

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI



**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO 2022**

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Victor Godoy Veiga

Reitoria

Reitor: Janir Alves Soares

Vice-Reitoria

Vice-Reitor: Marcus Henrique Canuto

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Jussara de Fátima Barbosa Fonseca

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Marcus Vinicius Carvalho Guelpe

Pró-Reitoria de Graduação

Orlanda Miranda Santos

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Thiago Fonseca Silva

Pró-Reitoria de Administração

Alcino de Oliveira Costa Neto

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Adriano Caetano Santos

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Wendy Willian Balotin

SUMÁRIO

1. Introdução

2. Membros CPA

3. Metodologia

4. Desenvolvimento

- *Eixo-1 Planejamento e Avaliação Institucional*

- Conceitos Obtidos pela UFVJM
- Resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino de Graduação

- *Eixo-2- Desenvolvimento Institucional*

- Pró-reitoria de Administração - PROAD
- Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

- *Eixo-3 - Políticas Acadêmicas*

- Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD
- Pró-reitoria de Assuntos comunitários e Estudantis - PROACE
- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG
- Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC
- Comunicação - DICOM
- Ouvidoria

- *Eixo-4 - Políticas de gestão*

- Pró-reitoria de Gestão de Pessoas

- *Eixo-5- Infraestrutura*

- Campus JK
- Campus Mucuri
- Campus Janaúba
- Campus Unai

5. Considerações Finais

6. Referências

Introdução

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (CPA/UFVJM) apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional referente aos dados do ano base de 2021.

O Relatório foi organizado pelos membros da Comissão multicampi de Avaliação da UFVJM. Visando responder às demandas institucionais, o relatório foi elaborado com foco em duas das dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior-SINAES. As duas dimensões que serão priorizadas neste relatório são: Políticas Acadêmicas e Infraestrutura observadas e analisadas em cada campus da Universidade. As demais dimensões serão referenciadas de forma geral com as informações dos órgãos e setores competentes, e serão desenvolvidas nos próximos relatórios. E contém a seguinte estrutura: Introdução, Metodologia geral e a metodologia utilizada por cada subcomissão, resultados do Instrumento de avaliação do ensino-IAE dos cursos de graduação, desenvolvimento

UFVJM: 68 anos de tradição em ensino

16 anos de universidade

Em setembro de 1953, visando ao desenvolvimento da região, Juscelino Kubitschek de Oliveira funda a Faculdade de Odontologia de Diamantina. Desenhada por Niemeyer, na época ainda uma promessa da arquitetura, a Faculdade acabou tornando-se a semente da qual germinaria a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, da UFVJM.

No dia 17 de dezembro de 1960, foi transformada em Faculdade Federal de Odontologia (Fafeod) e, no dia 4 de outubro de 2002, pautada na busca pela excelência em ensino e apoio à comunidade regional, tornou-se Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid). Passou a oferecer, além de Odontologia, os cursos de Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Fisioterapia, na área de Ciências da Saúde, e de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, nas Ciências Agrárias.

Em 8 de setembro de 2005 foi publicada a Lei 11.173 no Diário Oficial da União, que transformou as Faculdades Federais Integradas de Diamantina na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. A implantação da universidade nos referidos Vales representou a interiorização do ensino público superior no estado de Minas Gerais, possibilitando a realização do sonho da maioria dos jovens aqui inseridos de prosseguir sua formação acadêmica. Além disso, a Instituição destaca-se por sua importância para o desenvolvimento econômico e sociocultural da região, através da geração de emprego e renda e da redução da desigualdade social existente no país.

Com a transformação em UFVJM, foram criadas 390 vagas anuais, e novos cursos, como Licenciatura em Física, Química, Ciências Biológicas e Educação Física, além de Bacharelados em Engenharia Hídrica, Sistemas de Informação e Turismo, chegando a um total de 33 cursos, escolhidos com base nas necessidades e vocações regionais, já que a instituição passou a abranger uma nova região, o Vale do Mucuri, e ganhou um novo campus, no município de Teófilo Otoni.

O passar dos anos só confirmou seu crescimento, com a criação de cursos de mestrado, doutorado e de ensino a distância. Aos campi de Diamantina e Teófilo Otoni somaram-se três fazendas experimentais, localizadas nos municípios de Couto de Magalhães de Minas, Serro e Curvelo. Desde o primeiro semestre de 2014, começaram a funcionar mais dois campi: o de Janaúba e o de Unaí e a UFVJM passou a abranger também as regiões Norte e Noroeste de Minas. Mais cursos criados, como as Engenharias Física, de Materiais, de Minas, Metalúrgica e Agrícola, além de Química Industrial e Medicina Veterinária, e mais centenas de estudantes e famílias inteiras beneficiadas. Nesse mesmo ano foram criados os cursos de Medicina no Campus JK, em Diamantina, e no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni, uma conquista extremamente valiosa para as comunidades atendidas.

Visão

Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

Missão

Produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional.

Valores

Ética, responsabilidade socioambiental, democracia, liberdade e solidariedade.

**Elaborado por Membros da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal dos Vales
do Jequitinhonha e Mucuri**

PORTARIA Nº 713, DE 31 DE MARÇO DE 2021

Docentes

Chams Maria Kumaira- Campus do Mucuri
Daniel Campos Villela- Campus JK - Diamantina
Everton Costa Santos- Campus do Mucuri
Fernanda Guerra Lima Medeiros Borsagli- Campus Janaúba
Jakelyne Viana Coelho- Campus do Mucuri
José Aparecido de Oliveira Leite- Campus do Mucuri
Leandro Augusto Félix Tavares- Campus Unai
Luiz Henrique Aparecido Silvestre
Marcelo Moreira Brito-Campus JK- Diamantina
Quenia Luciana Lopes Cotta Lannes- Campus JK- Diamantina
Rogério Alves Santana- Campus Janaúba
Ronaldo Ribeiro Ferreira-

Técnico- Administrativos

Ana Paula Antunes de Medeiros- Campus JK- Diamantina
Elaine Cristina Pereira dos Santos Nery- Campus Unai
Fábio Leal Fonseca- Campus JK- Diamantina
Ieda Baracho dos Santos- Campus JK- Diamantina
Leila Aparecida da Silva- Campus JK- Diamantina
Lucineide Nunes Soares- Campus do Mucuri
Maria Gisenilda Barbosa- Campus Janaúba
Marta Gomes da Silva- Campus JK- Diamantina
Sandra Lorena Silva Novais- Campus Janaúba
Sueli Estel Soares dos Reis- Campus Unai

Metodologia

A metodologia utilizada para o desenvolvimento e elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2022 – ano base 2021 foi através de análise de dados quantitativos e qualitativos e análise documental com base no IAE do ano semestre 2021/1- Período ainda do ensino remoto.

Além da Consulta, foram solicitadas informações diretamente às Unidades Administrativas por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que permitiram o monitoramento das sugestões de melhoria realizadas pela CPA e o acompanhamento dos resultados alcançados e dificuldades enfrentadas pelas unidades acadêmicas e administrativas.

Desenvolvimento

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-CPA/UFVJM é órgão responsável por coordenar e conduzir os processos internos de avaliação da instituição e sistematizar os dados para prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- (INEP), seguindo as orientações do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior- SINAES, Lei N. 10.861/04. O resultado desse processo é encaminhado ao Ministério da Educação por meio do Relatório de Autoavaliação Institucional, que se apresenta como um instrumento de análise para os avaliadores externos e internos.

A CPA atual é uma comissão multicampi constituída pela Portaria nº 713, de 31 de março de 2021 e possui representantes dos 4(quatro) campus da Universidade. Campus 1 e JK em Diamantina, Campus do Mucuri em Teófilo Otoni, Campus Janaúba e Campus de Unaí.

De acordo com a Resolução Consu nº 06 de 11 de maio de 2021 que aprovou o novo regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA. De acordo com a nova Resolução a CPA será constituída por:

- I- Um docente por unidade acadêmica do quadro permanente da instituição
- II- Um docente da diretoria de Educação à Distância do quadro permanente da instituição
- III- Um servidor técnico-administrativo por unidade acadêmica, eleitos ou indicado pelos pares
- IV- Um representante discente da graduação por campus eleito ou indicado pelos pares

V- Um representante discente da pós-graduação por campus eleito ou indicado pelos pares

VI- Um representante da sociedade civil organizada, por cidade que contém campi

VII- Um representante da Pró-reitoria de Graduação ou setor de ensino equivalente por campus

A CPA encontra-se em processo de elaboração do Edital e do cronograma para divulgação do Processo eleitoral que fará a ocupação das vagas na Comissão, de acordo com a Resolução.

O Relatório de Autoavaliação Institucional, produzido anualmente, a partir de relatórios e informações fornecidos à CPA por diversos setores do UFVJM, contempla as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, agrupadas em cinco eixos (Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 - Políticas Acadêmicas; Eixo 4 - Políticas de Gestão; Eixo 5 -Infraestrutura Física). Além de trazer questões e informações gerais e específicas de cada campus.

Para a elaboração deste Relatório, a CPA desenvolveu um instrumento com o objetivo de obter as informações pertinentes aos cinco eixos da avaliação. As perguntas englobam questões relacionadas ao planejamento do setor, execução e os desafios enfrentados. Visando promover uma integração/articulação das informações com o planejamento e atividades desenvolvidas pelo setor no ano anterior. Assim, a CPA solicita as informações para diversos setores. A partir da coleta dos dados a CPA gera, o Relatório de Autoavaliação Institucional que, após ser concluído e encaminhado ao MEC/INEP, fica disponível para acesso na página da CPA no site do UFVJM, e ainda de acordo com a nova resolução deverá ser apresentado ao Conselho Superior.

Além do processo de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, podem ser citados três outros instrumento avaliativos existentes na UFVJM : a) Avaliação do ensino dos cursos de graduação(IAE); b) Relatório de Gestão; c) Autoavaliação da CPA com formulários específicos para cada um dos segmentos da comunidade interna e externa.

A avaliação da CPA é realizada por meio de formulários, cujos dados são compilados e analisados pela CPA. O resultado dessas avaliações pode contribuir para a identificação dos desafios e das necessidades de avanços e melhorias nos cursos e na própria IES e subsidiar a tomada de decisões da gestão, auxiliando na definição de objetivos, metas e ações com vista a excelência da Instituição.

A autoavaliação institucional conduzida pela CPA é realizada a cada triênio, ou sempre que há uma necessidade específica. À época da avaliação, a comunidade acadêmica interna (os servidores docentes e técnico-administrativos e os discentes) são convidados a responderem a um questionário online, enviado por e-mail. E a comunidade externa através de questionário online.

O questionário disponibilizado aos docentes é composto por questões, que

abrangem dados sobre o curso e a unidade acadêmica, sexo, idade e experiência docente, autoavaliação de sua prática profissional, grau de conhecimento sobre a Instituição, avaliação geral da coordenação, avaliação específica do curso, participação em atividades de pesquisa e de extensão, avaliação dos setores administrativos, de apoio e de infraestrutura da UFVJM.

O questionário disponibilizado aos técnicos administrativos é composto por questões, que abrangem dados de identificação ampla do respondente, autoavaliação de sua prática profissional, grau de conhecimento sobre a Instituição, avaliação da chefia, dos setores administrativos, de apoio e de infraestrutura da Instituição.

O questionário disponibilizado aos discentes é composto por questões, que abrangem dados de identificação ampla do respondente, grau de conhecimento sobre a instituição, avaliação do curso, dos professores, avaliação das pró-reitorias de graduação e avaliação das assistências e avaliação das condições da infraestrutura existente em cada campus.

A CPA realiza ampla divulgação das Avaliações Institucionais dos Docentes e dos Técnicos Administrativos e Discentes (no site da IES, nas mídias, por e-mail, cartazes, caixas de coletas de dados e sugestões, realização de reuniões internas da comissão e com setores específicos).

O instrumento de Avaliação do Ensino -IAE e das condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM, aprovado pelo Consep através da Resolução nº22/2014 e alterada pela Resolução nº 63/2017. O referido instrumento é composto por questionários também aprovados pelo Consep que são destinados aos discentes regularmente matriculados e aos docentes. O IAE é disponibilizado no Sistema de Gestão Acadêmica (e-campus) é realizada semestralmente, e é referente ao semestre anteriormente cursado. O instrumento de acordo com a Resolução é obrigatório, porém não há um mecanismo que obrigue o preenchimento. Por isso, a participação no IAE é ainda muito baixa, o que deve ser revisto com a sensibilização e implantação de uma cultura de autoavaliação constante.

A partir dos resultados coletados com a aplicação do IAE, os coordenadores de curso devem convocar semestralmente, uma assembleia docente para analisar os resultados gerais e identificar as necessidades e demandas para a melhoria das condições de ensino e oferta do curso. Após ouvida a assembleia, o coordenador promoverá diálogos e ações visando o aprimoramento das condições didático-pedagógicas de oferta das unidades curriculares e componentes curriculares do curso. Também com base nos resultados as Pró-reitorias devem promover discussões acerca das melhorias das condições de ensino e oferta de cursos propostas pelos colegiados. A CPA solicita à Diretoria de Tecnologia e Informação acesso às respostas dos discente e docentes, e com esses dados são levantados e produzida uma análise, que é divulgada no Relatório, sobre cada curso da IES. O processo de elaboração dos dados de Avaliação dos Cursos de Graduação gerados a partir dos questionários de discentes e docentes constitui uma atividade contínua da CPA.

Todos os resultados dessas avaliações coordenadas pela CPA podem contribuir para a identificação dos desafios e das necessidades de avanços e melhorias nos cursos e na própria IES e subsidiar a tomada de decisões da Administração Geral, auxiliando na definição de objetivos, metas e ações com vista à excelência da Instituição. Com o objetivo de assegurar que os sujeitos da comunidade escolar tenham conhecimento sobre o papel da autoavaliação institucional e da CPA, (o que corresponde a uma das metas da CPA, disposta no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2020), desde 2015, estão sendo planejados pela CPA encontros nos Campi do Interior e na sede. Nesses encontros são divulgados os resultados da Avaliação dos Cursos, informadas as características e objetivos do Relatório de autoavaliação institucional enviado ao MEC e dos Relatórios de Avaliação dos docentes

e servidores técnico-administrativos da UFVJM. A coordenação da CPA já esteve em todos os Campi do Interior que possuem cursos de graduação para participação em atividades de Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e divulgação do trabalho realizado, esclarecendo sobre a importância dos alunos e servidores responderem aos questionários de autoavaliação institucional e dos cursos.

Além dessas visitas aos Campi, a CPA realiza reuniões ordinárias online, com a participação de seus membros titulares com regularidade. Nessas reuniões são discutidas as políticas da CPA, definidos e distribuídos os trabalhos pertinentes à Comissão e analisadas as demandas da CPA/UFVJM no âmbito da avaliação institucional.

Assim a CPA/UFVJM compreende que a avaliação interna é um processo contínuo e coletivo que precisa ser construído a cada dia, visando a sensibilização dos sujeitos integrantes do processo, pois a autoavaliação permite que a instituição construa conhecimento sobre sua realidade, buscando construir significados ao conjunto das atividades desenvolvidas, visando a melhoria da qualidade educativa e ao alcance de maior relevância, científica, social, cultural e formativa.

A sensibilização para a participação da comunidade acadêmica no último processo de autoavaliação coordenado pela CPA, ocorreu através de uma grande campanha publicitária criada pela Diretoria de Comunicação, com materiais visuais, textuais e mídias para cada segmento. Como demonstrado no texto a seguir:

Olá!

Se você é discente deseja uma Universidade melhor, que atenda as demandas locais e regionais, participe da nossa **Avaliação Institucional**.

Os resultados da pesquisa coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) impactam diretamente nos processos de avaliação dos cursos pelo MEC e também no credenciamento da UFVJM. As respostas que você dá contribuem para o aprimoramento geral da universidade. Sua participação é fundamental! **A pesquisa vai até o dia 5 de março!** Acesse os links para responder:

Os resultados da pesquisa coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) impactam diretamente nos processos de avaliação dos cursos pelo MEC e também no credenciamento da UFVJM. As respostas que você dá contribuem para o aprimoramento geral da universidade. Sua participação é fundamental! **A pesquisa vai até o dia 5 de março!** Acesse os links para responder:

Estudantes de cursos presenciais

Conto com a participação de todos!



Campanha de Divulgação criada pela Diretoria de Comunicação para Autoavaliação em 2021

Conceitos Obtidos pela UFVJM

Entre os anos de 2007 a 2018, a UFVJM manteve seu Índice Geral de Cursos (IGC) com conceito 4, o que a torna como uma das principais universidades brasileiras em termos de qualidade acadêmica. O seu compromisso com a oferta de educação superior de qualidade também é atestado por meio dos índices obtidos nos Conceitos de Curso, conforme detalhado nas Figuras (1), (2) e (3).

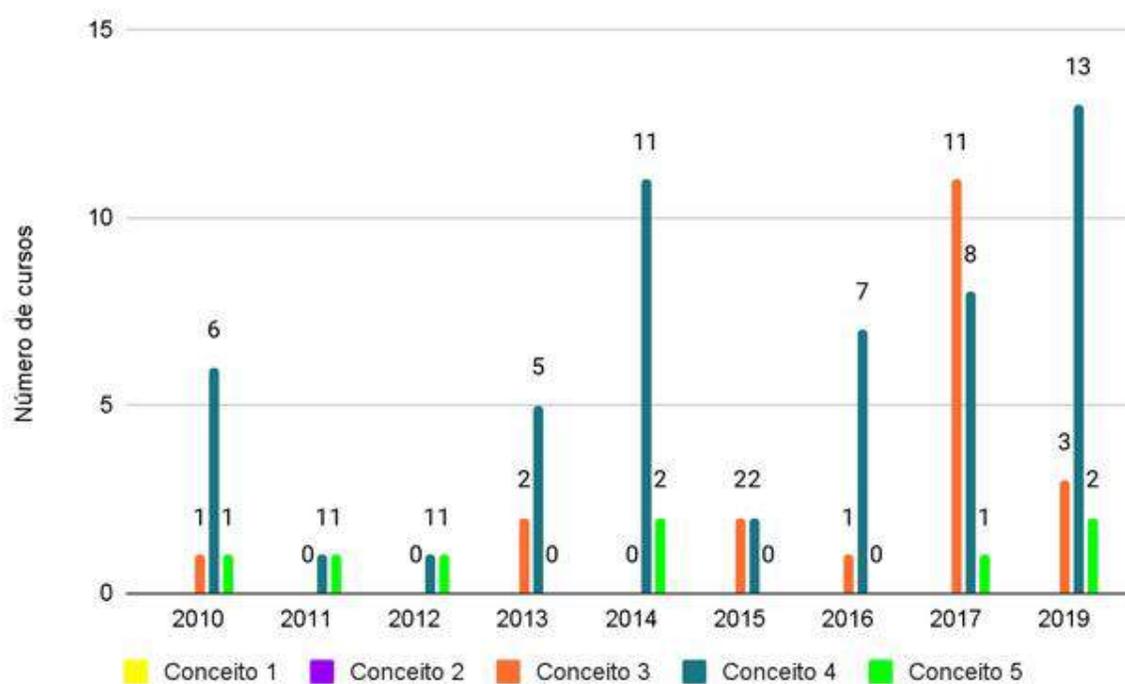


Figura 1: Conceito Preliminar de Curso (CPC)

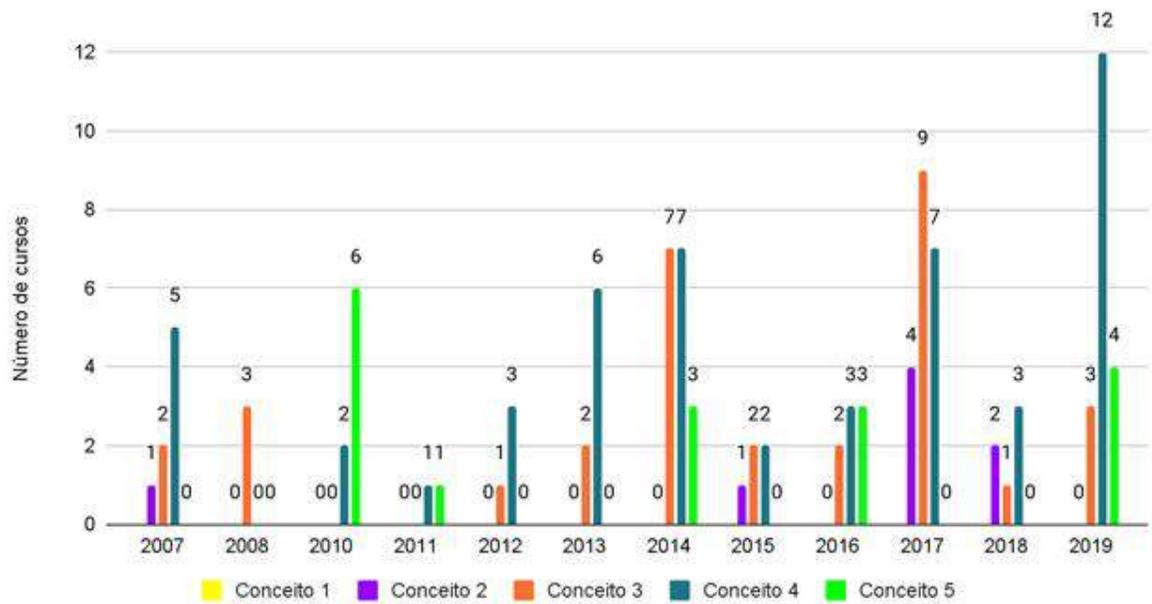


Figura 2: Conceito dos cursos obtido no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

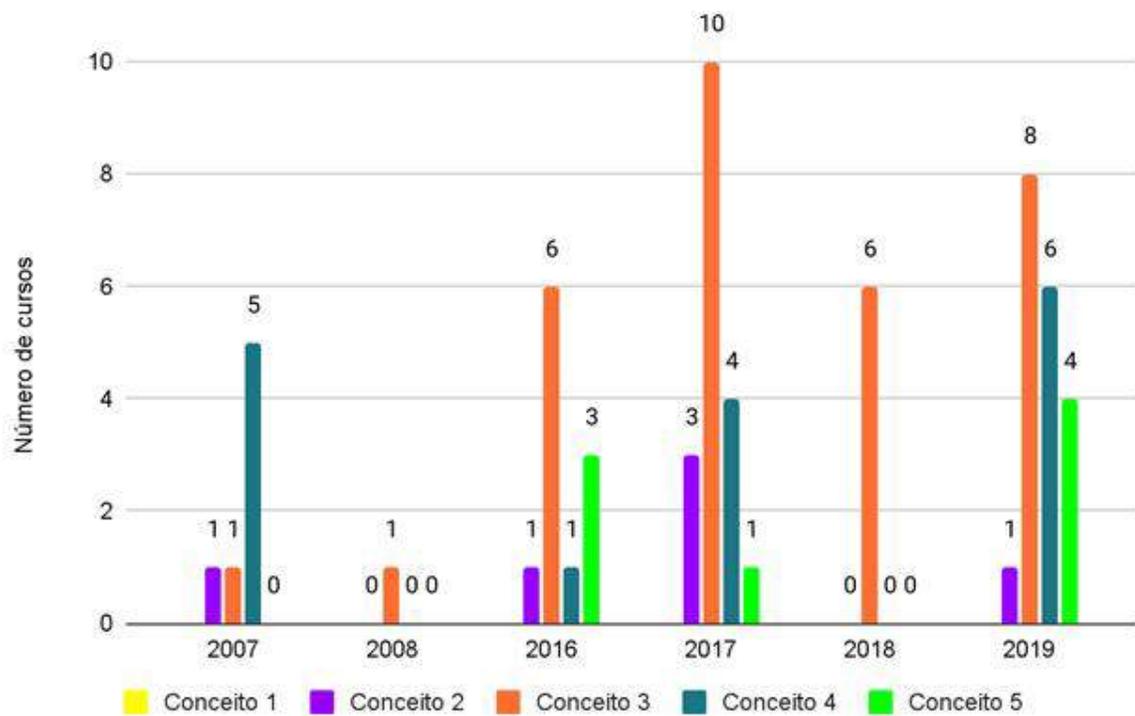


Figura 3: Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD)

Resultados dos Instrumento de Avaliação do Ensino de Graduação

Instrumento de Avaliação do Ensino - IAE

O Instrumento de Avaliação do Ensino - IAE é um questionário sigiloso disponibilizado semestralmente para docentes e estudantes no Sistema de Gestão Acadêmica (e-Campus), no período estabelecido no Calendário Acadêmico.

Essa avaliação está atualmente regulamentada no âmbito do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe pela Resolução nº 63/2017 e tem por objetivo identificar as condições de ensino dos cursos de graduação, com vistas à implementação de ações para a elevação de sua qualidade.

O Plano Estratégico Institucional 2021-2025 da UFVJM apresenta uma meta de aprimoramento do IAE, por meio das seguintes ações:

- Implementar o Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) para se adequar à realidade das diferentes modalidades de cursos.
- Garantir o fluxo, controle, avaliação e disponibilização dos resultados do IAE ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) no transcorrer do semestre.

Observou-se que o IAE, referente às atividades acadêmicas de 2021/1, teve suas questões adequadas à realidade do Ensino Remoto e Híbrido, praticado neste semestre, conforme Resolução Consepe nº 23/2021. Dessa forma, a avaliação do ensino foi organizada em 4 blocos:

- Avaliação pelos estudantes das atividades acadêmicas desenvolvidas no período 2021/1;
- Autoavaliação dos docentes sobre as atividades acadêmicas sob a sua responsabilidade;
- Autoavaliação do estudante;
- Avaliação da gestão acadêmica do curso pelos estudantes.

A avaliação das atividades de ensino em relação ao semestre 2021/1 contou com a participação de 1.537 respondentes, conforme Figura 1.

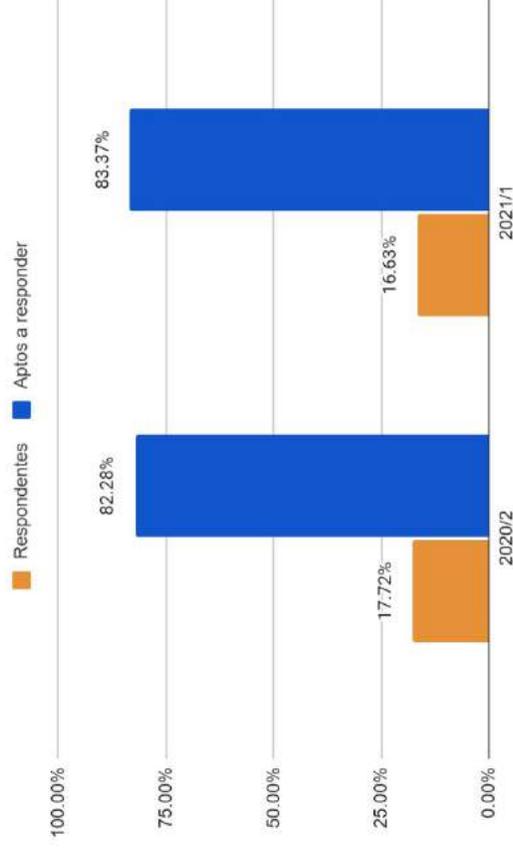


Figura 1: Evolução da participação no IAE

Fonte: E-campus. Relatórios de participação no IAE. Acesso em: 06/05/2022 e 24/05/2022.

De acordo com os dados de participação na pesquisa do IAE nos semestres 2020/2 e 2021/1, é possível perceber que o quantitativo de participantes aptos a responder diminuiu de 8.073 para 7.705 e houve queda também no percentual de respondentes o mesmo ocorreu com o percentual de respondentes. Assim, nos 2 semestres observados ocorre uma discrepância entre as pessoas aptas a responder ao questionário e os respondentes, que deve ser observada com maior atenção, pois essa situação pode afetar a percepção geral em relação aos aspectos avaliados devido à baixa adesão. Diante disso, sugere-se uma avaliação do instrumento utilizado para uma melhor apropriação dos resultados, assim como estratégias que estimulem a participação dos discentes e docentes.

Apesar do avanço observado nas adaptações realizadas no instrumento para contemplar as especificidades do período de ensino não presencial, a CPA enfrentou algumas dificuldades na realização das análises acerca dos aspectos avaliados, em razão da forma como os dados brutos são disponibilizados pelo sistema: quando somado o quantitativo de respondentes e o percentual de respostas de todos os conceitos (0 a 5) ultrapassa os 100%, pelo que a CPA verificou junto ao Suporte do DTI isso se deve à possibilidade do respondente poder deixar o formulário incompleto, optar por quais perguntas irá responder ou mesmo outras situações não monitoradas pelo sistema e-campus. Além disso, como um mesmo docente ministra mais de uma unidade curricular e é avaliado em cada uma, separadamente, é contabilizado como respondente para cada uma delas. Assim, caso todos os docentes respondessem ao IAE o quantitativo de respondentes

seria maior que o de aptos a responder. Diante desse contexto, a CPA sugere uma reformulação do IAE com o envolvimento de profissionais de diversas áreas: pedagógica, estatística, tecnológica, dentre outros e representatividade de todas as categorias da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos), para que, juntos, possam estabelecer estratégias para tornar esse instrumento representativo da realidade e facilitar a interpretação dos dados coletados.

Entende-se que o instrumento de avaliação do ensino é uma importante ferramenta para autoconhecimento dos cursos, diagnóstico de pontos a serem melhorados e orientação para o planejamento de ações e tomada de decisões, por isso faz-se imprescindível seu aperfeiçoamento para um maior alcance e efetividade.

Diante dos dados coletados na aplicação do IAE 2021/1 buscou-se estabelecer um percentual das respostas das avaliações por unidade acadêmica, a fim de se obter uma percepção geral dos discentes e docentes em relação às atividades acadêmicas desenvolvidas e a gestão dos cursos.

A Figura 2 apresenta a participação (quantitativo de respondentes) por unidade acadêmica. Para fins de representação gráfica, considerou-se a Diretoria de Educação a Distância e o Pró-Campo como unidade acadêmica.

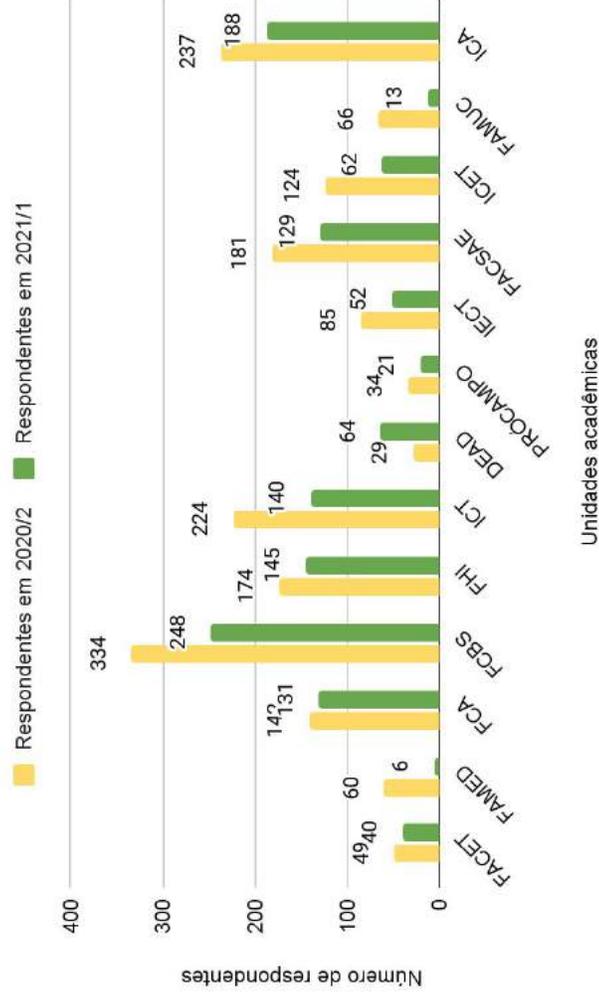


Figura 2: Evolução da participação no IAE por unidade acadêmica

Observa-se que houve evolução no quantitativo de participantes somente nos cursos a distância. De modo geral, as unidades acadêmicas que ofertam cursos presenciais devem incluir em seu planejamento algumas estratégias que estimulem a participação dos discentes e docentes no IAE para que os resultados obtidos possam ser representativos e possibilitar a reflexão dos aspectos do ensino que podem ser melhorados.

Os aspectos avaliados foram: assiduidade, planejamento, postura, mediação do ambiente virtual de aprendizagem, estratégias de ensino adotadas, frequência e participação nas aulas, dedicação aos estudos, dentre outros. E para cada questão foram considerados os conceitos, excelente(5); muito bom (4); bom (3); regular (2); péssimo (1) e não se aplica (0).

Os dados da percepção discente estão disponibilizados nos Anexos I, III e IV e os dados da percepção docente estão representados no Anexo II.

Orienta-se que cada unidade acadêmica e os colegiados de cursos promovam o acompanhamento dos resultados da avaliação pelo IAE e elaborem propostas de intervenção, conforme preconiza a Resolução Consepe nº 63/2017.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

ANEXO I

Tabela -1: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas da **Faculdade de Ciências Exatas – FACET**.

FACET						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. O docente foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	79,08	10,01	3,65	2,75	2,70	1,80
2. O docente foi assíduo nas atividades práticas presenciais da modalidade híbrida e/ou à distância?	67,82	7,76	2,30	2,30	2,70	17,12
3. O docente mediu o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	81,83	4,50	6,41	2,75	2,25	2,25
4. O docente demonstrou possuir conhecimento a respeito do conteúdo?	80,88	8,21	4,10	2,75	1,80	2,25
5. O docente apresentou o conteúdo de forma clara?	68,67	9,06	10,96	4,10	5,41	1,80
6. Como você avalia as estratégias de ensino adotadas pelo docente?	66,42	9,06	10,46	5,51	6,76	1,80
7. O docente demonstrou planejamento e organização no componente curricular?	71,37	11,36	5,91	5,06	4,05	2,25
8. O docente aplicou avaliações com o mesmo nível de complexidade que o conteúdo trabalhado em sala de aula?	69,57	10,91	7,31	4,10	5,41	2,70
9. O docente mantém postura adequada à prática do ensino?	82,78	7,26	3,20	0,90	3,15	2,70

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -2: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas da **Faculdade de Medicina – FAMED**

FAMED						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. O docente foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	91,43	5,71	0,00	0,00	0,00	2,86
2. O docente foi assíduo nas atividades práticas presenciais da modalidade híbrida e/ou à distância?	68,57	8,57	2,86	0,00	0,00	20,00
3. O docente mediou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	82,86	8,57	0,00	5,71	0,00	2,86
4. O docente demonstrou possuir conhecimento a respeito do conteúdo?	85,71	8,57	0,00	2,86	0,00	2,86
5. O docente apresentou o conteúdo de forma clara?	71,43	5,71	8,57	8,57	2,86	2,86
6. Como você avalia as estratégias de ensino adotadas pelo docente?	71,43	8,57	5,71	2,86	8,57	2,86
7. O docente demonstrou planejamento e organização no componente curricular?	71,43	14,29	0,00	8,57	2,86	2,86
8. O docente aplicou avaliações com o mesmo nível de complexidade que o conteúdo trabalhado em sala de aula?	65,71	11,43	8,57	0,00	11,43	2,86
9. O docente mantém postura adequada à prática do ensino?	80,00	5,71	5,71	2,86	2,86	2,86

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica**

Tabela -3: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas da **Faculdade de Ciências Agrárias – FCA**

FCA						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. O docente foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	70,70	13,45	6,27	4,27	4,96	0,36
2. O docente foi assíduo nas atividades práticas presenciais da modalidade híbrida e/ou à distância?	54,14	8,56	4,20	2,61	5,02	25,47
3. O docente mediou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	68,34	12,52	8,07	4,34	6,37	0,36
4. O docente demonstrou possuir conhecimento a respeito do conteúdo?	73,48	11,06	5,71	3,94	5,62	0,18

5. O docente apresentou o conteúdo de forma clara?	63,75	13,95	7,77	6,27	8,08	0,18
6. Como você avalia as estratégias de ensino adotadas pelo docente?	59,67	12,69	9,59	6,87	9,49	1,68
7. O docente demonstrou planejamento e organização no componente curricular?	66,37	12,33	7,92	5,70	7,47	0,21
8. O docente aplicou avaliações com o mesmo nível de complexidade que o conteúdo trabalhado em sala de aula?	66,60	12,30	5,49	6,21	8,77	0,63
9. O docente mantém postura adequada à prática do ensino?	74,30	9,56	5,43	4,01	6,30	0,40

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Pêssimo ; 0 Não se aplica**

Tabela -4: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas da **Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FCBS**

FCBS						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. O docente foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	78,17	11,66	5,42	1,55	1,64	1,56
2. O docente foi assíduo nas atividades práticas presenciais da modalidade híbrida e/ou à distância?	51,88	7,81	4,13	1,37	1,03	33,78
3. O docente mediou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	71,28	13,76	6,68	3,62	2,03	2,63
4. O docente demonstrou possuir conhecimento a respeito do conteúdo?	74,72	11,66	6,61	3,50	2,30	1,20
5. O docente apresentou o conteúdo de forma clara?	64,76	15,90	8,75	5,04	3,92	1,62
6. Como você avalia as estratégias de ensino adotadas pelo docente?	58,72	16,12	11,88	6,41	5,25	1,62
7. O docente demonstrou planejamento e organização no componente curricular?	69,34	13,61	8,81	3,26	3,37	1,62
8. O docente aplicou avaliações com o mesmo nível de complexidade que o conteúdo trabalhado em sala de aula?	67,11	14,36	9,36	3,63	3,24	2,29
9. O docente mantém postura adequada à prática do ensino?	74,69	12,25	5,37	2,89	3,42	1,38

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Pêssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -5: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas da **Faculdade Interdisciplinar em Humanidades – FIH**

FIH

Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. O docente foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	83,05	9,51	3,84	1,06	1,17	1,38
2. O docente foi assíduo nas atividades práticas presenciais da modalidade híbrida e/ou à distância?	44,84	14,92	3,03	0,45	0,71	36,05
3. O docente mediou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	77,54	12,90	4,62	0,78	1,75	2,41
4. O docente demonstrou possuir conhecimento a respeito do conteúdo?	69,31	21,12	5,28	1,66	1,20	1,44
5. O docente apresentou o conteúdo de forma clara?	73,87	12,65	5,78	3,71	2,28	1,71
6. Como você avalia as estratégias de ensino adotadas pelo docente?	65,87	19,23	7,27	2,23	3,62	1,78
7. O docente demonstrou planejamento e organização no componente curricular?	68,38	21,20	5,14	1,86	1,84	1,60
8. O docente aplicou avaliações com o mesmo nível de complexidade que o conteúdo trabalhado em sala de aula?	72,78	16,02	4,83	1,56	2,98	1,82
9. O docente mantém postura adequada à prática do ensino?	73,51	15,65	5,07	2,06	1,79	1,93

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Pésimo ; 0 Não se aplica**

Tabela -6: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas do **Instituto de Ciência e Tecnologia – ICT**

ICT						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. O docente foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	74,59	9,58	5,32	0,99	7,19	2,34
2. O docente foi assíduo nas atividades práticas presenciais da modalidade híbrida e/ou à distância?	47,37	6,97	3,71	0,26	6,73	34,97
3. O docente mediou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	68,00	8,79	5,03	3,75	9,18	5,25
4. O docente demonstrou possuir conhecimento a respeito do conteúdo?	72,06	7,13	5,07	2,57	11,54	1,63
5. O docente apresentou o conteúdo de forma clara?	60,63	11,85	7,74	3,90	13,96	1,92
6. Como você avalia as estratégias de ensino adotadas pelo docente?	54,99	13,05	10,67	4,08	15,70	1,51
7. O docente demonstrou planejamento e organização no componente curricular?	63,34	13,43	7,08	4,78	9,88	1,51

8. O docente aplicou avaliações com o mesmo nível de complexidade que o conteúdo trabalhado em sala de aula?	62,42	12,32	8,40	3,34	10,74	2,78
9. O docente mantém postura adequada à prática do ensino?	68,29	9,19	7,89	2,51	10,49	1,63

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -7: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas da **Educação Aberta e a Distância – DEAD**

DEAD						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. O docente foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	67,20	18,55	10,84	1,48	1,15	0,77
2. O docente foi assíduo nas atividades práticas presenciais da modalidade híbrida e/ou à distância?	49,84	16,83	7,71	2,00	1,03	22,60
3. O docente mediou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	65,51	20,17	10,60	2,18	0,77	0,77
4. O docente demonstrou possuir conhecimento a respeito do conteúdo?	65,15	20,34	10,13	2,10	1,51	0,77
5. O docente apresentou o conteúdo de forma clara?	62,40	20,99	12,36	1,99	1,51	0,77
6. Como você avalia as estratégias de ensino adotadas pelo docente?	61,38	21,86	11,43	1,58	2,98	0,77
7. O docente demonstrou planejamento e organização no componente curricular?	65,29	8,06	22,49	2,50	1,67	0,00
8. O docente aplicou avaliações com o mesmo nível de complexidade que o conteúdo trabalhado em sala de aula?	64,66	19,98	10,37	1,80	1,41	1,77
9. O docente mantém postura adequada à prática do ensino?	68,50	19,38	9,52	0,81	1,03	0,77

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica**

Tabela -8: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas da **Educação do Campo - PRÓCAMPO**

PRÓCAMPO

Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. O docente foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	67,47	23,69	5,62	3,23	0,00	0,00
2. O docente foi assíduo nas atividades práticas presenciais da modalidade híbrida e/ou à distância?	49,98	29,26	5,62	3,23	0,00	11,92
3. O docente mediu o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	67,47	20,47	5,62	6,45	0,00	0,77
4. O docente demonstrou possuir conhecimento a respeito do conteúdo?	68,25	22,91	2,40	6,45	0,00	0,00
5. O docente apresentou o conteúdo de forma clara?	61,06	26,87	4,01	6,45	1,62	0,00
6. Como você avalia as estratégias de ensino adotadas pelo docente?	63,46	26,08	4,01	6,45	0,00	0,00
7. O docente demonstrou planejamento e organização no componente curricular?	64,29	23,64	7,23	4,84	0,00	0,00
8. O docente aplicou avaliações com o mesmo nível de complexidade que o conteúdo trabalhado em sala de aula?	66,69	21,25	10,46	1,62	0,00	0,00
9. O docente mantém postura adequada à prática do ensino?	68,25	19,69	7,23	3,23	1,62	0,00

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Pêssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -9: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas – FACSAB

FACSAB						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. O docente foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	74,29	16,01	4,36	1,81	1,21	2,33
2. O docente foi assíduo nas atividades práticas presenciais da modalidade híbrida e/ou à distância?	47,12	10,27	2,50	0,80	0,72	11,92
3. O docente mediu o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	71,55	13,87	6,27	1,84	2,00	4,47
4. O docente demonstrou possuir conhecimento a respeito do conteúdo?	74,67	12,73	6,01	2,54	2,72	1,33
5. O docente apresentou o conteúdo de forma clara?	68,73	15,72	7,09	3,36	3,61	1,49
6. Como você avalia as estratégias de ensino adotadas pelo docente?	67,04	16,56	8,07	2,69	4,16	1,49
7. O docente demonstrou planejamento e organização no componente curricular?	73,20	13,07	7,24	2,75	2,42	1,33

8. O docente aplicou avaliações com o mesmo nível de complexidade que o conteúdo trabalhado em sala de aula?	74,64	13,21	6,23	2,20	1,97	1,74
9. O docente mantém postura adequada à prática do ensino?	76,14	12,91	4,94	1,86	2,84	1,32

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica**

Tabela -10: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas do **Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia - ICET**

ICET						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. O docente foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	74,85	7,91	6,55	5,34	3,76	1,59
2. O docente foi assíduo nas atividades práticas presenciais da modalidade híbrida e/ou à distância?	61,68	11,13	5,00	3,85	3,17	15,18
3. O docente mediou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	68,91	10,58	7,69	3,27	4,50	5,06
4. O docente demonstrou possuir conhecimento a respeito do conteúdo?	72,18	10,73	5,25	6,21	4,25	1,39
5. O docente apresentou o conteúdo de forma clara?	68,09	10,83	8,09	4,41	6,99	1,59
6. Como você avalia as estratégias de ensino adotadas pelo docente?	66,02	10,38	12,53	3,69	5,81	1,59
7. O docente demonstrou planejamento e organização no componente curricular?	72,30	7,36	10,43	4,01	4,50	1,39
8. O docente aplicou avaliações com o mesmo nível de complexidade que o conteúdo trabalhado em sala de aula?	70,72	9,18	7,91	2,48	8,13	1,74
9. O docente mantém postura adequada à prática do ensino?	77,36	6,38	5,61	4,21	4,85	1,32

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica**

Tabela -11: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas da **Faculdade de Medicina - FAMUC**

FAMUC						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. O docente foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	86,67	5,00	5,00	1,67	1,67	0,00
2. O docente foi assíduo nas atividades práticas presenciais da modalidade híbrida e/ou à distância?	55,00	1,67	1,67	0,00	0,00	41,67
3. O docente mediou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	81,67	6,67	8,33	1,67	1,67	0,00

4. O docente demonstrou possuir conhecimento a respeito do conteúdo?	91,67	0,00	5,00	1,67	0,00	1,67
5. O docente apresentou o conteúdo de forma clara?	85,00	3,33	10,00	0,00	0,00	1,67
6. Como você avalia as estratégias de ensino adotadas pelo docente?	76,67	13,33	8,33	0,00	1,67	0,00
7. O docente demonstrou planejamento e organização no componente curricular?	80,00	6,67	10,00	0,00	3,33	0,00
8. O docente aplicou avaliações com o mesmo nível de complexidade que o conteúdo trabalhado em sala de aula?	90,00	5,00	5,00	0,00	0,00	0,00
9. O docente mantém postura adequada à prática do ensino?	86,67	3,33	10,00	0,00	0,00	0,00

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -12: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas do Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia (IECT) campus Janaúba.

IECT						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. O docente foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	55,88	31,94	5,48	1,82	4,70	0,18
2. O docente foi assíduo nas atividades práticas presenciais da modalidade híbrida e/ou à distância?	38,36	28,59	2,11	3,65	4,53	22,77
3. O docente mediu o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	52,30	27,94	12,53	2,35	4,88	0,00
4. O docente demonstrou possuir conhecimento a respeito do conteúdo?	55,10	30,20	5,23	3,74	5,74	0,00
5. O docente apresentou o conteúdo de forma clara?	49,44	30,10	3,78	3,92	12,77	0,00
6. Como você avalia as estratégias de ensino adotadas pelo docente?	47,32	30,82	4,64	3,92	11,56	1,74
7. O docente demonstrou planejamento e organização no componente curricular?	57,06	26,37	7,34	2,53	6,70	0,00
8. O docente aplicou avaliações com o mesmo nível de complexidade que o conteúdo trabalhado em sala de aula?	55,18	27,43	4,89	5,03	7,29	0,18
9. O docente mantém postura adequada à prática do ensino?	53,02	31,86	2,45	2,70	9,62	0,35

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -13: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) campus Unai.

ICA						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. O docente foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	72,99	18,45	4,65	1,56	1,75	0,59
2. O docente foi assíduo nas atividades práticas presenciais da modalidade híbrida e/ou à distância?	46,69	14,15	3,83	1,66	1,10	32,56
3. O docente mediu o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	69,76	18,62	5,81	2,15	2,11	1,55
4. O docente demonstrou possuir conhecimento a respeito do conteúdo?	74,55	15,48	4,88	3,03	1,73	0,33
5. O docente apresentou o conteúdo de forma clara?	67,46	18,25	6,34	3,89	3,42	0,63
6. Como você avalia as estratégias de ensino adotadas pelo docente?	62,72	21,54	6,83	3,81	4,49	0,61
7. O docente demonstrou planejamento e organização no componente curricular?	70,09	19,93	4,18	2,84	2,63	0,33
8. O docente aplicou avaliações com o mesmo nível de complexidade que o conteúdo trabalhado em sala de aula?	66,21	19,45	6,99	2,63	4,25	0,48
9. O docente mantém postura adequada à prática do ensino?	72,30	18,08	4,43	2,06	2,56	0,58

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

INSTRUMENTO DE AUTO-AVALIAÇÃO DOCENTE
ANEXO II

Tabela -14: Instrumento de Auto-avaliação Docente da UFVJM.

UFVJM						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Você foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	89,00	5,46	0,77	0,11	0,00	4,66
2. Você foi assíduo nas atividades práticas presenciais, modalidades híbridas, presenciais e/ou à distância?	60,32	4,20	0,60	0,11	0,00	34,78
3. Você monitorou e mediou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	82,35	8,2	1,37	0,14	0,00	7,95
4. Como você avalia o seu conhecimento a respeito do conteúdo ministrado?	84,27	9,18	0,91	0,07	0,00	5,57
5. Como você avalia a sua didática durante a apresentação do conteúdo?	78,25	14,19	1,54	0,00	0,00	6,02
6. Como você avalia as estratégias de ensino que utilizou na disciplina?	74,01	17,48	1,54	0,00	0,00	6,97
7. Como você avalia o seu planejamento e organização no componente curricular?	84,55	8,37	1,23	0,00	0,00	5,85
8. Você cumpriu integralmente o Plano de Ensino?	85,74	6,94	1,26	0,00	0,00	6,06
9. Você aplicou avaliações com o mesmo nível de complexidade que o conteúdo trabalhado em sala de aula?	84,55	6,34	1,16	0,04	0,00	7,92
10. Como você avalia a sua postura durante as atividades acadêmicas?	85,11	7,29	1,82	0,18	0,21	5,39

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Pésimo ; 0 Não se aplica.**

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

ANEXO III

CAMPUS DIAMANTINA

Tabela -15: Instrumento de Autoavaliação das Atividades Acadêmicas da **Faculdade de Ciências Exatas – FACET**.

FACET						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Você foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	62,87	20,08	9,62	2,05	0,48	4,93
2. Você foi assíduo nas atividades práticas presenciais, modalidade híbrida, presenciais e/ou à distância?	51,09	10,34	1,93	0,00	0,00	36,66
3. Você foi frequente e participou das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	65,03	15,75	8,66	0,48	2,05	5,00
4. Como você avalia a sua participação nas atividades acadêmicas?	66,11	12,87	11,54	2,53	2,05	4,93
5. Como você avalia a sua participação em atividades complementares ao ensino em sala de aula e/ou no AVA?	53,25	15,75	11,18	2,41	3,01	14,43
6. Como você avalia a sua utilização dos serviços da biblioteca?	46,88	11,78	16,23	1,93	5,53	17,67
7. Como você avalia a sua dedicação aos estudos extraclasse?	68,51	12,38	13,22	0,00	0,96	4,93

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Pésimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -16: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas da **Faculdade de Medicina – FAMED**.

FAMED						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Você foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	95,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Você foi assíduo nas atividades práticas presenciais, modalidade híbrida, presenciais e/ou à distância?	85,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00

3. Você foi frequente e participou das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Como você avalia a sua participação nas atividades acadêmicas?	60,00	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Como você avalia a sua participação em atividades complementares ao ensino em sala de aula e/ou no AVA?	40,00	20,00	30,00	0,00	5,00	5,00
6. Como você avalia a sua utilização dos serviços da biblioteca?	30,00	20,00	20,00	0,00	0,00	30,00
7. Como você avalia a sua dedicação aos estudos extraclasse?	45,00	40,00	15,00	0,00	0,00	0,00

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -17: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas da **Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FCBS**

FCBS						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Você foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	79,14	12,46	6,19	0,92	0,00	1,30
2. Você foi assíduo nas atividades práticas presenciais, modalidade híbrida, presenciais e/ou à distância?	43,14	9,25	3,06	1,38	0,00	43,18
3. Você foi frequente e participou das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	77,76	13,65	4,81	0,46	0,00	3,33
4. Como você avalia a sua participação nas atividades acadêmicas?	63,36	19,76	10,97	1,76	0,00	4,16
5. Como você avalia a sua participação em atividades complementares ao ensino em sala de aula e/ou no AVA?	43,41	18,99	13,03	10,36	5,16	9,06
6. Como você avalia a sua utilização dos serviços da biblioteca?	36,76	16,05	22,09	9,33	5,05	10,74
7. Como você avalia a sua dedicação aos estudos extraclasse?	49,07	28,27	16,59	2,03	2,75	1,30

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -18: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas da **Faculdade Interdisciplinar em Humanidades – FIH**

FIH	
	Respostas (%)

Perguntas	5	4	3	2	1	0
1. Você foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	74,64	16,78	4,64	0,00	0,66	3,29
2. Você foi assíduo nas atividades práticas presenciais, modalidade híbrida, presenciais e/ou à distância?	43,57	8,05	0,66	1,36	1,32	45,07
3. Você foi frequente e participou das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	73,87	18,09	4,72	0,00	1,32	2,01
4. Como você avalia a sua participação nas atividades acadêmicas?	59,10	28,14	8,77	1,36	1,32	1,32
5. Como você avalia a sua participação em atividades complementares ao ensino em sala de aula e/ou no AVA?	44,96	16,08	16,20	12,10	2,01	8,67
6. Como você avalia a sua utilização dos serviços da biblioteca?	46,17	16,23	10,16	6,18	7,97	13,31
7. Como você avalia a sua dedicação aos estudos extraclasse?	60,38	21,38	11,48	3,47	1,98	1,32

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -19: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas do **Instituto de Ciência e Tecnologia – ICT**

ICT						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Você foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	70,79	10,61	14,35	0,00	3,26	1,00
2. Você foi assíduo nas atividades práticas presenciais, modalidade híbrida, presenciais e/ou à distância?	41,65	5,09	0,00	1,00	2,18	50,09
3. Você foi frequente e participou das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	72,05	10,35	10,26	2,00	3,26	2,09
4. Como você avalia a sua participação nas atividades acadêmicas?	59,52	17,70	12,52	4,00	5,26	1,00
5. Como você avalia a sua participação em atividades complementares ao ensino em sala de aula e/ou no AVA?	47,35	14,87	16,52	9,00	9,26	3,00
6. Como você avalia a sua utilização dos serviços da biblioteca?	45,18	8,52	19,96	8,09	7,26	11,00
7. Como você avalia a sua dedicação aos estudos extraclasse?	53,35	18,87	19,52	3,00	4,26	1,00

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -20: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas da **Diretoria de Educação Aberta e a Distância – DEAD**

DEAD

Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Você foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	50,05	30,86	14,87	3,52	0,00	0,69
2. Você foi assíduo nas atividades práticas presenciais, modalidade híbrida, presenciais e/ou à distância?	44,59	23,89	6,08	5,61	0,00	19,82
3. Você foi frequente e participou das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	51,89	31,25	9,49	6,68	0,00	0,69
4. Como você avalia a sua participação nas atividades acadêmicas?	47,97	34,28	9,58	3,62	3,45	1,10
5. Como você avalia a sua participação em atividades complementares ao ensino em sala de aula e/ou no AVA?	42,40	24,15	16,27	6,40	1,83	8,95
6. Como você avalia a sua utilização dos serviços da biblioteca?	40,30	29,29	19,67	3,36	0,99	6,40
7. Como você avalia a sua dedicação aos estudos extraclasse?	47,29	33,97	15,94	1,31	0,23	1,26

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -21: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas da **Educação do Campo - PRÓCAMPO**

PRÓCAMPO						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Você foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	66,44	24,21	4,08	2,63	0,89	1,76
2. Você foi assíduo nas atividades práticas presenciais, modalidade híbrida, presenciais e/ou à distância?	55,68	24,21	2,04	0,00	1,76	16,32
3. Você foi frequente e participou das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	63,53	27,13	2,92	2,92	1,76	1,76
4. Como você avalia a sua participação nas atividades acadêmicas?	60,61	26,56	7,57	0,88	2,63	1,76
5. Como você avalia a sua participação em atividades complementares ao ensino em sala de aula e/ou no AVA?	54,20	31,23	7,85	1,17	2,63	2,92
6. Como você avalia a sua utilização dos serviços da biblioteca?	32,66	28,62	17,47	6,98	3,51	10,77
7. Como você avalia a sua dedicação aos estudos extraclasse?	36,70	47,84	5,55	5,53	2,63	1,76

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

CAMPUS JANAÚBATabela -22: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas do **Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT**

IECT						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Você foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	36,35	51,42	10,09	0,59	1,17	0,39
2. Você foi assíduo nas atividades práticas presenciais, modalidade híbrida, presenciais e/ou à distância?	33,49	41,60	8,23	0,98	0,98	14,73
3. Você foi frequente e participou das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	32,96	52,20	10,84	0,59	1,76	1,67
4. Como você avalia a sua participação nas atividades acadêmicas?	31,04	55,94	10,09	1,17	1,56	0,20
5. Como você avalia a sua participação em atividades complementares ao ensino em sala de aula e/ou no AVA?	25,64	51,05	9,07	4,90	4,85	4,50
6. Como você avalia a sua utilização dos serviços da biblioteca?	26,82	35,15	17,12	12,11	7,44	1,37
7. Como você avalia a sua dedicação aos estudos extraclasse?	35,11	44,55	16,28	1,72	2,15	0,20

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

CAMPUS MUCURITabela -23: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas da **Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas – FACSAB**

FACSAB						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Você foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	66,65	20,67	8,82	1,89	1,47	0,51
2. Você foi assíduo nas atividades práticas presenciais, modalidade híbrida, presenciais e/ou à distância?	38,21	12,13	6,18	1,61	1,02	40,85
3. Você foi frequente e participou das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	61,35	19,77	8,62	1,99	1,25	7,02
4. Como você avalia a sua participação nas atividades acadêmicas?	52,77	25,40	13,07	4,93	1,19	2,66
5. Como você avalia a sua participação em atividades complementares ao ensino em sala de aula e/ou no AVA?	39,12	16,53	19,53	6,03	3,23	15,57
6. Como você avalia a sua utilização dos serviços da biblioteca?	39,68	13,84	16,40	7,82	5,36	16,91
7. Como você avalia a sua dedicação aos estudos extraclasse?	52,44	22,32	17,97	3,77	1,81	1,70

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -24: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas do **Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia - ICET**

ICET						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Você foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	74,30	16,60	6,53	0,78	0,86	0,93
2. Você foi assíduo nas atividades práticas presenciais, modalidade híbrida, presenciais e/ou à distância?	66,24	17,90	3,95	0,59	0,86	10,46
3. Você foi frequente e participou das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	70,70	16,41	5,21	1,84	1,06	4,79
4. Como você avalia a sua participação nas atividades acadêmicas?	70,25	21,69	5,21	1,25	0,86	0,74
5. Como você avalia a sua participação em atividades complementares ao ensino em sala de aula e/ou no AVA?	64,63	15,57	11,94	2,23	1,44	4,19

6. Como você avalia a sua utilização dos serviços da biblioteca?	53,37	20,90	15,13	1,37	3,39	5,85
7. Como você avalia a sua dedicação aos estudos extraclasse?	68,32	20,19	8,45	1,25	1,06	0,74

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica**

Tabela -25: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas da **Faculdade de Medicina – FAMUC**

FAMUC						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Você foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	79,31	10,34	0	3,45	0	6,9
2. Você foi assíduo nas atividades práticas presenciais, modalidade híbrida, presenciais e/ou à distância?	51,72	3,45	3,45	0	0	41,38
3. Você foi frequente e participou das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	86,21	3,45	3,45	0	0	6,9
4. Como você avalia a sua participação nas atividades acadêmicas?	75,86	3,45	0	6,9	0	13,79
5. Como você avalia a sua participação em atividades complementares ao ensino em sala de aula e/ou no AVA?	55,17	0	3,45	24,14	3,45	13,79
6. Como você avalia a sua utilização dos serviços da biblioteca?	62,07	0	6,9	20,69	3,45	6,9
7. Como você avalia a sua dedicação aos estudos extraclasse?	62,07	10,34	17,24	3,45	0	6,9

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

CAMPUS UNAITabela -26: Instrumento de Avaliação das Atividades Acadêmicas do **Instituto de Ciências Agrárias – ICA**

ICA						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Você foi assíduo nas atividades síncronas e/ou assíncronas remotas?	59,62	20,86	14,46	3,35	1,32	0,40
2. Você foi assíduo nas atividades práticas presenciais, modalidade híbrida, presenciais e/ou à distância?	31,22	13,73	11,82	2,10	1,03	40,10
3. Você foi frequente e participou das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	50,49	30,50	12,16	3,34	1,78	1,73
4. Como você avalia a sua participação nas atividades acadêmicas?	40,75	29,02	18,65	3,38	2,29	5,92
5. Como você avalia a sua participação em atividades complementares ao ensino em sala de aula e/ou no AVA?	25,45	20,63	24,27	7,53	5,39	16,73
6. Como você avalia a sua utilização dos serviços da biblioteca?	40,93	16,94	16,48	7,57	8,68	9,40
7. Como você avalia a sua dedicação aos estudos extraclasse?	41,00	29,36	18,28	9,29	1,60	0,48

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

ANEXO IV

CAMPUS DIAMANTINA

Tabela -27: Instrumento de Avaliação da Gestão Acadêmica da **Faculdade de Ciências Exatas – FACET**.

FACET						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Em geral, como você avalia o Coordenador do Curso?	70,88	14,84	4,76	2,38	4,76	2,38
2. Como você avalia o Coordenador do Curso quanto à sua postura e ética profissional?	78,02	10,07	4,76	0,00	2,38	4,76

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -28: Instrumento de Avaliação da Gestão Acadêmica da **Faculdade de Medicina – FAMED**.

FAMED						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Em geral, como você avalia o Coordenador do Curso?	0,00	57,14	14,29	14,29	14,29	0,00
2. Como você avalia o Coordenador do Curso quanto à sua postura e ética profissional?	71,43	14,29	0,00	0,00	14,29	0,00

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -29: Instrumento de Avaliação da Gestão Acadêmica da **Faculdade de Ciências Agrárias – FCA**

FCA						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Em geral, como você avalia o Coordenador do Curso?	48,84	28,23	14,27	3,60	3,54	1,52
2. Como você avalia o Coordenador do Curso quanto à sua postura e ética profissional?	66,21	20,53	8,21	1,52	2,02	1,52

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -30: Instrumento de Avaliação da Gestão Acadêmica da **Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FCBS**

FCBS						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Em geral, como você avalia o Coordenador do Curso?	36,42	27,32	23,26	6,84	4,33	1,82
2. Como você avalia o Coordenador do Curso quanto à sua postura e ética profissional?	55,59	26,00	11,57	3,47	0,66	2,71

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -31: Instrumento de Avaliação da Gestão Acadêmica da **Faculdade Interdisciplinar em Humanidades – FIH**

FIH						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Em geral, como você avalia o Coordenador do Curso?	57,73	25,31	9,89	3,61	1,16	2,30
2. Como você avalia o Coordenador do Curso quanto à sua postura e ética profissional?	61,43	27,60	5,95	0,56	1,36	3,10

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -32: Instrumento de Avaliação da Gestão Acadêmica do **Instituto de Ciência e Tecnologia – ICT**

ICT						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Em geral, como você avalia o Coordenador do Curso?	52,69	16,50	6,15	4,62	19,12	0,92
2. Como você avalia o Coordenador do Curso quanto à sua postura e ética profissional?	66,75	11,94	11,25	2,31	7,13	0,63

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -33: Instrumento de Avaliação da Gestão Acadêmica da **Educação Aberta e a Distância – DEAD**

DEAD						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Em geral, como você avalia o Coordenador do Curso?	59,54	28,05	4,14	5,86	2,41	0,00
2. Como você avalia o Coordenador do Curso quanto à sua postura e ética profissional?	76,90	15,86	3,10	3,45	0,69	0,00

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -34: Instrumento de Avaliação da Gestão Acadêmica da **Educação do Campo** - PRÓCAMPO

PRÓCAMPO						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Em geral, como você avalia o Coordenador do Curso?	47,92	35,42	16,67	0,00	0,00	0,00
2. Como você avalia o Coordenador do Curso quanto à sua postura e ética profissional?	45,49	32,29	22,22	0,00	0,00	0,00

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

CAMPUS JANAÚBA

Tabela -35: Instrumento de Avaliação da Gestão Acadêmica do **Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT**

IECT						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Em geral, como você avalia o Coordenador do Curso?	47,55	33,85	4,69	6,56	5,78	1,56
2. Como você avalia o Coordenador do Curso quanto à sua postura e ética profissional?	66,82	18,49	2,34	5,00	5,78	1,56

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

CAMPUS MUCURI

Tabela -36: Instrumento de Avaliação da Gestão Acadêmica da **Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas – FACSAE**

FACSAE						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Em geral, como você avalia o Coordenador do Curso?	47,97	26,28	12,37	5,70	4,41	3,26
2. Como você avalia o Coordenador do Curso quanto à sua postura e ética profissional?	65,31	19,29	8,42	3,30	1,85	1,82

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -37: Instrumento de Avaliação da Gestão Acadêmica do **Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia - ICET**

ICET						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Em geral, como você avalia o Coordenador do Curso?	53,13	21,63	19,13	1,00	4,13	1,00
2. Como você avalia o Coordenador do Curso quanto à sua postura e ética profissional?	71,25	24,63	0,00	0,00	4,13	0,00

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Tabela -38: Instrumento de Avaliação da Gestão Acadêmica da **Faculdade de Medicina – FAMUC**

FAMUC						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Em geral, como você avalia o Coordenador do Curso?	24,00	8,00	20,00	12,00	36,00	0,00
2. Como você avalia o Coordenador do Curso quanto à sua postura e ética profissional?	38,46	3,85	7,69	3,85	42,31	3,85

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

CAMPUS UNAI

Tabela -39: Instrumento de Avaliação da Gestão Acadêmica do **Instituto de Ciências Agrárias – ICA**

ICA						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Em geral, como você avalia o Coordenador do Curso?	53,59	28,55	15,93	1,43	0,50	0,00
2. Como você avalia o Coordenador do Curso quanto à sua postura e ética profissional?	74,53	11,77	12,25	1,45	0,00	0,00

Correspondência dos conceitos: **5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom ; 2 Regular; 1 Péssimo ; 0 Não se aplica.**

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o instrumento de planejamento que traça o perfil da instituição de ensino, considerando sua missão, diretrizes pedagógicas, estrutura organizacional e atividades que desenvolve e pretende desenvolver para alcançar seus objetivos e metas para um período de cinco anos. O PDI é imprescindível para o recredenciamento da UFVJM e o reconhecimento dos nossos cursos.

O PDI é um documento atualizado de tempos em tempos, estabelecendo sempre um horizonte em relação ao qual deve se orientar num determinado período, além possibilitar comparar a situação atual e futura. A presente comissão é responsável por desenvolver o PDI com vigência entre 2022 até 2026.

Os objetivos e as metas organizacionais da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) estão presentes em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 e, a partir de 2021, estarão presentes também no Plano Estratégico Institucional (PEI) 2021-2025. Nesse sentido, foram estabelecidos indicadores organizacionais para mensurar periodicamente os resultados da instituição.

Para o monitoramento e controle dos indicadores estabelecidos a UFVJM adotou o módulo ForPDI da plataforma For, recomendada pelo Ministério da Educação (MEC), ferramenta que permite consulta pública das ações da instituição em link próprio para esse fim. No momento o software encontra-se em fase de testes e tão logo esteja aprovado será iniciada a inserção dos dados no sistema.

Pró-reitoria de Administração

A Pró-Reitoria de Administração, ProAd, órgão executivo da UFVJM, tem por finalidade normatizar, coordenar, supervisionar, avaliar e controlar as atividades relativas à administração da Universidade.

A Diretoria de Patrimônio e Materiais (DPM), atua na gestão dos almoxarifados e dos setores de patrimônio, tendo sob sua responsabilidade nos termos do regimento interno da Pró-Reitoria de Administração (ProAd), aprovado pela Resolução nº 09 – CONSU, de 10 de julho de 2015, a Divisão de Apoio (DADPM), a Divisão de Patrimônio (DIP), a Divisão de Materiais (DM) e a Divisão de Almoxarifado (DAL), que atuam em rede com os setores de almoxarifado e patrimônio dos campi de Janaúba, Mucuri e de Unai.

No desenvolvimento das competências indicadas no Regimento Interno da Pró-Reitoria de Administração (ProAd), alinhadas ao Plano Estratégico Institucional 2021-2025, em especial ao objetivo estratégico que estabelece que compete à ProAd dotar a instituição de infraestrutura, de insumos e de serviços, visando à execução das políticas necessárias ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, utilizando as boas práticas de gestão pública, seguem abaixo as principais atividades realizadas em 2021 pela Diretoria de Patrimônio e Materiais e suas unidades vinculadas.

EMPENHOS	
Quantidade de empenhos emitidos em 2021 com tramitação nas unidades vinculadas à DPM	498
Valor total em R\$	R\$ 5.859.554,63
Fonte: Tesouro Gerencial	

PATRIMÔNIO	
Total de itens incorporados ao patrimônio móvel da instituição	3.283
Valor total dos itens incorporados ao patrimônio móvel da instituição	8.596.514,59
Fonte: e-Campus	

almoxarifado	
Quantidade de requisições atendidas pelos almoxarifados	1.510
Quantidade de unidades de fornecimento distribuídas	1.057
Quantidade total de itens distribuídos	115.157
Valor total em R\$ dos itens distribuídos pelos almoxarifados	R\$ 2.026.097,37
Fonte: e-Campus	

Processos tramitados nas unidades vinculadas à Diretoria de patrimônio e materiais	
Diretoria de Patrimônio e Materiais	
Período	2021
Processos gerados no período	72
Processos com tramitação no período	1.277
Processos com andamento fechado na unidade ao final período	1.127
Processos com andamento aberto na unidade ao final do período	150
Documentos gerados no período	1.124
Documentos externos no período	1.558
Total	5.308

Divisão de Apoio da Diretoria de Patrimônio e Materiais	
Período	2021
Processos gerados no período	99
Processos com tramitação no período	1.255
Processos com andamento fechado na unidade ao final período	153

Processos com andamento aberto na unidade ao final do período	1.102
Documentos gerados no período	2.538
Documentos externos no período	6.683
Total	11.830

Divisão de Almoxarifado	
Período	2021
Processos gerados no período	8
Processos com tramitação no período	597
Processos com andamento fechado na unidade ao final período	583
Processos com andamento aberto na unidade ao final do período	14
Documentos gerados no período	1.740
Documentos externos no período	2.486
Total	5.428

Divisão de Patrimônio	
Período	2021

Processos gerados no período	227
Processos com tramitação no período	956
Processos com andamento fechado na unidade ao final período	738
Processos com andamento aberto na unidade ao final do período	218
Documentos gerados no período	1.253
Documentos externos no período	896
Total	4.288
Total Geral	26.854
Fonte: Sei	

GLPI	
Quantidade de chamados atendidos para movimentação de materiais	1.131
Fonte: GLPI	

REUSE	
Anúncios divulgados e gerenciados no Reuse.UFVJM	295
Fonte: Reuse.UFVJM	

Principais atividades em andamento

No Planejamento Estratégico Institucional foram atribuídas duas metas que estão diretamente relacionadas à Diretoria de Patrimônio e Materiais e suas unidades vinculadas, a saber:

Realizar o inventário de todos os bens móveis e imóveis da instituição.

Implantar políticas de gestão dos bens móveis da instituição.

Para o cumprimento destas metas estão em andamento os seguintes processos:

Inventário dos bens móveis	Processo Sei! (23086.001243/2021-09)
Inventário do acervo bibliográfico do Campus JK	Processo Sei! (23086.013240/2021-18)
Comissão de desfazimento de veículos	Processo Sei! (23086.004395/2018-50)
Comissão de desfazimento de itens da área da saúde	Processo Ri! (23086.004313/2018-77)
Comissão de desfazimento de itens de mobiliário e equipamentos em geral	Processo Sei! (23086.002717/2019-15)
Implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads)	Processo Sei! (23086.007306/2019-16)
Plano de gestão estratégica e transformação institucional - TransformaGOV - ProAd	Processo Sei! (23086.002985/2022-24)
SPIUnet - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União	Processo Sei! (23086.001051/2018-99)

Principais dificuldades/desafios

Dentre as atividades da Diretoria de Patrimônio e Materiais e de suas unidades vinculadas, a que representa o maior nível de dificuldade, tornando assim um desafio na sua execução é a gestão dos bens móveis e imóveis, pois são identificadas inconsistências em relação aos registros destes bens, situação que representa a maior demanda da força de trabalho para o saneamento destas inconsistências

Corroborar-se a superação deste desafio a limitação em relação a força de trabalho disponível para atendimento destas demandas, pois, deve-se considerar as novas incorporações e a regularização de registros de bens já existentes na instituição.

Um outro ponto que representa um desafio está relacionado à institucionalização da ferramenta de disponibilização de itens internos [Reuse.UFVJM](#), que tem como propósito a intermediação de itens entre as unidades que possuem itens ociosos e as que possuem demandas pelos itens que são disponibilizados nesta plataforma. Desde a implantação da plataforma já foram anunciados diversos itens, possibilitando assim uma destinação racionalizada dos itens ociosos nas unidades, no entanto, observa-se certa vulnerabilidade nesta plataforma em razão da ausência de vinculação desta solução à estrutura de sistemas da instituição, estando sob a responsabilidade de um único servidor que atua em regime de colaboração, situação que expõe em um risco de descontinuidade do mesmo, em razão da especificidade na gestão desta ferramenta.

PRINCIPAIS medidas adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos: Dentre as principais medidas adotadas para mitigar os riscos de cumprimento das atividades está a solicitação de reforço e recomposição das equipes vinculadas aos setores de almoxarifado e patrimônio e a realização dos inventários e regularização dos cadastros dos bens patrimoniais da instituição. Outra medida importante para a mitigação destes riscos está na regulamentação das atividades desenvolvidas pela Diretoria de Patrimônio e Materiais e suas unidades vinculadas. Dentre os processos de regulamentação citamos:

Estabelece e regulamenta normas sobre gestão dos bens patrimoniais móveis	Processo Sei! (23086.009147/2019-86)
Disponibilização de equipamentos para atividades de ensino, pesquisa e extensão	Processo Sei! (23086.011430/2021-92)
Recebimento de subvenções, doações e legados	Processo Sei! (23086.000990/2016-54)

Pró-reitoria de administração/Diretoria de INFRAESTRUTURA /

Síntese da atribuição do Setor, em conformidade com seu regimento interno

A Diretoria de Infraestrutura é responsável pelas atividades exercidas pela pela Divisão de Projetos e Obras, pela Divisão de Manutenção e pela Divisão de Fiscalização, nos termos do artigo 8º da

Resolução nº 09 – CONSU, de 10 de julho de 2015, e as suas atribuições estão previstas no artigo 27 da citada resolução.

Organização das atividades

Em observância ao Plano Estratégico Institucional 2021-2025, a Pró-reitoria de Administração tem como Objetivo Estratégico: Dotar a instituição de infraestrutura, de insumos e de serviços, visando à execução das políticas necessárias ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, utilizando as boas práticas de gestão pública;

Destaca-se, ainda, as metas previstas para a Diretoria de Infraestrutura: Atualizar os projetos de infraestrutura existentes na instituição; Concluir as obras nos prazos contratuais; Estruturar todos os campi da instituição com níveis de mobilidade adequados à comunidade acadêmica (acessibilidade, pavimentação e outros); Elaborar e implementar os planos de manutenção de todas as edificações da instituição; Concluir as obras inacabadas.

Para melhor organização deste documento, as atividades desenvolvidas foram separadas por Divisão.

Divisão de Projetos e Obras

Atividades	Registros associados à atividade	Estágio de execução	Principais Resultados
Coordenação da execução de Projeto de Eficiência Energética da CEMIG firmado na cooperação técnica entre UFVJM, CEMIG e FUNARBE, para a troca de 26.155 lâmpadas por lâmpadas de tecnologia LED e substituição de 14 aparelhos de ar condicionado no Campus JK, Moradia Estudantil e Campus I;	23086.000640/2020-74	Concluída	Projeto classificado em edital e UFVJM contemplada com recursos de mais de R\$ 2.300.000,00

Elaboração de Projeto, planilha e demais documentos para licitação da reforma do prédio da Proace e 3º pavimento do prédio da Biblioteca, no Campus JK	23086.009199/2020-96	Concluído Obra iniciada	- Proporcionar ambiente adequado para desenvolvimento das atividades administrativas.
Elaboração de Projeto, planilha e demais documentos para licitação da obra do Prédio da Engenharia Mecânica no Campus JK	23086.009168/2020-35	Concluído Obra iniciada	- Proporcionar ambiente adequado para desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Elaboração de Projeto, planilha e demais documentos para licitação da reforma do prédio da Proad / Proplan	23086.008101/2021-64	Concluído Obra iniciada	- Proporcionar ambiente adequado para desenvolvimento das atividades administrativas.
Participação na elaboração dos documentos técnicos para licitação da obra de cobertura central do prédio do ICT, no Campus JK	23086.001928/2021-47	Concluída Obra iniciada	- Evitar a deterioração do prédio em geral e a perda de mobiliário e de material de consumo pelo contato com a água de chuva.
Elaboração de Projetos, planilha e demais documentos para licitação da obra de Adequação dos laboratórios de Odontologia no Campus I	23086.009156/2020-19	Obra não iniciada	Proporcionar ambiente adequado para desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

<p>Elaboração de Anteprojeto, planilhas e demais documentos para contratação da ATA/SRP do sistema de CFTV para o Campus JK</p>	<p>23086.012057/2020-14</p>	<p>Concluída - serviço a ser iniciado</p>	<p>Vídeo monitoramento das dependências da UFVJM.</p> <p>Maior segurança e confiabilidade à equipe da instituição que atuam com a finalidade de prestar estes serviços à instituição.</p> <p>Melhoria na gestão da fiscalização do patrimônio da Universidade.</p>
<p>Elaboração de Projetos, planilhas e demais documentos para contratação dos serviços de adequações na subestação de energia elétrica dos Campi.</p>	<p>23086.004474/2021-66</p>	<p>Concluída - Obra a iniciar</p>	<p>Propiciar o funcionamento das Usinas Solares</p>
<p>Elaboração de planilha e demais documentos para licitação da obra de adequação do Restaurante Universitário do Campus Mucuri</p>	<p>23086.008777/2021-58</p>	<p>Concluída - Obra a iniciar</p>	<p>Funcionamento do Restaurante Universitário do Campus Mucuri.</p>
<p>Elaboração de Projeto, planilha e demais documentos para licitação da obra de Construção do Restaurante Universitário do Campus JK</p>	<p>23086.000701/2022-65</p>	<p>Concluída - Obra a ser licitada</p>	<p>Propiciar o funcionamento do Restaurante Universitário do Campus JK.</p>

Revisão de projeto e aprovação junto à Vigilância Sanitária do Abrigo de resíduos Sólidos do Campus JK	23086.003047/2022-41	Concluída - Obra a ser licitada	Atender de forma plena a legislação vigente e assegurar a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente -ANVISA.
Elaboração dos Planos de Manutenção de Instalações e equipamentos de climatização.	23086.015236/2021-86	Em andamento	Identificar a necessidade da UFVJM no tocante a manutenção dos aparelhos de ar condicionado.
Elaboração de projeto para reparo da rede elétrica do campus Mucuri	23086.010165/2021-25	Concluída - Obra a ser licitada	Fazer o reparo da rede elétrica nos pontos danificados, com o objetivo de restaurar o fornecimento de energia para as edificações afetadas.
Licitação para modificação em rede elétrica urbana para atender Usina Solar do Campus Unai	23086.009313/2021-69	Concluída - Obra iniciada	Propiciar o funcionamento da Usina Solar que estar sendo instalada no Campus Unai
Elaboração de Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e adequações internas da lanchonete do pavilhão de aulas 1 do Campus JK	23086.000201/2021-42	Concluída - serviço iniciado	Atender a legislação vigente e os órgãos fiscalizadores -VISA e CBMMG

Elaboração do Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio da clínica escola de fisioterapia	23086.003783/2021-19	Concluída - Obra a ser licitada	Atender a legislação vigente e os órgãos fiscalizadores - CBMMG.
Planejamento de licitação para contratação de empresa para elaboração de projetos de Arquitetura, Projeto de Prevenção e Combate a Incêndios (PPCI) e projeto de acústica para os Campi I e JK da UFVJM.	23086.011189/2021-00	Em andamento - Serviço a ser licitado	Promover infraestrutura adequada às atividades finalísticas de ensino e adequação às legislações do CBM-MG, Vigilância Sanitária, Iphan e Prefeitura.
Elaboração de projetos de Incêndio (PPCI) para atendimento às exigências legais de segurança predial, inclusive plano de fuga em caso de incêndio.	23086.007338/2019-11	Em andamento	Credenciamento das Instituições de Educação Superior (CGCIES) do Ministério da Educação

DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO

Atividades	Registros associados à atividade	Estágio de execução	Principais Resultados
Gestão e fiscalização de processo de implantação de sistemas de geração de energia fotovoltaica nos campi institucionais.		Em andamento	Contratação de empresas para instalação das usinas fotovoltaicas nos quatro campi

Fiscalização da obra de construção do Prédio do Centro Integrado de Propagação de Espécies Florestais.	23086.011112/2020-41	Em andamento	Conclusão de edificação para desenvolvimento das atividades fins da Instituição.
Fiscalização da obra da rede interna de energia elétrica do campus Janaúba.	23086.013622/2020-52	Concluída	Fornecimento de energia definitiva para o Campus Janaúba.
Análise do telhado do galpão do curso de Veterinária do Campus Unai e elaboração de laudo técnico.	23086.007003/2020-29	Concluída	Identificar as causas do colapso da estrutura metálica da cobertura.
Fiscalização da execução de serviço comum de engenharia - calçamento da área interna do campus de Diamantina em Minas Gerais por meio de contratação de pessoa jurídica para calçamento da parte interna do Campus I com material do tipo "Concregrama" em área total aproximada de 540,37 m ² .	23086.011461/2020-62	Concluída	Execução do Projeto Paisagístico do Campus I aprovado pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

DIVISÃO DE MANUTENÇÃO

No ano de 2021 a Divisão de Manutenção recebeu 2410 requisições de serviço, das quais 2215 (91,91%) foram solucionados, 131 (5,44%) encontram-se pendentes, por falta de material, mão de obra, ou algum outro tipo de pendência e 64 (2,66%) são chamados planejados ou em execução. O nível de satisfação dos requisitantes com os trabalhos executados pela divisão para o período foi de 94%. (Informações extraídas do Sistema GLPI).

O prazo médio para solução das requisições foi o seguinte:

- < 1 dia – 7,6%
- 1 dia – 9,5%
- 2 dias – 5,9%
- 3 dias – 4,9%
- 4 dias – 4,2%
- 5 dias – 3,0%
- 6 dias – 3,4%
- 7 dias – 3,9%
- > 8 dias – 57,3%

As informações citadas acima foram extraídas do Sistema GLPI.

Atividades	Registros associados à atividade (SEI, Ofício, GLPI)	Estágio de execução	Principais Resultados
-------------------	---	----------------------------	------------------------------

<p>Transporte e instalação de Gerador de Energia para possibilitar o pleno funcionamento do Laboratório Covid no Campus do Mucuri, no tocante ao fornecimento de energia elétrica</p>	23708.001811/2020-18	Concluído	Energia ininterrupta para pleno funcionamento do Laboratório Covid.
<p>Elaboração do processo licitatório para aquisição de insumos da manutenção</p>	23086.009611/2021-59	Concluído	Obtenção das ATAS de Registro de Preços através das quais são obtidos os insumos para atendimentos das demandas de Manutenção.
<p>Execução de paisagismo e calçamento no pátio central do Prédio de Salas de Aula no Campus Janaúba;</p>		Concluído	Obtenção de ambiente agradável e confortável à comunidade acadêmica.
<p>Execução dos Silos para armazenamento de forragem para proporcionar o funcionamento do Setor de Gado de Leite no Campus JK;</p>	SIGA 293397	Concluído	Abrigo para confinamento de bovinos no Setor de Gado de Leite no CJK.
<p>Instalação de medidores individuais de água em edificações do</p>	23086.012971/2021-38	Em andamento	Verificar o consumo de água por edificação e possibilitar a realização de manutenções locais.

Campus JK.			
Execução de cobertura e de gradil de proteção para o gerador de energia do prédio do ICT;	GLPI 4990	Concluído	Proteção do equipamento que se encontra na parte externa do prédio
Pavimentação do estacionamento dos prédios: DICOM, DTI e EAD;	GLPI 9398	Concluído	Facilitar o acesso dos usuários aos prédios .
Adequação do abrigo dos botijões de gás para o Restaurante, em atendimento à solicitação da Vigilância Sanitária.	SIGA 293297	Concluído	Proteção dos vasilhames de gás em conformidade com a Vigilância Sanitária e obtenção da AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)
Instalação elétrica para o gerador do Datacenter do ICT.	GLPI 4991	Concluído	Fornecimento de energia para o funcionamento do equipamento.
Adequações no Galpão de Insumos do CIPEF-DEF	GLPI 7601	Concluído	Aumentar a área de armazenamento e manuseio de insumos no local.
Instalação de mastros c/ bandeiras na entrada principal do Prédio da Reitoria	GLPI 8854	Concluído	Hasteamento de bandeiras do país, estado, municípios e da instituição.

Troca do piso no Núcleo do Turismo	GLPI 22329	Em andamento	O piso do prédio estava soltando, colocando em risco os usuários.
Troca do piso nas salas de aulas do Campus de Unaí-MG.	GLPI 27911	Concluído	O piso do Pavilhão de Aulas estava soltando, colocando em risco os usuários.
Pintura em salas do Pavilhão do Campus Unaí-MG.	E-mail	Concluído	Foi necessária a pintura em algumas salas que estavam apresentando mofo nas paredes.

Considerações Finais

Dentre as principais dificuldades encontradas pela Diretoria de Infraestrutura para a execução de suas atividades, a mais proeminente é o número insuficiente de servidores para a demanda que se apresenta. Tal demanda se agrava pela inexistência de Profissionais na área de arquitetura na Divisão de Projetos e Obras.

Informações da Pró-reitoria de Administração

Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento

PROPLAN

Atribuições da Proplan:

Assessorar a Reitoria nas atividades de planejamento e desenvolvimento institucional

Acompanhar o processo de avaliação institucional e os resultados a fim de determinar diretrizes para aprimoramento do planejamento e da gestão

Coordenar o planejamento das contratações de serviços no âmbito da UFVJM

Coordenar a elaboração da proposta do plano anual de metas da gestão

Coordenar a política de governança e gestão de riscos no âmbito da UFVJM

Supervisionar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade

Supervisionar a elaboração da prestação de contas anual da Gestão da Universidade

Elaborar, acompanhar e executar o planejamento orçamentário da UFVJM

Elaborar modelos baseados em indicadores para aplicação e destinação interna de recursos orçamentários

Propor modelos de aperfeiçoamento do sistema orçamentário e de custos da UFVJM

Acompanhar e controlar a realização da receita diretamente arrecadada

Elaborar, acompanhar e controlar todas as fases de discussão e aprovação do orçamento institucional da UFVJM em conformidade com a legislação vigente

Elaborar a proposta de matriz de alocação de recursos orçamentários a serem distribuídos às unidades acadêmicas e administrativas

Prover as unidades com créditos orçamentários de fontes do Tesouro e de receita Própria

Executar as alterações orçamentárias, resultantes do orçamento aprovado

Atender as demandas internas e externas de informações orçamentárias

Garantir a execução orçamentária e financeira dos créditos até a data previamente estabelecida

Providenciar e efetuar o fechamento do Exercício Financeiro Anual, procedendo aos acertos de eventuais inconsistências orçamentárias, contábeis e financeiras

Executar outras atividades inerentes à área que lhe venham a ser delegadas pela autoridade competente.

Descrição das atividades

Descrição das atividades desenvolvidas pela DGI em 2021 em consonância com o [Plano Estratégico Institucional](#), vinculadas aos objetivos:

Estabelecer o Sistema de Governança da UFVJM e divulgá-lo para as partes interessadas;

Estabelecer políticas e diretrizes para a gestão da organização e o alcance dos resultados previstos.

Atividades desenvolvidas	Registros associados à atividade (SEI, Ofício, etc)	Estágio de execução	Principais Resultado
Relatório de Gestão 2021	23086.012798/2020-97	Em execução	Resultados da gestão em 2021
Indicadores de Desempenho 2021	23086.003800/2021-18 23086.004308/2021-60 23086.002735/2021-1	Finalizado	Apresenta os principais índices referentes ao exercício de 2020
Plano de Integridade 2021-2023	23086.001179/2021-58 Portaria nº 2.208, de 08 de outubro de 2021	Finalizado	Apresentar as principais ações a serem realizadas na UFVJM relacionadas a integridade pública no triênio 2021-2023
Criação do Escritório de Processos	23086.001039/2021-80	Finalizado	Mapear os processos da instituição para dar suporte ao dimensionamento da força de trabalho e dar suporte a gestão de riscos
Política de Gestão de Riscos	23086.007650/2019-05	Finalizado	Política para nortear a gestão de riscos na UFVJM

Plano de Gestão de Riscos	23086.007650/2019-05	Finalizado	Plano referencial para o mapeamento de riscos na UFVJM
Organograma da UFVJM 2021	23086.003010/2021-32	Finalizado	Adequação do Organograma da UFVJM a Estrutura Organizacional no SIORG
Portal do Escritório de Processos - http://portal.ufvjm.edu.br/proplan/escritorio-de-processos	23086.001039/2021-80	Finalizado	Portal construído em parceria com a DICOM em acordo com as diretrizes do Projeto Novo Portal da UFVJM para dar transparência a todas as ações da instituição
Adesão a Plataforma For PDI	23086.003181/2021-61 23086.008316/2021-85	Em execução	Monitoramento e controle do PDI
Adesão a Plataforma ForRisco	23086.003181/2021-61 23086.008316/2021-85	Em execução	Monitoramento e controle do Plano de Gestão de Riscos
iGG TCU 2021	23086.005312/2021-45 23086.013343/2021-70	Finalizado	Monitorar os principais índices de governança e gestão da UFVJM para aprimorar sua eficiência organizacional

Adesão ao Plano Nacional de Prevenção a Corrupção – PNPC (Sistema e-Prevenção)	23086.010796/2021-44	Finalizado	Identificar, por meio do diagnóstico realizado, as ações necessárias para a prevenção a corrupção na UFVJM
Indicadores TCU	23086.002735/2021-1 23086.002804/2021-8 23086.003546/2021-5 23086.002864/2021-0 23086.002762/2021-86 23086.002808/2021-6 23086.002797/2021-15	Finalizado	Índices de equivalência de custo aluno, docente e técnico administrativo elaborados para o TCU
Pesquisa de Gestão de Riscos na Administração Pública – SEGES e CGU	23086.008194/2021-27	Finalizado	Avaliar o nível de aplicação e controle dos riscos na UFVJM
Acordo de Cooperação UFVJM - UFV	23086.007932/2021-19	Em execução	Tem a finalidade de estreitar o relacionamento e promover a colaboração mútua entre a UFV e a UFVJM em temas como: Governança, Transparência, Programas de Capacitação, Escritório de Processos, Gestão da Integridade, Gestão de Riscos, entre outros

Descrição das atividades desenvolvidas pela DORC em 2021 em consonância com o [Plano Estratégico Institucional](#) e sua finalidade, vinculadas aos objetivos e metas:

Objetivos:

Otimizar a gestão orçamentária

Metas:

Executar trimestralmente 25% do orçamento anual liberado;

Manter os setores sempre informados da importância da execução do orçamento, garantindo assim a eficiência e eficácia da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Distribuir o orçamento em tempo hábil para que as unidades orçamentárias (U.Os) consigam executá-lo em sua totalidade.

Estar em contato permanente com a Pró-Reitoria de Administração (Proad) para acompanhar o cronograma de compras.

Principais atividades desenvolvidas	Estágio de execução	Principais Resultados
Prestação de contas do orçamento de 2020 UFVJM	Finalizado	Envio da prestação de contas do orçamento 2020 via Relatório de Gestão UFVJM
Atualização da configuração orçamentária da UFVJM para execução da LOA 2021 da UFVJM bem como dos créditos adicionais	Finalizado	Execução do orçamento 2021 UFVJM
Atualização do planejamento orçamentário de 2021 UFVJM	Finalizado	Adequação do planejamento para execução do orçamento 2021 UFVJM
Distribuição do Orçamento 2021 UFVJM autorizado às Unidades Orçamentárias	Finalizado	Execução do orçamento 2021 UFVJM

Registro de alterações orçamentárias para viabilizar o planejamento orçamentário atualizado no decorrer do exercício de 2021	Finalizado	Execução do orçamento 2021 UFVJM
Captação de crédito orçamentário para viabilizar execução de superávit financeiro com receita própria em 2021	Finalizado	Execução do orçamento 2021 UFVJM
Coordenação dos processos orçamentários referentes aos planos de trabalhos com transferências de crédito para a UFVJM em 2021	Finalizado	Execução do orçamento 2021 UFVJM
Monitoramento e execução do Orçamento 2021 (Emissão de empenhos e transferência de crédito)	Finalizado	Avaliação e execução do orçamento 2021 UFVJM
Desbloqueio de saldos inscritos em restos a pagar de 2018 para execução no exercício de 2021	Finalizado	Execução dos saldos inscritos RAP 2018 UFVJM em 2021
Captação de demandas junto aos Coordenadores de Ações e Unidades arrecadoras de receita própria para elaboração PLOA 2022	Finalizado	Envio do PLOA 2022 UFVJM
Elaboração Proposta Orçamentária Anual 2022 UFVJM	Finalizado	Envio do PLOA 2022 ao Ministério da Educação e Congresso Nacional
Prestação de contas dos Termos de Execução Descentralizada finalizados em	Finalizado	Envio de prestação de conta da execução dos créditos transferidos

2021		executados
Inscrição dos saldos em restos a pagar para o exercício de 2022	Finalizado	Reservar saldos das despesas empenhadas em 2021 e não pagas para serem executadas no exercício seguinte

Descrição das atividades desenvolvidas pela DCF em 2021:

Atividades desenvolvidas	Registros associados à atividade (SEI, Ofício, etc)	Estágio de execução	Principais Resultados
Registros de liquidação e pagamento de despesas com Pessoal e auxílio funeral	SIAFI (Web) SIAFI(Rede) SEI	Finalizado	Garantir o pagamento da folha de pessoal dos servidores da UFVJM
Registros de liquidação e pagamento de despesas com o Material de Consumo, Serviços Terceirizados continuados, Concessionárias de Serviço Público (água- luz e telefone), obras, equipamentos, softwares, serviços sem contrato e eventual	SIAFI (Web) SIAFI(Rede) SEI Fácil Retaguarda	Finalizado	Propiciar o cumprimento das obrigações para com os fornecedores de materiais e serviços

<p>Registros de liquidação e pagamento de despesas com Bolsas de Estudo, Terceiros na condição de RP, Termo de Descentralização Externa (TED-PRODEPS)</p>	<p>SIAFI (Web)</p> <p>SIAFI(Rede)</p> <p>SEI</p> <p>Siscredor</p>	<p>Finalizado</p>	<p>Permitir o pagamento de benefícios (bolsas e auxílios) aos discentes da UFVJM</p>
<p>Registros de liquidação e pagamento de despesas com Suprimento de Fundos</p>	<p>SIAFI (Web)</p> <p>SIAFI(Rede)</p> <p>SEI</p> <p>Gerenciador Financeiro BB</p>	<p>Finalizado</p>	<p>Possibilitar as compras emergenciais em consonância com a legislação vigente.</p>
<p>Registros de liquidação e pagamento diárias</p>	<p>SIAFI (Web)</p> <p>SIAFI(Rede)</p>	<p>Finalizado</p>	<p>Propiciar a realização de viagens</p>

	SEI SCDP		
Registros Patrimoniais RMA e RMP	SIAFI (Web) SIAFI(Rede) SEI	Finalizado	Conciliação dos saldos contábeis com o controle físico dos bens da UFVJM
Registro de Conformidade Contábil e Órgão	SIAFI (Rede)	Finalizado	Garantir a conformidade dos atos e fatos contábeis
Gestão de recursos financeiros	SIAFI (Web) SIAFI(Rede)	Finalizado	Solicitação de recursos e remanejamentos entre fontes para pagamento das obrigações
Atualização de cadastros e certidões CAGEC – Receita Federal – Receita Estadual – Receita Municipal, Banco do Brasil.	Sistemas diversos	Finalizado	Cumprir as obrigações acessórias para com os diversos órgãos públicos

Expedição do Sped Fiscal Informações e Declarações de ISSQN			
Elaboração de Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	SIAFI (Web)	Finalizado	Trimestralmente propiciar o entendimento das principais variações das demonstrações contábeis
Emissão de notas fiscais	SEI Fácil Retaguarda	Finalizado	Controlar e garantir a legalidade fiscal do transporte de bens da UFVJM
Elaboração e emissão de relatórios	Tesouro Gerencial	Finalizado	Fornecer informações para a tomada de decisão e controle diversos
Acompanhamento, controle, autorização e pagamento da Conta Depósito em Garantia	SIAFI (Web) SEI Gerenciador Financeiro BB	Finalizado	Pagar verbas trabalhistas aos funcionários terceirizados da UFVJM

Descrição das atividades desenvolvidas pela Diretoria de Planejamento das Contratações em 2021:

01 - Processo: [23086.014405/2021-61](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Contratação de subscrição anual de solução de nuvem integrada de colaboração e produtividade de e-mail - Google Workspace for Education Plus.

Enquadramento: Dispensa de Licitação, art. 24, inciso XXIV

Data de Recebimento: 18/11/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 10/12/2021

Observações:

----- X -----

02 - Processo: [23086.014365/2021-57](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Contratação de serviços de confecção e instalação de cortinas para atender a demanda da UFVJM nos campi de Diamantina/MG

Enquadramento: Adesão

Data de Recebimento: 19/11/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 30/11/2021

Observações:

----- X -----

03 - Processo: [23086.015308/2021-95](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Contratação de serviços de pessoa jurídica para gestão administrativa e financeira do projeto de pesquisa e extensão intitulado: “ Projeto Melhor Idade”

Enquadramento: Dispensa de Licitação, art. 24, inciso XIII

Data de Recebimento: 02/12/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 10/12/2021

Observações:

----- X -----

04 - Processo: [23086.015609/2021-19](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Estudo de viabilidade de futura contratação de pessoa jurídica para executar a gestão administrativa e financeira do projeto de extensão intitulado “Saúde Digital Móvel”.

Enquadramento: Dispensa de Licitação, art. 24, inciso XIII

Situação: **Finalizado**

Data de Recebimento: 14/12/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 22/12/2021

Observações:

----- X -----

05 - Processo: [23086.015533/2021-21](#)

Objeto: Estudo de viabilidade referente a futura contratação de pessoa jurídica para executar a gestão administrativa e financeira do projeto de extensão intitulado “Fortalecimento de Capacidades Governativas em 6 (seis) Municípios do Médio e Baixo Jequitinhonha e do Vale do Mucuri - MG”.

Enquadramento: Dispensa de Licitação, art. 24, inciso XIII

Situação: **Finalizado**

Data de Recebimento: 14/12/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 21/12/2021

Observações:

----- X -----

06 - Processo: [23086.015161/2021-33](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Contratação emergencial de telefonia fixa

Enquadramento: Dispensa de Licitação, art. 24, inciso IV

Data de Recebimento: 06/12/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 23/12/2021

Observações:

----- X -----

07 - Processo: [23086.011249/2021-86](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Contratação software de gestão de eventos online

Enquadramento: Dispensa de Licitação, art. 24, inciso II

Data de Recebimento: 22/09/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 29/10/2021

Observações:

----- X -----

08 - Processo: [23086.011295/2021-85](#)

Situação: **Finalizado - Não houve contratação**

Objeto: Contratação de seguro viagem nacional para 13 pessoas, sendo 10 alunos e 03 professores, pelo período de 26/01/2022 a 13/02/2022.

Enquadramento: Dispensa de Licitação, art. 24, inciso II

Data de Recebimento: 16/11/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento:

Observações: na fase de seleção do fornecedor decidiu-se pela não contratação.

----- X -----

09 - Processo: [23086.010897/2021-15](#)

Situação: **Finalizado - Não houve contratação**

Objeto: Contratação de mestres dos saberes tradicionais para oferta de curso na pós-graduação da UFVJM

Enquadramento: Inexigibilidade de Licitação, art. 25, caput

Data de Recebimento: 20/09/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 26/11/2021

Observações: Processo encerrado em virtude da perda do objeto, provocada pelo demandante.

----- X -----

10 - Processo: [23086.013014/2021-29](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Contratação de Curso de Capacitação para os servidores da Diretoria de Planejamento das Contratações

Enquadramento: Inexigibilidade de Licitação, art. 25, caput

Data de Recebimento: 08/11/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 26/11/2021

Observações:

----- X -----

11 - Processo: [23086.013610/2021-17](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Contratação de Curso Ordenadores de Despesa

Enquadramento: Inexigibilidade de Licitação, art. 25, caput

Data de Recebimento: 08/11/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 12/11/2021

Observações:

----- X -----

12 - Processo: [23086.004474/2021-66](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de adequações nas subestações de energia elétrica

Enquadramento: Pregão Eletrônico

Data de Recebimento: 06/10/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 16/11/2021

Observações:

----- X -----

13 - Processo: [23086.010116/2021-92](#)

Situação: **Finalizado - Não houve contratação**

Objeto: Dispensa emergencial - Serviço de motorista

Enquadramento: Dispensa de Licitação, art. 24, inciso IV

Data de Recebimento: 08/09/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 16/09/2021

Observações: Etapa de planejamento concluído. Processo finalizado sem contratação por decisão da Diretoria de Administração.

----- X -----

14 - Processo: [23086.009651/2021-09](#)

Situação: **Finalizado - Não houve contratação**

Objeto: Contratação direta por dispensa de licitação emergencial para serviço de limpeza

Enquadramento: Dispensa de Licitação, art. 24, inciso IV

Data de Recebimento: 30/08/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 10/09/2021

Observações: Etapa de planejamento concluído. Processo finalizado sem contratação por decisão da Diretoria de Administração.

----- X -----

15 - Processo: [23086.010895/2021-26](#)

Situação: **Finalizado - Não houve contratação**

Objeto: Recurso PROAP/ CAPES - Contratação de serviços de manutenção no aparelho Cone Beam Raio X Promax 3D para atender a demanda do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFVJM.

Enquadramento: Dispensa de Licitação - art. 24, inciso XXI, Lei 8.666/93

Data de Recebimento: 27/09/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 12/11/2021

Observações: Requirante decidiu pela não contratação

----- X -----

16 - Processo: [23086.011518/2021-12](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Recurso PROAP/ CAPES - Contratação de serviços de manutenção no aparelho de absormetria com raio-x de dupla energia (IDXA+210291GA) para atender a demanda do PPGCS/PRPPG da UFVJM.

Enquadramento: Inexigibilidade de licitação, caput do art. 25, Lei 8.666/93

Data de Recebimento: 27/09/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 29/10/2021

Observações:

----- X -----

17 - Processo: [23086.010759/2021-36](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Recurso PROAP/ CAPES - Manutenção preventiva/corretiva em 3 ultrafreezers da marcas Indrel e 2 da marca Coldlab.

Enquadramento: Dispensa de Licitação - art. 24, inciso XXI, Lei 8.666/93

Data de Recebimento: 20/09/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 15/10/2021

Observações:

----- X -----

18 - Processo: [23086.010901/2021-45](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Recurso PROAP/ CAPES - Publicação de três livros, com média de 300 páginas cada um deles.

Enquadramento: Dispensa de Licitação - art. 24, inciso II, Lei 8.666/93

Data de Recebimento: 20/09/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 22/10/2021

Observações:

----- X -----

19 - Processo: [23086.010790/2021-77](#)

Situação: **Finalizado - Não houve contratação**

Objeto: Recurso PROAP/ CAPES - Manutenção preventiva e corretiva, com instalação de peças no sistema de purificação de água ELGA PureLab OptionQ

Enquadramento: Dispensa de Licitação - art. 24, inciso XXI, Lei 8.666/93

Data de Recebimento: 20/09/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 19/09/2021

Observações: Processo finalizado por não haver recurso de investimento para custear a contratação.

----- X -----

20 - Processo: [23086.010776/2021-73](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Recurso PROAP/CAPES - Manutenção preventiva/corretiva SPECTRAMAX 1 PARADIGM, Marca: MOLECULAR DEVICES SERVIÇOS BAN, s/n: 33 270-1243

Enquadramento: Dispensa de Licitação - art. 24, inciso XXI, Lei 8.666/93

Data de Recebimento: 20/09/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 15/10/2021

Observações:

----- X -----

21 - Processo: [23086.010756/2021-01](#)

Situação: **Finalizado - Inviabilidade de contratação**

Objeto: Recurso PROAP/ CAPES - Mão de obra e material para a montagem de rede em tubo de aço inox de 1/4 para uso dos gases: acetileno, ar comprimido e nitrogênio com reguladores de posto de ajuste fino

Enquadramento: Dispensa de Licitação - art. 24, inciso XXI, Lei 8.666/93

Data de Recebimento: 20/09/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 28/11/2021

Observações: Processo devolvido à PRPPG, impossibilidade de realizar prosseguir com o processo utilizando o recurso do PROAP/CAPES, uma vez que este refere-se a aplicação em custeio e a demanda apresentada foi de investimento.

----- X -----

22 - Processo: [23086.010821/2021-90](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Recurso PROAP/ CAPES - Manutenção de equipamentos de refrigeração ultra freezer -80.

Enquadramento: Dispensa de Licitação - art. 24, inciso XXI, Lei 8.666/93

Data de Recebimento: 20/09/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 06/10/2021

Observações:

----- X -----

23 - Processo: [23086.010998/2021-96](#)

Situação: **Finalizado - não houve contratação - falta de informações do requisitante**

Objeto: Recurso PROAP/CAPES - Manutenção de um equipamento reator hidrotérmico.

Enquadramento: Dispensa de Licitação - art. 24, inciso XXI, Lei 8.666/93

Data de Recebimento: 20/09/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 22/10/2021

Observações: Processo devolvido à PRPPG por falta de informações e atendimentos às solicitações da Diplac.

----- X -----

24 - Processo: [23086.010165/2021-25](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Contratação de empresa especializada para manutenção de rede elétrica em virtude de descarga elétrica atmosférica (DEA) que atingiu a rede de alimentação do Campus do Mucuri - UFVJM.

Enquadramento: Pregão Eletrônico

Data de Recebimento: 31/08/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 08/10/2021

Observações:

----- X -----

25 - Processo: [23086.010770/2021-04](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Recurso PROAP/CAPES - Manutenção preventiva/corretiva no equipamento reômetro RM200

Enquadramento: Dispensa de Licitação - art. 24, inciso XXI, Lei 8.666/93

Data de Recebimento: 20/09/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 15/10/2021

Observações:

----- X -----

26 - Processo: [23086.010771/2021-41](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Recurso PROAP/ CAPES - Manutenção a 01 (um) analisador de atividade de água AquaLab (Decagon Devices)

Enquadramento: Dispensa de Licitação - art. 24, inciso XXI, Lei 8.666/93

Data de Recebimento: 20/09/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 13/10/2021

Observações:

----- X -----

27 - Processo: [23086.010760/2021-61](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Recurso PROAP/ CAPES - Manutenção no espectrofotômetro SpectraMax 190

Enquadramento: Dispensa de Licitação - art. 24, inciso XXI, Lei 8.666/93

Data de Recebimento: 20/09/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: Processo encerrado a pedido do requisitante.

Observações:

----- X -----

2 - Processo: [23086.013315/2021-52](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Estudo de viabilidade de futura contratação de pessoa Jurídica para gestão administrativa e financeira do projeto de pesquisa e extensão intitulado “ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DA APICULTURA NO VALE DO JEQUITINHONHA: CARACTERIZAÇÃO DO MEL E DO PÓLEN, APLICAÇÃO DA INTERNET DAS COISAS E IMPLANTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO GEOGRÁFICA (IG)”

Enquadramento: Dispensa de Licitação - art. 24, inciso XIII, Lei 8.666/93

Data de Recebimento: 03/11/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 11/11/2021

Observações:

----- X -----

29 - Processo: [23086.009253/2021-84](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Contratação de pessoa jurídica para execução do projeto Fortalecimento da cadeia apícola no contexto da agricultura familiar do Vale do Jequitinhonha - Recurso de Emenda Parlamentar.

Enquadramento: Dispensa de Licitação - art. 24, inciso XIII, Lei 8.666/93

Data de Recebimento: 20/08/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 03/09/2021

Observações:

----- X -----

30 - Processo: [23086.012057/2020-14](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: CFTV

Enquadramento: Pregão Eletrônico

Data de Recebimento: 24/09/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 05/10/2021 - Após retorno do processo para modificações.

Observações:

----- X -----

31 - Processo: [23086.004791/2021-82](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Aquisição de Software - Licença de software gerencial para atender demandas da Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA da UFVJM.

Enquadramento: Inexigibilidade de Licitação - art. 25, inciso I, Lei 8.666/93

Data de Recebimento: 28/04/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 24/09/2021

Observações:

----- X -----

32 - Processo: [23086.003777/2021-61](#)

Situação: **finalizado**

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de licença de uso temporário do software Complete Anatomy para a Fammuc/Fammed

Enquadramento: Inexigibilidade de Licitação - art. 25, caput, Lei 8.666/93

Data de Recebimento: 29/03/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 09/08/2021

Observações:

----- X -----

33 - Processo: [23086.009313/2021-69](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Modificação em rede elétrica urbana para atender Usina Solar da UFVJM no campus Unai

Enquadramento: Dispensa de Licitação - art. 24, inciso I, Lei 8.666/93

Data de Recebimento: 17/08/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 28/10/2021

Observações:

----- X -----

34 - Processo: [23086.010203/2021-40](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Contratação de trabalhadores terceirizados para atender demanda da Fazenda do Moura em Curvelo/MG, do campus Unai e da Divisão de Manutenção no campus JK.

Enquadramento: Pregão Eletrônico

Data de Recebimento: 31/08/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento:

Observações:

----- X -----

35 - Processo: [23086.001928/2021-47](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Contratação de empresa especializada para construção e instalação da cobertura do Prédio Central do Instituto de Ciência e Tecnologia - Campus JK - UFVJM.

Enquadramento: Pregão Eletrônico

Data de Recebimento: 27/07/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 30/08/2021

Observações:

----- X -----

36 - Processo: [23086.008101/2021-64](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Contratação de empresa especializada para a reforma do Prédio da Reitoria - Campus JK – UFVJM, na cidade de Diamantina-MG.

Enquadramento: RD

Data de Recebimento: 28/07/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 13/08/2021

Observações:

----- X -----

37 - Processo: [23086.009156/2020-19](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Contratação de empresa especializada para reforma de clínicas e laboratórios do Curso de Odontologia - Campus I – UFVJM, em Diamantina - Minas Gerais.

Enquadramento: RDC

Data de Recebimento: 28/07/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 09/08/2021

Observações: Processo sobrestado

----- X -----

38 - Processo: [23086.008777/2021-58](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Contratação de empresa especializada para adequações para o Restaurante Universitário do Campus do Mucuri - Teófilo Otoni - MG da UFVJM.

Enquadramento: Pregão Eletrônico

Data de Recebimento: 16/08/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 08/09/2021

Observações:

----- X -----

39 - Processo: [23086.001928/2021-47](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Contratação de empresa especializada para construção e instalação da cobertura do Prédio Central do Instituto de Ciência e Tecnologia - Campus JK - UFVJM

Enquadramento: Pregão Eletrônico

Data de Recebimento: 27/07/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 30/08/2021

Observações:

----- X -----

40 - Processo: [23086.004655/2021-92](#)

Situação: **Finalizado**

Objeto: Instalação e manutenção de ar condicionados - NIPE/MUCURI

Enquadramento: Dispensa de Licitação - art. 24, inciso II, Lei 8.666/93

Data de Recebimento: 10/09/2021

Data de finalização da etapa de Planejamento: 19/10/2021

RESUMO

Processo recebidos pela DIPLAC - Período de agosto/2021 a dezembro/2021

05 meses: 40 assim distribuídos

PROCESSOS FINALIZADOS DIPLAC POR TIPO

Tipo	Dispensa	Inexigibilidade	Adesão	Pregão	RDC
adesão			01		
art. 24, inciso XXIV	01				
art. 24, inciso XXI	0	1			
art. 24, inciso IV	3	0			
art. 24, inciso I	01				
art. 24, inciso II	04				
art. 24, inciso XIII	05				
art. 25, inciso I		01			
art. 25, caput		05			
pregão				07	
RDC - Obras					02

Além das atividades relacionadas acima foram trabalhadas demandas rotineiras e o acompanhamento dos sistemas CIPI e SIMEC.

Principais dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades.

Insuficiência de pessoal para realização das atividades;

Implementação da cultura do planejamento orçamentário descentralizado e compartilhado junto aos gestores de unidades orçamentárias.

Estabelecer na Instituição a cultura de cumprimento dos prazos definidos para o envio das demandas, assim como o estabelecimento de prioridades, de forma que haja planejamento na execução dos trabalhos da Diretoria e atingimento dos objetivos institucionais.

Fortalecer o planejamento como instrumento de gestão levando à correção dos desvios no processo de planejamento das contratações e aquisições públicas.

Alinhar as etapas de planejamento, execução e controle, em consonância com os gastos planejados, aperfeiçoando a máquina pública com foco num planejamento adequado e uma efetividade da execução das atividades.

Aumentar a capacidade operacional da Diretoria com a alocação de habilidades especializadas nas diversas áreas que envolvem o planejamento de uma contratação pública.

Implementar a cultura de Gestão de riscos e Governança na UFVJM

Estabelecer o mapeamento dos processos da UFVJM

Implementar sistema de gestão de custos na UFVJM

Medidas adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos da Pró-reitoria/Setor.

Solicitação de servidor junto à Reitoria para compor a equipe da DORC;

Realização de webinários relacionados ao Planejamento orçamentário e prestação de contas do exercício encerrado.;

Reuniões e contato junto aos gestores de unidades orçamentárias e coordenadores de projetos relacionada aos processos orçamentários para execução.

Levantamento de demandas para definição de cronograma de contratações.

Capacitação da equipe de trabalho.

Início de mapeamento dos processos.

A criação da DIPLAC promoveu, nos processos de planejamento: a prevenção de falhas, buscando a efetividade nos resultados, a adoção de regras e melhores práticas relativas à fase de planejamento, principalmente por parte da área requisitante, que agora conta com o apoio de uma área técnica no planejamento das demandas relativas a contratação de serviços.

Diretoria de ORÇAMENTO (DORC)

1. Síntese da atribuição do setor

Conforme RESOLUÇÃO N.º 13 – CONSU, DE 11 DE JUNHO DE 2010

Compete à Diretoria de Orçamento:

- I. Executar empenhos no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI e no Sistema de Administração e Serviços Gerais - SIASG.
- II. Acompanhar a execução de convênios e descentralizações.
- III. Lançar e atualizar ações no Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças – SIMEC.
- IV. Controlar os saldos orçamentários das diversas fontes de recursos.
- V. Providenciar a publicação dos convênios de responsabilidade da UFVJM e acompanhar a publicação de todos os ajustes no Diário Oficial.
- VI. Proceder ao detalhamento do crédito orçamentário proveniente de todas as fontes de recurso, assim que for disponibilizado.
- VII. Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pelo Pró-Reitor.

Compete à Divisão de Orçamento:

- I. Controlar os repasses orçamentários em conformidade com a distribuição interna, aprovados no orçamento da Instituição.
- II. Acompanhar e proceder os registros de aprovação e homologação dos convênios.
- III. Acompanhar a entrada dos recursos financeiros referentes a convênios.
- IV. Proceder à implantação do orçamento nas unidades executoras assim que o crédito orçamentário for disponibilizado.
- V. Acompanhar e orientar as unidades de forma a assegurar o cumprimento do objeto proposto e a aplicação de recursos.
- VI. Elaborar a prestação de contas dos convênios de responsabilidade da PROPLAN/UFVJM.
- VII. Proceder ao encaminhamento da prestação de contas ao órgão financiador do convênio.

VIII. Lançar no SIAFI, as comprovações dos convênios com órgãos não federais, quando da apresentação da prestação de contas.

IX. Assessorar a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento nas suas atividades e apoiar demais setores da Instituição.

X. Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pelo Pró-Reitor.

DIRETORIA DE ORÇAMENTO

Divisão de Orçamento:

Descrição das atividades desenvolvidas pela DORC em 2021 em consonância com o [Plano Estratégico Institucional](#) e sua finalidade, vinculadas aos objetivos e metas:

Objetivos:

Otimizar a gestão orçamentária

Metas:

Executar trimestralmente 25% do orçamento anual liberado;

Manter os setores sempre informados da importância da execução do orçamento, garantindo assim a eficiência e eficácia da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Distribuir o orçamento em tempo hábil para que as unidades orçamentárias (UOs) consigam executá-lo em sua totalidade.

Estar em contato permanente com a Pró-Reitoria de Administração (Proad) para acompanhar o cronograma de compras.

Principais atividades desenvolvidas	Estágio de execução	Principais Resultados
Prestação de contas do orçamento de 2020 UFVJM	Finalizado	Envio da prestação de contas do orçamento 2020 via Relatório de Gestão UFVJM

Atualização da configuração orçamentária da UFVJM para execução da LOA 2021 da UFVJM bem como dos créditos adicionais	Finalizado	Execução do orçamento 2021 UFVJM
Atualização do planejamento orçamentário de 2021 UFVJM	Finalizado	Adequação do planejamento para execução do orçamento 2021 UFVJM
Distribuição do Orçamento 2021 UFVJM autorizado às Unidades Orçamentárias	Finalizado	Execução do orçamento 2021 UFVJM
Registro de alterações orçamentárias para viabilizar o planejamento orçamentário atualizado no decorrer do exercício de 2021	Finalizado	Execução do orçamento 2021 UFVJM
Captação de crédito orçamentário para viabilizar execução de superávit financeiro com receita própria em 2021	Finalizado	Execução do orçamento 2021 UFVJM
Coordenação dos processos orçamentários referentes aos planos de trabalhos com transferências de crédito para a UFVJM em 2021	Finalizado	Execução do orçamento 2021 UFVJM
Monitoramento e execução do Orçamento 2021 (Emissão de empenhos e transferência de crédito)	Finalizado	Avaliação e execução do orçamento 2021 UFVJM

Desbloqueio de saldos inscritos em restos a pagar de 2018 para execução no exercício de 2021	Finalizado	Execução dos saldos inscritos RAP 2018 UFVJM em 2021
Captação de demandas junto aos Coordenadores de Ações e Unidades arrecadoras de receita própria para elaboração PLOA 2022	Finalizado	Envio do PLOA 2022 UFVJM
Elaboração Proposta Orçamentária Anual 2022 UFVJM	Finalizado	Envio do PLOA 2022 ao Ministério da Educação e Congresso Nacional
Prestação de contas dos Termos de Execução Descentralizada finalizados em 2021	Finalizado	Envio de prestação de conta da execução dos créditos transferidos executados
Inscrição dos saldos em restos a pagar para o exercício de 2022	Finalizado	Reservar saldos das despesas empenhadas em 2021 e não pagas para serem executadas no exercício seguinte

Principais dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades.

Insuficiência de pessoal para realização das atividades;

Implementação da cultura do planejamento orçamentário descentralizado e compartilhado junto aos gestores de unidades orçamentárias.

Medidas adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos da Pró-reitoria/Setor.

Solicitação de servidor junto à Reitoria para compor a equipe da DORC;

Realização de webinários relacionados ao Planejamento orçamentário e prestação de contas do exercício encerrado.;

Reuniões e contato junto aos gestores de unidades orçamentárias e coordenadores de projetos relacionada aos processos orçamentários para execução.

Diretoria CONTABILIDADE E FINANÇAS (DCF)

1. Síntese da atribuição do setor

De acordo com o Regimento Interno da Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento, compete à Diretoria de Contabilidade e Finanças - DCF:

Art. 10. Compete à Diretoria de Contabilidade e Finanças:

I. Planejar, organizar, dirigir, executar e controlar as atividades relativas à administração contábil e financeira, de forma a assegurar o cumprimento do objeto proposto e a aplicação devida dos recursos alocados em conformidade com a legislação vigente.

Art.11. Compete à Divisão Contábil:

I. Assessorar o Diretor do DCF em sua área de competência.

II. Conferir os resumos mensais do Almojarifado e Patrimônio, fazendo os lançamentos necessários.

III. Analisar os balanços e demonstrações contábeis para o correto fechamento mensal;

IV. Proceder ao registro da conformidade contábil e do órgão.

V. Atualizar os dados no SIAFI e do rol de responsáveis.

VI. Providenciar para que as prestações de contas, balancetes, balanços e demonstrativos estejam prontos nos prazos estabelecidos.

VII. Conferir, diariamente, a exatidão dos documentos que instruem os processos de pagamento, os empenhos e notas fiscais.

VIII. Registrar e controlar, diariamente, as entradas dos documentos pertinentes aos materiais de consumo, permanentes e obras.

IX. Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pelo Pró-Reitor.

Art. 12. Compete à Divisão Financeira:

I. Assessorar o Diretor do DCF em sua área de competência.

II. Executar e controlar as aplicações dos recursos da Instituição.

III. Assinar, rubricar e determinar o encaminhamento de toda a documentação oriunda das seções ao Diretor do DCF.

IV. Controlar os recursos financeiros de diversas fontes e emitir e controlar guias de recolhimento dos recursos diretamente arrecadados.

V. Controlar os suprimentos de fundos.

VI. Receber todos os comprovantes de créditos de receitas próprias, poderes públicos, órgãos não federais e outros que constituem recursos financeiros da UFVJM.

VII. Organizar processos de liquidação de despesa.

VIII. Emitir notas de lançamento e ordens bancárias, obedecendo às fontes de recursos, programas e elemento de despesas.

IX- Efetuar todos os pagamentos e suprimentos autorizados pelo Reitor, dentro da política e diretrizes dos órgãos federais, fundações e empresas conveniadas.

X. Fornecer, diariamente, à Divisão de Contabilidade, os elementos necessários à escrituração especificando programas, fontes, números de empenhos, valores e elementos de despesa de acordo com as exigências legais.

XI. Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pelo Pró-Reitor.

Descrição das atividades desenvolvidas pela DCF em 2021

Atividades desenvolvidas	Registros associados à atividade (SEI, Ofício, etc)	Estágio de execução	Principais Resultados
Registros de liquidação e pagamento de despesas com Pessoal e auxílio funeral	SIAFI (Web) SIAFI(Rede) SEI	Finalizado	Garantir o pagamento da folha de pessoal dos servidores da UFVJM
Registros de liquidação e pagamento de despesas com o Material de Consumo, Serviços Terceirizados continuados, Concessionárias de Serviço Público (água- luz e telefone), obras, equipamentos, softwares, serviços sem contrato e eventual	SIAFI (Web) SIAFI(Rede) SE Fácil	Finalizado	Propiciar o cumprimento das obrigações para com os fornecedores de materiais e serviços

	Retaguarda		
Registros de liquidação e pagamento de despesas com Bolsas de Estudo, Terceiros na condição de RP, Termo de Descentralização Externa (TED-PRODEPS)	SIAFI (Web) SIAFI(Rede) SEI Siscredor	Finalizado	Permitir o pagamento de benefícios (bolsas e auxílios) aos discentes da UFVJM
Registros de liquidação e pagamento de despesas com Suprimento de Fundos	SIAFI (Web) SIAFI(Rede) SEI Gerenciador Financeiro BB	Finalizado	Possibilitar as compras emergenciais em consonância com a legislação vigente.
Registros de liquidação e pagamento diárias	SIAFI (Web) SIAFI(Rede) SEI SCDP	Finalizado	Propiciar a realização de viagens

Registros Patrimoniais RMA e RMP	SIAFI (Web) SIAFI(Rede) SEI	Finalizado	Conciliação dos saldos contábeis com o controle físico dos bens da UFVJM
Registro de Conformidade Contábil e Órgão	SIAFI (Rede)	Finalizado	Garantir a conformidade dos atos e fatos contábeis
Gestão de recursos financeiros	SIAFI (Web) SIAFI(Rede)	Finalizado	Solicitação de recursos e remanejamentos entre fontes para pagamento das obrigações
Atualização de cadastros e certidões CAGEC – Receita Federal – Receita Estadual – Receita Municipal, Banco do Brasil. Expedição do Sped Fiscal Informações e Declarações de ISSQN	Sistemas diversos	Finalizado	Cumprir as obrigações assessórias para com os diversos órgãos públicos
Elaboração de Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	SIAFI (Web)	Finalizado	Trimestralmente propiciar o entendimento das principais variações das demonstrações contábeis
Emissão de notas fiscais	SEI Fácil Retaguarda	Finalizado	Controlar e garantir a legalidade fiscal do transporte de bens da UFVJM

Elaboração e emissão de relatórios	Tesouro Gerencial	Finalizado	Fornecer informações para a tomada de decisão e controle diversos
Acompanhamento, controle, autorização e pagamento da Conta Depósito em Garantia	SIAFI (Web) SEI Gerenciador Financeiro BB	Finalizado	Pagar verbas trabalhistas aos funcionários terceirizados da UFVJM

DIRETORIA DE GOVERNANÇA INSTITUCIONAL (DGI)

Síntese da atribuição do setor

De acordo com o Art. 2º da Portaria nº 1,875, de 27 de agosto de 2021, compete à Diretoria de Governança Institucional:

- I- Promover a governança de atividades sistematizadas, apoiando estudos, projetos e programas para o desenvolvimento institucional
- II- Propor as políticas e as normas de governança, de desenvolvimento e das relações institucionais
- III- Supervisionar a elaboração anual do Relatório de Gestão da Universidade junto a respectiva comissão;
- IV- Supervisionar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade junto a respectiva comissão
- V- Manter atualizada a estrutura administrativa organizacional da Universidade no Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal -SIORG

VI- Coordenar a elaboração, execução e monitoramento da gestão de riscos e do plano de integridade institucional, em consonância com os instrumentos legais e com as políticas institucionais do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles

VII- Supervisionar o Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Públicas - iGG do TCU

VIII- Propor indicadores de desempenho institucional em articulação com as áreas acadêmicas e administrativas da Universidade

IX- Consolidar relatórios gerenciais para auxiliar os gestores da Universidade na tomada de decisão

X- Coordenar a disseminação de informações estatísticas na Instituição

XI- Propor a melhoria contínua dos processos e fluxos, resultantes de propostas institucionais e de grupos de trabalho

XII- Assessorar o Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento na execução da política global de Governança da Universidade.

Descrição das atividades desenvolvidas pela DGI em 2021 em consonância com o Plano Estratégico Institucional, vinculadas aos objetivos:

Estabelecer o Sistema de Governança da UFVJM e divulgá-lo para as partes interessadas;

Estabelecer políticas e diretrizes para a gestão da organização e o alcance dos resultados previstos.

Atividades desenvolvidas	Registros associados à atividade (SEI, Ofício, etc)	Estágio de execução	Principais Resultados
Relatório de Gestão 2021	23086.012798/2020-97	Em execução	Resultados da gestão em 2021
Indicadores de Desempenho 2021	23086.003800/2021-18 23086.004308/2021-60 23086.002735/2021-11	Finalizado	Apresenta os principais índices referentes ao exercício de 2020
Plano de Integridade 2021-2023	23086.001179/2021-58	Finalizado	Apresentar as principais ações a serem realizadas na

	Portaria nº 2.208, de 08 de outubro de 2021		UFVJM relacionadas a integridade pública no triênio 2021-2023
Criação do Escritório de Processos	23086.001039/2021-80	Finalizado	Mapear os processos da instituição para dar suporte ao dimensionamento da força de trabalho e dar suporte a gestão de riscos
Política de Gestão de Riscos	23086.007650/2019-05	Finalizado	Política para nortear a gestão de riscos na UFVJM
Plano de Gestão de Riscos	23086.007650/2019-05	Finalizado	Plano referencial para o mapeamento de riscos na UFVJM
Organograma da UFVJM 2021	23086.003010/2021-32	Finalizado	Adequação do Organograma da UFVJM a Estrutura Organizacional no SIORG
Portal do Escritório de Processos - http://portal.ufvjm.edu.br/proplan/escritorio-de-processos	23086.001039/2021-80	Finalizado	Portal construído em parceria com a DICOM em acordo com as diretrizes do Projeto Novo Portal da UFVJM para dar transparência a todas as ações da instituição
Adesão a Plataforma For PDI	23086.003181/2021-61 23086.008316/2021-85	Em execução	Monitoramento e controle do PDI
Adesão a Plataforma ForRisco	23086.003181/2021-61 23086.008316/2021-85	Em execução	Monitoramento e controle do Plano de Gestão de Riscos
iGG TCU 2021	23086.005312/2021-45 23086.013343/2021-70	Finalizado	Monitorar os principais índices de governança e gestão da UFVJM para aprimorar sua eficiência organizacional
Adesão ao Plano Nacional de Prevenção a Corrupção – PNPC (Sistema e-Prevenção)	23086.010796/2021-44	Finalizado	Identificar, por meio do diagnóstico realizado, as ações necessárias para a prevenção a corrupção na UFVJM

Indicadores TCU	23086.002735/2021-11 23086.002804/2021-89 23086.003546/2021-58 23086.002864/2021-00 23086.002762/2021-86 23086.002808/2021-67 23086.002797/2021-15	Finalizado	Índices de equivalência de custo aluno, docente e técnico administrativo elaborados para o TCU
Pesquisa de Gestão de Riscos na Administração Pública – SEGES e CGU	23086.008194/2021-27	Finalizado	Avaliar o nível de aplicação e controle dos riscos na UFVJM
Acordo de Cooperação UFVJM - UFV	23086.007932/2021-19	Em execução	Tem a finalidade de estreitar o relacionamento e promover a colaboração mútua entre a UFV e a UFVJM em temas como: Governança, Transparência, Programas de Capacitação, Escritório de Processos, Gestão da Integridade, Gestão de Riscos, entre outros

Informações da Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento

Eixo 3-Políticas Acadêmicas

Pró-reitoria de Graduação

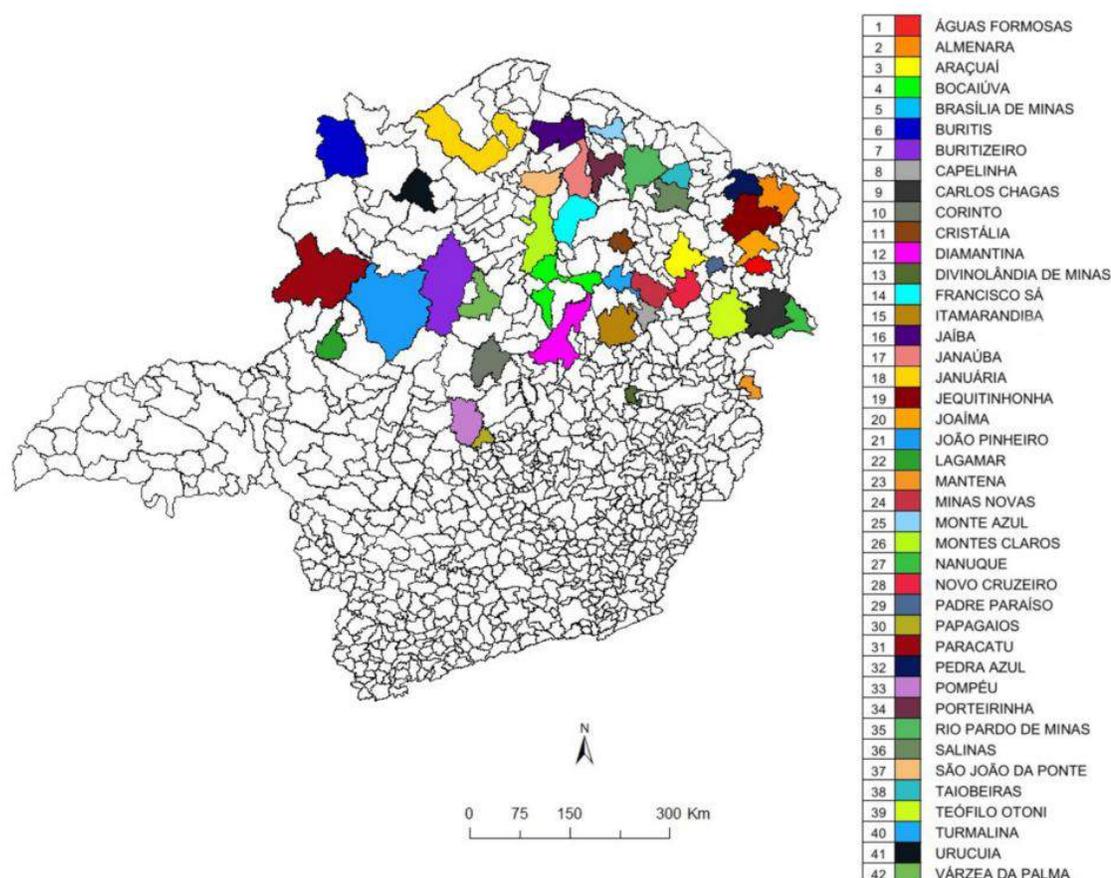
Ensino – Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) exerce a gestão didático-pedagógica do ensino de graduação, acompanhando 46 cursos presenciais oferecidos nos 5 campi (dois campi em Diamantina e os demais em Janaúba, Teófilo Otoni e Unaí, cidades localizadas no Norte, Nordeste e Noroeste do estado de Minas Gerais). A estrutura da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (Dead) tem sede no Campus JK em Diamantina e conta com 5 cursos EaD (distribuídos em 42 polos de apoio presencial).

A Prograd desenvolve ações com a participação efetiva dos colegiados e núcleos docentes estruturantes dos cursos, visando à melhoria dos indicadores acadêmicos e a consecução dos objetivos Institucionais.

Confira a relação dos cursos de graduação no link: <http://portal.ufvjm.edu.br/a-universidade/cursos>.

O mapa abaixo, elaborado pela Dead, apresenta a abrangência da Educação a Distância da UFVJM no estado de Minas Gerais.



Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos

Aperfeiçoar a gestão acadêmica dos cursos de graduação

Implantar o diploma digital para os cursos de graduação, estabelecendo o procedimento de implantação do sistema de emissão de diploma digital junto à Diretoria de Tecnologia da Informação.

Alterar procedimento de matrícula para meio eletrônico, estabelecendo o processo de arquivamento digital de documentos necessários à matrícula.

Implantar a secretaria acadêmica digital para substituição parcial de procedimentos para meio eletrônico, identificando o melhor sistema de gestão acadêmica digital.

Melhorar os indicadores do ensino de graduação na UFVJM

A Prograd, por meio da Diretoria de Ensino, elaborou estudo sobre os indicadores acadêmicos, do período de 2010 a 2019.

Garantir a formação pedagógica continuada docente.

Revisar os procedimentos de registro e de programas institucionais voltados para o combate de retenção e evasão.

Realizar o Fórum de Combate à Retenção e Evasão.

Revisar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

Aprimorar o Instrumento de Avaliação do Ensino.

Promover ações de Formação Pedagógica Continuada para a Docência (Forped) - Foram realizados estímulos a ações de formação docente

O ingresso de estudantes na UFVJM

A Coordenação de Processos Seletivos (Copese) coordena a realização de processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação da UFVJM, em conformidade com a legislação e normas em vigor.

A Copese planeja, executa e avalia, juntamente com a Diretoria de Ensino e com a Diretoria de Registro e Controle Acadêmico, os processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação da UFVJM, elabora editais de processos seletivos e os respectivos manuais do candidato, realiza pesquisas atinentes a processos seletivos de ingresso em cursos de graduação, propõe alterações nos processos seletivos e as submete à apreciação do Conselho de Graduação (Congrad);

No contexto da pandemia, o trabalho de divulgação que a Copese fez sobre os processos seletivos da UFVJM e sobre a política de seleção unificada (SiSU) foi destaque no ano de 2021.

Divulgação das formas de ingresso para os cursos de graduação da UFVJM realizados pela Copese em 2021.

TIPO DE EVENTO	PÚBLICO ALVO	MODALIDADE	DURAÇÃO	PARTICIPANTES
LIVE	SRE DIAMANTINA	A DISTÂNCIA	2 HORAS	73 ESCOLAS
LIVE	SRE TEOFILO OTONI	A DISTÂNCIA	2 HORAS	95 ESCOLAS
LIVE	SRE UNAÍ	A DISTÂNCIA	2 HORAS	25 ESCOLAS

LIVE	SRE JANAÚBA	A DISTÂNCIA	2 HORAS	42 ESCOLAS
LIVE	SRE CURVELO	A DISTÂNCIA	2 HORAS	31 ESCOLAS
LIVE	E. E. SÃO JOÃO BATISTA	A DISTÂNCIA	2 HORAS	ENSINO MÉDIO
LIVE	E. E. MESTRE JOÃO SILVÉRIO	A DISTÂNCIA	2 HORAS	ENSINO MÉDIO
LIVE	E. E. MESTRA VIRGINIA REIS	A DISTÂNCIA	2 HORAS	ENSINO MÉDIO
LIVE	IFNMG	A DISTÂNCIA	2 HORAS	ENSINO MÉDIO
LIVE	COLÉGIO TIRADENTE S	A DISTÂNCIA	2 HORAS	ENSINO MÉDIO
LIVE	COLÉGIO DIAMANTIN ENSE	A DISTÂNCIA	2 HORAS	ENSINO MÉDIO
LIVE	E. E. CORONEL COIMBRA	A DISTÂNCIA	2 HORAS	ENSINO MÉDIO
LIVE	PROJETO VAGÃO SUSTENTÁV EL	A DISTÂNCIA	2 HORAS	ENSINO MÉDIO
LIVE	E. E. PERICLES COELHO	A DISTÂNCIA	2 HORAS	ENSINO MÉDIO
VISITA	ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE JANAÚBA	PRESENCIA L	3 H CADA	8 ESCOLAS E.M
VISITA	ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE	PRESENCIA L	4 H CADA	3 ESCOLAS

	DIAMANTINA			
VISITA	ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO TEÓFILO OTONI	PRESENCIAL	4 H CADA	4 ESCOLAS
VISITA	ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO IPATINGA	PRESENCIAL	4 H CADA	4 ESCOLAS
ENVIO DE E-MAIL DE DIVULGAÇÃO	TODAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO DE M.G	A DISTÂNCIA	-	APROX 1.500 ESCOLAS

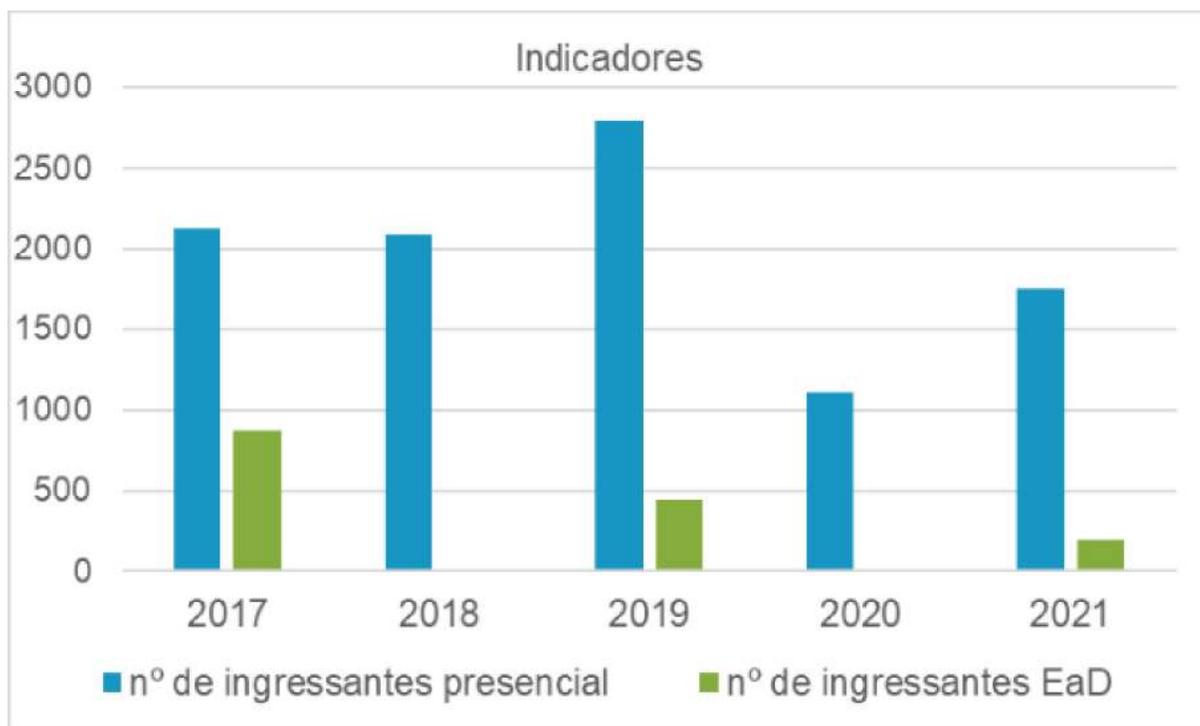
PROCESSOS SELETIVOS ORGANIZADOS E REALIZADOS PELA COPESE EM 2021

Certames	Nº Inscrições	Nº Locais de provas Escolas/cidades	Equipe envolvida Elaboração, Logística e Aplicação	
			Servidores Efetivos	Extra Quadro
Seleção Seriada (SASI) 2020	7.593	28/18	118	864
LEC	135	16/16		
EAD Matemática	311	11/10	56	191
EAD Pedagogia	784			
Vagas Remanescentes 2020/2	170	Não aplica	Equipe Copese	

Os indicadores de qualidade

Os dados sobre ingressantes referem-se aos semestres letivos 2020/2 e 2021/1 nos cursos da modalidade presencial e nos cursos EaD, referem-se ao ano letivo de 2021.

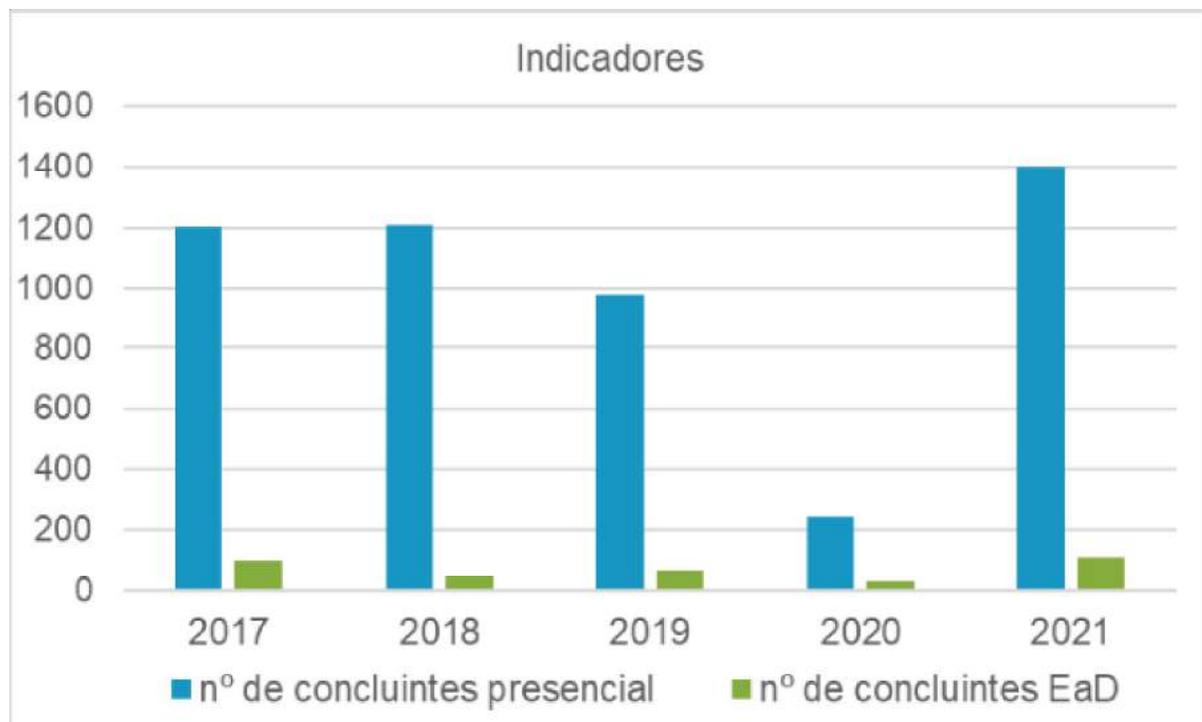
Indicadores	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de ingressantes presencial	2.123	2.090	2.795	1.101	1.753
Nº de ingressantes EaD	868	5	443	0	195



Em 2018, não houve vestibular para ofertar vagas novas para ingressar nos cursos EaD. O dado apresentado no quadro refere-se ao ingresso em vagas remanescentes, pelos processos de transferência e obtenção de novo título.

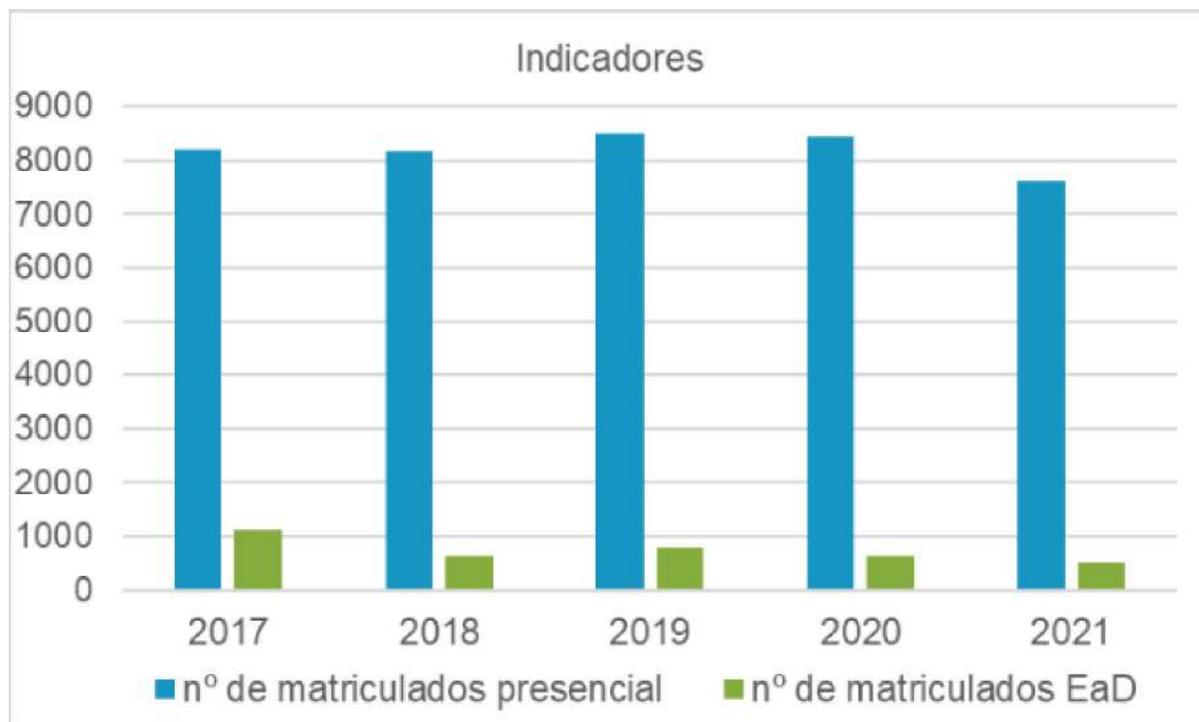
Os esforços da Prograd para a implantação do ensino remoto surtiram efeitos positivos na diplomação, permitindo que no ano de 2021 o número de concluintes saltasse de 241 para 1.399 graduados nos cursos presenciais.

Indicadores	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de concluintes presencial	1.202	1.211	975	241	1.399
Nº de concluintes EaD	96	46	69	30	108



Apesar do aumento de quase 63% no ingresso de novos alunos em comparação ao ano de 2020, as incertezas causadas pela pandemia é o aparente motivo para o número de vinculados à graduação em 2021 ser de 8.105 alunos.

Indicadores	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de matriculados presencial	9209	9158	9512	9439	8552
Nº de matriculados EaD	1129	657	906	636	893



No contexto da pandemia da Covid-19, a UFVJM suspendeu o calendário acadêmico referente ao ano letivo de 2020, em 19/03/2020, por meio do Despacho Consepe 50/2020, requerendo um replanejamento das ações da Prograd, previstas para o ano em curso.

O calendário acadêmico ficou suspenso por um período de mais de seis meses em 2020. O semestre emergencial 2020/5 foi finalizado, dando abertura para a retomada do semestre 2020/1 que foi interrompido pela pandemia. O fluxo foi seguido e em 2020/2 foi trabalhado em regime remoto, porém obrigatório, assim como aconteceu com 2020/1. Após o Ensino Remoto Emergencial 2020/5, o ano letivo de 2020 e o início do semestre letivo 2021/1 ocorreram em 2021.

A partir de 2021/1 abriu-se a possibilidade do ensino híbrido, dando espaço às atividades práticas de forma presencial.

Importante salientar que outras ações que aconteciam estritamente de forma presencial foram retomadas de maneira remota em 2021. A Resolução Consepe/UFVJM nº 5/2021 autorizou a execução de matrículas de forma on-line e permitiu ainda a execução da heteroidentificação remota como forma complementar à matrícula.

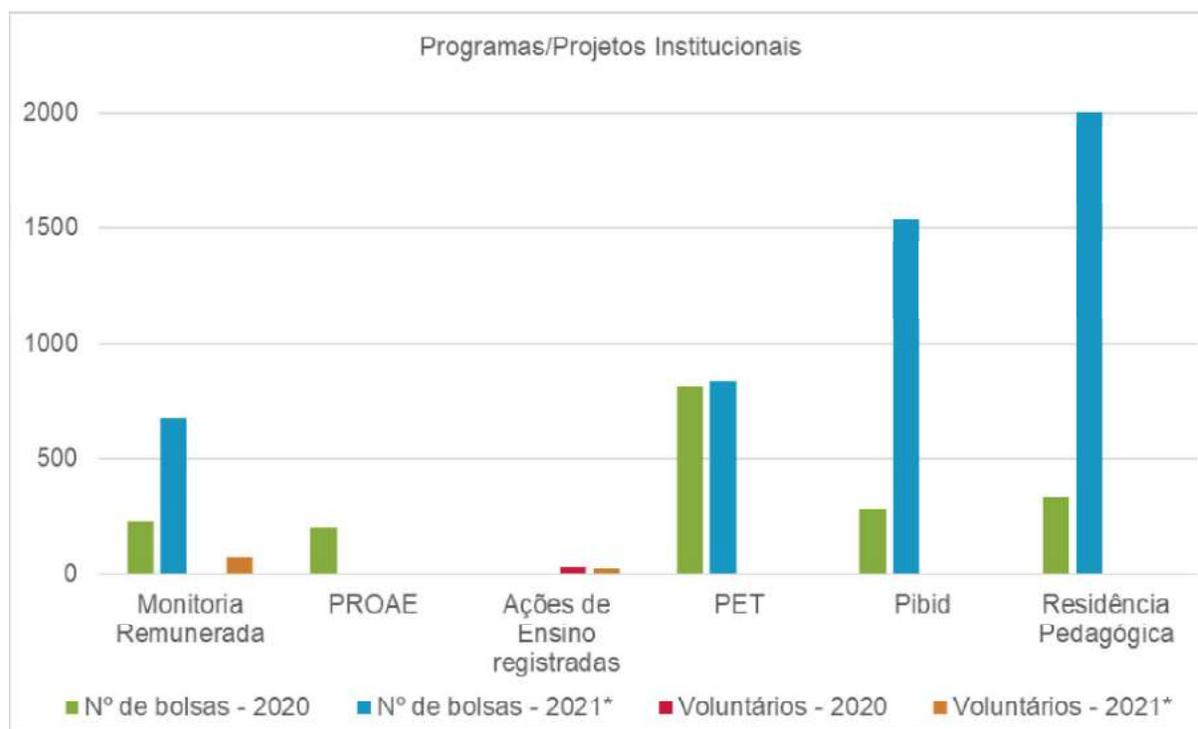
Programas e projetos em execução. Para efeito comparativo, a Prograd apresenta os dados de 2020 e de 2021

Programas/Projeto Institucionais	Número de Bolsas		Voluntários	
	2020	2021*	2020	2021*

Monitoria Remunerada	230	677	0	75
PROAE	199	4	0	0
Ações de Ensino registradas na Prograd (Voluntária)	0	0	29	23
PET	815	837	0	1
Pibid	284	1536	0	0
Residência Pedagógica	338	2004	-	-

* Referente aos campi Diamantina, Janaúba e Unai.

Fonte: Prograd



A Prograd pautou no Conselho de Graduação (Congrad) propostas de reformulação de resoluções, com o intuito de modernizar e desburocratizar os serviços prestados no ensino de graduação, observadas as disposições da legislação vigente, visando contribuir para o fluxo formativo dos discentes.

Gestão acadêmica do ensino: Proposição de normativas internas

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe)

- Resolução nº 01, de 6 de janeiro de 2021 - Estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19;
- Resolução nº 02, de 18 de janeiro de 2021 - Regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da UFVJM;
- Resolução nº. 05, de 24 de março de 2021 - Dispõe sobre os procedimentos a serem adotados nos processos de matrícula para ingresso nos cursos de graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19 e dá outras providências;
- Resolução nº. 06, de 26 de março de 2021 - Estabelece normas para o Programa de Monitoria da UFVJM;
- Resolução nº. 07, de 30 de abril de 2021 - Estabelece normas para a prestação alternativa à aplicação de provas e à frequência de aulas em dia de guarda religiosa;
- Resolução nº. 21, de 23 de setembro de 2021 - Regulamenta os processos de Transferência Interna, Transferência Externa e Obtenção de Novo Título para os cursos de graduação da UFVJM;
- Resolução nº. 22, de 23 de setembro de 2021 - Estabelece normas para o aproveitamento de estudos obtidos em instituições nacionais e estrangeiras;
- Resolução nº 23, de 06 de outubro de 2021 - Estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid19;
- Resolução nº 24, de 09 de novembro de 2021 - Altera a Resolução nº 28, de 11 de maio de 2018, que define a tabela de pesos a serem utilizados nos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação da UFVJM e dá outras providências;
- Resolução nº 25, de 09 de novembro de 2021 - Altera a Resolução nº 43, de 07 de novembro de 2018, que define a tabela de cursos afins a ser utilizada nos processos seletivos para ocupação de vagas remanescentes dos cursos de graduação da UFVJM e dá outras providências;
- Resolução nº 26, de 09 de novembro de 2021 - Recondição de monitores entre semestres de anos letivos distintos; e
- Resolução nº 33, de 14 de dezembro de 2021 - Regulamenta as Atividades Complementares (ACs) e as Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (AACCs) no âmbito da UFVJM.

6.1.2 Conselho Universitário (Consu)

- Resolução nº. 13, de 16 de dezembro de 2021 - Fixa valores de taxas a serem praticados pela UFVJM.

Forma de monitoramento das metas pontuais e emergências no ensino frente à pandemia

- De forma remota, conforme monitoramento realizado pela Procuradoria Educacional Institucional, órgão da estrutura da Prograd, foram ofertados 1.941 componentes curriculares em 2020/2 e 1.914 em 2021/1;
- Aperfeiçoamento dos serviços prestados às unidades acadêmicas e aos discentes quanto aos procedimentos de convênios, a partir de ações pedagógicas da Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA) da Diretoria de Ensino (DEN). Um trabalho minucioso que foi possível a partir da publicação da Portaria Prograd nº 63, de 13 de julho de 2021 designando servidores para compor a Comissão Permanente de Estágio, elaboração e divulgação da Instrução Normativa Prograd nº 01/2021 e do Manual do Estágio;
- Após a assinatura do termo de adesão para emissão do diploma digital junto à RNP/MEC, a Divisão de Expedição e Registro de Diplomas (DERD) trabalhou em conjunto à Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) para realizar os testes de implantação do Diploma Digital na UFVJM;
- A partir da publicação da Resolução 02/2021 do Consepe, que trata da creditação das atividades de extensão na graduação, a Diretoria de Ensino solicitou via GLPI à DTI a criação da tela específica no e-Campus e, durante o ano de 2021, trabalhou nos testes de implementação;
- Manutenção dos programas de apoio ao ensino e de suporte aos discentes (PROAE, Monitoria, PET, PIBID e Residência Pedagógica).

Principais desafios e ações futuras (Plano Estratégico Institucional 2021-2025, p. 8-9)

- Aprimorar a política de ensino e reestruturar a Prograd com o objetivo de assessorar e acompanhar com mais qualidade os cursos e melhorar os indicadores acadêmicos;
- Melhorar os indicadores acadêmicos de graduação com a redução da taxa de retenção e evasão e aumento da taxa de diplomação;
- Ampliar a oferta de cursos na modalidade a distância e aprimorar os cursos em vigência;
- Diminuir o índice de evasão da modalidade a distância;
- Aprimorar o núcleo de avaliação institucional.

Principais atividades desenvolvidas pela Direção da unidade acadêmica (Pró-Reitoria de Graduação) ano de 2021

Considerando o objetivo estratégico “1. Atualizar a política de ensino com o objetivo de melhorar os indicadores acadêmicos”, serão relacionadas abaixo as atividades realizadas no período:

- Meta 1.1 Implantar a Secretaria Acadêmica Digital para substituição dos procedimentos para o meio eletrônico, conforme legislação vigente.

Atividades desenvolvidas: Alteração da composição do Comitê responsável pelo desenvolvimento da política institucional do acervo acadêmico e segurança digital, a fim de otimizar os trabalhos do comitê e finalizar a proposta de política. Mapeamento de processos, redefinição de procedimentos operacionais e definição dos procedimentos que serão realizados pela Secretaria Acadêmica Digital.

• Meta 1.2 Alterar o procedimento de matrícula para o meio eletrônico Atividades desenvolvidas: Realizar as matrículas via e-mail foi uma ação

implantada devido às restrições impostas pela pandemia. Segundo a Resolução nº 5/2021-Consepe, a Prograd pode realizar procedimentos de matrícula de forma on-line ou remota que antes eram exclusivamente feitos presencialmente. Nesse contexto, foi necessário definir um novo fluxograma para este processo. Com a implantação da secretaria acadêmica digital será possível consolidar um sistema dedicado para a realização de matrículas e procedimentos acadêmicos.

• Meta 1.3 Implantar o diploma digital para os cursos de graduação Atividades desenvolvidas: Para atender o prazo definido na Portaria MEC nº 554/2019 e implantar o diploma digital para os cursos de graduação, um servidor da DERD e uma equipe da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) trabalharam no estabelecimento de procedimentos inerentes a essa tarefa, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis na UFVJM, quais sejam e-Campus e SEI!. Além disso, a DTI buscou parcerias com a RNP para o atendimento da demanda do diploma digital.

• Meta 1.4 Identificar e combater as causas de retenção e evasão Atividades desenvolvidas: Para identificar e combater as causas de retenção e evasão, a Reitoria em conjunto com a Prograd trabalham na alteração do Regimento Interno da Pró-Reitoria

(<http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/34-cat-destaques/1194-2021-06-10-18-48-35.html>), visando criar setores que trabalharão uma política de acompanhamento dos cursos de graduação por meio da força do trabalho de Técnicos em Assuntos Educacionais e Pedagogos, que estudarão os evadidos e/ou retidos e as suas causas. Além disso, a Prograd vem realizando estudos dos indicadores acadêmicos, a fim de fornecer às coordenações os subsídios para discussão sobre os problemas (evasão/retenção/diplomação)enfrentados pelos respectivos cursos. Em conjunto com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), foi proposto um novo sistema de avaliação de ensino, mais flexível, e que leve em conta as especificidades da realidade multi campi da UFVJM.

• Meta 1.5 Estimular, promover, aperfeiçoar e consolidar projetos, programas e políticas de melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Atividades desenvolvidas: A Prograd trabalha no mapeamento e informatização de seus processos, a fim de aprimorar a qualidade dos serviços prestados pela pró-reitoria. Além disso, com o intuito de modernizar e desburocratizar os serviços prestados no ensino de graduação e contribuir com o aperfeiçoamento e consolidação de projetos, programas e políticas de melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, observadas as disposições da legislação vigente, foram propostas uma série de normativas, dentre as quais destacam-se:

• Resolução nº 01, de 6 de janeiro de 2021 - Estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19;

• Resolução nº 02, de 18 de janeiro de 2021 - Regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da UFVJM;

- Resolução nº. 05, de 24 de março de 2021 - Dispõe sobre os procedimentos a serem adotados nos processos de matrícula para ingresso nos cursos de graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19 e dá outras providências;
- Resolução nº. 06, de 26 de março de 2021 - Estabelece normas para o Programa de Monitoria da UFVJM;
- Resolução nº. 07, de 30 de abril de 2021 - Estabelece normas para a prestação alternativa à aplicação de provas e à frequência de aulas em dia de guarda religiosa;
- Resolução nº. 21, de 23 de setembro de 2021 - Regulamenta os processos de Transferência Interna, Transferência Externa e Obtenção de Novo Título para os cursos de graduação da UFVJM;
- Resolução nº. 22, de 23 de setembro de 2021 - Estabelece normas para o aproveitamento de estudos obtidos em instituições nacionais e estrangeiras;
- Resolução nº 23, de 06 de outubro de 2021 - Estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid19;
- Resolução nº 24, de 09 de novembro de 2021 - Altera a Resolução nº 28, de 11 de maio de 2018, que define a tabela de pesos a serem utilizados nos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação da UFVJM e dá outras providências; • Resolução nº 25, de 09 de novembro de 2021 - Altera a Resolução nº 43, de 07 de novembro de 2018, que define a tabela de cursos afins a ser utilizada nos processos seletivos para ocupação de vagas remanescentes dos cursos de graduação da UFVJM e dá outras providências;
- Resolução nº 26, de 09 de novembro de 2021 - Recondução de monitores entre semestres de anos letivos distintos; e
- Resolução nº 33, de 14 de dezembro de 2021 - Regulamenta as Atividades Complementares (ACs) e as Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (AACCs) no âmbito da UFVJM.
- Meta 1.6 Revisar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação com perspectiva de alteração de suas modalidades.

Atividades desenvolvidas: Os projetos pedagógicos estão passando por atualizações, principalmente por causa da curricularização da extensão. A Prograd, em atendimento à legislação vigente, tem atuado junto aos cursos para que os núcleos docentes estruturantes e colegiados adequem os projetos aos normativos vigentes. Além disso, cabe destacar que a Prograd atuou em conjunto com a DTI, a fim de adequar o sistema de gestão acadêmica para receber os projetos pedagógicos às novas estruturas curriculares com extensão.

• Meta 1.7 Aprimorar o Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE). Atividades desenvolvidas: Essa proposta está em consonância com a Meta 1.4. Com a criação do setor de avaliação (Portaria Reitoria nº 1883, de 27 de agosto de 2021), pretende-se aprimorar os processos de avaliação, a fim de possibilitar que intervenções efetivas sejam realizadas pelos cursos no aprimoramento do processo ensino-aprendizagem. O referido setor está em fase de implantação.

• Meta 1.8 Fomentar a melhoria dos resultados dos indicadores de qualidade dos cursos de educação superior. Atividades desenvolvidas: Com relação a esta meta, destacamos a criação da Diretoria de Avaliação e Inovação, composta de três órgãos: i) Coordenação de Avaliação Externa e Regulação; ii) Divisão de Avaliação e Acompanhamento Docente e Discente; iii) Divisão de Tecnologias Educacionais. Essa diretoria atuará junto aos cursos

Principais dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades

A falta de pessoal associada à falta de informatização de certos processos foram os desafios enfrentados para o desenvolvimento das atividades. Esses desafios foram acentuados devido à pandemia de Covid-19.

Medidas foram adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos da Direção da unidade acadêmica (Pró-Reitoria de Graduação):

A fim de mitigar os riscos no desenvolvimento das atividades de sua competência, diversas medidas foram adotadas, dentre as quais destacam-se:

- criação de setores e reorganização da força de trabalho para desenvolvimento das atividades da Pró-Reitoria de Graduação (portaria nº 1883, de 27 de agosto de 2021)
- criação de comissões permanentes (portaria Prograd nº 091, de 23 de fevereiro de 2022)
- criação de regulamentos para aprimoramento da política de ensino, acompanhamento e supervisão de programas e projetos de ensino (vide pergunta 1)
- capacitação de monitores (<https://portal.ufvjm.edu.br/agendas/eventos/2021/curso-de-capitacao-de-monitores-do-semester-2020-2>), a fim de orientá-los acerca da execução (e dos objetivos) do programa
- capacitação de supervisores do programa de monitoria, a fim de orientá-los acerca da execução (e dos objetivos) do programa
- organização do Plano de Desenvolvimento de Pessoas mapeamento de processos <https://portal.ufvjm.edu.br/proplan/escritorio-de-processos/portfolio-de-processos>, a fim de sistematizar os procedimentos das atividades na Prograd
- desenvolvimento de propostas de informatização de processos (sistema Enade, Instrumento de Avaliação do Ensino – IAE, sistema para registro de programas/projetos de ensino, etc)

O ano de 2020 foi surpreendido pelo infausto surgimento e disseminação pandêmica da COVID-19, que abalou sociedades de inúmeros países, alcançou a nossa de modo brutal, ocasionou perdas e paralisação de todos os tipos de atividade, inclusive alterando profundamente os calendários escolares e as atividades educacionais (Parecer CNE/CP nº15/2020).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a situação de emergência em saúde pública de importância internacional em face da disseminação do novo coronavírus SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19. Em nova declaração, de 11 de março de 2020, a OMS considerou tratar-se de uma pandemia.

Diante do cenário mundial, o Ministério da Saúde declarou situação de emergência em saúde pública de importância nacional, decorrente do novo coronavírus, por meio da Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Como consequência, houve a necessidade do isolamento social como uma das estratégias para enfrentamento da doença.

As atividades presenciais foram suspensas na UFVJM em 19 de março de 2020, então houve a necessidade de se repensar a oferta dos componentes curriculares de forma não presencial.

O presente documento, portanto, consiste em apresentar a reorganização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciência e Tecnologia da UFVJM como marco situacional do período

excepcional de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus em atendimento às legislações vigentes.

Para a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, foram e continuam sendo utilizados recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, nos cursos de graduação da UFVJM, em caráter temporário e excepcional, em função da Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da COVID-19 e persistência de restrições sanitárias para a presença de todos os estudantes no ambiente escolar.

As metodologias do processo de ensino e aprendizagem contemplam atividades síncronas e assíncronas. Podem incluir vídeo aulas, seminários online e conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (como Moodle e Google GSuíte), orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

Nesse contexto, a proposta pedagógica e as metodologias empregadas nas aulas presenciais foram adaptadas para a forma de atividades não presenciais e híbridas, em conformidade com os Decretos Municipais de todas as cidades em que há campus da UFVJM: Diamantina, Unai, Teófilo Otoni e Janaúba. A Resolução CNE CP 2/2020 prevê, entre outros:[...]

Art. 31. No âmbito dos sistemas de ensino federal, estadual, distrital e municipal, bem como nas secretarias de educação e nas instituições escolares públicas, privadas, comunitárias e confessionais, as atividades pedagógicas não presenciais de que trata esta Resolução poderão ser utilizadas em caráter excepcional, para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, no cumprimento das medidas para enfrentamento da pandemia da COVID-19 estabelecidas em protocolos de biossegurança. Parágrafo único. As atividades pedagógicas não presenciais poderão ser utilizadas de forma integral nos casos de: I - suspensão das atividades letivas presenciais por determinação das autoridades locais; e II – condições sanitárias locais que tragam riscos à segurança das atividades letivas presenciais (BRASIL, 2020, p. 12).

Retomada das atividades presenciais

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) vem retomando, aos poucos, as atividades presenciais. O primeiro retorno seguro ocorreu em outubro de 2021 e agora, a partir do atual contexto da covid-19 no país e com a proximidade da volta presencial às aulas, os servidores, estagiários e trabalhadores terceirizados que se encontravam em trabalho remoto voltam às suas atividades presenciais, no dia 4 de abril.

Para esse momento de retorno, foram definidos protocolos de biossegurança e tomadas diversas medidas: aquisição de equipamentos e materiais de higienização, adoção de práticas seguras e determinação da capacidade máxima de ocupação dos espaços.

O contexto da pandemia da covid-19 está em constante mudança e, por essa razão, a UFVJM vai acompanhar cotidianamente o cenário e os números da doença e, de maneira célere, proceder a atualização das orientações e dos normativos.

Nesta página você tem acesso a informações, orientações e documentos que regulamentam a retomada das atividades presenciais de maneira segura.

RESOLUÇÃO Nº 07, DE 28 DE MARÇO DE 2022

Estabelece diretrizes para o retorno presencial de atividades acadêmicas ainda em caráter temporário e excepcional para os cursos de graduação.

A PORTARIA Nº 710, DE 18 DE MARÇO DE 2022

(Com redação dada pela Portaria nº 839, de 1º de abril de 2022) Dispõe sobre a retomada das atividades presenciais por colaboradores no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Sobre a Curricularização da extensão foi aprovada a RESOLUÇÃO Nº 02, DE 18 DE JANEIRO DE 2021 Regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM.

Informações da Pró-reitoria de Graduação

Relatório de Autoavaliação Institucional – Sistema de Bibliotecas - 2021

Tomando como referência o planejamento estratégico e planejamento das ações internas, quais as principais atividades desenvolvidas pela Direção da unidade acadêmica ano de 2021?

Em 2021 conseguimos a renovação por mais um ano da assinatura da biblioteca digital “Minha Biblioteca” com a disponibilização de aproximadamente 10.000 e-books para a comunidade universitária.

O atendimento teve que ocorrer na maior parte do tempo, no formato online.

A aquisição de sofás para todas as bibliotecas, contribuindo para a melhoria do ambiente de estudo e desenvolvimento e o estímulo da leitura.

Participação da equipe da Biblioteca Unai em várias etapas no processo de aquisição de livros e recebimento dos mesmos.

Principais dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades.

Déficit de servidores.

Prédios de algumas bibliotecas, precisando adequações. Biblioteca Unai, com pouco espaço físico.

Falta de recursos orçamentários para aquisição de novos livros e adequação do acervo bibliográfico em determinadas bibliotecas. Alguns títulos, até mesmo da bibliografia básica de determinados cursos,

estão desatualizados. Em algumas bibliotecas do sistema temos poucos exemplares de títulos muito procurados.

Na Biblioteca Unai foram adquiridos livros para o curso de agronomia, por causa do Protocolo de Compromisso do MEC, a equipe não teve treinamento para participação nesse processo.

Poucos cursos oferecidos pela biblioteca para a comunidade universitária.

Impossibilidade do uso dos espaços da biblioteca para estudo, pesquisa e leitura.

Dificuldades no treinamento da equipe.

Maior interação entre as próprias equipes dos Campus.

Medidas foram adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos da Direção da unidade acadêmica.

Com a impossibilidade do acesso presencial à universidade, continuamos oferecendo o acesso online dos e-books para toda a comunidade.

As bibliotecas funcionaram a maior parte do ano mediante agendamento para os serviços presenciais, entretanto foi adotado na maioria dos serviços prestados o atendimento por e-mail e pelas redes sociais das bibliotecas.

Com a pandemia vários serviços prestados ficaram aguardando o retorno das aulas presenciais, que somente aconteceria posteriormente em outro ano.

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS- PROACE

1 -Principais atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria/Setor no ano de 2021.

No ano de 2021 o Serviço Social da Diretoria de Assuntos Estudantis da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE) manteve os serviços já ofertados, tais como:

Atendimentos aos discentes por meios digitais, com a finalidade de esclarecer dúvidas;

Orientação aos estudantes sobre questões relacionadas à Assistência Estudantil ou outros serviços/programas concernentes à política de Assistência Social;

Encaminhamento de discentes para outros serviços, quando necessário; a saber: Serviço de Psicologia, Pedagogia, Perícia e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão;

Análises documentais dos alunos inscritos nos Editais de seleção do Programa de Assistência Estudantil (PAE) elaborados pelo Serviço Social;

Classificação para acesso dos discentes aos benefícios: Auxílio Emergencial Especial e Auxílio Inclusão Digital, através dos Editais do PAE;

Oferta de chip de telefonia celular, por meio do Projeto Alunos Conectados da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), com o intuito de disponibilizar o serviço de banda larga aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, viabilizando o acesso aos conteúdos educacionais e às atividades acadêmicas remotas;

Realização de Avaliações Socioeconômicas e Entrevista Social com a finalidade de subsidiar a seleção dos estudantes inscritos no Edital PROMISAES – Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, que tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos, em especial os africanos, nas áreas de educação e cultura.

Aprimoramento dos processos de trabalho internos, no intuito de melhorar as condições de atendimento aos discentes. Nesse sentido, foram realizadas reuniões de equipe por meio de videoconferência com o propósito de debater questões relacionadas ao Programa de Assistência Estudantil, como: elaboração dos Editais Especiais do PAE e definição dos critérios de seleção para acesso aos benefícios com metodologia de avaliação compatível ao contexto da pandemia e ao isolamento social.

Principais dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades.

A alteração na dinâmica do trabalho do Serviço Social, imposta pela pandemia e pelo distanciamento social, foi um grande desafio, tendo em vista que comumente a maior parte das ações profissionais requer o atendimento presencial e o estabelecimento de vínculos. Embora o Serviço Social tenha mantido todo o suporte sempre que requisitado pelos estudantes através dos canais disponíveis, considera-se que neste cenário excepcional, os Atendimentos Sociais, por exemplo, foram em certa medida comprometidos, visto que trata-se de uma modalidade de atendimento elaborado que compreende o acolhimento da demanda através da escuta qualificada, a definição de estratégias de intervenção social e o direcionamento para outros serviços, se necessário. Nesse sentido, o contato presencial com o aluno é de suma importância.

Ademais, cabe mencionar a insuficiência de recursos financeiros para atendimento da demanda da Assistência Estudantil em sua totalidade, tendo em vista o aumento da vulnerabilidade socioeconômica dos discentes beneficiários durante a pandemia e que a UFVJM está inserida num contexto territorial de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) onde a população em situação de vulnerabilidade socioeconômica necessita deste tipo de assistência.

Medidas adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos da Pró-Reitoria/Setor:

A Pró-Reitoria, a Diretoria de Assuntos Estudantis e a equipe de Serviço Social necessitou elaborar metodologias estratégicas de atendimento e avaliação condizentes com as limitações decorrentes da pandemia, com o objetivo de continuar ofertando aos discentes recursos básicos para o acesso e permanência no ensino superior. Os atendimentos aos estudantes foram mantidos, buscando minimizar as questões sociais que porventura estivessem comprometendo a permanência do discente na universidade. Além de ser uma importante ferramenta para orientações acerca do Programa de Assistência Estudantil e/ou outros serviços e programas da Política de Assistência Social.

As reuniões de equipe constituíram-se como espaço de construção de propostas de modo coletivo com vistas ao aprimoramento das ações da Assistência Estudantil, buscando a ampliação de atendimento dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica mediante a oferta dos

benefícios já regulamentados pela instituição, e dialogando sobre a criação de outras modalidades de benefícios, na hipótese de haver demanda e disponibilidade orçamentária.

Importante salientar a inovação por meio da disponibilização aos estudantes atendidos pelo PAE dos editais simplificados, cuja seleção e classificação estava baseada no Cadastro Único (CAD'Único) e histórico escolar, facilitando o acesso aos editais e minimizando a fragilidade dos discentes durante o período pandêmico.

Foram instituídos também, durante a Pandemia, o Auxílio Emergencial Especial e Auxílio Inclusão Digital que proporcionaram inclusão aos discentes para o recebimento dos benefícios durante toda a pandemia.

DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS – DAE/PROACE/UFVJM

Setor/serviço: Moradia Estudantil Universitária

Principais atividades desenvolvidas pela Pró-reitoria/Setor no ano de 2021.

Diante da necessidade de adequação de todo o planejamento para 2021, devido à situação de Pandemia da Covid 19, foi necessária uma adaptação de todas as atividades realizadas no âmbito da Moradia Estudantil Universitária, para seguimento do Plano de Atendimento aos Discentes e dos protocolos de segurança, na busca de contenção da disseminação da doença.

Principais dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades.

Houve a impossibilidade de ofertar todas as vagas da Moradia, em virtude da orientação contida no Parecer da Comissão Permanente de Biossegurança - CPBio/UFVJM que recomendava a liberação de um aluno por apartamento no período pandêmico, uma vez o estado de Minas Gerais se encontrava na fase vermelha da pandemia.

Dificuldade de implementar ações para preservar, da melhor forma possível, a segurança, a saúde e o bem estar dos discentes, em virtude da fragilidade dos limites territoriais externos à Moradia pela ausência de um muro de alvenaria.

Preocupação constante com a situação do local, que mesmo com todos os cuidados, terceirizados e alunos foram acometidos pela doença SARS-COV-19.

Medidas foram adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos da Pró-reitoria/Setor:

Disponibilização de transporte pela UFVJM e liberação de duas bolsas manutenção para que os discentes que se encontravam na Moradia na deflagração da Pandemia, pudessem retornar com segurança às suas residências.

Abertura de editais específicos para o retorno à Moradia de discentes que, no início da Pandemia da Covid 19, voltaram para as casas de suas famílias e que tinham necessidade de voltar para realizar as atividades práticas na UFVJM, considerando as orientações da Comissão Permanente de Biossegurança- CPBio que recomendou a permanência de apenas um discente por apartamento.

Limpeza, higienização e monitoramento dos espaços comuns.

Distribuição de máscaras para os discentes que permaneceram no local, desde o início da Pandemia, e para todos que foram classificados nos editais para retorno no período de aulas práticas.

Instalação de dispensadores álcool gel em locais estratégicos e acessíveis;

Vedação dos bocais dos bebedouros, bem como espaçamento entre bebedouros.

Disponibilização de tapetes sanitizantes.

Manutenção constante dos materiais de biossegurança e de limpeza necessários para higienização das mãos e ambientes.

Monitoramento constante, por meio de e-mail, com aqueles que foram acometidos pela Covid 19 e que informaram à Divisão Administrativa da sua condição, como forma de prestar apoio no que fosse possível.

DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS – DAE/PROACE/UFVJM

SETOR: SERVIÇO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO: CAMPUS DE DIAMANTINA E CAMPUS DO MUCURI

Principais atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria/Setor no ano de 2021:

No ano de 2021, o Serviço de Atendimento Pedagógico da Diretoria de Assuntos Estudantis da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Campus Diamantina, manteve os serviços já ofertados, tais como:

Atendimentos e acompanhamentos individuais, online e/ou presenciais, de acordo com a demanda e interesse do estudante, tendo como prioridade os discentes beneficiários do Programa de Assistência Estudantil (PAE)/PROACE, com CRA abaixo de 60 e os estudantes com deficiência acompanhados pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NACI/PROACE ;

Reuniões com alunos, coordenações de cursos, professores e demais setores da Universidade para intermediação de demandas dos discentes;

Participação em evento de recepção à Comunidade Acadêmica para fazer a apresentação da PROACE e os serviços oferecidos pela mesma.

Além dos serviços rotineiros, foram organizadas e apresentadas lives, em parceria com o serviço pedagógico do Campus Mucuri, com temas direcionados à organização dos estudos durante a pandemia e a autorregulação da aprendizagem, no intuito de ajudar os estudantes a se organizarem durante o período de aulas remotas;

Organização de palestra, direcionada aos docentes dos cursos que possuem alunos com deficiência auditiva propiciando maior entendimento sobre como lidar com esta deficiência e favorecer a inclusão dos estudantes; e também palestra para apresentação e divulgação das ações do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NACI/UFVJM para alunos dos projetos de extensão promovendo o debate sobre o processo de inclusão de pessoas com deficiência e com outras “necessidades educacionais especiais” no ensino superior.

O acompanhamento pedagógico foi realizado também a partir de envio de e-mails com conteúdos no formato de e-book sobre o desenvolvimento acadêmico.

Principais dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades:

A alteração na dinâmica de trabalho do presencial para o virtual, uma vez que o atendimento pedagógico se inicia com a necessidade do discente em estabelecer um plano de ensino e organização de horários compatíveis com suas dificuldades e disciplinas ofertadas pelo curso. De tal forma, o atendimento presencial é um fator facilitador, sendo substituído na pandemia pelos encontros virtuais. Sendo assim, por meio do e-mail do serviço de atendimento pedagógico, disponibilizado na página da UFVJM, os trabalhos deram continuidade de forma virtual, via google meet, se tornando imprescindível um conhecimento de várias ferramentas tecnológicas, até então pouco utilizadas e que requerem alguns conhecimentos específicos. Diante disso, pode se dizer que a falta de conhecimento das ferramentas tecnológicas usadas para o desenvolvimento do trabalho foi desafiadora e sua aprendizagem foi um grande sucesso.

Medidas adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos da Pró-Reitoria/Setor

Diante das limitações impostas pela pandemia e distanciamento social, foi necessário buscar uma rápida capacitação relativa ao uso de ferramentas utilizadas e necessárias ao desenvolvimento das atividades no período de trabalho remoto, assim como o estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de ações e divulgação do trabalho.

DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS – DAE/PROACE/UFVJM

SETOR: NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO - NACI

Principais atividades desenvolvidas pela Pró-reitoria/Setor no ano de 2021:

Mapeamento e atualização sistemática do banco de dados sobre os alunos com necessidades especiais, matriculados na UFVJM.

Contato, via e-mail, com todos os estudantes que declararam ter alguma necessidade especial no ato da matrícula, bem como para os que entraram em vaga PcD, apresentando o NACI e solicitando que estabeleçam contato para verificação de demanda.

Realização de reuniões individuais online da equipe do NACI com os alunos que retornaram aos e-mails, com a finalidade de acolhê-los na Instituição, verificar demandas e dar os devidos encaminhamentos.

Envio de e-mails e realização de reuniões online com os alunos que foram acompanhados nos semestres anteriores, para atualização de demandas e revisão de orientações e encaminhamentos necessários, bem como a disponibilização de equipamentos de tecnologia assistiva, se necessário.

Realização de reuniões online com coordenadores de cursos, professores e técnicos administrativos para acolhimento e esclarecimento de dúvidas relacionadas ao processo educacional inclusivo, apresentação/discussão das demandas dos alunos, tanto no âmbito didático pedagógico, quanto de acesso a equipamentos de tecnologia assistiva; repasse de orientações de adequações/adaptações necessárias e proposição de alternativas de atendimento, que favoreçam a permanência do aluno.

Encaminhamento, por e-mail, de orientações para as coordenações de cursos e professores dos alunos acompanhados pelo NACI, formalizando o que foi discutido em reunião, como também dando ciência aos que não tiveram disponibilidade para se reunir com a equipe do NACI. Tais orientações contemplam informações sobre o ingresso e permanência dos alunos, sobre as demandas apresentadas e adequações necessárias para o atendimento dessas demandas.

Acompanhamento sistemático dos alunos, para atualização de demandas, verificação do grau de aplicabilidade das orientações encaminhadas pelo NACI e do desempenho acadêmico.

Reuniões multiprofissionais para discussão de casos e alinhamento de ações.

Disponibilização de atendimento online pedagógico e terapêutico ocupacional.

Disponibilização de equipamentos de tecnologia assistiva, como notebooks estetoscópios adaptados, com o objetivo de atender a demandas apresentadas.

Oferta do Serviço de Tradução e Interpretação de Libras, indispensável para promoção da acessibilidade comunicacional de pessoas surdas, usuárias de Libras. Essa ação é desenvolvida em salas de aulas, eventos, matrículas, reuniões com professores, entre outros espaços educacionais.

Planejamento de organização de eventos que abordam a temática de Acessibilidade e Inclusão.

Principais dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades:

Número insuficiente de profissionais para atender a demanda apresentada ao NACI e ao Serviço de Tradução e Interpretação de Libras. Cabe ressaltar que o ensino remoto aumentou as dificuldades vivenciadas pelos alunos da UFVJM, que se comunicam via Libras, dados os limites das plataformas

utilizadas para aulas, reuniões e palestras, que nem sempre têm opção de legenda e, ou, fixar a tela do intérprete.

Dificuldade, vivenciada pela empresa contratada por SRP, para a contratação de tradutores e intérpretes de Libras de nível E, na região de Diamantina.

Falta de espaço físico adequado para gravação de vídeos em Libras em todos os campi da Instituição.

Medidas foram adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos da Pró-reitoria/Setor:

Contratar, por SRP, de tradutores/intérpretes de Libras

Manter os serviços realizados

Melhorar a forma de mensurar a efetividade do acompanhamento realizado pelo NACI

Realizar levantamento do impacto do ensino remoto na aprendizagem dos alunos acompanhados pelo NACI

Planejar e organizar capacitações relacionadas com a temática de Educação Inclusiva, a serem realizadas de forma online.

DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE - DASA

SETORES DE PSICOLOGIA, SEGURANÇA DO TRABALHO E PERÍCIA OFICIAL EM SAÚDE

Principais atividades desenvolvidas pela Pró-reitoria/Setor no ano de 2021:

Divulgar por meio dos canais de comunicação oficiais da UFVJM as ações de atenção à saúde com a comunidade acadêmica:

Site do Serviço de Psicologia: <http://www.ufvjm.edu.br/proace/psicologia.html>

Infográfico com as orientações sobre o agendamento de atendimento psicológico:

http://ufvjm.edu.br/proace/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1235&Itemid=67

Termo de Prestação de Serviço de Atendimento Psicológico On-line no âmbito da UFVJM:

http://ufvjm.edu.br/proace/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1238&Itemid=67

Prestar atendimento na área de psicologia direcionado à comunidade acadêmica: 362 atendimentos psicológicos agendados no campus JK para estudantes, servidores e colaboradores terceirizados da UFVJM.

Ampliar os serviços de educação e atenção à saúde

Publicação do artigo “Perfil e principais queixas de pós-graduandos usuários do serviço de psicologia de uma Universidade Federal” na revista científica humanidade e inovação: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4015>

Participação em projeto de pesquisa: Sintomas de transtorno de ansiedade e depressão entre estudantes universitários de Minas Gerais: estudo multicêntrico:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScifbV7qXZ7TpjZoQmwJ-8f9IBYX9LBQAMoUREK4DfpzBotUw/viewform>

Implementar e estruturar os projetos e/ou programas de prevenção e promoção em saúde mental.

Participação do projeto de extensão: “Bases formativas para melhoria do fluxo acadêmico no curso de graduação em Farmácia da UFVJM”.

Desenvolvimento do módulo “Adaptação à vida universitária” no projeto de extensão: “Bases formativas para melhoria do fluxo acadêmico no curso de graduação em Farmácia da UFVJM”.

Realização da roda de conversa: Adaptação à vida universitária no projeto de extensão: “Bases formativas para melhoria do fluxo acadêmico no curso de graduação em Farmácia da UFVJM”.

Realização da roda de conversa: Relacionamentos interpessoais na Universidade no projeto de extensão: “Bases formativas para melhoria do fluxo acadêmico no curso de graduação em Farmácia da UFVJM”.

Realização da roda de conversa: Saúde Mental na Universidade no projeto de extensão: “Bases formativas para melhoria do fluxo acadêmico no curso de graduação em Farmácia da UFVJM”.

Realização da roda de conversa: Ansiedade na Universidade no projeto de extensão: “Bases formativas para melhoria do fluxo acadêmico no curso de graduação em Farmácia da UFVJM”.

Relatório técnico de vistoria dos espaços físicos dos quatro campi para assegurar o retorno às aulas práticas presenciais de forma responsável e segura.

Realização das Perícias Médicas Oficiais de urgência, bem como as que incidam impacto financeiro.

Principais dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades:

As principais dificuldades e desafios enfrentados pelo Serviço de Psicologia, do campus JK, dizem respeito à falta de espaços físicos adequados para o atendimento psicológico, a falta de equipamentos de trabalho, a equipe reduzida e as eventuais falhas no sistema de agendamentos.

Essas dificuldades podem ser reduzidas adequando os espaços de atendimento psicológico para locais com isolamentos acústico, recepção e mobiliários adequados; oferecendo equipamentos de trabalho como webcams, fones de ouvido e notebooks; aumentando a equipe de psicólogos e contratando estagiários da área de Tecnologia da Informação para solucionar as falhas do sistema de agendamento.

Reduzido número de quantitativo também da equipe de Perícia Médica Oficial e de Segurança do Trabalho.

Medidas adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos da Pró-reitoria/Setor:

Desenvolvimento dos trabalhos da melhor forma com afincamento e dedicação;

Reportamos à Diretoria de Atenção à Saúde da Proace e também à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas na busca do aumento do quantitativo de servidores.

DADOS DO NACI/PROACE

Em atendimento ao Ofício Circular nº 59/2015/MEC/SECADI/DPEE, anexo, que determina o envio de relatório detalhado sobre a implementação de ações de acessibilidade destinadas ao estudante com deficiência no âmbito dessa instituição Federal de Ensino superior, encaminhamos o presente relatório referente às ações/atividades desenvolvidas pela UFVJM no 2º semestre de 2020.

Esclarecemos que o presente relatório foi subsidiado com informações repassadas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI/PROACE), Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós graduação (PRPPG), Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e Pró-reitoria de Gestão de pessoas (PROGEP) e de profissionais que atuam diretamente com ações neste campo.

As atividades descritas apontam as ações que foram desenvolvidas para garantir o cumprimento integral das determinações legais de atendimento às pessoas com deficiências e transtornos.

Assim, este relatório continua sendo elaborado obedecendo à premissa de apresentar o que foi realizado no semestre, os problemas diagnosticados, bem como orientações e recomendações para eliminá-los ou minimizá-los.

O presente documento está organizado explicitando a atuação da universidade em seus diferentes *campi* na aplicação das normas legais de inclusão e acessibilidade no ensino superior nas seguintes áreas:

PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO NA INSTITUIÇÃO:

Por meio de mensagem eletrônica, a Coordenação de Processos Seletivos (Copese) informa que, em 2020, não foi aplicado nenhum processo seletivo, em decorrência da pandemia.

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO:

Em consonância com programas/políticas governamentais e legislações que asseguram o direito da pessoa com deficiência à educação, a UFVJM, em 2008, instituiu o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) da UFVJM (Resolução nº 19 – CONSU, de 04/07/2008) e o reestrutura em 2014 (Resolução nº 11 – CONSU de 11/04/2014). Este órgão é responsável pela articulação de ações: entre Pró-reitorias, coordenações de cursos, corpo docente, empresas externas que prestam serviços para a comunidade acadêmica, com o objetivo de garantir a acessibilidade e inclusão dos estudantes, servidores e terceirizados com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos específicos de aprendizagem e com altas habilidades e superdotação.

A título de exemplificação destacamos os referenciais políticos/pedagógicos educacionais e legislação abaixo:

O Programa Incluir – acessibilidade na educação superior, criado em 2005, pelo Ministério da Educação - MEC, objetivando fomentar a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nas universidades federais, as quais respondem pela organização de ações institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008), que define a Educação Especial como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, tem como função disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade e o atendimento educacional especializado, complementar a formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

O Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o atendimento educacional especializado, que prevê no § 2º do art. 5º, inciso VII estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior.

§ 5ª Os núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior visam eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência;

Para atender às demandas deste público, o NACI/UFVJM está envolvido nas seguintes ações:

- **Divulgação das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI/UFVJM):** Manteve-se as ações de apresentação desse Núcleo durante o período de recepção de calouros.
- **Espaço físico para atendimento e divulgação das ações do NACI:** Na sede da UFVJM, o referido Núcleo mantém um espaço físico, contudo nos demais *Campi da UFVJM*, faz-se necessária a disponibilização de espaço específico para o desenvolvimento das ações deste Núcleo.

- **Mapeamento e atualização sistemática do banco de dados sobre os alunos com necessidades especiais, matriculados na UFVJM:** Com o objetivo de levantar e atualizar demandas e, conseqüentemente, iniciar ou dar continuidade ao acompanhamento de alunos com deficiência, transtorno específico da aprendizagem, transtorno global do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação, a equipe do NACI/UFVJM, no início de cada semestre, acompanha a situação de matrícula destes alunos e estabelece contato com os que relataram alguma necessidade especial durante o ato de matrícula no Sistema de Gerenciamento Acadêmico (SIGA/ensino), os que entraram em vaga PcD, os que procuraram o referido núcleo por demanda espontânea, e ainda, os que foram encaminhados pela coordenação dos cursos e, ou, docentes.

Em 05/08/2020 foi aprovada a Resolução Consepe nº 09, que autorizou, a critério dos colegiados dos cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com início em 21/09/2020 e término em 24/12/2020. Em termos operacionais esse período extemporâneo de oferta foi denominado 2020/5. Neste período, foram acolhidos, orientados e, ou, acompanhados, com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI), 24 estudantes da UFVJM, conforme descrição abaixo:

- 01 estudante cego;
- 03 estudantes com baixa visão ;
- 02 estudante com visão monocular;
- 01 estudante com Síndrome de Irlen;
- 03 alunos surdos, usuários de Libras;
- 04 estudante com baixa audição;
- 06 estudantes com deficiência física;
- 02 estudante com TDAH;
- 01 estudante com dislexia;
- 01 estudante com distúrbios de comunicação;

A ação de adequação do formulário de matrícula e elaboração de um módulo no Sistema de Gerenciamento Acadêmico (SIGA/ensino), mencionada em relatórios anteriores, ainda não foi realizada. Contudo, reiteramos que a mesma irá otimizar o processo de identificação, mapeamento e, conseqüentemente, acompanhamento de alunos com necessidades especiais.

- **Ações que promovem a acessibilidade e inclusão dos discentes:**

Envio de e-mails a todos os estudantes que declararam ter alguma necessidade especial no ato da matrícula, bem como para os que entraram em vaga PcD, apresentando o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão e solicitando que estabeleçam contato para verificação de demandas.

Realização de conversas online da equipe do NACI com os alunos que retornaram aos e-mails, com a finalidade de acolhê-los na Instituição, verificar demandas e dar os devidos encaminhamentos. Nesse contexto, cabe ressaltar que as estratégias e instrumentos utilizados em cada acompanhamento são norteados pelas especificidades apresentadas por cada aluno, bem como pelo respeito às experiências escolares e acadêmicas anteriores do mesmo, dentro das possibilidades da universidade.

Envio de e-mails e realização de conversas online com os alunos que foram acompanhados nos semestres anteriores, para atualização de demandas e revisão de orientações/encaminhamentos necessários, bem como a disponibilização de equipamentos de tecnologia assistiva, se necessário.

Encaminhamento de orientações para as coordenações de cursos e professores dos alunos acompanhados pelo NACI, formalizando o que foi discutido em reunião, como também dando ciência aos que não tiveram disponibilidade para se reunir com a equipe do NACI. Tais orientações contemplam informações sobre o ingresso e permanência dos alunos, sobre as demandas apresentadas e adequações necessárias para o atendimento dessas demandas.

Reuniões online junto a outros setores institucionais e empresas externas para desenvolvimento de edital de contratação de intérpretes e aquisição de estetoscópios adaptados.

Reuniões multiprofissionais online para discussão de casos e alinhamento de ações.

Elaboração de projeto visando adquirir recursos para aquisição de equipamentos, recursos didáticos pedagógicos, de tecnologia assistiva e contratar pessoal capacitado para ampliar e aperfeiçoar o atendimento às pessoas que fazem parte do público alvo da educação especial e inclusiva da UFVJM.

Participação, no que concerne ao NACI/UFVJM, do levantamento de recursos financeiros, materiais, equipamentos, estrutura, pessoal, pedagógicos, que devem ser disponibilizados para a implementação da política pública para pessoas com deficiência, atendendo ao Ofício-Circular nº 27/2020/DIFES/SESU/SESU-MEC, de 10 de agosto de 2020, que visa ao atendimento da demanda nos termos do Acórdão no 770/2020-TCU-Plenário e realização de diagnóstico no âmbito deste Ministério da Educação.

- **Ações que promovem a acessibilidade e inclusão dos servidores:**

Realizou-se reuniões com servidores que entraram em vaga PcD para acompanhamento das condições de acessibilidade no ambiente de trabalho, atualização e encaminhamentos de demandas apresentadas pelos envolvidos. Cabe ressaltar que o trabalho remoto impactou positivamente o servidor cego, ao minimizar as barreiras vivenciadas pelo mesmo durante o deslocamento e no local de trabalho.

- **Adaptação e Adequação em colaboração com o processo de ensino:**

Os equipamentos de tecnologia assistiva e mobiliários adaptados continuam sendo disponibilizados nos *campi* desta instituição com o objetivo de atender a demandas apresentadas.

Ainda é necessário intensificar a “oferta” de cursos de formação continuada aos professores das disciplinas que têm em suas turmas alunos com deficiência para compreensão da prática pedagógica, bem como sensibilização e intersectorialidade no atendimento em uma educação para todos.

O NACI ainda não funciona na estrutura de Atendimento Educacional Especializado, por falta de espaço físico e de profissionais habilitados e destinados para este fim em atuação neste núcleo.

• Oferta do Serviço de Tradução e Interpretação de Libras:

Os tradutores e intérpretes de Libras informaram que:

No segundo semestre de 2020 a equipe conta com 5 servidores, sendo 2 atuando no *campus* JK e 1 em cada um dos 3 *campi* da UFVJM. A Universidade tem, neste semestre, 3 alunos surdos, que utilizam a Libras para sua comunicação, matriculados em cursos distintos, no *campus* JK: Engenharia de alimentos (período integral), Medicina (período integral) e Pedagogia (noturno).

Devido a grande demanda e volume de disciplinas desses cursos e poucos profissionais para promover o atendimento aos estudantes surdos com o serviço de tradução e interpretação, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, juntamente com o Setor de Licitação desta Instituição abriu um processo de contratação de 14 profissionais Tradutores Intérpretes de Libras - TILSP que se encontra em andamento.

Os *campi* de Unai, Janaúba e Mucuri contam com somente um profissional dessa área, sendo necessário a disponibilização de mais vagas, pelo menos mais um tradutor/intérprete de Libras para cada um desses *campi*, com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento do trabalho em dupla (revezamento), resguardando assim a saúde do servidor e a qualidade do serviço prestado, com orienta a Nota Técnica 02/2017 Trabalho em equipe - FEBRAPILS e RN 17.

Ressaltamos ainda a necessidade de disponibilização de código de vaga, por parte do Ministério da Educação (MEC), para o cargo Tradutor Intérprete de Libras (nível E), uma vez que temos a demanda de intérpretes para função educacional e administrativa nos *campi*. Essa solicitação visa preparar a universidade para o atendimento da Lei Brasileira da Pessoa com Deficiência nº 13.146 de 06 de julho de 2015 que determina, em seu Art. 28, Inciso II do § 2º, que o Intérprete que atuar em salas de aula de graduação e pós-graduação deve possuir nível superior. A universidade ainda não possui, em seu quadro funcional, esse profissional.

Além da atuação direta com as demandas de tradução e interpretação, os servidores participam de reuniões correlatas aos discentes Surdos, mesmo na ausência destes e dos setores em que são lotados, desenvolvendo também atividades administrativas. O número de atendimentos em sala de aula no referido semestre foi inferior em relação ao anterior por dois motivos expressivos: a suspensão do calendário acadêmico e a saída dos profissionais voluntários.

Quanto aos Serviços de tradução e interpretação de Libras/ Português, foram executados os seguintes trabalhos:

- Serviço de **tradução**: atendimento multicampi: 47:09h de materiais traduzidos (vídeos institucionais, apresentação de material, poemas, histórias, dentre outros)
- Serviços de **interpretação**: atendimento multicampi: 89 dias com total de 199h de interpretação de aulas, reuniões, webinar, palestras, seminário, lives, orientações, dentre outros)

• **Recurso Financeiro destinado para o Programa Viver Sem Limites (Programa INCLUIR)** em 2020, foi **R\$ 45.190,92** (quarenta e cinco mil, cento e noventa reais e noventa e dois centavos). Cabe ressaltar que a diferença apresentada em relação ao relatório enviado em 2020/1 se deve a inclusão do orçamento suplementar do Programa Viver sem Limites - Programa INCLUIR, no valor de R\$ 11.821,00 (onze mil oitocentos e vinte e um reais), liberado em decorrência da sanção da Lei 14.008/2020. O valor total foi descentralizado em:

- **Investimento: R\$ 11.584,92** (onze mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e noventa e dois centavos) destinados a aquisição de estetoscópios adaptados com amplificação do som e equipamento acessório para atender a demanda apresentada por 03 alunos com deficiência auditiva, acompanhados pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) da UFVJM.;

Ressaltamos que a solicitação de mudança do saldo de R\$ 4.609,08 (quatro mil, seiscentos e nove reais e oito centavos), inicialmente descentralizado na "Equipamentos e material permanente" foi aprovada e este valor foi descentralizado para a rubrica "Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica", de forma que o mesmo fosse destinado a composição do orçamento necessário para Contratação de Pessoa Jurídica para prestação de Serviço de Tradução/Interpretação de Libras.

- **Outros custeios: R\$ 33.606,00** (trinta e três mil, seiscentos e seis reais), empenhado para o Auxílio Emergencial Especial do Campus de Diamantina para utilização no exercício de 2021 conforme as notas de empenhos 2020NE000655 e 2020NE000656. Cabe ressaltar que, inicialmente, este recurso havia sido descentralizado na rubrica "Outros Serviços- Pessoa Jurídica" e destinado para compor o orçamento do processo licitatório de contratação de Tradutores Intérpretes de Libras, contudo o processo de Contratação de Pessoa Jurídica para prestação de Serviço de Tradução/Interpretação de Libras, que está em andamento via processo SEI 23086.01744/2020-04, foi concluído em tempo hábil para o gasto da referida verba, devido aos trâmites legais.

INFRAESTRUTURA

Por meio de mensagem eletrônica, o diretor de Infraestrutura da UFVJM esclareceu que, Sobre as edificações já instaladas, foram adquiridos pisos podotáteis para adequação do piso de acessibilidade de várias edificações da UFVJM.

RECURSOS HUMANOS:

Por meio de mensagem eletrônica, a Divisão de Seleção e Controle de Vagas (DSCV/UFVJM) informou que, no ano de 2020, não foi disponibilizada pelo Ministério da Educação, nenhuma vaga para provimento referente aos servidores docentes ou da carreira Técnico-Administrativa da UFVJM, como professores e tradutor/intérpretes de libras. Também não houve, por parte desta Divisão, nenhuma contratação de profissionais relacionados à área em tela.

Esclareceu ainda, que no dia 20 de novembro de 2020, a UFVJM nomeou uma servidora para exercer o cargo de professora do Magistério Superior para a área de Língua Portuguesa/Língua Brasileira de Sinais, em vaga decorrente de posse em outro cargo inacumulável, publicada no DOU de 06/10/2014.

OFERTA DA DISCIPLINA RELACIONADA COM A LIBRAS E TEMÁTICAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Em atendimento ao despacho da Pró-Reitoria de Graduação, reitero que o semestre 2020/1 foi suspenso em função da Pandemia da Covid 19, por meio do DESPACHO 50/2020, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em sua 139ª reunião, realizada no dia 19 de março de 2020 e como consequência o semestre 2020/2 não teve início.

Como já mencionado, no segundo semestre de 2020 (ano civil) foi aprovada a Resolução Consepe nº 09, de 05/08/2020, que autorizou, a critério dos colegiados dos cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com início em 21/09/2020 e previsão de término em 24/12/2020. Em termos operacionais esse período extemporâneo de oferta foi denominado 2020/5.

Consultando o levantamento feito pela Prograd,
link <http://portal.ufvjm.edu.br/prograd/graduacao/ensino-remoto/orientacoes-e-material->

[de-apoi o/levantamento-disciplinas-graduacao-presencial-20205-1-pdf.pdf/view](#), identificou-se que a unidade curricular "Língua Brasileira de Sinais-Libras (LIBR001) foi ofertada no referido período. Acerca da temática "Diversidade e Inclusão" identificou-se a oferta das seguintes unidades curriculares:

QUI067- Educação Inclusiva e Especial (60h); GEO

028- Direitos Humanos e Diversidade e; PDG386

Educação Inclusiva e Especial (75h).

Ressalta-se que já foi homologado pelo Consepe a Resolução nº 1, de 06 de janeiro de 2021, autorizando a oferta de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados, nos cursos de graduação da UFVJM, durante o semestre letivo regular, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da COVID-19 e persistirem restrições sanitárias para a presença de todos os discentes no ambiente escolar. O calendário para reposição 2020 em 2021, fundamentado na Lei nº 14.040/2020

Art. 3º, foi homologado em 13/01/2021, Despacho CONSU 006/2021.

PROGRAMAS DE EXTENSÃO, FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE E ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE:

Por meio de mensagem eletrônica, o Diretor Eventual de Extensão informa que, após buscas nos arquivos, não foram encontrados projetos ou ações de extensão que se relacionam com a disseminação de conceitos e práticas de acessibilidade/inclusão, em vigência no segundo semestre do ano de 2020.

Informações da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

PRPPG

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO:

Por meio mensagem eletrônica, o Diretor de Pesquisa - PRPPG/UFVJM esclarece que, em relação a projetos de pesquisa que articulem e aprofundem aspectos conceituais sobre inclusão social de pessoas com necessidades especiais, promovam a inovação e relacionem a área de pesquisa com a área de tecnologias assistivas, ressaltamos que, no primeiro semestre de 2019, estiveram registrados na Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) os seguintes projetos:

Título: Estudo clínico-epidemiológico de pessoas com deficiência da escola estadual prof. Aires da Matta Machado, Diamantina-MG e avaliação da qualidade de vida de seus cuidadores

Coordenadora: LUCIARA LEAO VIANA FONSECA

Protocolo: 92020

Título: Análise da acessibilidade espacial e da ergonomia em edificações no Campus do Mucuri-UFVJM, em Teófilo Otoni-MG

Coordenadora: RAQUEL DE SOUZA POMPERMAYER

Protocolo: 462020

Título: Ações Afirmativas na UFVJM: Políticas Públicas em favor da inclusão social do negro na Administração Pública através do sistema de cotas implementada pela Lei 12.990/2014

Coordenador: ANDRÉ LUIS LOPES BORGES DE MATTOS

Protocolo: 1352020

Título: A inclusão escolar como prática: estratégias de inclusão de surdos no ensino superior

Coordenadora: ADRIANA ASSIS FERREIRA

Protocolo: 2442020

OUTRAS RECOMENDAÇÕES E APONTAMENTOS:

Além das demandas apontadas neste relatório envolvendo a inserção de dados no Sistema de Gestão Acadêmica para otimizar a identificação, mapeamento e acompanhamento de alunos, público da educação especial, a solicitação de vagas para Tradutores Intérpretes apontamos, novamente, outras ações que precisam ser desenvolvidas também em regime de colaboração com o MEC e Universidade:

A necessidade de adequação arquitetônica de espaços físicos dessa Instituição continua sendo realizada.

Incentivar docentes, técnicos administrativos e estudantes para a criação de grupos de pesquisa voltados para questões da área da educação especial e acessibilidade na perspectiva da educação inclusiva.

Fortalecer a parceria com a Pró-reitoria de Graduação, com o objetivo de institucionalizar as diretrizes de acessibilidade pedagógica, favorecendo assim o cumprimento das orientações relacionadas às adaptações e adequações necessárias para que o discente tenha pleno acesso em equiparação ao currículo em equidade de direitos e conhecimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Face ao exposto neste documento, submetemos à Reitoria da UFVJM o relatório das atividades de acessibilidade implementadas pela UFVJM no 2º semestre de 2020. Por ser oportuno, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NACI - reconhece o esforço da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), que por considerar o direito de todos à educação, vem envidando todos os esforços e desenvolvendo ações conjuntas entre suas Pró-reitorias, para garantir os requisitos de acessibilidade à equiparação de oportunidades para acesso e condições de permanência dos estudantes com necessidades especiais.

No entanto, reforçamos que para efetividade desse processo faz-se necessário a destinação de recursos específicos para demandas maiores e a contratação de mais profissionais para atender a essa demanda.

Aguardamos então orientações das demandas apresentadas que precisam ser implementadas e apreciação deste relatório encaminhado.

Informações da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

PROEXC

PROEXC EXTENSÃO E CULTURA

Visão Geral Sobre a cadeia de valor

A Extensão Universitária, reconhecida no cenário nacional a partir do princípio constitucional da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, é um processo interdisciplinar, político, educativo, cultural, científico e tecnológico, que viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. É a partir dessa relação que a UFVJM promove ações de natureza extensionista, visando à troca entre saberes acadêmico e popular, e gerando, assim, a produção do conhecimento a partir da compreensão da realidade brasileira e regional.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura realiza o registro, o acompanhamento, a avaliação e a certificação das ações de Extensão, além de desenvolver, executar e fiscalizar a execução das regulamentações acerca da Extensão em âmbito interno. Ademais, a Proexc representa a Instituição em ações de Extensão em órgãos públicos e privados, organizações não governamentais e movimentos sociais.

Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos

Contribuição na criação e desenvolvimento de um sistema de eletrônico próprio (SIEXC) para registro, acompanhamento e certificação;

Contribuição em diferentes frentes para a efetivação curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação da UFVJM;

Empenho em inovar a política de extensão e cultura, visando à integração com ensino e pesquisa, em atendimento às demandas das comunidades.

Contribuição para implementar em estratégias de aproximação da universidade com as comunidades.

Contribuição no Planejamento e implementação da Central de Projetos e Convênios da UFVJM.

Empenho em promover a visibilidade e fortalecer as ações de extensão da UFVJM.

Empenho em formular, promover e fomentar projetos de extensão e cultura para atender às demandas das comunidades no âmbito da UFVJM em editais induzidos no enfrentamento do Novo Coronavírus.

Contribuição para melhorar a gestão de recursos dos editais com fomento da Proexc.

Apoio na realização de incrementar às ações de extensão e Cultura no âmbito da UFVJM.

Integração da Universidade/Sociedade e representação institucional.

Documentação e criação de infraestrutura referentes ao campo artístico-cultural na UFVJM.

Gerenciamento na gestão do processo de comunicação interna da PROEXC e comunidade acadêmica, em como do processo de divulgação das ações de Extensão e Cultura para com seu público externo.

Organização e adequação da documentação, do espaço físico e da rotina de trabalho

Quantitativo de ações e as áreas temáticas da extensão universitária.

A Figura abaixo apresenta a série histórica do quantitativo de ações de Extensão em vigor na Proexc, entre os anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, o que permite evidenciar a evolução desse número até o ano de 2019. Podemos perceber um declínio nas submissões de ações nos anos de 2020 e 2021 motivado pelo distanciamento social exigido pela situação pandêmica, cujas características das atividades não eram passíveis de adaptações para a modalidade remota/online e exigiam a execução presencial.



Figura 1: Quantitativo de ações de Extensão registradas em 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.

As 260 ações de Extensão registradas ao longo do ano de 2021 estiveram distribuídas entre as oito áreas temáticas, conforme definição estabelecida no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras no ano de 2012.

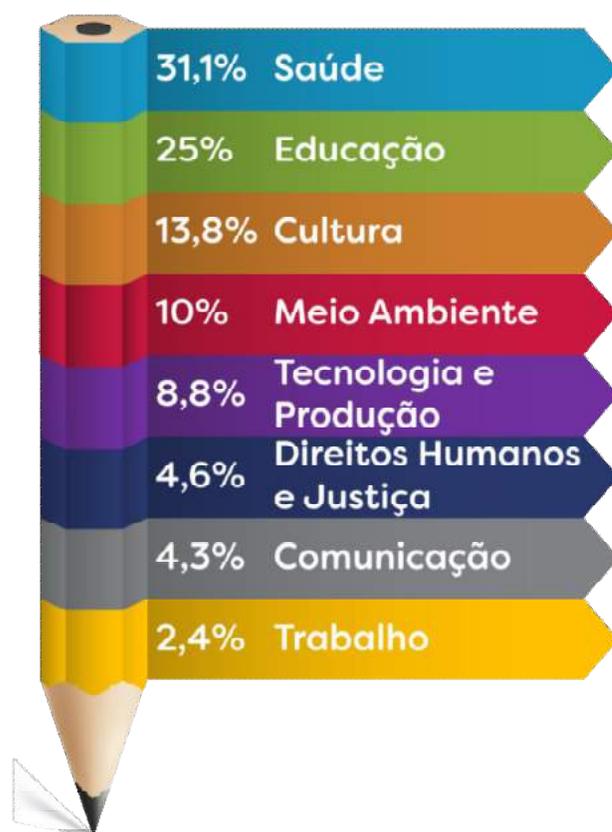


Figura 2: Ações de Extensão registradas em 2020 por área temática.

Observa-se que a Saúde é a área temática com maior concentração de ações registradas e executadas no ano de 2021, o que evidencia dentre outros aspectos os esforços dos extensionistas da UFVJM em ações de prevenção e enfrentamento à COVID-19.

Principais ações, projetos e programas em 2021

A figura a seguir apresenta o quantitativo de ações de Extensão e Cultura em vigor no ano de 2021, considerando as suas cinco modalidades.

Figura 3: Extensão em Número.

Extensão em Números



Certificados Emitidos

Todos os que participam das ações de Extensão e Cultura, seja como membro da equipe de execução ou espectadores, são certificados pela Proexc. A Figura abaixo apresenta a série histórica do número de certificados emitidos pelo setor a partir de 2017.



Figura 4: Série histórica do quantitativo de certificados emitidos pela Proexc entre 2017 e 2021.

Participação da comunidade acadêmica e comunidade externa nas ações de extensão e cultura

A figura abaixo permite indicar o quantitativo de certificados emitidos por categorias no ano de 2021.



Figura 5: Quantitativo de extensionistas por categoria no ano de 2021.

Programas institucionais de bolsas da Proexc

A Proexc anualmente oferta dois programas institucionais de bolsas que são destinados aos discentes dos cursos de Graduação: o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) e o Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (Procarte).

As Figuras abaixo expressam o quantitativo numérico de projetos aprovados em 2021 no âmbito do Pibex e do Procarte em cada um dos *campi* da UFVJM.

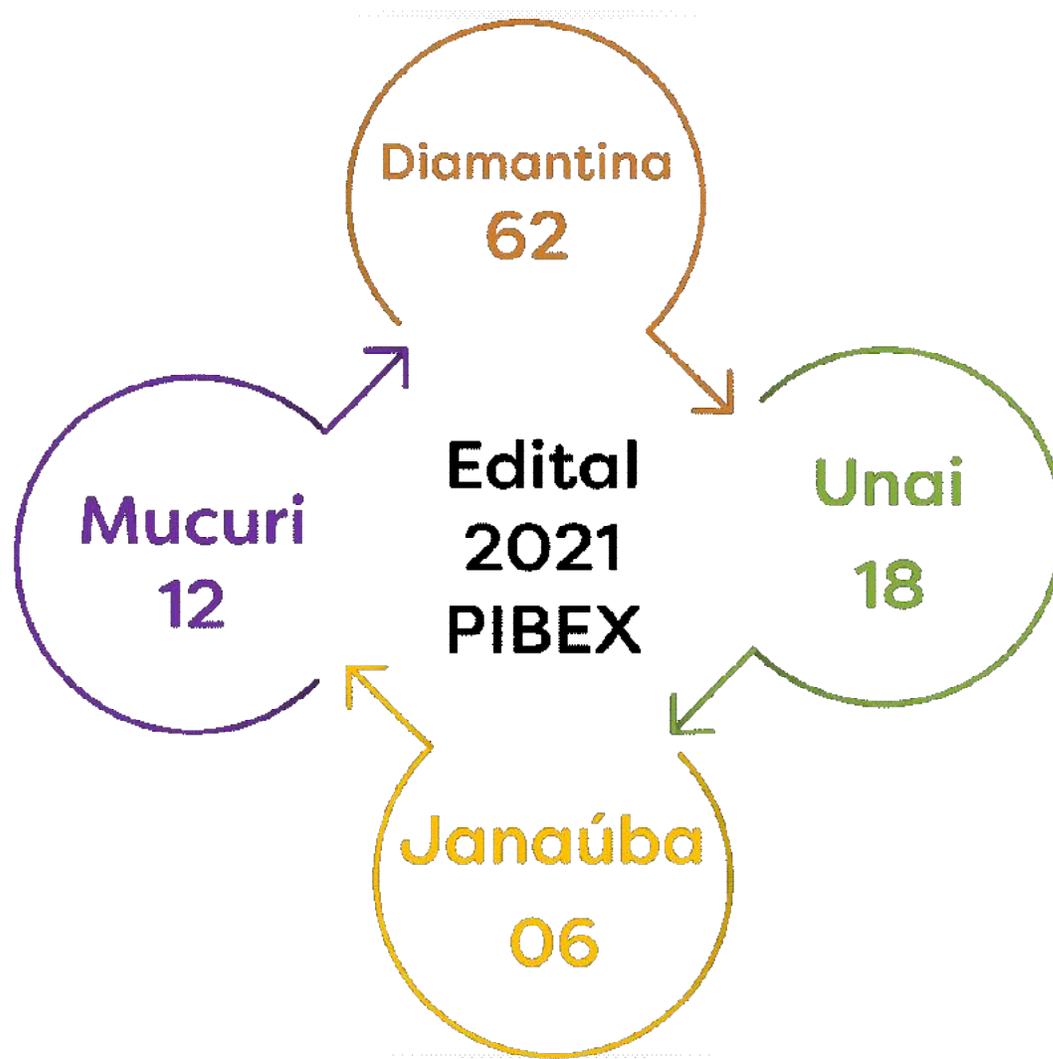


Figura 6: Projetos aprovados no Edital Pibex por campus em 2021.

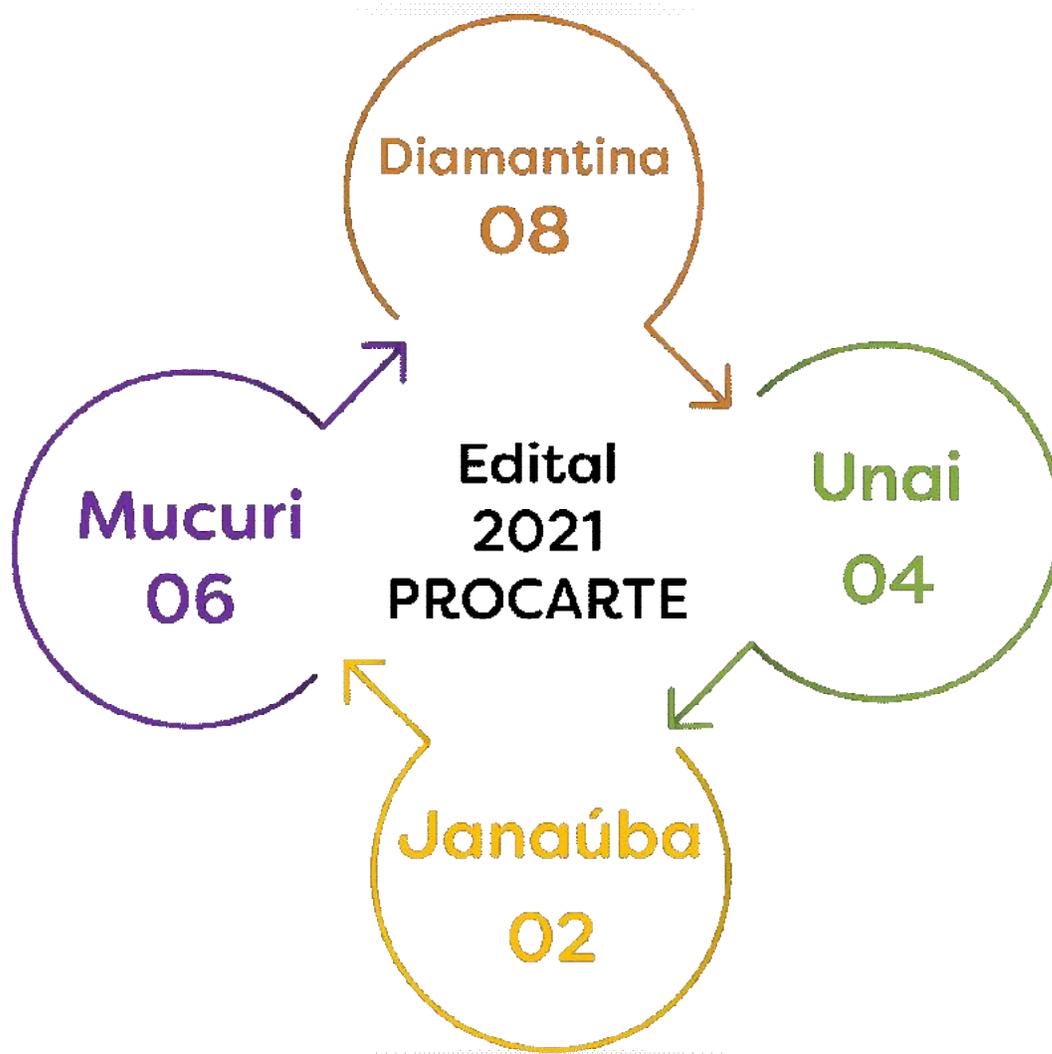


Figura 7: Projetos aprovados no Edital Procarte por campus em 2020.

Valores investidos e pagamento de bolsas em 2021

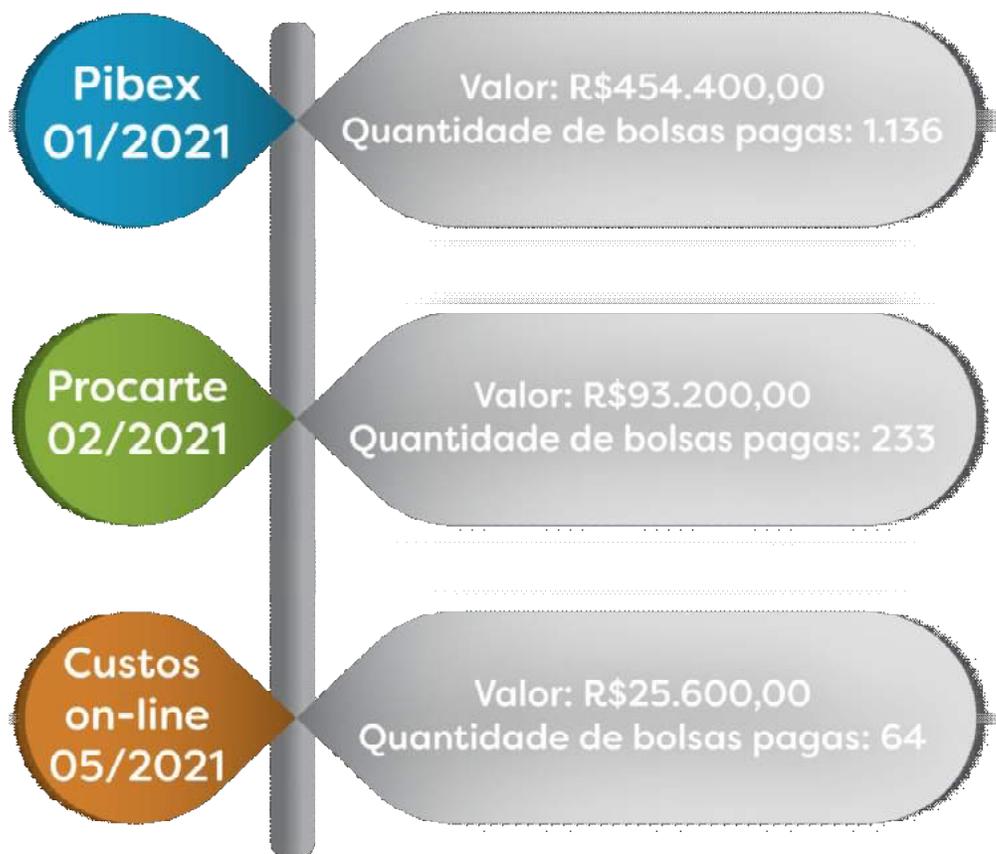


Figura 8: Valores investidos e pagamento de bolsas em 2021.

Seguem abaixo as ações coordenadas pela Diretoria de Cultura da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri ao longo desses últimos anos :

Artes do Campus:

A ação tem como principal objetivo valorizar e divulgar as expressões artísticas e culturais da universidade e comunidade externa. Em 2021, o “Artes do Campus” manteve o formato virtual com apresentações dos integrantes da comunidade acadêmica e convidados nas redes sociais da Proexc. Ao longo do ano de 2021, foram publicadas 22 ações do Artes do campus nas redes sociais da Proexc. Dentre elas tivemos :

Artes do Campus - Dia Mundial da Poesia: O “Artes do campus especial: Dia Mundial da Poesia” divulgou nas mídias sociais as produções da comunidade acadêmica da UFVJM e convidados ao longo da semana.

Artes do Campus - Especial Dia das Mães

Participação da comunidade acadêmica e convidados nesta edição especial comemorativa do “Dia da Mães”:

Artes do Campus In Love - 2ª edição

Edição comemorativa do “Dia dos Namorados”.

Artes do do Campus especial de Natal

Edição comemorativa do “Dia dos Namorados”. As produções foram realizadas em diversos formatos como lives e vídeos expressas em poesia, música, dança, teatro e fotografias.

Proexc ao Quadrado

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri apresenta às comunidades acadêmica e externa uma nova campanha para a divulgação de informações relacionadas à extensão e cultura universitária, a "Proexc ao Quadrado".

A proposta é a de divulgar informações sobre o funcionamento da Proexc e as ações de extensão e cultura nas redes sociais no formato de histórias em quadrinhos (HQ). A iniciativa é coordenada pela Diretoria de Cultura que conta com o desenvolvimento e colaboração da equipe Proexc e dos coordenadores das ações registradas nesta Pró-reitoria. Utiliza-se a plataforma storyboardthat.com para a criação das HQs.

Foram publicados cinco números dessa campanha entre novembro e dezembro de 2021.

Fique bem com cultura

O “Fique bem com cultura” se trata de uma campanha realizada pela Diretoria de Cultura nas redes sociais da PROEXC. Em formato de convite, a campanha divulgou a programação artística, exposições e demais conteúdos culturais disponíveis gratuitamente e de forma virtual.

Programa Institucional “Universidade nas Comunidades”

Durante o segundo semestre, a Proexc, representantes administrativos dos campi da UFVJM e seus respectivos representantes municipais se reuniram para a apresentação do Programa "Universidade nas Comunidades". As reuniões conduzidas pelo Pró-reitor de Extensão e Cultura, Marcus Vinicius Carvalho Guelpeli, propiciaram o estabelecimento de parcerias interinstitucionais e planejamento de ações de extensão e cultura com a utilização das carretas e infraestrutura do referido programa em prol do desenvolvimento das regiões atendidas pela universidade. Além de visitas realizadas às unidades móveis pelos representantes do município de Gouveia, do Secretário Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, da prefeitura de Diamantina. Em 2021, foram publicadas 15 ações nas redes sociais da Proexc sobre o "Programa Universidade nas Comunidades" e 9 vídeos no YouTube da Proexc.

As unidades móveis do Programa Universidade nas Comunidades

Refere-se a chegada no campus JK da UFVJM do primeiro semi-reboque do programa “Universidade nas Comunidades”.

Webinários Programa Universidade nas Comunidades

Refere-se a apresentação do Programa Universidade nas Comunidades pelo canal do Youtube da Proexc

Confira todas essas ações citadas acima e outras nos nossos canais:

You tube: <https://www.youtube.com/c/ProexcUFVJM/videos>

Instagram - https://www.instagram.com/proexc_ufvjm

Twitter - https://twitter.com/proexc_ufvjm

Facebook - <https://www.facebook.com/proexc>

Portal PROEXC - <http://www.ufvjm.edu.br/proexc/>

COEXC

Pelo gráfico abaixo, é possível depreender que ocorreu um aumento significativo das reuniões do órgão consultivo e deliberativo desta Pró-reitoria, o Conselho Superior de Extensão e Cultura – COEXC, entre os anos de 2019, 2020 e 2021, o que reforça a construção participativa e democrática da atual gestão.

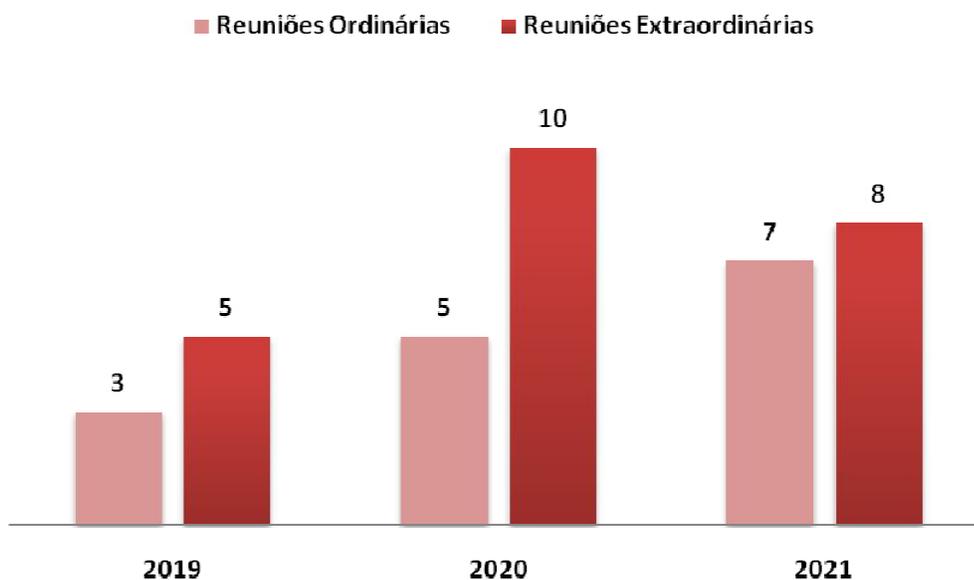


Figura 14: Quantitativo de Reuniões do COEXC no período de 2019, 2020 e 2021.

Forma de monitoramento das metas

Dada a necessidade de eficiência, agilidade e segurança no processo de submissão e avaliação das propostas e de acompanhamento e certificação das ações aprovadas a PROEXC desenvolveu e implementou o SISTEMA INTEGRADO DE EXTENSÃO E CULTURA - SIEXC. O SIEXC foi inaugurado no final de 2020 e permitiu a submissão, análise e registro e acompanhamento de projetos submetidos aos editais ofertados pela PROEXC no ano de 2021.

Avaliação resultados das ações de extensão

É possível inferir que a Saúde permanece como área temática com maior concentração de ações registradas e executadas no ano de 2021, seguida pela Educação. A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura está constantemente desenvolvendo ações integradas com as Unidades Acadêmicas e outros órgãos estratégicos, internos e externos, visando o fortalecimento das outras áreas temáticas, a saber: Trabalho, Direitos Humanos e Justiça, Comunicação, Cultura, Meio Ambiente e Tecnologia e Produção.

Monitoramento das metas não alcançadas

Por meio da Política de Gestão de Riscos da UFVJM, a Proexc durante o decorrer do ano de 2021 identificou a existência de limitações que estavam relacionadas à falta de sistematização das principais atividades da extensão o que foi atenuado com a implementação do SIEXC/UFVJM que se iniciou no final do ano de 2020. Outro fator preponderante foi a suspensão do calendário acadêmico motivada pela crise sanitária desencadeada pelo novo coronavírus e a reduzida equipe que compõe o quadro efetivo do setor. Além da equipe reduzida que compõe o quadro efetivo do setor.

Principais desafios e ações futuras da Pró-reitoria de extensão e Cultura

1. Dar continuidade na informatização todos os editais de ações de extensão através do novo Sistema de Gestão de Ações Extensionistas SIEXC/UFVJM;
2. Dar continuidade ao registro, acompanhamento e certificação das ações registradas através do novo Sistema de Gestão de Ações Extensionistas SIEXC/UFVJM;
3. Manter e aumentar os recursos financeiros para a consolidação das ações extensionistas em toda a universidade;
4. Dar continuidade ao projeto de informação e comunicação da Proexc com as comunidades interna e geral sobre as ações de extensão e cultura, a partir das mídias sociais;
5. Elaborar e desenvolver o projeto de espaço físico adequado para a Proexc em todos os campi;
6. Executar o projeto Universidade nas Comunidades;
7. Acompanhar e contribuir com o processo de curricularização das ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação;
8. Manter, ampliar e incentivar os projetos “Artes do Campus” e “Banco de Talentos”.

Informações da Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Relatório de Atividades DICOM - 2021

Introdução

A Diretoria de Comunicação Social (Dicom) é o setor administrativo responsável pela comunicação institucional da UFVJM, de acordo com Resolução nº 35, do Conselho Universitário da UFVJM, de 6 de novembro de 2009.

Como órgão de assessoramento vinculado diretamente à Reitoria, a Dicom tem como uma de suas principais finalidades consolidar e ampliar a imagem da universidade como instituição de grande importância no cenário regional e nacional. Está no escopo de suas tarefas desenvolver estratégias para fortalecer e divulgar a imagem institucional da universidade e de suas unidades; monitorar o mercado, estudando suas tendências, oportunidades e ameaças, gerando informações para subsidiar e otimizar a administração universitária; orientar o desenvolvimento e apoiar a captação de recursos para os projetos institucionais de divulgação da UFVJM; desenvolver planos de comunicação para a implantação de projetos institucionais; planejar e produzir eventos solicitados pela Administração Superior.

Assim como aconteceu em 2020, devido ao trabalho remoto e às aulas on-line motivados pela pandemia Covid-19, em 2021 a Dicom continuou utilizando o portal institucional e as mídias sociais oficiais como espaço para manter e aprimorar o diálogo da UFVJM com as suas comunidades interna e externa.

Plano Estratégico Institucional 2021-2025

De acordo com o Plano Estratégico Institucional 2021-2025 da UFVJM, o objetivo relacionado à Comunicação Institucional é **“Fortalecer a imagem institucional da UFVJM com seus diversos públicos”**.

Para se atingir o objetivo definido, foram traçadas as seguintes metas e ações:

Metas	Ações
1) Ampliar a divulgação das atividades, ações, campanhas e eventos promovidos pela universidade para a comunidade acadêmica e sociedade	1) Criar um programa audiovisual que aborde ensino, pesquisa e extensão 2) Produzir um boletim eletrônico semanal de notícias institucionais

<p>2) Aumentar a visibilidade da UFVJM nos veículos de comunicação</p>	<p>1) Estreitar a relação com a imprensa local, regional, nacional e especializada</p> <p>2) Disponibilizar a Plataforma Espinhaço como banco de fontes para a imprensa</p> <p>3) Disponibilizar banco de imagens, com fotografias e vídeos atualizados referentes ao ensino, pesquisa e extensão</p> <p>4) Preparar a comunidade interna para se relacionar com a imprensa (media trainings, Guia de Relacionamento com a Mídia)</p>
<p>3) Concluir o projeto “Novo Portal”</p>	<p>1) Recriar os sites da UFVJM em acordo com a Identidade Padrão de Comunicação Digital do governo federal</p> <p>2) Propor soluções de layout e tecnologias para apresentação de conteúdos nos sites institucionais</p> <p>3) Aperfeiçoar o processo de treinamento de servidores na utilização dos gerenciadores de conteúdos utilizados nos sites institucionais</p>
<p>4) Ampliar a divulgação dos campi da UFVJM (localização, infraestrutura, cursos, mercado de atuação do profissional, formas de ingresso, processos seletivos)</p>	<p>1) Elaborar página própria para divulgar o assunto e estruturar o conteúdo, apresentando-o de forma intuitiva e com design agradável, levando em consideração os conceitos de experiência digital comum e relevância para o público - Projeto #Vem pra UFVJM</p> <p>2) Criar peças atemporais de divulgação da UFVJM para subsidiar um repositório que poderá ser utilizado por toda a comunidade acadêmica em feiras, eventos, visita a escolas e demais necessidades</p> <p>3) Criação de novos vídeos institucionais com objetivos diferentes, sendo uma apresentação geral da UFVJM e outros com divulgação por campi</p>

<p>5) Ampliar o trabalho de divulgação científica</p>	<p>1) Criar o podcast Conto com Ciência</p> <p>2) Estabelecer uma rotina de criação e divulgação de conteúdo sobre as produções científicas realizadas na UFVJM</p> <p>3) Promover ações de capacitação para a comunidade acadêmica divulgar sua produção, visando à popularização da ciência</p> <p>4) Criar a Política Institucional de Divulgação Científica</p>
<p>6) Capacitar os setores administrativos e unidades acadêmicas para a realização de eventos</p>	<p>1) Ofertar à comunidade acadêmica capacitação sobre cerimonial de eventos</p> <p>2) Preparar as unidades acadêmicas para a realização de cerimônias de colação de grau</p> <p>3) Disponibilizar na página da Dicom no Portal o Guia de Eventos da UFVJM</p>
<p>7) Incrementar as mídias sociais gerenciadas pela Dicom</p>	<p>1) Elaborar o Manual de Boas Práticas em Mídias Sociais institucionais da UFVJM</p> <p>2) Criar campanhas específicas para divulgar nas mídias sociais</p> <p>3) Promover a integração entre as mídias UFVJM Oficial e as diversas mídias sociais da universidade</p>

8) Implantar a Rádio Universitária Online	<ol style="list-style-type: none"> 1) Terceirizar serviço de locutores de rádio 2) Contratar serviços de pessoa jurídica (Ecad e SoundCloud) 3) Definir plataformas de hospedagem e streaming 4) Adequar conteúdo radiofônico já produzido pela Rádio Universitária 5) Produzir conteúdo radiofônico novo em parceria com a comunidade acadêmica 6) Criar site próprio no Novo Portal com link para a Rádio Universitária Online e disponibilização de podcasts
9) Criar a Política de Comunicação da UFVJM	<ol style="list-style-type: none"> 1) Formar comissão para coordenar os trabalhos de elaboração da Política de Comunicação 2) Promover a discussão sobre as diretrizes da Política de Comunicação com a comunidade acadêmica 3) Aprovar o documento no Consu 4) Divulgar a Política de Comunicação

Ações desenvolvidas

1) Eventos e Cerimonial

O setor é responsável pelo planejamento e execução de eventos e cerimônias institucionais da Reitoria. Além de orientar, quando solicitado, os coordenadores de eventos da universidade ligados às pró-reitorias, diretorias, assessorias ou órgãos da Reitoria.

Ações realizadas pelo setor em 2021:

* Solenidades de colação de grau on-line - Odontologia (FCBS), Medicina (Famed), Medicina (Fammuc);

* Planejamento e realização on-line do Pint of Science - 4ª edição em Diamantina;

* Planejamento e realização on-line das 9ª e 10ª edições do Fala Ciência, em parceria com a Rede Mineira de Comunicação Científica;

* Auxílio na organização e realização dos eventos institucionais on-line - Inauguração do Núcleo de Estudo e Projeto do Zoneamento Ambiental e Produtivo (Nepzap); VIII Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra);

* Auxílio na organização e realização do evento institucional presencial - Assinatura do Protocolo de Intenções entre UFVJM, Unimontes, IFNMG e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações;

* Participação na comissão de organização do VI Congresso Inovação e Metodologias no Ensino Superior e Tecnológico (CIM).

2) Jornalismo e Imprensa

O setor é responsável pela produção de conteúdo jornalístico e pela intermediação entre a universidade e os diversos veículos de comunicação dos municípios onde há campus, de Minas Gerais e outros que se fizerem necessários. Além disso, atende à demanda de jornalistas que procuram a UFVJM em busca de fontes para entrevistas.

Durante o ano de 2021, o setor dedicou-se a promover o uso e o aperfeiçoamento de ferramentas on-line disponíveis para solicitações de demandas de divulgação interna da UFVJM. Por meio da utilização da Carta de Serviços, especificamente pelo serviço Solicitar divulgação nos veículos de comunicação institucionais, o setor alcançou maior eficiência na produção de conteúdo jornalístico. Ao todo, foram exatos 186 formulários via Carta de Serviços atendidos pelo setor. E, se somar as divulgações solicitadas por outros meios de contato, foram produzidos mais de 200 textos noticiosos pelo setor de Jornalismo, principalmente para publicação no Portal da UFVJM.

Além do trabalho de produção de textos noticiosos para o Portal e para a imprensa - os chamados releases -, em 2021 o setor idealizou e viabilizou a criação do produto de comunicação interna Boletim Informativo da UFVJM. Com capacitação de servidores envolvidos sobre produção de notas informativas, foi promovida a união de diversos setores da universidade para produzir o material on-line. O novo veículo de comunicação tem como principal objetivo divulgar informações administrativas da UFVJM, atendendo à necessidade de publicar as ações que estão sendo realizadas a nível administrativo que normalmente não entram no Portal por não se encaixarem como notícia do ponto de vista jornalístico e por não serem de interesse do público externo. A primeira edição do Boletim Informativo foi publicada no dia 9 de julho de 2021 e, desde essa data, o informativo vem sendo publicado quinzenalmente, com envio por e-mail para a comunidade acadêmica - servidores, alunos e colaboradores terceirizados - e divulgação nas mídias sociais oficiais da UFVJM. Todas as edições também estão disponíveis no Portal.

Entre as ações desenvolvidas pelo setor no ano de 2021, vale destacar ainda o empenho para atendimento à imprensa, respondendo todas as solicitações de informações que chegaram, seja com envio de nota produzida pelo próprio setor, seja com encaminhamento para setores envolvidos diretamente no assunto buscado, para retorno ao veículo.

3) Mídias Sociais

O setor de Mídias Sociais planeja e produz conteúdo para divulgação das ações da UFVJM nas mídias sociais (Facebook UFVJM Oficial, Facebook Campus do Mucuri, Instagram UFVJM Oficial, Twitter UFVJM e Whatsapp), a fim de promover a interação da universidade com sua comunidade acadêmica e com a sociedade em geral. O setor tem o cuidado de responder os questionamentos dos seguidores de todas as mídias sociais da UFVJM, de acordo com as normas do Manual de Mídias Sociais da Secretaria Especial de Comunicação Social do Governo Federal (Secom) e orienta-os a procurarem os setores competentes relacionados ao assunto indicando e-mails e telefones.

Em 2021, para somar às mídias sociais já consolidadas, a partir de fevereiro, o setor disponibilizou para o público mais um canal de comunicação, o Telegram. Fechamos o ano com 3.193 seguidores no Facebook Campus do Mucuri; 1.288, no Facebook UFVJM; e 4.003, no Twitter. Quanto ao Instagram UFVJM, é notável o contínuo crescimento do número de seguidores, fechando dezembro com 12,9 mil. Foram realizadas 142 postagens, com destaque para os vídeos sobre a Seleção Seriado (Sasi), que foram vistos por milhares de usuários, possivelmente a maioria deles eram potenciais alunos da instituição (https://www.instagram.com/p/COIT_wqpI0L/). O Instagram é a mídia em que ocorre o maior número de interações com o público, seja através dos comentários das publicações, seja pelo direct.

4) Portal

A implantação do novo portal da UFVJM está baseada na metodologia constante no Trabalho de Conclusão de Curso “Reconstrução do Portal Institucional da UFVJM: adoção da Identidade Digital do Governo Federal e implementação do PloneGov-BR como novo Sistema de Gerenciamento de Conteúdo”. Posteriormente, com a abordagem de trabalho aprovada no “Plano de Ação: Execução do projeto Novo Portal UFVJM como estratégia para o cumprimento de legislações vigentes vinculadas aos sites dos órgãos federais”, o projeto ganhou um novo direcionamento com novas orientações e ampliação das responsabilidades, além de passar a contar com apoio do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC) e da Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI).

De acordo com esse plano de ação, em 2021 foram executadas ações para retomada da construção dos sites dos três primeiros setores previstos no Plano de Ação: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace), Pró-Reitoria de Administração (Proad) e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc). Esses sites encontram-se na etapa de Implementação, terceira e última etapa antes da entrega formal prevista para 2022. A equipe também executou ações relativas à construção de sites e páginas de outros setores administrativos, dada a necessidade de atendimento de demandas oriundas de legislações vigentes obrigatórias aos órgãos federais.

Ainda, pretendendo-se a implementação da acessibilidade digital no portal institucional foi integralizado às atividades do projeto um compilado das noções básicas de acessibilidade na web presentes na Cartilha de Acessibilidade Digital disposta no Trabalho de Conclusão de Curso

“Implementação de diretrizes de acessibilidade no portal institucional da UFVJM: aplicabilidade das recomendações do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico integrado às diretrizes da Identidade Padrão de Comunicação Digital do Governo Federal”.

Cabe destacar também que, com o intuito de proferir maior transparência às ações da instituição, vem sendo desenvolvido um trabalho conjunto entre a equipe do setor Portal, o CGIRC e a Autoridade de Monitoramento da LAI. Como fruto desse trabalho, em 2021 implementou-se a página de Transparência e Prestação de Contas que, juntamente com o Portal de Governança, visam entregar serviços públicos de excelência para a sociedade e atender às exigências previstas na Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU).

Além disso, por meio da reestruturação da seção Acesso à Informação, de acordo com as orientações do Guia de Transparência Ativa para Órgãos e Entidades do Poder Executivo Federal - 6ª versão e diretrizes da Identidade Padrão de Comunicação Digital do Governo Federal (IDG), a UFVJM apresentou em 2021 93,88% dos itens cumpridos no Painel Lei de Acesso à Informação, o que colocou a instituição no 4º lugar entre universidades federais no cumprimento de itens de transparência ativa.

5) Publicidade e Programação Visual

O setor de Publicidade e Programação Visual (Criação Gráfica) da Dicom é responsável por desenvolver estratégias publicitárias e de marketing - textos e peças gráficas e digitais - para atender às demandas de diversos setores da UFVJM. Para realizar esse trabalho, os profissionais do setor realizam um monitoramento constante do mercado publicitário e de marketing em busca de referências e tendências de comunicação, bem como a identificação de oportunidades e ameaças e a geração de informações para subsidiar e otimizar a administração universitária. O trabalho de criação contribui para a divulgação da UFVJM, de suas ações, de seus cursos e unidades acadêmicas, fortalecendo a imagem institucional.

Em 2021, o trabalho foi quase todo realizado remotamente devido à pandemia Covid-19, mas, assim como em 2020, isso não afetou a produção do setor. O ano foi finalizado com a criação de mais de 300 peças, um aumento significativo em relação a 2020. Entre os trabalhos estão campanhas institucionais e para eventos, diagramação de relatórios e outros documentos institucionais, peças digitais para as mídias sociais oficiais da UFVJM e para o Portal Institucional.

Destacam-se as seguintes produções:

- * Campanhas da Seleção Seriada (Sasi) 2020 e 2021, VIII Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra), evento Pint of Science, Ouvidoria da UFVJM, inventário de bens permanentes;
- * Criação da identidade visual e diagramação do Boletim Informativo (quinzenalmente a partir de julho, do Relatório de Gestão 2020 e do Relatório de Indicadores de Desempenho 2021);
- * Levantamento fotográfico do Campus JK para utilização das fotos em banco de imagens.

6) Rádio Universitária

Apesar do encerramento da transmissão da programação da Rádio Universitária na frequência 99,7 FM, em novembro de 2019, o setor ainda existe no organograma da Dicom e manteve atividades ao longo do ano de 2021. O projeto elaborado para a implantação da Rádio Universitária Online continua em processo de avaliação pela Reitoria.

A ação de destaque em 2021 foi a idealização e produção, em conjunto com o setor de Audiovisual da Dicom, do podcast de divulgação científica Conto com Ciência, que tem como objetivo principal aumentar a visibilidade do conhecimento científico produzido pela UFVJM, além de dar continuidade às produções radiofônicas e uso aos equipamentos. No início de agosto de 2021 foi lançada a campanha de divulgação do Conto com Ciência e, durante o segundo semestre, foi ao ar a primeira temporada do podcast veiculando cinco episódios mensais. Foram mais de 140 horas reproduzidas pelos ouvintes do Podcast Conto com Ciência. Os mais de 300 ouvintes são, em sua maioria, do Brasil, sendo 94% de Minas Gerais e o restante (6%) dos seguintes estados: Bahia, Distrito Federal, Pará, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Mas também tivemos audiência de países como Argentina, Espanha e Estados Unidos.

7) Audiovisual

Em 2021, com a continuação da pandemia Covid-19 e o formato de trabalho remoto, o setor de Audiovisual da Dicom permaneceu apoiando ações para suprir as necessidades da instituição e com o trabalho de produções de vídeos. Já no final do ano, foi possível iniciar a estruturação física do ambiente, com adequação da iluminação do estúdio e acondicionamento dos novos equipamentos recebidos. Ainda persiste a necessidade de projeto de isolamento acústico e sua execução para o pleno funcionamento do espaço, que tem o objetivo de desenvolver material audiovisual para atender às demandas de diversos setores da UFVJM, além de contribuir para a divulgação da universidade, de suas ações, cursos e unidades acadêmicas, fortalecendo a imagem institucional.

As atividades do setor envolvem a criação de roteiros, captação de imagens, edição e finalização de vídeos. No ano de 2021, foram criados e produzidos 29 vídeos para diferentes objetivos, incluindo cinco vinhetas animadas e um vídeo de animação. Destacam-se os materiais para a Seleção Seriada (Sasi), Educação a Distância (EaD), VIII Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra), Podcast Conto com Ciência e ações da Reitoria.

Dificuldades encontradas

1) Eventos e Cerimonial

Devido à pandemia e as incertezas em relação à retomada das atividades presenciais, o setor de Eventos e Cerimonial precisou adequar as demandas ao momento e especificidade do evento. Considerando a sobrecarga de trabalhos na Dicom e o direcionamento de servidores para outros setores que geram resultados significativos para a comunicação da universidade, o setor passou por adaptações para não atrapalhar o andamento das demais atividades.

2) Jornalismo e Imprensa

A principal dificuldade enfrentada pelo setor de Jornalismo e Imprensa em 2021 foi carência de pessoal, visto que passou a contar com apenas uma jornalista para atender as demandas de todos os campi. Considerando a falta de servidores, o setor tem dificuldade de executar ações importantes para a área, como intensificar relação com a imprensa e aumentar a produção de conteúdo jornalístico, especialmente de levantamento de pautas.

3) Mídias Sociais

Uma dificuldade encontrada foi o aparelho celular que o setor usava para o envio das mensagens nas listas do Whatsapp UFVJM (Lista de Alunos e Lista Geral, formada por servidores e pessoas da comunidade externa) que estava se tornando obsoleto e sua versão do Android prestes a não aceitar o aplicativo do Whatsapp até o fim do ano de 2021. Outro desafio enfrentado pelo setor foi manter seus servidores atualizados das constantes alterações das políticas e práticas de atuação nas mídias sociais, uma vez que esta é uma área em permanente evolução e que requer pesquisas e estudos rotineiros.

4) Portal

Em 2021, o setor Portal sofreu um acúmulo de atribuições em função de ainda vigorar a pandemia causada pelo novo coronavírus e, conseqüentemente, ocorrer um aumento da procura dos membros da comunidade acadêmica em expor informações textuais e arquivos de mídia nos sítios e páginas institucionais gerenciados pela Dicom; e redução da equipe de Tecnologia da Informação em decorrência da finalização do contrato de estágio de dois alunos do curso de Sistemas de Informação, o que afetou na força de trabalho. Por conseguinte, a gerência do projeto Novo Portal UFVJM foi impactada e o cronograma de execução das atividades do Plano de Ação sofreu um atraso, alterando o processo de construção e finalização dos novos sites dos setores administrativos, influenciado também pela dificuldade que os setores envolvidos enfrentaram com quantidade de servidores ou reorganização.

5) Publicidade e Programação Visual

A principal dificuldade enfrentada pelo setor de Publicidade e Programação Visual em 2021 foi a carência de pessoas para atender a demanda de criação gráfica de toda a UFVJM. O setor, que no início do ano contava com quatro pessoas (dois servidores e dois estagiários), perdeu um estagiário em janeiro e outro em julho, o que provocou um acúmulo de serviço e a inviabilidade de atendimento de algumas demandas. Essa situação também inviabilizou a execução de algumas ações planejadas para o ano.

6) Rádio Universitária

Como no ano anterior, a dificuldade enfrentada pelo setor Rádio Universitária em 2021 foi a implantação da Rádio Universitária On-line, que requer o aporte de recursos financeiros para pagamento de profissional técnico especializado e de taxas obrigatórias e ainda se mostrou inviável. No podcast Conto com Ciência, foi preciso contornar a diminuição de força de trabalho ocasionada pelo encerramento das atividades de dois estagiários durante a primeira temporada do programa.

7) Audiovisual

A falta de algumas adequações, como a execução do isolamento acústico, ainda gera empecilhos para o setor Audiovisual. A pandemia também dificultou diversas ações do setor, fazendo com que muitos trabalhos tivessem que ser organizados para ocorrerem a distância como, por exemplo, instruir os envolvidos nas gravações. Além disso, a falta de pessoas circulando pelos campi dificultou a captação de novas imagens para compor o banco de imagens e, conseqüentemente, o trabalho de construção de novos vídeos institucionais foi afetado. Vale ressaltar também que a servidora responsável pelo setor participou de diversos processos administrativos, tanto para recebimento de materiais do próprio setor, quanto para processos burocráticos como o inventário da instituição. Assim, foram tramitados 25 processos que fizeram com que o rendimento do setor caísse em relação ao ano anterior. Também é válido ressaltar que o setor conta apenas com uma servidora na execução de todas as atividades - da roteirização à edição final -, que também apoia outras atividades da Dicom, como a iniciativa do setor Rádio Universitária com o Podcast Conto com Ciência.

Medidas adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos

1) Eventos e Cerimonial

Em relação às colações de grau, as cerimônias passaram a ser realizadas pelas respectivas unidades acadêmicas. Nesse sentido, a Dicom elaborou um material orientando as unidades acadêmicas sobre os ritos e o cerimonial do evento para que tenham capacitação e autonomia para a realização das solenidades.

2) Jornalismo e Imprensa

Para promover a eficiência, especialmente do atendimento de demandas de divulgação geradas pela comunidade interna da UFVJM, o setor de Jornalismo adotou a exclusividade do sistema de Carta de Serviços para envio de solicitações de divulgação em meios de comunicação institucionais. Com a disponibilização do serviço, em forma de preenchimento de formulário pensado pelo setor de Jornalismo, o processo de produção está mais rápido e mais integrado com outros setores da Dicom, especialmente Mídias Sociais e Portal. Importante destacar que esse novo processo de apuração de informações otimiza o processo de produção jornalística e segue tendência da área, que usa da tecnologia para encurtar ainda mais espaço e tempo e produzir informação com rapidez e responsabilidade.

3) Mídias Sociais

Para manter o contato com os usuários das listas do Whatsapp UFVJM, o setor de Mídias Sociais participou do processo de adesão à carona em ata de registro de preços de outra instituição para conseguir adquirir um celular novo. A tramitação do processo de aquisição finalizou em dezembro e foi adquirido um celular com configurações adequadas para atendimento eficiente aos 2.130 usuários cadastrados. As servidoras do setor realizaram cursos de aperfeiçoamento e pesquisas em mídias sociais para atender as novas ferramentas da área. Além disso, a Dicom apresentou à Reitoria a demanda de contratação de dois estagiários para o ano de 2022, com o objetivo de aumentar a força de trabalho e ampliar as possibilidades de atuação nas mídias.

4) Portal

Em decorrência do acúmulo de atribuições, o setor Portal identificou a necessidade de reorganizar os serviços prestados e as formas de atendimento para que essas atividades pudessem compor a Carta de Serviços da Dicom e proporcionar uma melhor comunicação entre os solicitantes e a equipe do setor. A diretoria também apresentou à Reitoria a demanda de contratação de dois estagiários para o ano de 2022, com o objetivo de aumentar a força de trabalho. Em virtude da reorganização dos setores administrativos e alteração dos servidores responsáveis pela inserção e/ou alteração das informações textuais e arquivos de mídia nos sítios e páginas, outra ação do setor foi o aumento da realização de treinamentos de utilização dos sistemas de gerenciamento de conteúdo Joomla, Plone e WordPress com o propósito de proporcionar maior autonomia aos respectivos setores.

5) Publicidade e Programação Visual

Com o objetivo de aumentar a força de trabalho e poder atender às demandas de criação gráfica, a Dicom apresentou à Reitoria a demanda de contratação de dois estagiários para o ano de 2022.

6) Rádio Universitária

Para contornar as dificuldades ocasionadas pelo encerramento das atividades dos estagiários, foi solicitada a contratação de novo estagiário para dar continuidade às atividades do setor em 2022. No podcast Conto com Ciência, foi criado um manual para os participantes receberem todas as informações prévias, fazendo com que fosse possível um melhor aproveitamento das gravações do programa. Também está sendo trabalhado um planejamento de divulgação para aumentar o número de ouvintes e conseqüentemente ampliar as ações de divulgação científica da instituição.

7) Audiovisual

Tendo em vista a permanência da pandemia e adiamento de alguns objetivos, o setor de Audiovisual focou na estruturação de um espaço adequado para as gravações das produções audiovisuais. Tornar esse espaço mais profissional permitirá que os produtos gerados sejam de melhor qualidade e sem interferências e falhas causadas pela falta de estrutura adequada. Além disso, foi solicitada a contratação de estagiário para apoiar as ações do setor em 2022 e impulsionar o desenvolvimento dos trabalhos.

Informações da Diretoria de Comunicação Social

Dados - Ouvidoria Institucional

A Ouvidoria da UFVJM, vinculada ao Gabinete da Reitoria, resguardada sua independência funcional no âmbito de suas atribuições, é um órgão que tem como finalidade a interlocução das questões e mediação das relações que envolvem a comunidade universitária e a comunidade externa, garantindo o acesso, a promoção e defesa dos direitos individuais e coletivos, em suas diferentes instâncias. A partir do relacionamento com o cidadão, a Ouvidoria identifica situações e propõe

mudanças, aponta melhorias e contribui para o aprimoramento da universidade e para a manutenção da integridade em todas as atividades.

O referido órgão é um espaço aberto à comunidade e possui atualmente as seguintes atribuições: recebimento e análise de manifestações, encaminhamento de reclamações, sugestões e elogios enviados pelo cidadão; apuração de denúncias; acompanhamento das providências adotadas pelos setores competentes, mantendo a ciência aos interessados; participação em alteração ou criação de normativos internos da UFVJM; promoção e divulgação de ações e campanhas que visem às informações aos cidadãos sobre temas importantes do cotidiano da administração; aprimoramento do trabalho de mediação na resolução de conflitos no âmbito da instituição.

Recebimento de manifestações

A Ouvidoria recebe manifestações via Sistema de Ouvidorias do Governo Federal - FalaBr, gerido pela Controladoria-Geral da União, por suas mídias sociais (Facebook e Instagram), por e-mail, telefone e atendimento presencial. Em todos esses acessos são seguidos os protocolos recomendados pelo Ministério da Transparência e pela CGU.

Recebidas as manifestações, há uma análise preliminar de observância da existência de autoria e materialidade de denúncias, podendo ser convertidas em arquivamento, promoção de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), instauração de investigação preliminar sumária, instauração de sindicância investigativa ou abertura de processo administrativo

É importante registrar que a Lei Federal nº 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação - dispõe sobre a garantia de proteção da identidade do manifestante.

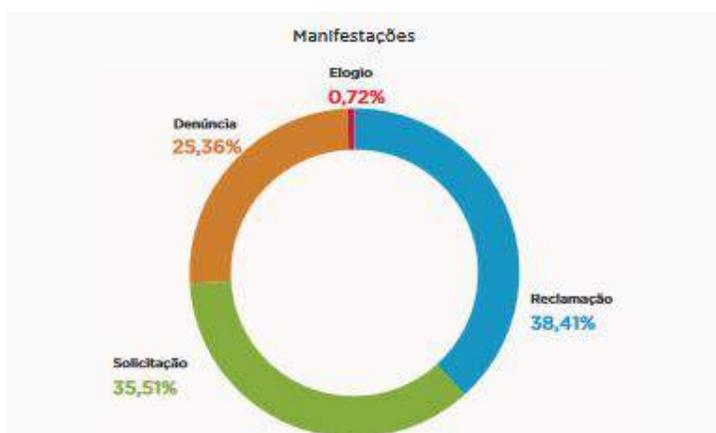
No gráfico abaixo, observa-se a origem das manifestações recebidas pela Ouvidoria:



Neste outro gráfico, é apresentada a proveniência do público abrangido pelos serviços da Ouvidoria



E o tipo de manifestações recebidas no período citado pode ser vista neste gráfico



De acordo com o sistema Fala.BR, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020, foi recebido um total de 144 manifestações, sem mencionar as recebidas por e-mail, telefone, atendimentos presenciais e pelas redes sociais.

Dessas 144 manifestações, apresentam-se as seguintes situações:

Arquivadas	19
Cadastradas	19
Pedidos de complementação	2
Complementadas	0
Concluídas	102
Encaminhadas por outros órgãos externos encerradas	0
Encaminhadas por outros órgãos	3
Prorrogadas	1

Informações sobre a Ouvidoria retirados do Relatório de Gestão 2020

Eixo 4- Políticas de Gestão

Progep

CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UFVJM/2021

O Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal foi estruturado por meio da [Lei 12.772, de 28 de dezembro de 2012](#), que foi alterada pela [Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013](#). Esse plano de carreira é composto pelas carreiras de Magistério Superior e de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, bem como pelos cargos isolados de Professor Titular-Livre do Magistério Superior e Professor Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Na UFVJM, o perfil do corpo docente é composto apenas pela carreira de Magistério Superior e pelo cargo isolado de Professor Titular-Livre do Magistério Superior.

Conforme disposto no § 1º do Art. 1º da [Lei 12772/2012](#), a Carreira de Magistério Superior é estruturada em classes A, B, C, D e E. A denominação das classes é definida de acordo com a titulação do ocupante do cargo, conforme § 2º do Art. 1º da lei supracitada:

- I - Classe A**, com as denominações de: (Redação dada pela [Lei nº 12.863, de 2013](#))
 - a) Professor Adjunto A**, se portador do título de doutor; (Incluído pela [Lei nº 12.863, de 2013](#))
 - b) Professor Assistente A**, se portador do título de mestre; ou (Incluído pela [Lei nº 12.863, de 2013](#))
 - c) Professor Auxiliar**, se graduado ou portador de título de especialista; (Incluído pela [Lei nº 12.863, de 2013](#))
- II - Classe B**, com a denominação de Professor Assistente; (Redação dada pela [Lei nº 12.863, de 2013](#))
- III - Classe C**, com a denominação de Professor Adjunto; (Redação dada pela [Lei nº 12.863, de 2013](#))
- IV - Classe D**, com a denominação de Professor Associado; e (Redação dada pela [Lei nº 12.863, de 2013](#))
- V - Classe E**, com a denominação de Professor Titular. (Redação dada pela [Lei nº 12.863, de 2013](#))

O cargo isolado de Professor Titular-Livre do Magistério Superior é estruturado em uma única classe e nível de vencimento, conforme disposto no § 4º do Art. 1º da [Lei 12772/2012](#). Esse cargo isolado objetiva contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento de competências e alcance da excelência no ensino e na pesquisa nas Instituições Federais de Ensino - IFE, conforme §3º do Art.

2º da lei supramencionada.

A progressão é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe, e promoção a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente, na forma da Lei no 12.772/2012. As progressões e promoções da carreira do Magistério Superior são regidas pela [Resolução nº 09 – CONSU, de 6 setembro de 2013](#) e suas alterações. Para a promoção para a Classe D, com denominação de professor Associado, também deve ser observado o disposto na [Resolução – CONSU nº 05, de 14 de setembro de 2007](#). A promoção à Classe E, com denominação de Professor Titular, da Carreira de Magistério Superior, possui parâmetros normativos específicos, regulamentados pela [Resolução – CONSU nº 04, de 16 de junho de 2016](#). Após a conclusão estágio probatório, regulamentado pela Resolução CONSU nº 12, de 20 de novembro de 2015 – os professores do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal poderão Acelerar a Promoção para a Classe seguinte com apresentação de título acadêmico de especialista, mestre ou doutor, conforme a Lei nº 12.772/2012 e Portaria nº 554, de 20 de junho de 2013. Ainda, segundo a Lei nº 12.772/2012 e o Ofício-Circular nº 39, de 28 de junho de 2019, o docente poderá receber a Retribuição por Titulação - RT mediante a apresentação de comprovante que ateste o atendimento de todos os requisitos exigidos no procedimento de titulação.

Ressalta-se que o desenvolvimento na carreira em todos os casos está vinculada à aprovação em avaliação de desempenho decorrido o interstício mínimo de 24 meses de efetivo exercício em cada nível, sendo que, para a promoção, se contará do último nível de cada Classe antecedente àquela para a qual se dará a promoção. A avaliação de desempenho contempla as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, conforme regulamentos aprovados pelo CONSU, respeitando-se as diretrizes estabelecidas pelo MEC, assim como o que determina a Lei no 12.772/2012.

A [Lei nº 11.091/2005](#) estrutura o Plano de Cargos e Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação e os [Decretos n.º 5.824/2006](#) e [5.825/2006](#) regulamenta o referido plano. O processo de recrutamento, seleção e provimentos dos cargos ocorre por intermédio dos concursos públicos de provas ou de provas e títulos, sempre no nível I de cada classe, observados os requisitos estabelecidos no Anexo II da Lei nº 11.091/2005. O padrão inicial se dá no primeiro nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e a experiência estabelecidas, e de desenvolvimento do servidor na carreira, e dar-se-á, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante, respectivamente, progressão por capacitação. A progressão por capacitação é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitando o interstício de 18 (dezoito) meses, ou

pela progressão por mérito profissional, que é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 (dezoito) meses, mediante avaliação de desempenho do servidor.

As ações de gestão de pessoas são implementadas junto às comissões de representações das carreiras de magistério superior e técnico-administrativa em educação, respectivamente, Comissão Permanente de Pessoal Doente - CPPD e Comissão Interna de Supervisão – CIS.

Em 2021, o quadro de pessoal efetivo da UFVJM contava com 1.456 servidores distribuídos da seguinte forma:

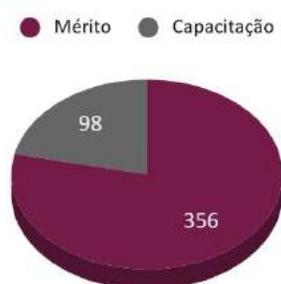
Carreira	Titulação					
	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Ensino Médio	Quantitativo Total
Magistério Superior	651 (79,7%)	118 (14,3%)	45 (5,5%)	4 (0,5%)	-	818
Técnico-Administrativa	39 (6,1%)	206 (32,3%)	266 (41,8%)	94 (14,8%)	32 (5%)	637

Fonte: Relatório DWSiape, dezembro de 2021.

As ações de desenvolvimento dos docentes e servidores técnicos administrativos da UFVJM estão alinhadas ao planos de carreira das referidas classes, Lei nº 12.772/2012 e Decreto nº 5.825/2006, à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional (Decreto nº 9.991, de 28/08/2019, alterado pelo Decreto nº 10.506, de 2 de outubro de 2020), à Resolução Consu n.º 21 de 23 de dezembro de 2019 e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFVJM. Anualmente, as necessidades de desenvolvimento são levantadas junto aos servidores de ambas carreiras e suas chefias imediatas e registradas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas. O PDP tem a finalidade de elencar as ações de desenvolvimento necessárias à consecução dos objetivos da instituição e, com isso, possibilita realizar um melhor planejamento das ações de qualificação dos servidores e administração dos recursos orçamentários. O desdobramento deste plano encontra-se organizado em duas áreas distintas: aperfeiçoamento e qualificação. As ações de aperfeiçoamento abrangem a participação do servidor em cursos, seminários, simpósios, jornadas, congressos, encontros, oficinas, palestras, workshops, entre outros. As ações de qualificação são ofertadas pelos sistemas formais de ensino (graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu), que podem ocorrer tanto no âmbito interno como no âmbito externo da UFVJM. A programação de cursos é apresentada anualmente, mas, à medida que surgem as necessidades, outros cursos são acrescidos conforme cronograma de revisão do PDP vigente.

Destaca-se que essas ações estão alinhadas e articuladas com os objetivos estratégicos da Universidade, demonstrando a ênfase na inovação e na constante melhoria do desempenho institucional, de modo a gerar valor e atender às demandas da sociedade. O desenvolvimento do corpo docente da UFVJM é complementado pelo Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência – Forped, instituído por meio da Resolução Consepe nº 34, de 20 de novembro de 2009, coordenado Pró-reitoria de Graduação (Prograd). Possui como objetivo promover o aprimoramento pedagógico permanente do corpo docente.

Progressão - Carreira Técnico-Administrativa em Educação



Fonte: Divisão de Capacitação e Desenvolvimento da Progep /2021

Progressão, Promoção e Aceleração por promoção Carreira do Magistério Superior



Fonte: Divisão de Capacitação e Desenvolvimento da Progep /2021

Foram concedidas, ainda, 42 Acelerações da Promoção e 15 Retribuições por Titulação.

Ações de desenvolvimento ofertadas no âmbito da UFVJM em 2021

Curso	Webnário
A Nova Lei de Licitações e Contratos	Gestão e Competências: transformando necessidades em desempenho
25h 30 vagas 29 concluintes	215 visualizações 80 certificados emitidos

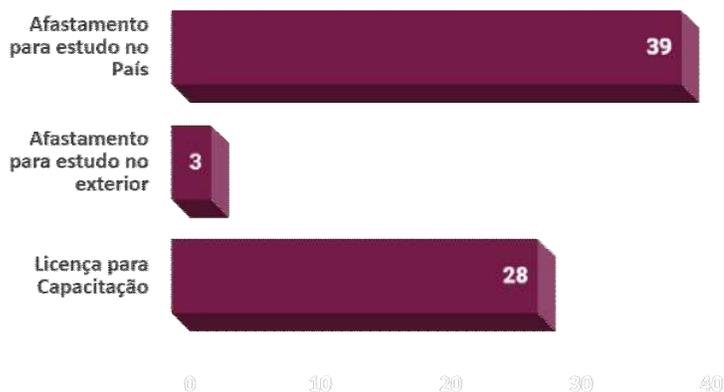
Para conferir o Plano de Desenvolvimento de Pessoas e a Prestação de Contas do ano de 2021, [clique aqui](#).

Em 2021 tiveram vigências os seguintes editais:

Edital	N.º de servidores inscritos no edital	N.º de servidores afastados
Edital Progep nº 003, de 03 de fevereiro de 2020 (vigência até 21/02/2021)	26	8
Edital Progep N.º 006, de 19 de março de 2021	12	8

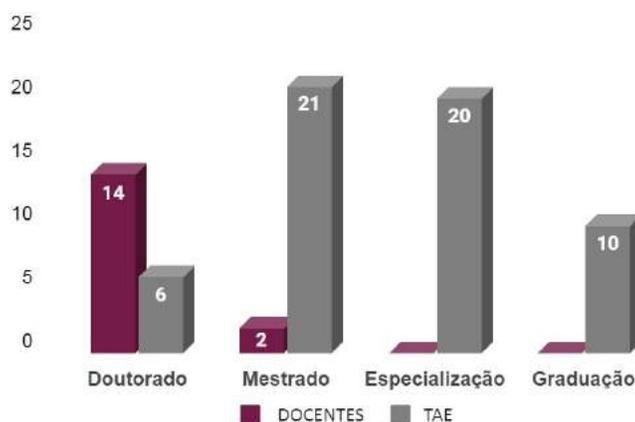
Fonte: Divisão de Capacitação e Desenvolvimento da Progep /2021

Afastamentos concedidos para participação em ações de desenvolvimento profissional (Docentes e Técnicos Administrativos)



Fonte: Divisão de Cadastros da Progep /2021.

Titulação obtida



Fonte: Divisão de Cadastro//2021.

Em decorrência da revogação da Resolução n.º 27 – CONSU, de 07 de novembro de 2014, que instituiu o Plano de Apoio à Qualificação da UFVJM, grande parte do recurso da ação orçamentária destinada às ações de capacitação e qualificação foi remanejado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) para outras finalidades. Cumulativamente, o recurso da ação orçamentária foi repassado para a responsabilidade da PROGEP a partir de março de 2021. Anteriormente, o recurso era gerido pela Comissão Interna de Supervisão (CIS). O setor passou por mudança de gestão, e os novos ocupantes dos cargos de direção da unidade tiveram apenas um mês para planejar como o recurso deveria ser utilizado, não existindo um planejamento prévio que pudesse ser seguido. Foram realizadas tentativas para aplicação do recurso, mas em virtude do curto prazo, foi necessário solicitar o remanejamento do recurso para que este pudesse ser utilizado em outras necessidades da instituição. O recurso restante foi utilizado para a capacitação de 29 servidores da PROAD, sendo realizado o pagamento por meio de GECC. Nesse sentido, em 2021 foram investidos um total de R\$1.484,75 em capacitação direta coordenada pela Progep para servidores técnico-administrativos em educação. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas conta com plano concreto para investimento direto em capacitação e qualificação em 2022.

Visando ao desenvolvimento contínuo e progressivo do corpo docente, a UFVJM planeja investir em 2022 um grande quantitativo de carga horária em ações de capacitação, entre cursos promovidos pela Enap, pela própria PROGEP, ou ainda por outras instituições externas à UFVJM. Para além das ações específicas de capacitação e qualificação levantadas pelas unidades, a UFVJM também planeja ofertar ações voltadas para o fortalecimento de uma política de qualidade de vida no trabalho, bem como realizar estudos visando à implantação do modelo de gestão por competências na instituição.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) é um órgão de planejamento e gestão administrativa dirigida à formulação e implementação de políticas de gestão de pessoas da UFVJM.

É o órgão responsável pelos processos de seleção, movimentação e desenvolvimento de pessoas, assistência à saúde do servidor, também pelos processos referentes à administração de pessoal, gestão de benefícios, cadastro e lotação, pagamento dos servidores, aplicação da legislação de pessoal e guarda e arquivo da documentação de pessoal.

Tem como missão atuar com responsabilidade, transparência e de forma ética na gestão da vida funcional dos servidores, propondo soluções que fortaleçam a motivação, fazendo com que os mesmos entendam a importância da instituição no seu desenvolvimento profissional.

Informações da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas

CAMPUS I e CAMPUS JK - DIAMANTINA

RELATÓRIO PARCIAL CPA ANO 2022 - ANO BASE 2021 TRIÊNIO 2022-2024

APRESENTAÇÃO

A avaliação Institucional no Campus Diamantina - Campus I e Campus JK, é coordenada pelos membros representantes na Comissão Própria de Avaliação - CPA, do referido Campus, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, designados pela Portaria nº 713, de 31 de março de 2021.

Dentre os eixos estabelecidos pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, optou-se por enfatizar neste Relatório, os eixos relacionados à Políticas Acadêmicas e Infraestrutura Física, que contemplam 4 das 10 dimensões relacionadas aos referidos eixos:

- Dimensão: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão: Infraestrutura Física
- Dimensão: Comunicação com a sociedade
- Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes

Conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAE/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014 e visando contribuir com a autoavaliação institucional, apresentamos neste capítulo as informações relacionadas ao Campus Diamantina (Campus I e Campus JK), organizadas da seguinte forma: Apresentação, Metodologia adotada, Desenvolvimento e Considerações finais.

Na UFVJM, a Comissão Própria de Avaliação - CPA foi regulamentada através da resolução nº 30/2008 do CONSU, com o objetivo de atender às recomendações do SINAES e visando a melhoria dos processos e projetos de autoavaliação que, com o passar do tempo, precisaram ser aprimorados. Diante disso, foi aprovada em 11 de maio de 2021, a Resolução Consu nº 06, vindo adequar a composição e funcionamento da CPA, para que pudesse melhor atender aos anseios de uma Universidade multicampi, com suas especificidades e busca de uma identidade própria. Desde sua criação, a CPA/UFVJM tem buscado estimular a cultura de autoavaliação na instituição para aprimorar o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção de uma Universidade cada vez melhor, privilegiando a busca de sua identidade como Instituição Federal de Ensino Superior, que passa por um processo crescente de desenvolvimento e autoconhecimento.

No ano de 2021 diante do contexto da pandemia a comissão optou por aplicar um questionário online baseado na oferta e nos procedimentos do ensino e do trabalho remoto. Os formulários foram amplamente divulgados dentro e fora da instituição.

Participaram na pesquisa de Autoavaliação CPA em 2021 um total de 8439 entre discentes presenciais e EAD, docentes, técnicos administrativos e sociedade civil.



Imagem: Portal da UFVJM

Breve Histórico da UFVJM, que contempla o Campus Diamantina

Conheça Diamantina

Situado ao norte do estado de Minas Gerais, o Vale do Jequitinhonha é amplamente conhecido, por um lado, em razão dos seus baixos indicadores sociais; por outro, por ser detentor de exuberante beleza natural e de riqueza cultural invejável, onde se encontram traços sobreviventes da cultura indígena e da cultura negra. Ocupa uma área de mais de 85 mil km², onde vivem um milhão de pessoas, aproximadamente, distribuídos em cerca de 80 municípios.

A região, considerada uma das mais pobres do Brasil, que inicialmente pertenceu à Bahia, foi incorporada ao estado de Minas Gerais após a descoberta de diamantes no Tijuco – Diamantina e arredores.

O antigo Arraial do Tijuco se espalhou sobre a Serra do Espinhaço e passou a chamar-se Diamantina por situar-se literalmente sobre diamantes, encontrados nessa formação rochosa. Essas pedras eram extraídas em grandes quantidades pela Coroa Portuguesa durante o século XVII.

A microrregião de Diamantina é composta por 8 municípios: Couto de Magalhães de Minas, Datas, Diamantina, Felício dos Santos, Gouveia, Presidente Kubitschek, São Gonçalo do Rio Preto e Senador Modestino Gonçalves.

O município de Diamantina localiza-se a 292 km de Belo Horizonte. O belíssimo conjunto arquitetônico da cidade, a variedade dos atrativos naturais e as manifestações culturais singulares de seu povo conferiram ao município o título de Patrimônio Cultural da Humanidade. Dentre os atrativos que se encontram na cidade destacam-se o passadiço da rua da Glória, o Mercado Municipal, a Casa de Xica da Silva, a Igreja Nossa Senhora do Rosário, entre vários outros.



Conheça o Campus Diamantina

A UFVJM representou um marco importante para a interiorização do ensino superior no estado de Minas Gerais, pois passou a incluir o campus na cidade de Teófilo Otoni, localizado no Vale do Mucuri. Foi possível também ampliar o desenvolvimento das regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri em termos socioeconômicos e culturais, já que a presença da Universidade possibilitou geração de renda e emprego (UFVJM, 2018). A partir de então, outros cursos foram criados como de Licenciatura em Educação Física, Química e Ciências Biológicas, Turismo além dos Bacharelados em Sistemas de Informação, Bacharelados Interdisciplinares e Engenharias. Com o passar dos anos, a UFVJM se expandiu em diversos sentidos, com a criação de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, além de fazendas experimentais em cidades como Curvelo, Serro e Couto de Magalhães de Minas, todas elas no estado de Minas Gerais. Em 2014, outra expansão ocorreu com a criação dos campi em Janaúba e Unai. Dessa forma, a Universidade passou a abranger também as regiões Norte e Nordeste do estado de Minas Gerais.

Atualmente a Universidade oferece 48 cursos de graduação, sendo 27 no município de Diamantina, MG (Campi I e JK), distribuídos em seis Unidades Acadêmicas: Faculdade de Medicina de Diamantina (Medicina); Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Educação Física e Licenciatura em Educação Física); Faculdade de Ciências Agrárias (Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia); Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (Licenciatura em Química e Sistemas de Informação); Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (Humanidades, Turismo, Pedagogia, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Letras (Português/Inglês), Licenciatura em Letras (Português/Espanhol) e Licenciatura em Educação para o Campo); Instituto de Ciência e Tecnologia (Ciência e Tecnologia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Geológica, Engenharia Mecânica e Engenharia Química)," e o de Bacharelado em Administração Pública, na modalidade a distância (EaD), em diferentes polos localizados nas regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

As atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão preveem a participação efetiva dos corpos docente e discente, tendo como referência a missão, os valores, os princípios institucionais, os objetivos e as metas, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no perfil do egresso desejado.

Imagens: portal de UFVJM



ODONTOLOGIA

Para a elaboração deste capítulo, que refere-se ao Campus I e Campus JK e que irá compor o Relatório Institucional – com base nos anos 2020 e 2021, buscou-se a contribuição de todos os setores acadêmicos e administrativos da UFVJM.

A CPA enviou Ofícios aos setores/unidades acadêmicas, solicitando as seguintes informações:

1. Tomando como referência o planejamento estratégico e o planejamento interno, quais as principais atividades desenvolvidas pela Pró-reitoria/Setor no ano de 2021?
2. Quais as principais dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades?
3. Quais medidas foram adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos da Pró-reitoria/Setor.

Solicitou ainda, informações ou dados específicos desenvolvidas nos setores para complementarem o relatório:

Procuradoria Educacional Institucional

Conceito Preliminar da avaliação dos Cursos da UFVJM

Resultado do ENADE dos cursos participantes no último triênio

Resultado da Avaliação Institucional constante no INEP

Pró-Reitoria de Graduação

Número dos discentes matriculados no ano de 2020 e 2021/1, trancados e concluintes

Perfil dos alunos egressos da UFVJM de acordo com PDI e/ou PPCs dos cursos de graduação

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Plano de carreira docente e dos Técnico-administrativos.

Quantitativo de Docentes efetivos

Quantitativo de TAS

Dados sobre a capacitação dos servidores da UFVJM

Ouvidoria

Dados sobre o quantitativo de atendimentos realizados em 2021

Demais informações que julgarem necessárias sobre a Ouvidoria

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Tipos de bolsas de assistência e quantitativo de bolsas de assistência estudantil distribuídas no ano de 2021, por campus.

Após recebimento das informações de cada setor/unidade acadêmica, a Comissão se reuniu para compilação e organização dos dados do Relatório, considerando o início do ciclo avaliativo 2022-2024.

DESENVOLVIMENTO

Políticas Acadêmicas

O texto a seguir busca apresentar os resultados correspondentes à Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes desenvolvidas no campus JK em Diamantina/MG.

No ano calendário 2021, tivemos a execução de 3 semestres letivos, sendo 2 deles de reposição do ano 2020, compreendendo os seguintes períodos:

- 2020/1 (reiniciado em 1/02/2021 e encerrado em 18/05/2021)
- 2020/2 (iniciado em 14/06/2021 e encerrado em 23/09/2021)
- 2021/1 (iniciado em 18/10/2021 e encerrado em 04/03/2022)

Indicadores	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Número de matriculados presencial	9322	9209	9158	9512	9439	8552
Número de matriculados EAD	425	1129	657	906	636	893
Número de ingressantes presencial	2925	2123	2090	2795	1101	886
Número de ingressantes EAD	1*	969	5**	443	0	130
Número de concluintes presencial	1078	1202	1211	975	241	287
Número de concluintes EAD	36	96	46	69	30	73

*Ingresso por meio de vaga remanescente **Não houve oferta de vagas, e o ingresso para vagas remanescentes é feita através dos processos de transferência e obtenção de novo título

Programas e projetos em execução. Para efeito comparativo, a Prograd apresenta os dados de 2020 e de 2021

Programas/Projeto Institucionais	Número de Bolsas		Voluntários	
	2020	2021*	2020	2021*
Monitoria Remunerada	230	677	0	75
PROAE	199	4	0	0
Ações de Ensino registradas na Prograd (Voluntária)	0	0	29	23
PET	815	837	0	1
Pibid	284	1536	0	0
Residência Pedagógica	338	2004	-	-

* Referente aos campi Diamantina, Janaúba e Unai.

Fonte: Prograd

As Políticas de ensino e ações para os cursos de graduação na UFVJM

Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação

Tendo em vista que são contínuas e complexas as transformações que acontecem a todo tempo, mudanças nos hábitos de vida e padrões, como os avanços das tecnologias e a incorporação de novos profissionais, entre outras, para os vários cursos da UFVJM, se justificou e se justifica a atualização em seus Projetos Pedagógicos Curriculares. Nessa perspectiva, os projetos pedagógicos são desenvolvidos tendo como pressuposto uma organização curricular que busca aproximar teoria e prática. Preza-se por uma abordagem pedagógica construtiva e fundamentada na aprendizagem crítica, criativa e com pretensão de formar profissionais com competências e habilidades para contribuir ativamente com os avanços dos indicadores apresentados nas diversas áreas. Durante o período de pandemia da Covid-19 (Resolução CNE/CP n. 2/2020), foram providenciados, por todos os cursos, adendos aos Projetos Pedagógicos Curriculares referente aos cursos ofertados na UFVJM, visando o atendimento às normas, aos protocolos sanitários e demais ajuste para desenvolvimento das atividades de ensino/aprendizagem de forma segura. As metodologias do processo de ensino e aprendizagem contemplaram atividades síncronas e assíncronas, que puderam incluir vídeo aulas,

seminários online e conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (como Moodle, Google meet e o Google Classroom por meio do convênio da UFVJM com o Google G Suíte Education), orientação de leituras, criação de projetos de execução online, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, redes sociais, correio eletrônico, entre outros.

Programas e Projetos de Ensino

Mobilidade acadêmica

A mobilidade acadêmica permite aos discentes da UFVJM cursarem disciplinas em outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) conveniadas, sem perder o vínculo e aos discentes de outras IFES, cursarem disciplinas na UFVJM.

Durante o período de Pandemia a Mobilidade Acadêmica na UFVJM foi suspensa.

O PET - Programa de Educação Tutorial - é composto de grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos de graduação, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares. As atividades extracurriculares que compõem o Programa tem como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais. Atualmente, a UFVJM possui dois grupos tutoriais – um do Curso de Química e outro do Curso de Odontologia. Eventualmente abre-se edital para formação de novos grupos.

A UFVJM possui atualmente 06 grupos de Educação Tutorial junto ao MEC, quais sejam:

[PET Química para o Vale do Jequitinhonha](#), início em janeiro de 2007;

[PET Odontologia no Vale](#)

[PET Estratégias para diminuir retenção e a evasão](#), início em dezembro de 2010;

[PET Novas tecnologias voltadas para o ensino](#), início em dezembro de 2010;

[PET Biologia no Vale do Jequitinhonha](#): o conhecimento que transforma, início em dezembro de 2010;

[PET Conexão dos Saberes](#), início em dezembro de 2010;

O Programa de Monitoria visa proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável pela mesma. O monitor terá seu trabalho acompanhado por um professor-supervisor. A monitoria poderá ser exercida de forma remunerada ou voluntária.

- Capacitação de monitores e capacitação de supervisores do programa de monitoria, a fim de orientá-los acerca da execução (e dos objetivos) do programa.

Com o início do Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM, durante

a pandemia da COVID-19, a monitoria foi regulamentada pela Resolução CONSEPE nº 06, de 26 de março de 2021, Capítulo III, que garante a acessibilidade estudantil por meio de inclusão digital, proporcionando aos discentes a participação efetiva e dinâmica no ensino remoto, no âmbito de determinada Unidade Curricular de cursos presenciais, ofertada durante a pandemia da COVID-19, sob a orientação direta do docente responsável pela Unidade Curricular (UC).

Proae - O Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (Proae) é um programa que visa estimular e apoiar a apresentação de projetos que resultem em ações concretas para a melhoria das condições de oferta dos cursos e componentes curriculares de graduação, intensificando a cooperação acadêmica entre discentes e docentes através de novas práticas e experiências pedagógicas e profissionais.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência

O **PI do PIBID/UFVJM** visa, sobretudo, a consolidação de políticas educacionais no âmbito da formação docente, no intuito de fortalecer as licenciaturas na sua interface com a Educação Básica: seu campo de atuação por excelência. Para tanto, propôs a criação e articulação de 9 subprojetos, a saber: Ciências Biológicas, Geografia, História, Licenciatura em Educação do Campo, Geografia, Pedagogia, Matemática, Química e o interdisciplinar em Língua Inglesa. Os subprojetos foram elaborados tendo em vista: a) o fortalecimento das políticas de formação docentes da instituição junto ao MEC; b) os impactos do programa na formação inicial de bolsistas de iniciação à docência e na formação continuada de supervisores e coordenadores de área; c) às estratégias de articulação entre teoria e prática, com foco no desenvolvimento de práticas como componente curricular (PCC); d) ao fomento da interdisciplinaridade, buscando diálogo entre diversas áreas do conhecimento; e) ao desenvolvimento de produtos educacionais inovadores e criativos, os quais podem ser continuamente utilizados nas escolas de educação básica; e) ao aprimoramento da leitura e da escrita dos participantes, por meio do uso de vários gêneros discursivos, importantes ao desenvolvimento acadêmico-profissional e à articulação teoria e prática residência. Dos objetivos do PI, destacamos, ainda:

I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;

II - contribuir para a valorização do magistério;

III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;

IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino e de aprendizagem;

V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;

VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessária à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Para alcançarmos tais objetivos, desenvolvemos diversas ações cujo relato dividiremos em 2 partes, a saber:

1) Implementação do Programa na IFES (projeto institucional, editais de seleção, parcerias institucionais);e

2) Execução do Programa nas escolas de Educação Básica (eventos de socialização de experiências, acompanhamento pedagógico dos subprojetos e ações formativas integradas para a equipe). Os Coordenadores de Área responderam a um questionário de avaliação, cujas respostas permearão as partes que compõem este relatório.

Residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

Entre os objetivos do programa, estão o incentivo à formação de docentes em nível superior para a educação básica e a promoção da adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) tem os seguintes objetivos:

I– incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;

II– contribuir para a valorização do magistério;

III– elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;

IV– inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino/aprendizagem;

V– incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;

VI– contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Políticas de Assistência Estudantil

A Política de assistência para os estudantes é coordenada pela Pró-reitoria de Assuntos Comunitário e Estudantis - PROACE

Moradia Estudantil Universitária (MEU) é o conjunto de edificações destinadas a garantir o alojamento temporário de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em um dos cursos de graduação presenciais da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), contribuindo, dessa forma, para sua formação social e profissional.

MODALIDADE E DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS – CAMPUS DE DIAMANTINA

Auxílio manutenção

O Auxílio Manutenção consiste no repasse financeiro correspondente ao valor estabelecido pelo Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis da PROACE, creditado na conta dos discentes classificados para recebimento do benefício.

Auxílio material pedagógico

Empréstimo de materiais pedagógicos aos discentes do curso de Odontologia e Medicina.

Kits Medicina, contendo: 01 termômetro clínico digital; 01 tesoura cirúrgica 15cm reta; 01 lanterna clínica; 01 mini otoscópio; 01 estetoscópio de adulto duplo; 01 esfigmomanômetro adulto, fecho de contato; 01 braçadeira adulta, velcro; 01 braçadeira infantil, velcro.

Kit Odontologia: 01 kit universitário contendo: contra ângulo, micromotor, peça reta, turbina e mandril; 01 cabo de bisturi; 01 extrator de tártaro nº 33 simples, 01 extrator de tártaro nº 34 simples, 01 extrator de tártaro nº 03, 01 cabo para espelho clínico;

02 grampos para revelação de radiografia individual; 01 aplicador de ionômero de vidro (seringa)

Para recebimento dos kits, os discentes deverão assinar termo de responsabilidade relativo ao uso e compromisso de devolução ao final do período letivo. Ao final do período os materiais serão conferidos pela PROACE

Atendimento Psicológico

Os atendimentos psicológicos individuais são oferecidos em todos os campi da UFVJM, para toda a comunidade universitária (estudantes, servidores e funcionários da UFVJM). O objetivo dos atendimentos psicológicos individuais é ampliar o bem-estar e as possibilidades de superar dificuldades e sofrimentos.

Atualmente, devido à suspensão das atividades presenciais em decorrência da disseminação da COVID-19, os atendimentos psicológicos individuais são oferecidos remotamente, por meio de chamadas de vídeo.

Unidades Acadêmicas

DEAD

Diretoria de Educação Aberta e à Distância

“Principais atividades desenvolvidas pela Unidade no ano de 2021”

Situação I - Automação de processos operacionais administrativos, financeiros, pedagógicos e tecnológicos

Meta - Alcançar em **2021** uma automação dos processos operacionais administrativos, financeiros e pedagógicos de forma a identificar operacionalização por parte do grupo, em torno de **70%** dos usuários de processos, a saber: professores, tutores, TAS, discentes e comunidade acadêmica.

Investimento em equipamentos tecnológicos - diante a constatação de que 2015 foi o contexto temporal em que a DEAD recebeu recursos da CAPES para investimento em Capital, fez-se necessária a solicitação para a reitoria em investimentos que pudessem aprimorar o acervo tecnológico da diretoria, visto que aqueles adquiridos com recursos oriundos da DEAD/CAPES em 2015 já encontram-se ultrapassados e alguns deles sem condições de uso.

Diante ao exposto, entre 2020 e 2021 a DEAD aprimorou os equipamentos tecnológicos, com uma primeira aquisição em 2020 na ordem de R\$326.021,46 (trezentos e vinte e seis mil, vinte e um reais e quarenta e seis centavos) e em 2021 com o recebimento de 10 notebooks, objetivando maior qualidade nas atividades dos servidores que encontram-se desenvolvendo trabalho remoto.

Captação de recursos complementares a UAB - em 2019 foi identificada a demanda em prol a necessidade eminente na DEAD obter um melhoramento no recebimento de recursos complementares a UAB, em especial para garantir o deslocamento para o desenvolvimento de ações que visam o fortalecimento das ações iniciadas pela UAB, bem como complementares para a atuação em propostas oriundas de outras fontes de fomento. Assim, em 2021 a DEAD obteve recursos para além daqueles oriundos da CAPES:

2021 - R\$50.000,00 (cinquenta mil reais)

Ainda na perspectiva de automação de processos operacionais administrativos, financeiros, pedagógicos e tecnológicos da comunidade acadêmica e a captação de recursos extras pode-se mencionar um convênio celebrado entre a DEAD e 30 prefeituras em prol ao desenvolvimento de um projeto de Especialização em Didática Prática de ensino e tecnologias educacionais. O mencionado convênio visa o custeio de uma equipe de 60 tutores para o atendimento a 600 discentes em Polos de apoio presencial localizados no território de atuação da UFVJM. Nesta edição, a EDPET foram ofertadas vagas em 28 Polos de apoio presencial, situados nos municípios Almenara, Araçuaí, Bocaiúva, Brasília de Minas, Buritis, Buritizeiro, Carlos Chagas, Diamantina, Divinolândia de Minas, Itamarandiba, Janaúba, Janaúria, Jequitinhonha, Jaíba, Joáima, Lagamar, Mantena, Monte Azul,

Nanuque, Novo Cruzeiro, Padre Paraíso, Pedra Azul, Pompéu, Taiobeiras, Teófilo Otoni, Urucuia e Várzea da Palma, totalizando 600 vagas.

No que refere a automação dos processos operacionais administrativos faz-se de fundamental importância esclarecer que a DEAD possui uma equipe constituída de 27 servidores em atuação, dentre eles 11 docentes, 07 técnicos Administrativos e 09 servidores do quadro terceirizados (destes 7 em atuação na estrutura dos Cursos UAB e 02 oriundos de parcerias de outros recursos).

Assim, ainda no processo de automação em relação à utilização do Sistema Eletrônico de Informações - SEI 69% dos servidores tem acesso às funcionalidades do SEI e 31% que equivale a parcela de servidores técnicos administrativos possuem acesso restrito às funcionalidades, o que dificulta o atendimento de algumas demandas oriundas das coordenações de Curso e emails coordenações dos setores.

Realização de capacitações para a utilização de recursos tecnológicos - A diretoria decorrente do processo de pandemia da COVID-19 que acometeu o Brasil e o mundo ampliou a demanda emergente da DEAD, em prol à formação continuada dos servidores em atuação na UFVJM (professores, técnicos administrativos e equipe terceirizada), bem como de pessoas da comunidade, cujo objetivo é o aprimoramento dos processos de formação.

2021 - Realização de 15 Cursos e atendimento a um quantitativo de 1.373 pessoas. **(professores, tutores e técnicos administrativos)**

2021 - Dentro da perspectiva de desenvolvimento de um processo de formação continuada com a utilização de recursos abertos - REA a DEAD contou com acesso ao canal de 24.111 acessos

2021 - Realização de capacitações na perspectiva de cursos Mooc com a utilização da plataforma moodle, com a certificação de um total de XXXXXX

Situação II - Institucionalização da DEAD na UFVJM

Pode-se mencionar a continuidade na realização de reuniões e assembleias em prol à definição acerca da nova organização da DEAD, conforme síntese do estudo que se apresenta.

Deste processo, a DEAD gerou um documento que se encontra no processo Nº 23086.013687/2021-89. Neste documento, a DEAD indica a demanda por recursos humanos necessária ao processo de institucionalização.

Principais dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades:

Quadro 1. Detalhamento de ações aprovadas na DEAD para a manutenção dos cursos- curto, médio e longo prazo:

Licenciatura em Pedagogia	Procura dentro do esperado	Iniciativas para a manutenção do curso - Articulação junto a DEAD/CAPES para nova oferta 2020/2. Ação concretizada	Entrada 2019 Entrada 2021
Licenciatura em Matemática	Procura dentro do esperado	Iniciativas para a manutenção do curso - Articulação junto a DEAD/CAPES para nova oferta 2020/2. Ação concretizada	Entrada 2021
Bacharelado em Administração Pública	Procura dentro do esperado	Iniciativas para a manutenção do curso - Articulação junto a DEAD/CAPES para nova oferta . Ação em andamento	Criação de Cursos na área de gestão.
Licenciatura em Química	Baixa procura	Iniciativas para a manutenção do curso - Articulação entre os cursos de Química e Física	Criação do curso em Licenciatura em Ciências Naturais
Licenciatura em Física	Baixa procura	Iniciativas para a manutenção do curso - Articulação entre os cursos de Química e Física	Criação do curso em Licenciatura em Ciências Naturais

Medidas foram adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos da Pró-reitoria/Setor:

Diante as informações constantes do quadro I pode -se apresentar algumas recomendações para a continuidade das ações na DEAD, bem como a análise de alguns riscos oriundos de planejamentos

realizados na diretoria, em prol ao enfrentamento de alguns desafios, dentre eles pode-se mencionar a necessidade de ampliação da oferta de cursos que façam interface com os processos de gestão.

Amenizar riscos

Risco I - Considerado Alto - Término da oferta do Curso de administração Pública - O financiamento oriundo da UAB para os cursos de Bacharelado em Administração Pública ofertados na Educação a distância não tem sido liberado pela DEAD/CAPES tendo em vista que desde 2015 não foram liberados editais.

Assim, a DEAD em caso de não conseguir financiamento via DEAD/CAPES para custear a realização do Curso de Administração Pública, corre o risco alto de que o Curso passe a ficar inativo.

Alternativas

Alternativa 1. A liberação de recursos oriundos do fomento DEAD/CAPES/UAB

Alternativa 2. A organização de uma oferta institucional do Curso de bacharelado

Alternativa 3. A organização de Cursos na área de Gestão Pública (Especialização e tecnólogos) objetivando o fortalecimento da equipe com a formação na área de administração pública e atendimento às demandas locais

Risco II - Todos os cursos da DEAD após a criação, receberam um mínimo de 02 docentes para cada curso, não tem sido suficiente, tendo em vista a demanda que atendem. No entanto, no caso do Curso de Pedagogia, que teve a sua primeira entrada em 2019 a DEAD não recebeu docentes dos núcleo pedagógico e tem sido o curso com o maior número de discentes da diretoria.

Alternativa 1. Receber docentes do núcleo pedagógico, para auxiliar nos encargos didáticos dos professores da área pedagógica, que atuam nos Cursos em andamento na DEAD.

Risco III - Considerado Alto - Término da oferta dos Cursos de Licenciatura em Física e Química na modalidade a distância - Apesar de existir a possibilidade de financiamento pela DEAD/CAPES caso venha a ter novo edital, existem indicativos se tomar como referência os editais anteriores de não existir uma demanda que justifique a oferta dos Cursos.

Alternativa 1. Ocorrer uma parceria entre os Cursos de Química e Física tendo em vista a baixa demanda pela oferta identificada por meio dos editais anteriores e consolidar um novo curso, que possa concluir a oferta em curso e fortalecer a atuação dos docentes por meio da oferta do Curso: Licenciatura em Ciências Naturais. (Ata 70ª da reunião do conselho Diretor)

Número de alunos em curso de Especialização
--

2019	2020	2021
21	510	600

Número de alunos em curso de Graduação		
2019	2020	2021
734	569	1.069

Administração Pública

O profissional em Administração Pública é o administrador especializado no gerenciamento de instituições governamentais e na elaboração e acompanhamento de políticas públicas, vindo ao encontro das necessidades das organizações públicas contemporâneas, que buscam gestores com visão global das ações administrativas e políticas governamentais, capacitados para exercitar a gestão na esfera regional, estadual e nacional, de forma a contribuir para o alcance dos objetivos da nação.

Física

A Física é uma ciência que busca entender como o universo funciona através de análises dos princípios básicos e fenômenos naturais. O físico é o profissional que deve deter os conhecimentos sólidos e atualizados da Física. Os saberes científico e tecnológico são seus principais objetivos.

Matemática

O curso pretende oportunizar aos alunos uma sólida formação em Matemática, focada no desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação matemática de forma precisa e objetiva; na clareza do papel social do professor, dispondo de instrumentos didático-pedagógicos inerentes às novas tendências metodológicas em educação matemática, para que garanta a qualidade do processo de ensino e aprendizagem; e na capacidade de buscar informações, utilizando novas tecnologias e fazendo da sua prática profissional uma fonte de produção de conhecimento. Ter afinidade com as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC's) e acesso a computador conectado à internet é desejável ao aluno do curso a distância de licenciatura em Matemática da UFVJM.

Pedagogia

O curso de licenciatura em Pedagogia na Modalidade a Distância da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri–UFVJM, tem por objetivo formar o pedagogo(a) para exercer a docência

na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental, nos cursos de ensino médio, na modalidade normal, e em cursos de educação profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Química

A licenciatura em Química é um campo do conhecimento no qual a integração entre as diversas áreas (disciplinas auxiliares) tais como Matemática, Física e as disciplinas de cunho didático-pedagógico se mostram imprescindíveis para o seu efetivo domínio. Todas essas áreas citadas trabalham em conjunto para a construção de conhecimentos científicos e didático-pedagógicos sistematizados na área da Química.



Imagem: portal de UFVJM

Informações e imagens retiradas dos relatórios e da página da universidade

FACET

Faculdade de Ciências e Tecnologia

“Principais atividades desenvolvidas pela Unidade no ano de 2021”

A Faculdade de Ciências Exatas (FACET) é uma unidade acadêmica que atua em atividades de ensino, pesquisa e extensão, em áreas do conhecimento que dizem respeito às ciências exatas. Sua gestão é realizada pela diretora Roqueline Rodrigues Silva e pelo vice-diretor Áthila Rocha Trindade, cuja competência é atuar como principal autoridade administrativa da Unidade Acadêmica, supervisionando as atividades didático-científicas e dirigindo os serviços administrativos - incluindo pessoal, finanças e patrimônio. A organização da Unidade Acadêmica FACET segue uma estrutura departamental, conforme artigo trinta e sete, parágrafo primeiro do Regimento Geral da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Dentre as atividades desenvolvidas pela Direção, com

base no planejamento estratégico institucional e planejamento das ações internas, podem ser destacadas:

- Aprovação da proposta de distribuição do orçamento para o exercício de 2021 referente a despesas de custeio
- Elaboração do Plano Anual de Contratações
- Atendimento a demandas apresentadas pela equipe da FACET
- Inúmeras tratativas com a PROAD para melhoria da infraestrutura da FACET, incluindo pintura interna dos blocos 5 e 6 e Departamento de Computação, melhoria de estacionamentos, jardinagem, etc
- Apresentação de demandas à gestão superior sobre as condições inadequadas de instalações dos laboratórios de ensino de Química
- Reiteradas apresentações de demandas urgentes da FACET no que se refere à instalação de laboratório de informática e melhores condições de ensino do Departamento de Matemática e Estatística
- Apoio às atividades da Subcomissão de Biossegurança da FACET
- Reuniões da Congregação da FACET
- Participações em reuniões dos órgãos colegiados da UFVJM (Conselhos e Comissões);
- Criação, aprimoramento e publicação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) das rotinas administrativas e acadêmicas;
- Apoio a grupos de estudo e pesquisa, visando a diminuição da retenção e evasão (PET e grupo de pesquisa);
- Apoio a grupos que corroboram com a licenciatura e permanência de alunos nos cursos de graduação (PIBID e Residência Pedagógica);
- Apoio e estímulo a pesquisa aplicada junto ao Programa de Pós-Graduação em Química, visando o desenvolvimento regional através de projetos inovadores e importantes na área de Química;
- Organização de colação de grau dos estudantes da unidade acadêmica;
- Apoio à realização de eventos de recepção dos alunos ingressantes, com exposição dos diretores, dos coordenadores de curso e de outros docentes para a manutenção da vida acadêmica, social, psicológica e administrativa dos discentes, de forma a iniciar sua integração ao ambiente universitário;
- Contribuição direta para o Escritório de Processos.

Principais dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades:

As principais dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades estão relacionadas à escassez de recursos, sejam eles financeiros e de pessoal, além das dificuldades de entendimento das necessidades da FACET por parte da gestão superior.

A pandemia do covid-19, que vigorou em 2021, foi um fator importante porque exigiu ações inovadoras para contornar as dificuldades.

Medidas foram adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos da Direção da unidade acadêmica:

Estarmos sempre atentos às demandas e ao cenário imposto pela pandemia e pelo governo federal. Apresentar as demandas da FACET com persistência e fazer gestão constante junto às diversas instâncias da Universidade.

Química

O licenciado em Química é um profissional com conhecimentos científicos e tecnológicos na área de química, habilitado a lecionar em escolas de nível médio, cursos técnicos e profissionalizantes da rede pública e privada. Também está apto a ministrar treinamentos em laboratórios de indústrias químicas, farmacêuticas, alimentícias e laboratórios de pesquisa, bem como para atuar em laboratórios do setor químico.



Imagem: portal de UFVJM

Sistemas de Informação

O curso de graduação em Sistemas de Informação (SI) é um curso da área de Ciência da Computação que tem por característica projetar e desenvolver sistemas e aplicativos, bem como utilização de novas tecnologias como meio para solucionar problemas da sociedade moderna. O curso visa à formação de profissionais para atuação na indústria, empresas de tecnologia da informação e/ou academia, realizando pesquisa, gestão, desenvolvimento, uso e avaliação de tecnologias e conhecimento com o objetivo de transformar a sociedade.

Considerando que as organizações esperam que o profissional de Sistemas de Informação tenha habilidades para atuar em vários contextos, a formação oferecida pelo curso da UFVJM possibilita que os egressos usem suas competências na compreensão dos aspectos sociotécnicos das tecnologias e na compreensão da complexidade dos sistemas organizacionais e sociais, em suas diferentes dimensões. Para isso, o curso oferece disciplinas nas mais diferentes áreas da computação e possibilita ao estudante conhecer e fazer uso de suas competências, conceitos, metodologias, técnicas e ferramentas de sistemas de informação para atuar no desenvolvimento de sistemas, banco de dados, redes de computadores, oferecendo disciplinas nas mais diferentes áreas da computação.

FAMED

Faculdade de Medicina



Imagem: portal de UFVJM

“Principais atividades desenvolvidas pela Unidade no ano de 2021”

1.1 - Colação de grau dos discentes de graduação

1.2 – Cerimônia de entrega dos certificados de especialistas aos profissionais médicos dos Programas de Residência Médica – Famed

1.3 - Termo de Convênio e Cooperação Técnica Científica celebrado entre a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte e a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

1.4 - Credenciamento Provisório de Programa de Residência Médica na área de Ortopedia e Traumatologia

1.5 - Aumento de vagas de Programa de Residência Médica na área de Ginecologia e Obstetrícia

1.6 – Convênio de Estágio com diferentes municípios para a realização das atividades práticas do Internato de Medicina de Família e Comunidade

1.7 - Resposta ao Ofício nº 145/2021/2ªPJD – Ministério Público de Minas Gerais

- 1.8 – Participação em reuniões dos Conselhos Superiores da UFVJM
- 1.9 – Participação em reuniões mensais da Comissão de Estágio do Município de Diamantina
- 1.10 – Criação do ambulatório para atendimento de Nefrologia
- 1.11 – Modernização da sala de Pequenos Procedimentos – Pequenas Cirurgias – do Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina
- 1.12 - Ambulatório de Telepsiquiatria da Faculdade de Medicina – Famed
- 1.13 – Realização de concurso público para provimento do cargo de Professor do Magisterio Superior;
- 1.14 – Reuniões da Congregação da Faculdade de Medicina;
- 1.15 – Reuniões semanais com a Coordenação de Curso e o Apoio Pedagógico
- 1.16 - Implantação do núcleo de educação em saúde coletiva: interface entre ensino, pesquisa e extensão
- 1.17 - Planejamento de Aquisição SRP
- 1.18 – Aprovação do Relatório de Dotações - exercício de 2019, da Faculdade de Medicina - FAMED - Campus JK
- 1.19 – Aprovação da proposta de distribuição do orçamento para o exercício de 2021 referente a despesas de custeio
- 1.20 - Elaboração do Plano Anual de Contratações
- 1.21 – Plano de Trabalho – Planilha e Orçamento - TED 9772 - Implantação de melhorias na rede de saúde que serve como cenários de práticas do internato médico no curso de Medicina
- 1.22 – Criação do Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico – Nuped – Vale - da Faculdade de Medicina – Famed – Campus JK
- 1.23 – Aprovação do Plano de Atividades Acadêmicas – PAA
- 1.24 – Participação em reuniões da Comissão instituída por meio da Portaria nº 170, de 26 de janeiro de 2021, responsável pela análise das demandas de práticas de saúde a serem desenvolvidas no Campus I
- 1.25 - Construção colaborativa de Plano de Trabalho - Ambulatórios de Práticas Integradas de Atenção à Saúde (FCBS e FAMED)
- 1.26 - Inúmeras tratativas entre a Pró-reitoria de Administração, Pró-reitoria de Graduação, Diretoria de Infraestrutura, Divisão de Projetos e Obras, Divisão de Fiscalização, Direções das Unidades

Acadêmicas Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde e Faculdade de Medicina, objetivando implementar as práticas de saúde no Campus I – Ambulatório de Especialidades Médicas

1.27 – Participação em reuniões da Comissão de Residência Médica – Coreme – Famed

1.28 – Atendimento a todas as demandas apresentadas pela equipe da Famed – Campus JK

1.29 – Organização do Prédio da Famed – Campus JK – Pavilhão III para atender as determinações da CPBio

1.30 – Acompanhamento das atividades das diferentes Comissões Internas da Famed – Campus JK.

“Principais dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades”

2.1 – Falta de infraestrutura adequada e falta de conclusão dos encaminhamentos de toda a tramitação necessária para dar início ao processo de estruturação do espaço físico necessário para a realização das atividades práticas do Curso de graduação em Medicina, haja vista que em maio de 2020, houve a devolução do espaço cedido pela Santa Casa de Caridade de Diamantina para o funcionamento do Ambulatório Escola da FAMED/UFVJM.

2.2 – Retirada de servidores administrativos e sobrecarga dos demais em função de designações para composição de diversas comissões da Administração Central.

Medidas foram adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos da Direção da unidade acadêmica:

3.1 - Inúmeras tratativas com as Direções do Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina, Santa Casa de Caridade de Diamantina, Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Jequitinhonha – Cisaje, Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência do Nordeste/Jequitinhonha – Cisnorje, Policlínica Regional “Dr. Lomelino Ramos Couto”, Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina e Departamento de Nutrição da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde visando permissão do uso de espaços físicos para realização das atividades de práticas médicas, haja vista inexistência do Ambulatório da Famed

Medicina

A Medicina tem como objetivo dar assistência à saúde do ser humano, tanto na sua integridade biológica quanto psicossocial. A função principal do médico é trabalhar com a manutenção, restauração da saúde, prevenção e cura das doenças humanas, investigando sua natureza e causas. O profissional médico solicita exames, analisa resultados, faz diagnósticos e determina o tratamento mais eficaz. Prescreve doses e períodos de uso dos tratamentos, realiza cirurgias, participa de programas de prevenção, saneamento e planejamento da medicina social, entre outras atividades.

FCA

Faculdade de Ciências Agrárias

“Principais atividades desenvolvidas pela Unidade no ano de 2021”

- Gestão constante das medidas de biossegurança contra a Covid-19 nos espaços da FCA, com o intuito de preservar a saúde e o bem-estar da comunidade acadêmica;
- Diplomação dos discentes concluintes de 2021;
- Titulação de mestres e doutores pelos três Programas de Pós-Graduação da FCA (Produção Vegetal, Ciência Florestal e Zootecnia);
- Operacionalização do novo Setor de Bovinocultura de Leite na FCA;
- Elaboração do Plano Anual de Contratações (PAC) para o Ano de 2022;
- Proposta de criação do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) da FCA;
- Elaboração de propostas para pleitear recursos junto ao Governo do Estado de Minas Gerais;
- Elaboração de propostas para pleitear recursos junto à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF);
- Discussões com a gestão central para tratar da criação e ampliação de Laboratórios de Ensino (“Setores de Produção”) no âmbito de toda FCA;
- Estabelecimento de pomar de frutíferas em Couto de Magalhães de Minas – Fazenda Rio Manso (espaço de prática de ensino);
- Criação e estruturação de mídias sociais e site para a FCA, de modo a estreitar o contato com discentes e aumentar a transparência das ações da Direção;
- Aquisição de sensores meteorológicos para o restabelecimento da Estação Meteorológica da FCA;
- Reuniões da Congregação da Faculdade de Ciências Agrárias;
- Participações em reuniões dos órgãos colegiados da UFVJM (Conselhos e Comissões);
- Estabelecimento de Acordo de Parceria entre a UFVJM, EPAMIG e a Souza e Cambos para o desenvolvimento de pesquisas no município de Leme do Prado/MG;
- Estabelecimento de Acordo de Parceria para pesquisa, desenvolvimento e inovação no âmbito do Programa MAI-DAI (Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação) do CNPQ;

- Estreitamento do diálogo com a Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais (SUPERAGRO)/Divisão de Fazendas (PROAD), com o intuito de melhorar e aumentar o apoio aos Laboratórios de Ensino voltados para a "produção agrícola";
- Análise e atendimento das demandas levantadas pela comunidade acadêmico-administrativa da FCA;
- Manutenção de constante diálogo com a gestão central para reivindicar melhorias na infraestrutura da FCA;

“Principais dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades”

A principal dificuldade foi o comprometimento das ações de ensino e extensão, em decorrência da pandemia (Covid-19). Houve inviabilização de viagens, do evento de extensão maior da FCA - "Semana do Produtor Rural", apoio deficitário às aulas práticas e, também, prejuízo aos suportes a participações em simpósios e congressos.

Adicionalmente, na esfera administrativa, houve remoção de servidores na Unidade Acadêmica, o que comprometeu de sobremaneira o processo de estruturação de compras (orçamentos, declaração de composição de custos, estudos técnicos, termo de referência...), o qual é complexo e demanda um nível de dedicação que não foi possível de alcançar em 2021, em virtude de sobrecarga de trabalho.

“Medidas adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades objetivas da Direção da Unidade Acadêmica”

A Diretoria da FCA manteve constante diálogo com seu quadro de servidores (docentes e TAEs) e discentes, com o objetivo de minimizar os prejuízos decorrentes da pandemia (Covid), além de reivindicar, junto à gestão central, melhorias à infraestrutura da FCA, de modo que a comunidade acadêmica tenha condições adequadas de estudo e trabalho.

Sem mais para o momento, encerro colocando-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Agronomia

Agronomia ou Engenharia Agrônoma é, dentro das Ciências Agrárias, um campo multidisciplinar que inclui vastas subáreas aplicadas das ciências naturais, exatas, sociais e econômicas. Essas subáreas trabalham em conjunto para otimizar a compreensão da agropecuária e melhorar as práticas agrícolas e zootécnicas. As tecnologias disponíveis para o profissional compreendem os aspectos econômico, técnico, social e ambiental.



Imagem: portal de UFVJM

O curso de **Agronomia** do(a) **Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Diamantina** foi estrelado na avaliação de cursos superiores realizada pelo **Guia do Estudante (GE)** e constará da publicação *GE Profissões Vestibular 2015* que passa a circular nas bancas a partir do dia

Engenharia Florestal

Os engenheiros florestais são os profissionais que encontram um caminho seguro para a exploração dos recursos naturais. Esse profissional tem a capacidade de agir em um ambiente natural em todos os seus aspectos: biológico, físico, químico, econômico e social. O resultado é que a utilização da natureza dá-se de forma sustentável e continuada, de modo a garantir a existência dos recursos para as gerações futuras. Elaboram projetos que procuram ser ambientalmente corretos, socialmente justos e economicamente viáveis.

Zootecnia

O curso de Graduação em Zootecnia da UFVJM foi autorizado pela portaria N° 1.302, de 4 de julho de 2001, publicada no D.O.U. de 05 de julho de 2001, com efetivo início em março de 2002. O curso funciona em Diamantina e tem como objetivo a formação de profissionais com sólida base de conhecimentos científicos e tecnológicos, prontos a planejar e gerenciar diferentes sistemas de produção animal, otimizando a utilização dos recursos potencialmente disponíveis e de tecnologias socialmente aplicáveis; desenvolver pesquisas demandadas pelos problemas reais do campo, dos produtores, das indústrias, empresas e consumidores; ser eficientes agentes de extensão rural; assumir a função docente; dedicando-se à nutrição, ao melhoramento genético, ao manejo sanitário e reprodutivo; ao bem estar

animal visando sempre o aumento da produção e da produtividade e garantindo a segurança alimentar e nutricional nas diferentes cadeias produtivas.

O Zootecnista é um profissional apto a atuar em todos os elos das cadeias produtivas visando o aumento e a melhoria da produção animal.

Para integralização curricular o aluno de Zootecnia deverá cursar 10 períodos letivos, e cumprir a estrutura curricular estabelecida no [projeto pedagógico](#) com as disciplinas obrigatórias, eletivas, estágio curricular supervisionado, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, totalizando 3.705 horas.

No ano de 2018 o curso de Graduação em Zootecnia da UFVJM recebeu a qualificação 4 de 5 estrelas da revista Guia do Estudante, estando assim entre um dos melhores do Brasil. Curta nossa página no [Facebook](#) e nos acompanhe nas redes sociais.

FCBS

Faculdade de Ciências Básicas e da Saúde

“Principais atividades desenvolvidas pela Unidade no ano de 2021”

- Todas atividades pertinentes a Direção, gestão de 08 (oito) departamentos dos cursos de graduação com aproximadamente 240 servidores, 11 (onze) cursos de pós – graduação e Biotério Central podendo contar com apenas uma servidora, assistente em administração, para execução de todas as atividades administrativas pois as outras duas servidoras antes lotadas nesta Unidade tiveram suas lotações transferidas para a Administração Central a saber: Elisabeth da Anunciação Amorim, secretária executiva e Lucimar Daniel Simões Salvador, pedagoga. E ainda, os dois funcionários terceirizados que nos auxiliavam em 2021 foram retirados também;
- Distribuição do orçamento para o exercício de 2021 aos departamentos e setores FCBS
- Prestação contas 2020;
- Elaboração do Plano Anual de Contratações;
- Progressões e Promoções de todos docentes que assim solicitaram;
- Reuniões mensais da Congregação da FCBS;
- Participações em reuniões dos órgãos colegiados da UFVJM (Conselhos e Comissões);

- Criação, aprimoramento de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) das rotinas administrativas e acadêmicas (em andamento);
- Organização e execução de colação de grau dos estudantes da unidade acadêmica;
 - Reuniões com as Pedagogas da PROGRAD para adequação do Núcleo de Estágio da FCBS, referente aos trâmites das Licenciaturas e bacharelados quanto às assinaturas dos documentos e usuários externos;
- Instalação do Núcleo de estágios da FCBS que visou auxiliar a todas os cursos (06 bacharelados e 02 Licenciaturas) na confecção dos documentos e suas assinaturas via SEI, bem como estreitar as negociações dos campos de estágios e com os preceptores 23086.009633/2020-38;
- Reuniões mensais junto a APS e FAMED na Comissão de estágios da Prefeitura de Diamantina, visando organizar e autorizar estágios/ensino/pesquisas e extensão junto à Atenção Primária do Município de Diamantina;
- Solicitação à PROAD de modificação de portas no Prédio da Direção FCBS para atender ao SASA, ENSA e Núcleo de Estágio (em andamento);
- A pedido da reitoria, organização dos espaços e fluxos necessários para criação do Ambulatório de saúde no Campus I. Todos cursos foram envolvidos e plantas foram confeccionados com o auxílio da PROAD para atender as demandas específicas de cada curso da FCBS (Paralisado devido a necessidade de execução de obras) 23086.005969/2020-21;
- Negociações com o curso de Odontologia/Fisioterapia e SaSA para liberação de espaços no Campus I para instalação do Ambulatório da Famed (ainda em andamento).

Dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades

- Falta de pessoal

Medidas foram adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos da Pró-reitoria/Setor

- Fomos obrigados a trabalhar dobrado acarretando excesso de trabalho dos diretores e da servidora Lucimar, secretaria. O que culminou no adoecimento da equipe e em afastamentos para tratamento de saúde do Diretor (setembro 2021 e dezembro de 21 até o dia de hoje podendo prorrogar) e da secretaria (janeiro 2022).

Ciências Biológicas

O objetivo do curso é formar professores/as de Ciências e Biologia para atuarem prioritariamente na Educação Básica, no ensino fundamental e médio. A profissão docente caracteriza-se por um conjunto de conhecimentos, práticas, valores e atitudes que são construídos no decorrer da formação profissional na graduação e consolidados ao longo de sua atuação profissional, de forma individual e

coletiva. A profissão docente ocupa-se da formação humana, em especial aquela que ocorre nos processos educativos escolares e não-escolares.

Educação Física -Bacharelado e Licenciatura

A Educação Física é uma das áreas do conhecimento que tem raízes históricas já nos primórdios da civilização humana. Atualmente, a Educação Física constitui-se em uma área interdisciplinar que busca em diversas matrizes científicas subsídios para organizar sua prática. O educador físico lida com diferentes conhecimentos sobre o corpo, tais como as ginásticas, as danças, as artes marciais, os esportes, além de acompanhar as inovações nas mais diversas técnicas corporais desenvolvidas na atualidade. O educador físico possui a responsabilidade de organizar pedagogicamente esses conhecimentos e possibilitar o acesso qualificado às diferentes técnicas e conhecimentos do corpo em diferentes espaços e campos de atuação profissional.



Imagem: portal de UFVJM

Enfermagem

O profissional de Enfermagem ocupa-se em desenvolver um conjunto de atividades que visam promover, manter e restabelecer a saúde das pessoas. Seu trabalho é desenvolvido junto com outros profissionais de saúde, em diferentes campos de atuação e múltiplas áreas de conhecimento.

O enfermeiro é habilitado a planejar, implementar, supervisionar e avaliar a assistência à saúde, considerando a especificidade das diferentes faixas etárias, grupos sociais e dos distintos processos de vida, de saúde, trabalho e de adoecimento.



Imagem: portal de UFVJM

Farmácia

O farmacêutico é o profissional da saúde geralmente associado à dispensação de medicamentos, que é o ato que garante a entrega do medicamento e seu uso correto e seguro. Entretanto, o profissional farmacêutico está envolvido, de forma mais ampla, com a descoberta, o desenvolvimento, a produção, e o controle de qualidade dos medicamentos, além do monitoramento do seu uso e a assistência farmacêutica ao usuário de medicamentos. Também pode atuar na área de alimentos, e nas análises clínicas e toxicológicas.



Imagem: portal de UFVJM

Fisioterapia

A Fisioterapia é uma profissão que aborda a saúde e o bem estar de todas as pessoas e em qualquer fase da vida. O fisioterapeuta usa seu conhecimento e suas habilidades para restaurar o movimento e a funcionalidade quando alguém é afetado por problemas de saúde associados aos diferentes sistemas corporais, como os sistemas musculoesquelético, neurológico e cardiopulmonar. As intervenções preveem o envolvimento ativo do paciente em seu próprio cuidado, através da educação,

conscientização e empoderamento durante todo o processo. A fisioterapia também está inserida no contexto da atenção básica à saúde, atuando na promoção à saúde, prevenção de agravos e gestão em saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, pautado na prática baseada em evidências.

Nutrição

O Nutricionista é um profissional de saúde e para exercer a profissão deve ter diploma expedido por escolas de graduação em Nutrição, oficiais ou reconhecidas. O Nutricionista prescreve dietas para situações especiais (enfermidades, atletas, emagrecimento, dentre outros), identifica problemas nutricionais em grupos de indivíduos e propõe ações para resolvê-los, planeja programas e políticas públicas de saúde, administra a produção de refeições para grupos de pessoas, desenvolve novos produtos alimentícios, fiscaliza as condições de higiene de produtos alimentícios oferecidos ao consumidor, educa as pessoas para que adquiram bons hábitos alimentares, desenvolve pesquisas relacionadas à alimentação e à nutrição, entre outras atividades.

Odontologia

Odontologia é a área da saúde humana que estuda e trata o sistema estomatognático, que compreende a face, pescoço e cavidade bucal, abrangendo ossos, musculatura mastigatória, articulações, dentes e tecidos.

O cirurgião dentista não trata apenas dos dentes. A gengiva, a língua, as bochechas, os ossos da face, a engrenagem (oclusão) dos dentes e a articulação da mandíbula com o crânio são outras áreas de sua atenção.

Departamento de Ciências Básicas

O DCB é uma das mais antigas unidades da UFVJM, foi criado na década de 70, período da Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina, FAFEOD.

Atualmente, o Departamento possui participação ativa nas atividades curriculares das disciplinas básicas dos Cursos da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.

Possui 26 docentes que atendem nas áreas de Bioquímica, Fisiologia, Patologia, Farmacologia, Anatomia Humana, Histologia, Microbiologia, Citologia, Genética, Bioestatística e Epidemiologia e ainda disciplinas na área de humanas Sociologia, Psicologia e Antropologia.

O Departamento possui 09 Técnicos Administrativos, distribuídos entre os laboratórios e 01 Assistente em Administração.

FIH

Faculdade Interdisciplinar de Humanidades

“Principais atividades desenvolvidas pela Unidade no ano de 2021”

Com o objetivo de elaborar um panorama do que somos, fazemos e para onde iremos, além de cumprir a regulamentação da UFVJM, este relatório expõe de modo consolidado as principais ações realizadas e dados obtidos para o ano de 2021, na FIH. Foi elaborado com base nos dados dos sistemas oficiais da UFVJM e dos registros da direção da FIH. Sabendo dos nossos principais desafios institucionais, mesmo com o quantitativo reduzido de servidores, podemos afirmar que conseguimos avançar de modo consistente em várias áreas, de modo particular com a organização do espaço físico, mesmo com a sobrecarga de funções, como verãõ neste relatório. Nossa ideia foi construir um espaço físico bonito, aconchegante e funcional. E conseguimos, em algumas medida, avançar nessa meta. Exemplos disso são os jardins internos, a pintura interna e a nova secretaria dos cursos de graduação.

Além das medidas de cuidado com o espaço, a diretoria promoveu um intenso trabalho de regularização dos itens patrimoniais. Trata-se de demanda necessária para a organização de nossa unidade acadêmica e que evitará transtornos para os próximos gestores e servidores.

Para além de requisições e alterações na estrutura física de uso comum, sentimos que conseguimos avançar na criação de um sentimento de unidade acadêmica. Como uma faculdade interdisciplinar em humanidades, conseguimos construir um grupo coeso de coordenadores de curso e representantes nas diversas esferas de representação na UFVJM.

Também, adequamos as informações da página da FIH no portal para maior transparência. Veja o link: <http://portal.ufvjm.edu.br/estudantes/unidades-academicas/fih>

E um último registro. Tudo que fazemos tem como base o diálogo, a construção, a defesa dos nossos estudantes e servidores e da universidade pública. Temos muito para avançar, mas estamos confiantes que o nosso trabalho propiciou melhorias consideráveis na nossa unidade acadêmica.

Dados de Pessoal por categoria

Em 2021, no seu primeiro semestre (iniciado em final do ano em decorrência dos atrasos impostos pela pandemia), a FIH contava com 1255 discentes matriculados, 113 docentes e 16 técnicos administrativos (8 do ensino médio e 8 de ensino superior), 7 cursos de graduação e 3 cursos de pós-graduação, conforme tabela

Estrutura Física e Patrimonial

A FIH ocupa dois prédios no Campus JK, o Núcleo de Turismo, no centro de Diamantina, duas salas no antigo prédio da DEAD e uma sala no prédio do Pavilhão de aulas 1, assim distribuída:

1. Prédio Administrativo da FIH;
2. Centro de Humanidades;
3. Núcleo de Turismo;
4. Salas da LEC; e
5. Sala do Observatório dos Vales.

As licenciaturas da FIH também compartilham o espaço do LIFE no prédio da DEAD (espaço multiuso para todas as licenciaturas da UFVJM). Importante ressaltar isso!

Pontos para dialogar em 2022

A FIH, hoje, demanda:

- Mais docentes para os cursos: ao menos 3 para cada licenciatura (História, Geografia, Pedagogia, Letras), 2 para a LEC e 2 para o Turismo, 5 para o BCH - total de 21 docentes
- Mais técnicos administrativos: além dos 14 técnicos oriundos do pacto Reuni que nunca foram atribuídos a esta unidade, necessitamos de, pelo menos, mais 5 - total de 19 técnicos administrativos de ensino médio
- Construção do terceiro prédio (aprovado por projeto enviado ao MEC, com recurso liberado, mas ainda não executado e nem atribuído a FIH) - para sanar problemas de falta de espaço: precisamos de mais 50 gabinetes (3,0 x 3,0 m), 7 laboratórios (8,0 x 9,0 m); e 1 copa/ cozinha com espaço de convivência (10,0 x 10,0 m), para acolher lactantes, servidores em horário de descanso e outros
- Departamentalização: criar ao menos 3 departamentos (3 FGs a FIH possui para tal e

foram tiradas da Unidade) pelo menos

- Maior institucionalização das nossas ações de ensino, pesquisa e extensão - registrar os projetos nas pró-reitorias
- Criação de espaço para acolher os Centros Acadêmicos dos cursos e um espaço específico para acolhimento de estudantes (calouros e veteranos), no que se refere a projetos contínuos para discutir e acolher a diversidade, tais como, de gênero, raça e orientação sexual, dentre outras
- Ainda com relação ao espaço físico, seria importante retomar a discussão para transformar a parte externa entre os braços do prédio da FIH como espaço para manifestações culturais diversas
- Aprimorar a discussão dos estudos para reforma dos currículos da FIH, de modo a integrar e melhor atender as necessidades formativas dos nossos estudantes
- Outras demandas que surgirem em 2022

Ciências Humanas- Bacharelado

O curso de Ciências Humanas - Políticas Públicas terá uma formação generalista, interdisciplinar, humanística e crítica, estando preparado para contribuir para a transformação da sociedade em que irá atuar e capacitado para desenvolver ações no campo das políticas públicas. Seu campo de atuação pode ser tanto o setor público federal, estadual e municipal, ou instituições da sociedade civil organizada, ou ainda empresas privadas executoras de serviços públicos. Podem atuar com planejamento, execução, avaliação, acompanhamento, assessoramento e fiscalização de políticas e serviços públicos.

Geografia

A licenciatura em Geografia tem o objetivo de formar professores capazes de articular o conhecimento geográfico local e de buscar soluções pedagógicas condizentes com as especificidades regionais. O patrimônio geológico e geomorfológico presente na [Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço](#), a diversidade cultural e humana, as problemáticas sociais, ambientais e econômicas no Vale do Jequitinhonha fornecem subsídios para a formação na área de Geografia com competências e habilidades para contribuir no desenvolvimento regional mais equitativo, vinculado aos ideais de justiça social e espacial.

História

O profissional formado em História é dotado de ferramentas cognitivas metodológicas e teóricas, com conhecimentos do passado e do presente, capacitado a atuar tanto no âmbito escolar quanto em espaços museais, culturais e outros, para lecionar e investigar sobre o processo de formação da cultura histórica e processos de aprendizagens nos diferentes espaços de interação social. O profissional é capaz de desenvolver pesquisa e produção do conhecimento histórico tanto no âmbito acadêmico quanto em outros espaços públicos, para circulação mais ampla, tais como em museus, espaços culturais, diversas mídias, audiovisuais, produtos tecnológicos, etc. Trabalhará, portanto, com todas as dimensões da História, dominando conhecimentos específicos da sua área, bem como com as metodologias e técnicas essenciais à produção e divulgação do ensino e do conhecimento histórico.



Imagem: portal de UFVJM

Letras

O profissional de Letras dedica sua vida acadêmica ao estudo da linguagem, em suas mais variadas manifestações. Os campos principais de trabalho, pesquisa e ensino do profissional de Letras são os das diferentes línguas e suas respectivas literaturas, além das mais variadas manifestações culturais. Dedicar-se à leitura e à escrita, e seu foco é estudar aprofundadamente a linguagem, sua aquisição e modalidades, seus usos e funções, seus campos de disputas, suas relações de poder na sociedade, suas materialidades discursivas, a questão da tradução, o aprendizado e o ensino da língua materna, além de um ou mais idiomas estrangeiros. A partir de sua formação aprende (e ensina) muito sobre a cultura de diferentes grupos sociais, sobre seu modo de ver o mundo e de agir sobre ele. O profissional de Letras está sempre desenvolvendo suas habilidades interpretativas, comunicativas, artísticas e linguísticas, bem como sua capacidade de ensinar e de produzir conhecimentos e ideias, podendo se dedicar às carreiras de educador, pesquisador e tradutor, entre outras.

Licenciatura em Educação do Campo

A Licenciatura em Educação do Campo (LEC) é um curso regular, presencial e ofertado em alternância que visa, principalmente, a formação de professores para atuar em escolas que atendam às populações do campo. O curso é estruturado a partir da articulação entre ações de ensino, pesquisa e

extensão que promovam a educação do campo e os estudos referentes às suas populações. Seu objetivo é promover a formação de professores contextualizada na realidade dos povos do campo, fundamentação importante para a materialização das políticas públicas.

Pedagogia

O curso de licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para o magistério na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e nas disciplinas pedagógicas para a formação de professores dos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal, como também de profissionais para atuar na organização e gestão das práticas educativas (planejamento, administração, coordenação, supervisão, inspeção e orientação educacional) em contextos escolares e não escolares.

O currículo do curso contempla a formação docente e a atuação do pedagogo em diferentes campos de aprendizagem. Além do âmbito escolar, o profissional de Pedagogia pode exercer suas funções como gestor da prática educativa em diversos ambientes, como hospitais, empresas, movimentos sociais, organizações militares e, ainda, em planejamento, implementação e avaliação de políticas públicas para Educação Básica, igualmente no desenvolvimento de pesquisas em educação e na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico. O curso articula conhecimentos sociológicos, políticos, antropológicos, ecológicos, psicológicos, filosóficos, artísticos, culturais e históricos.

Turismo

O turismo é o conjunto das relações provenientes do deslocamento temporário e voluntário de pessoas com retorno ao local de partida, envolvendo o atendimento e respeito às necessidades humanas, assim como a proteção dos patrimônios natural e cultural envolvidos. Destaca-se que há uma busca crescente pelo setor, demandando serviços cada vez mais qualificados, considerando a grande diversidade cultural e natural brasileiras. Assim, para que esse potencial seja aproveitado, é necessário que os agentes envolvidos estejam capacitados e assumam compromissos éticos, de respeito ao meio ambiente, à cultura e à justiça social



Imagem: portal de UFVJM

ICT

Instituto de Ciência e Tecnologia

“Principais atividades desenvolvidas pela Unidade no ano de 2021”

Licitação dos Laboratórios da Engenharia Mecânica

Licitação do fechamento do vão do telhado do Prédio Central do ICT

Pintura do vão de entrada do Prédio Central do ICT

Pintura dos vãos das escadas do Prédio Central do ICT

Substituição das cerâmicas nos Laboratórios de Informática

Substituição de todos os quadros brancos por quadros de vidro nos Laboratórios de Informática

Construção do espaço para o gerador do Data Center (em andamento)

Aquisição de material de TI para melhoria do parque tecnológico do ICT

Preparação do piso da rampa do Prédio Central do ICT para colocar piso emborrachado

Melhoria e correção de alguns problemas nos espaços do ICT: substituição do rejunte nas escadas de acesso aos pavimentos do prédio, substituição das cerâmicas e rodapés quebrados e danificados em alguns gabinetes, substituição de várias portas danificadas, manutenção corretiva na parte hidráulica, manutenção no telhado

Liberação de alguns espaços do Bloco VII para a Engenharia de Alimentos (em andamento)

Adequação do novo espaço para viabilizar a ampliação do Laboratório de Bioquímica (em andamento)

Captação de recursos para aquisição de equipamentos para o Laticínio Escola (em andamento)

Remanejamento de recursos de diárias das UOs do ICT para aquisição de peças automotivas para a Engenharia Mecânica

Identificação dos espaços do ICT

Organização do Patrimônio do ICT

Montagem de Comissões Permanentes de Apoio: "Divulgação do ICT", "Organização dos Setores de Produção da UFVJM, envolvendo FCA e ICT", "Levantamento e Organização da Manutenção e

Instalação dos Equipamentos do ICT", "Organização da Formação Continuada à Distância no ICT", "Regulamentação da Cervejaria Escola", "Subcomissão de Biossegurança do ICT", "Jornal do ICT", "Responsáveis pelos Laboratórios", "Gestão do Plano Anual de Contratações (PAC) no âmbito do ICT", "Caracterização dos Cursos de Graduação do ICT", "Comissão Permanente de Parcerias e Prestação de Serviços no âmbito do ICT", "Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) 2022-2026 do ICT", "Comissão Permanente de Implantação das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de Engenharia no ICT"

Ações para manutenção dos equipamentos do ICT

Realização de reuniões sistemáticas com as coordenações dos cursos de graduação

Apoio e gestão no sentido de viabilizar a realização de estágios pelos alunos dos diversos cursos do ICT

Apoio e promoção à realização de atividades (palestras, debates, seminários, discussões, etc.) de formação docente, principalmente estimulando a utilização de tecnologias e metodologias de ensino que despertem o interesse dos estudantes e favoreçam a sua aprendizagem

Atendimento a diversas demandas dos docentes, técnicos, coordenações de curso e discentes

Acompanhamento mensal das atividades realizadas pelos servidores (docentes e técnicos)

Apoio às atividades da Subcomissão de Biossegurança do ICT

Divulgação das decisões para dar transparência às partes interessadas das ações realizadas.

Dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades

Escassez de recursos, sejam eles financeiros/econômicos e de pessoal, sem contar os efeitos nefastos no cenário da pandemia.

Medidas foram adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos da Pró-reitoria/Setor

Estar sempre atentos ao cenário e fazendo gestão constante junto às diversas instâncias da Universidade.

Bacharelado em Ciência e Tecnologia

A graduação em Ciência e Tecnologia (BCT) da UFVJM propõe uma formação acadêmica ampla, contemplando uma formação básica comum a vários cursos de ciências exatas e tecnológicas. A proposta pedagógica é fundamentada nos pilares da flexibilidade, inovação e interdisciplinaridade, estimulando a autonomia intelectual, a capacidade de pensamento crítico, inovador e empreendedor. Ao final do curso, que tem duração de três anos, o estudante estará apto a ingressar em um dos cursos

de engenharia oferecidos pela UFVJM, direcionar-se ao mercado de trabalho ou, então, ingressar em um curso de pós-graduação lato/stricto-sensu.



Imagem: portal de UFVJM

A UFVJM, ao aderir ao REUNI, assumiu o compromisso de buscar a excelência da qualidade do ensino, o que implica investir em recursos humanos, estrutura física e inserção regional. Novas formas de apropriação e construção do conhecimento associadas a novas estruturas curriculares também estavam associadas às propostas do REUNI, sendo que os bacharelados interdisciplinares constituíam uma maneira natural de implementar essas propostas. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade e a possibilidade de postergar especialização precoce dos estudantes de ensino superior estão entre as principais características dos bacharelados interdisciplinares implantados nesse contexto. Essas características seguem as tendências mundiais para cursos das áreas de ciência exatas e tecnológicas, assim como coadunam com os Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e Similares, com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de engenharia e com as propostas da Confederação Nacional da Indústria.

Para completar sua formação, os egressos podem optar por cursos de engenharias ou ingressar diretamente em cursos de pós-graduação, aprimorando suas habilidades para o exercício da profissão. No Campus JK estão disponíveis os cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia Geológica, Engenharia Mecânica e Engenharia Química. O estudante pode ingressar também em cursos de engenharia ofertados nos campi em Janaúba e Teófilo Otoni. Saiba quais são: Engenharia de Materiais, Engenharia de Minas, Engenharia Física, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Engenharia Hídrica.

Engenharia de Alimentos

A Engenharia de Alimentos é o ramo da engenharia que engloba todos os elementos relacionados à industrialização de alimentos, bebidas e ingredientes industriais, seja no desenvolvimento, fabricação, conservação, armazenamento, transporte ou comercialização.

O engenheiro de alimentos trabalha ainda na minimização de custos de produção, no desenvolvimento de novos produtos, na manutenção da qualidade, garantindo valor nutricional dos

alimentos, seu sabor, sua cor e sua textura; desenvolve ainda tecnologias limpas e processos para aproveitamento de resíduos.

O curso de Engenharia de Alimentos objetiva a formação de um profissional multidisciplinar, apto a aperfeiçoar a produção agroindustrial, com racionalização da produção e valorização da biodiversidade do país, além da agregação de valor e melhoria de propriedades de alimentos e bebidas.

Engenharia Mecânica

A Engenharia Mecânica compreende todas as atividades relacionadas ao desenvolvimento, projeto, fabricação e manutenção de máquinas e equipamentos. Trata-se de um dos ramos mais abrangentes da Engenharia, englobando atividades tão diversas como geração de energia, refrigeração, desenvolvimento de materiais, processos de fabricação e projeto de estruturas, máquinas e equipamentos.

Engenharia Química

A Engenharia Química está relacionada ao estudo, desenvolvimento e supervisão de processos industriais, empregando conceitos de transformações físico-químicas para obter produtos de interesse industrial a partir de diferentes matérias-primas. O projeto e operação das plantas industriais, bem como o desenvolvimento de novos produtos, são atribuições do engenheiro químico, utilizando conceitos de física, química, matemática e biologia, considerando aspectos econômicos, ambientais e sociais para projetar e gerenciar indústrias de insumos ou produtos acabados, úteis para a sociedade.

Engenharia Geológica

A Geologia é uma ciência moderna fundamentada na observação, análise e interpretação do registro rochoso, no escopo da compreensão do Sistema Terra. Apoia-se nos conceitos da Matemática, Biologia, Física e Química, configurando o seu caráter inter e multidisciplinar e a exigência de intensa atualização no uso de novas técnicas e tecnologias. Compete ao engenheiro geólogo ou ao geólogo a busca de recursos naturais úteis à humanidade, mantida a sustentabilidade do planeta.

Infraestrutura da UFVJM

A Prateleira de Projetos da UFVJM é o nome da ação que vem sendo desenvolvida pela equipe da Diretoria de Infraestrutura (Dinfra) da Pró-Reitoria de Administração (Proad), com o objetivo de atualizar e dar andamento a projetos e obras da universidade. Seus desdobramentos consistem na obtenção de informações para auxiliar as futuras licitações e a elaboração de projetos e de serviços de manutenção predial.

Para melhor organização, o trabalho foi dividido em cinco etapas. A publicação anterior abordou a primeira etapa: Informes acerca do levantamento das áreas das edificações da UFVJM.

A segunda etapa - Projetos de regularização - trata do trabalho desenvolvido pela equipe no sentido de normalizar, de acordo com a lei vigente, os projetos e obras já existentes nos campi da universidade. Essas demandas foram revisadas em novembro de 2019 por uma comissão instituída pelo Conselho Universitário, sob a presidência do professor Patrick Wander Endlich, então pró-reitor de Administração, quando analisou-se a Proposta de Execução Orçamentária - Exercício 2020 (Processo SEI 23086.007664/2019-11). Muitas dessas obras constam em um relatório executado nos idos de 2016/2017 - [Obras paralisadas UFVJM](#), para fins de conhecimento da comunidade acadêmica. Obviamente, a situação atual da infraestrutura das obras precisa ser atualizada, principalmente quanto aos seus respectivos valores.

Na terceira etapa - Projetos de atualização de obras não finalizadas - a equipe da Dinfra fez o levantamento das principais obras que devem ser retomadas e alguns estudos para subsidiar a contratação de empresas para a elaboração dos projetos. Muitas das obras citadas constam no [PDI 2017-2021](#).

Nesta segunda publicação sobre o assunto, conheça as ações da segunda e terceira etapas da Prateleira de Projetos da UFVJM:

Projetos de biossegurança - Campus I (Diamantina)

A elaboração dos projetos de biossegurança do Campus I tem como objetivo adequar a infraestrutura básica para atendimento aos requisitos sanitários estabelecidos pelos órgãos de controle - uma demanda de longa data do curso de Odontologia.

As adequações envolvem reforma da parte estrutural, elétrica, hidrossanitária, climatização, rede de gás e ar comprimido. Os projetos já estão em correção pela Dinfra, conforme definido pela Vigilância Sanitária.

Dentre essas adequações, destacam-se:

- Reforma da área de acesso às clínicas, com instalação de piso lavável e passível de desinfecção, além de controle de acesso do público e instalação de vestiários
- Reforma da área da clínica integrada, para criação de fluxo limpo-sujo unilateral, com salas de paramentação e desparamentação e distribuição segura de material
- Reforma da área da clínica de odontopediatria, para criação de espaços com dimensões apropriadas para instalação de biombos, além de fluxo limpo-sujo unilateral, com salas de paramentação e desparamentação, expurgo e distribuição segura de material
- Reforma da área da clínica de cirurgia, para criação de fluxo limpo-sujo unilateral, com salas de paramentação e desparamentação e distribuição segura de material
- Reforma dos laboratórios pré-clínicos de prótese, dentística-endodontia e criação do laboratório de imagiologia digital
- Demolição do escovódromo

- Adequação dos banheiros do Prédio I
- Adequações do Lab. de Dentística/Departamento de Odontologia
- Adequações do Lab. de Prótese Removível/Departamento de Odontologia
- Adequações visando à comunicação entre a sala de radiologia e clínica de cirurgia
- Adequações do espaço de uso de servidores terceirizados/Departamento de Odontologia
- Aquisição de equipamentos para o curso de Odontologia.

Ambulatórios da Famed - Campus I (Diamantina)

Provimento e adequação de espaço, no Campus I da UFVJM, para funcionamento do Ambulatório-Escola da Faculdade de Medicina de Diamantina (Famed), previsto para o pavimento térreo do Prédio II. Posteriormente, outras adequações serão planejadas e executadas visando instalar o Centro Integrado de Atenção à Saúde da UFVJM (Processo SEI: 23086.005969/2020-21).

Concregrama - Campus I (Diamantina)

Para atender às exigências do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) referentes à quantidade de área verde em algumas dependências do Campus I, foi elaborado, em 2020, o projeto de instalação de pisos do tipo concregrama - espécie de piso misto entre concreto e grama, em que cada bloco vazado contém espaço para plantio de pequenas porções de grama. “Esse tipo de piso atende tanto às exigências do Iphan como tem características construtivas adequadas ao uso do campus”, explica a equipe da DInfra. Além da troca do piso, serão feitos pequenos reparos e revitalização da área verde e do paisagismo do local. A obra teve início no final do ano passado e a previsão de término é no primeiro semestre de 2021. A fonte de recurso foi de emenda parlamentar.

Abrigo de resíduos - Campus JK (Diamantina)

A Diretoria de Infraestrutura elaborou projeto de um abrigo de resíduos para o Campus JK. De acordo com a equipe da DInfra, esse abrigo é necessário para que sejam confinados os resíduos produzidos pelo campus de forma adequada, como determinam as normas e órgãos de controle.

Projetos de incêndio - Todos os campi da UFVJM

A equipe da DInfra trabalhou na elaboração dos projetos de prevenção e combate a incêndio de todos os campi da instituição, para a regularização junto ao Corpo de Bombeiros de Minas Gerais (CBMG). A prioridade é iniciar pela Moradia Estudantil e Restaurante Universitário.

Demanda da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades (FIH) - Campus JK (Diamantina)

- Telhado interno

Demanda da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) - Campus JK (Diamantina)

O objetivo é a melhoria do atendimento aos estudantes e servidores.

- Adequação do prédio da Fisioterapia, que abrigava a Diretoria de Ensino a Distância, para abrigar o setor administrativo da Proace e ter também as salas para consulta pelos psicólogos, perícia médica e outras demandas.

Demanda da Pró-Reitoria de Administração (Proad) - Campus JK (Diamantina)

- Adequações de acessibilidade em todos os campi (priorizar piso tátil e adequação de banheiros para portadores de necessidades especiais).

Etapa 3 - Projetos de atualização de obras não finalizadas

Reelaboração do projeto do restaurante - Campus JK (Diamantina)

Essa obra tem recebido especial atenção pela Diretoria de Infraestrutura e tem-se a necessidade da readequação do projeto arquitetônico do restaurante universitário e de seus projetos complementares (estrutural, elétrico, hidrossanitário, etc), para atender às conformidades. Apesar de ter sido iniciada, a obra do prédio do restaurante foi interrompida e o contrato com a empresa, encerrado. As premissas iniciais do projeto arquitetônico já foram discutidas com as unidades demandantes, mas a elaboração dos projetos ainda não foi iniciada.

Moradia Estudantil (Diamantina)

“Na Moradia Estudantil havia previsão de serem construídos quatro blocos. Hoje, a moradia apresenta dois blocos finalizados e outros dois que se iniciaram, mas que tiveram suas execuções interrompidas. Um dos projetos que a Diretoria de Infraestrutura tem previsão de elaboração é a de finalização do bloco IV da moradia, que tem boa parte da estrutura executada e que necessita da elaboração dos projetos complementares. Esses projetos ainda não foram iniciados. No geral, estimam-se recursos da ordem de R\$21 milhões para concluir o restante e prover acolhimento de 900 estudantes do Campus JK. Devido ao valor do investimento, a Reitoria pretende executá-la através do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), órgão criado pela Lei nº 13.334, de 2016, com a finalidade de ampliar e fortalecer a interação entre o estado e a iniciativa privada por meio da celebração de contratos de parceria e de outras medidas de desestatização”, informa o reitor Janir Soares.

<p>Prédio da Moradia Estudantil Campus JK – Diamantina/MG Valor licitado: R\$ 20.411.716,43 Data de início: 21/05/2010 Data prevista para término: 16/08/2017 Valor empenhado: R\$ 7.593.653,21 Percentual executado: 35,89% Situação: Paralisada (Contrato rescindido) Valor estimado conclusão: R\$ 21.763.429,75</p>	
<p>Prédio do curso de Odontologia Campus JK – Diamantina/MG Valor licitado: R\$ 15.221.664,15 Data de início: 05/08/2010 Data prevista para término: 24/08/2017 Valor empenhado: R\$ 2.959.651,25 Percentual executado: 19,40% Situação: Paralisada (Contrato rescindido) Valor estimado conclusão: R\$ 20.394.931,88</p>	
<p>Sistema de drenagem e pavimentação Campus JK – Diamantina/MG Valor licitado: R\$ 10.605.844,27 Data de início: 29/06/2015 Data prevista para término: 17/12/2015 Valor empenhado: R\$ 1.332.047,49 Percentual executado: 12,54% Situação: Paralisada (Contrato rescindido) Valor estimado conclusão: R\$ 11.923.853,61</p>	

Obras do ICT - Campus JK (Diamantina)

- Bloco VII - Engenharia de Alimentos (890 m2), Engenharia Mecânica (1.450 m2)
- Fechamento da entrada principal do prédio do ICT
- Rede de lógica no pavilhão 1, 2 e 3
- Instalação de transformador para atender aos blocos 1, 2 e 3 e outro para atender ao futuro prédio da Engenharia Mecânica
- Reforma e adequação dos prédios destinados à Engenharia Mecânica
- Construção do prédio do curso de Engenharia Geológica
- Aquisição de materiais permanentes (equipamentos e softwares).

Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS) - Campus JK (Diamantina)

- Prédio projetado para o curso de Odontologia (9.100m2)
- Parque Aquático (1.250m2)

- Piscina da Educação Física (400m²) -
- Instalação de aparelho de multimídia no prédio dos Departamentos de Ciências Básicas e de Ciências Biológicas.

Faculdades de Ciências Agrárias (FCA) - Campus JK (Diamantina)

- Administrativo FCA (600 m²)
- Agronomia II (1280m²)
- Laboratório Tecnologia da madeira (400m²)
- Laticínio (1.600m²)
- Setor de Bovino e Ovinocultura (1.150m²)
- Setor de Ervas Daninhas (100m²)
- Tecnologia de Madeira (3.530m²)
- Demandas diversas conforme no Ofício nº131/2019/FCA

Faculdades de Ciências Exatas (Facet) - Campus JK (Diamantina)

- Atendimento cursos da Facet (4.350m²)
- Química (1.690m²) - PDI/UFVJM
- Readequações de espaços dos blocos 4, 5 e 6, visando atender demandas acadêmicas dos cursos da unidade.

Demandas da Superintendência da Biblioteca (Sisbi) - Campus JK (Diamantina)

- Livros: referências constantes em projeto pedagógico sem nenhuma obra na biblioteca (18 cursos, referências básicas, incluindo as disciplinas eletivas).

Considerações finais

Após análise de dados e informações apresentadas pelos diversos Setores e Unidades acadêmicas do Campus JK em Diamantina para elaboração deste relatório, a CPA identificou como impactos

negativos durante a pandemia, as unidades acadêmicas relataram sobre a escassez de recursos financeiros e de recursos humanos, falta de servidores (docentes e técnicos-administrativos), para execução das atividades e planejamentos propostos, o que gerou uma sobrecarga de trabalho em alguns setores específicos da instituição.

Outro ponto que merece destaque foi a suspensão dos calendários acadêmicos e o atraso da Instituição para decisão de iniciar o período remoto, o que provocou uma grande evasão dos estudantes. Pois os conselhos superiores só conseguiram aprovar e iniciar as atividades de ensino, entre 7 a 8 meses após o início da pandemia.

Como pontos positivos durante esse período, destaca-se o avanço em relação à comunicação institucional. Onde pudemos ver o esforço para adaptação da nova rotina com as informações enviadas pelos e-mails, páginas e outras mídias que passaram a ser mais acessadas. A pandemia trouxe novas demandas para o cenário institucional e foi necessário um esforço coletivo para superar as dificuldades que foram surgindo. A utilização do sistema eletrônico SEI! para organização e fluxos dos processos organizacionais.

CAMPUS MUCURI- TEÓFILO OTONI

RELATÓRIO PARCIAL CPA ANO 2022 - ANO BASE 2021 TRIÊNIO 2022-2024

CAMPUS DO MUCURI



APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional no Campus do Mucuri foi coordenada pelos professores Everton Costa Santos, Jakeline Viana Coelho e José Aparecido de Oliveira Leite e as Técnicas Administrativas Leila Aparecida da Silva e Lucineide Nunes Soares, membros representantes do Campus na Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, designados pela Portaria nº 713, de 31 de março de 2021.

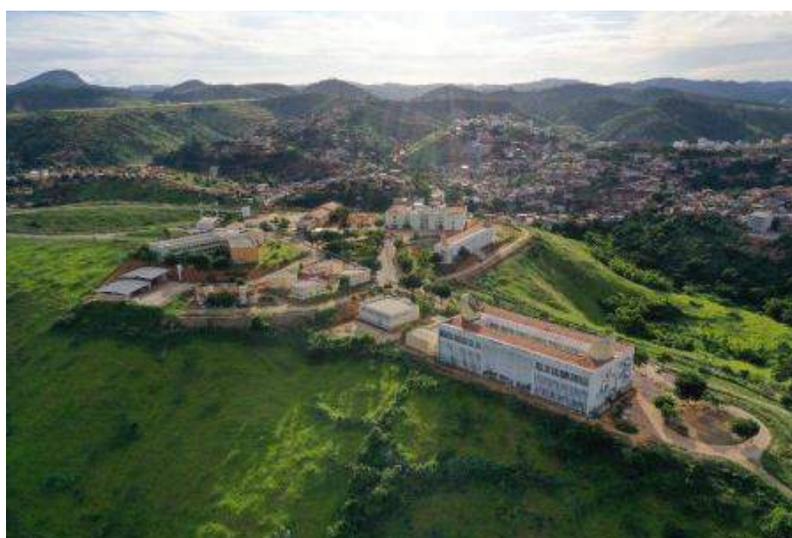
A autoavaliação neste novo triênio 2022 - 2024 é dividida em 3 etapas, sendo dois relatórios parciais e um relatório integral. Assim, foi apresentado um capítulo específico do Campus do Mucuri como parte integrante do relatório parcial institucional. Nesta primeira etapa, optou-se por abordar apenas os eixos Políticas Acadêmicas e Infraestrutura Física, que contemplam 4 das 10 dimensões estabelecidas no SINAES, sendo:

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Dimensão 7: Infraestrutura Física

Considerando ser esse relatório parcial, o primeiro de uma série de três a serem elaborados pela CPA, conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAE/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014 e visando contribuir com a autoavaliação institucional, apresentamos neste capítulo as informações relacionadas ao Campus do Mucuri, organizadas da seguinte forma: apresentação, metodologia adotada, desenvolvimento e considerações finais.

Apresentação do Campus do Mucuri



O Campus do Mucuri é parte da organização multicampi da UFVJM e situado na cidade de Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri. Foi criado com o intuito de levar formação ampla, interdisciplinar, por meio de diversos cursos de graduação, pós-graduação e EAD, visando promover amplo acesso ao ensino gratuito e de qualidade.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a região do Vale do Mucuri apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio de 0,677, menor que as médias estadual e federal, que são de 0,731 e 0,727, respectivamente. Além disso, de acordo com o IBGE (2020), o município de Teófilo Otoni possui uma população estimada em 140.937 habitantes. E o Vale do Mucuri conforme IBGE (2010) sua população possuía uma média de 370.203 habitantes.

A mesorregião do Vale do Mucuri é formada pela união de 23 municípios agrupados em duas microrregiões: Nanuque e Teófilo Otoni. O Vale possui esse nome pelo fato de ser percorrido

pelo Rio Mucuri. A microrregião de Teófilo Otoni é composta por 13 municípios: Ataléia, Catuji, Franciscópolis, Frei Gaspar, Itaipé, Ladainha, Malacacheta, Novo Oriente de Minas, Ouro Verde de Minas, Pavão, Poté, Setubinha e Teófilo Otoni.

Ressalta-se que Teófilo Otoni embora seja um município com índices inferiores às médias estaduais, possui um grande potencial de crescimento, uma vez que é cidade polo da microrregião do Vale do Mucuri, o que torna a ação do estado ainda mais relevante, bem como as políticas institucionais de formação e de inserção regional e local por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão.

O Campus do Mucuri está estruturado administrativamente por duas diretorias ligadas às Pró-Reitorias do Campus Sede, assim correspondidas: Diretoria de Graduação (DIGRAD), e Diretoria de Administração e Planejamento (DAP). É importante destacar que no ano de 2021 foi extinta a Diretoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários e Estudantis (DECACE) e, no ano de 2017, a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, restando apenas uma secretaria correspondente para esta última.

Ressalta-se que o campus vem passando por um processo de reestruturação para atendimento de ações mais centralizadas, e que envolve mudanças na organização/organograma bem como de lotação de servidores para o Campus Sede, porém mantendo atuação dos mesmos no Campus de origem e sendo também braços para a demanda do campus central, situação que vem sendo justificada pela falta de recursos humanos e pode ser melhorado com a ajuda dos sistemas eletrônicos institucionais em uso no últimos anos, entre estes, O Sistema Eletrônico de Informações SEI/UFVJM. Por outro lado, é importante ressaltar que medidas na reorganização, reestruturação são sempre importantes em qualquer gestão, porém é preciso ter cuidado ao enxergar os sistemas eletrônicos como uma possibilidade de maximizar mão de obra visto que todos eles são operados por servidores, ou seja, a tecnologia/recursos tecnológicos por si não resolverá problemas que são crônicos no âmbito da gestão de pessoal.

Portanto, esse relatório busca contextualizar o Campus do Mucuri bem como elucidar a sua atual situação por meio dos dados levantados/disponibilizados pelas diretorias acadêmicas e administrativas e respectivos setores por meio de relatório de gestão e/ou a partir dos pontos elencados e oficializados pela CPA. Além destes foi utilizadas informações retiradas do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI 2017- 2021), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI 2017-2021)

Breve Histórico

Em 6 de setembro de 2005 as Faculdades Integradas de Diamantina foram transformadas em

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, tendo sido publicado o ato no Diário Oficial da União em 08 de setembro de 2005, através da Lei 11.173. Na mesma data foi criado o Campus Avançado do Mucuri na cidade de Teófilo Otoni, Minas Gerais.

O Campus do Mucuri, localizado na cidade de Teófilo Otoni, foi fundado no ano de 2006, com a criação inicial de cinco cursos: os Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Serviço Social e a Licenciatura em Matemática.

Atualmente, o campus possui mais de sete prédios edificadas que dão suporte ao funcionamento dos cursos. São 15.764,47m² de área construída contemplando salas de aula, laboratórios e demais dependências dos cursos de Administração, Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Hídrica, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Matemática, Serviço Social, Administração Pública (EAD) e Medicina, além de espaços administrativos.

Outras edificações, com área total de 5.573,74 m², também compõem o conjunto, a saber, o ginásio poliesportivo que se encontra finalizado, o restaurante universitário e praça de serviços ainda com pendências para finalização e funcionamento, além dessas, outras constam no planejamento do PDI 2017-2021, porém ainda não foram iniciados e/ou concluídas, o que tem trazido obstáculos e dificuldades para organização/adaptação e utilização dos espaços pela comunidade acadêmica visto que o campus além de desenvolver as ações de ensino, possui uma quantidade significativa de projetos de extensão e pesquisa e atua com programas de formação *Stricto e Lato sensu*.

METODOLOGIA

A metodologia para elaboração deste capítulo do Campus do Mucuri que irá compor o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional – ano base 2021 foi definida em reunião local dos membros da CPA. Dessa forma, para sua elaboração buscou-se a contribuição de todos os setores acadêmicos e administrativos do referido Campus, sendo: Direção Administrativa, Direções das Unidades Acadêmicas, Diretoria de Graduação - DG, Divisão de Assuntos Acadêmicos - DAA-TO, Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico - DMAA-TO, Divisão de Apoio Pedagógico - DAP-TO, Setores da Antiga Decace¹

Essa diretoria acolhia anteriormente as ações/gestão das atividades de extensão e de assistência comunitária e estudantil, porém foi extinta no ano de 2021 e ainda não foi implementado o novo organograma da PROACE, que passa a ter as diretorias centralizadas no campus Sede.

A organização do processo de autoavaliação institucional, conforme apresenta a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, prevê a ocorrência de três etapas (preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação) tomando como referência as 10 dimensões incluídas nos 5 eixos. Considerando o início do ciclo avaliativo (2022- 2024) optou-se por abordar de forma mais aprofundada no relatório do ano base 2021 apenas 2 eixos, sendo: Políticas Acadêmicas e Infraestrutura. A abordagem dos demais será contemplada nos próximos relatórios, a fim de que haja um melhor acompanhamento das propostas. Uma vez que, entende-se que a permanência da situação de pandemia dificultou a execução de muitas ações.

Da coleta dos dados e informações no Campus do Mucuri

O levantamento dos dados trata-se de um censo dos setores acadêmicos e administrativos do Campus do Mucuri, com objetivo de obter informações para continuidade no processo de sensibilização e inclusão dos setores do campus, destacando sempre a importância da contribuição de todos no processo de autoavaliação.

Foram considerados os apontamentos do ano anterior sobre as propostas de melhorias previstas pelos setores e registradas no Relatório de Autoavaliação Institucional - ano base 2020 e foi solicitado uma reflexão crítica sobre as ações realizadas e avanços alcançados, assim como as dificuldades enfrentadas nesse processo. Além disso, foi solicitado o apontamento de propostas de melhorias para o ano 2022 e dado espaço para registro de informações adicionais que cada setor julgasse ser pertinente.

Outros dados foram coletados pelos próprios membros da CPA por meio de consulta a documentos e/ou relatórios institucionais, diálogo com servidores envolvidos e ou colaboradores de alguma ação.

Da análise dos dados do Campus do Mucuri

Propõe-se nesse documento uma análise descritiva de um levantamento quali quantitativo, que visa propiciar reflexões acerca das potencialidades e fragilidades que se destacam no Campus, para acompanhar os progressos e conhecer as dificuldades que limitam as melhorias esperadas. Ao mesmo tempo, despertar propostas de ações positivas e assim subsidiar a gestão universitária Central e do Campus do Mucuri , uma vez que a apropriação dos dados pelos gestores é fundamental nesse processo.

DESENVOLVIMENTO – A AUTOAVALIAÇÃO NO CAMPUS MUCURI

Considerando o que estabelece a Lei nº10.861/2004 e as normativas posteriores relacionadas ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES e que sua finalidade é a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, pode-se concluir que o processo de autoavaliação é um instrumento tão importante quanto a avaliação externa in loco.

Nesse sentido, a CPA no Campus do Mucuri tem empenhado esforços para cumprir o objetivo de identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes e procurado sensibilizar as lideranças (chefias de setores acadêmicos e administrativos) sobre a necessidade de acompanhamento contínuo das ações realizadas, assim como da implementação das mudanças necessárias para alcançar as melhorias pretendidas. Conscientes que a autoavaliação é apenas conduzida pela CPA e que as reflexões, assim como as informações são fornecidas pelos setores acadêmicos e administrativos envolvidos, nesta seção serão apresentados os dados e as informações pertinentes aos Eixos 3 - Políticas Acadêmicas e Eixo 5 - Infraestrutura.

Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Nesta subseção serão apresentados os resultados correspondentes à Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes, nesta ordem.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As atividades de Ensino, a Pesquisa e a Extensão no Campus do Mucuri são conduzidas pelo corpo docente e técnico administrativo. O corpo docente está vinculado às três Unidades Acadêmicas FACSAE, FAMMUC e o ICET, o corpo técnico administrativo se encontra lotado em diversos setores destas unidades acadêmicas bem como nas diretorias administrativas (DIGRAD, DAP). Parte de alguns setores estão lotados nas pró-reitorias do Campus Sede, parte significativa dessas lotações vem ocorrendo na atual gestão em função do retorno da centralização de procedimentos/ atendimento demandas e gestão de recursos financeiros e humanos.

Comunidade acadêmica em 2021

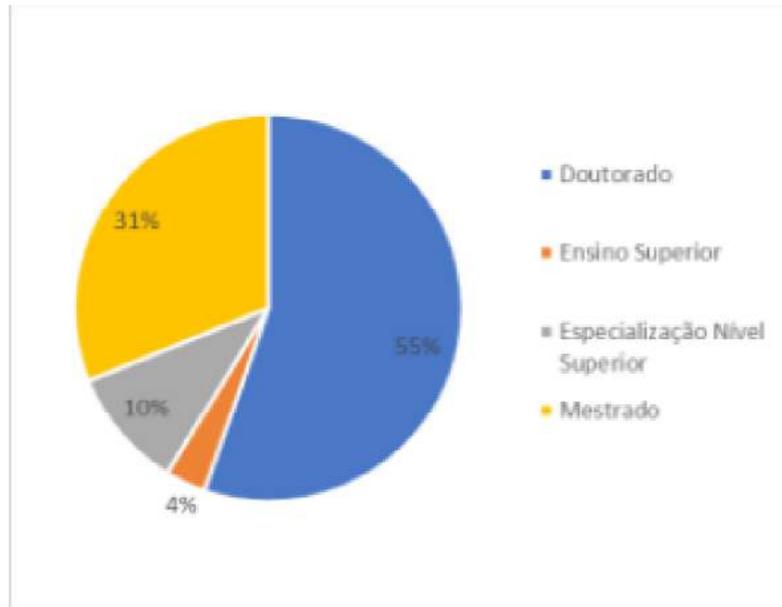
O campus do Mucuri possui 1.912 discentes matriculados nos cursos de graduação presenciais, 105 técnicos administrativos que estão lotados nas três unidades acadêmicas e diretorias administrativas e 179 docentes. Nesse contexto de apresentar em linhas gerais, os dados da comunidade acadêmica, é importante salientar que há um déficit de recursos humanos no campus seja de técnicos como de docentes, a ponto de existir um único servidor responsável por um setor, como ocorre com divisões da Diretoria de Graduação. Situação também presente nas unidades acadêmicas, como a Faculdade de Medicina (Fammuc), além da falta de de servidores do corpo técnico-administrativo, também o quadro de docente é menor do que o previsto sua consolidação, o que significa que o foi pactuado não está sendo cumprido integralmente. Os quadros a seguir buscam sintetizar a quantidade de servidores presentes na universidade, bem como suas respectivas lotações.

Quadro 1: Quadro de lotação de docentes

Lotação Docentes	Quantidades	Total
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas - FACSAAE	78	179
Faculdade de Medicina do Mucuri - FAMMUC	39	
Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia - ICET	62	

Para complementar a caracterização do corpo docente, a figura 1 mostra o percentual de titulação dos mesmos, onde percebe-se que mais da metade deste público tem o nível de doutorado.

Figura 1: Titulação dos docentes



Quadro 2: Quadro de lotação dos técnicos administrativos

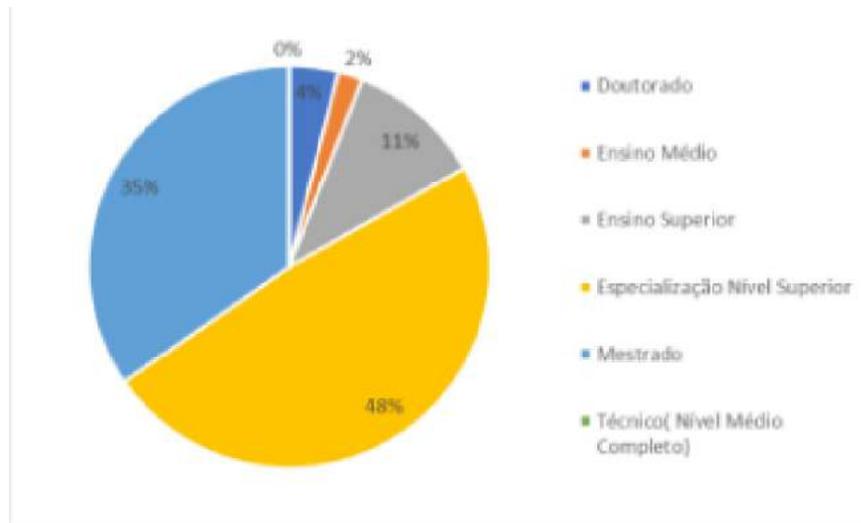
Lotação Técnicos Administrativos	Quantidades	Total
Biblioteca do Campus do Mucuri	6	105
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas - FACSAE	10	
Faculdade de Medicina do Mucuri - FAMMUC	21	
Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia - ICET	20	
Diretoria de Graduação - DIGRAD	9	

Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI	8	
Diretoria de Comunicação Social - DICOM	1	

Diretoria de Administração e Planejamento - DAP	14	
Recursos humanos - RH	3	
Pesquisa	4	
Antiga DECACE	9	

O quadro 2 mostra um total de 105 técnicos, o que representa um decréscimo em relação ao período anterior. Lembramos que houve diminuição de quantitativo de técnicos por falta de reposição do quadro. E, ainda que embora a Fammuc tenha 21, um deles não atua na unidade e, além disso, tem uma aposentadoria sem reposição e o quadro de servidores técnicos administrativos pactuados para a Fammuc corresponde a 30, o que revela um déficit de 9 servidores.

Figura 2: Titulação dos técnicos administrativos



Cursos Ofertados

O Campus do Mucuri possui três unidades acadêmicas como apresentadas abaixo, que acolhem os dez cursos, na modalidade presencial. Além disso, acolhe a coordenação do Curso de Administração Pública (Modalidade EAD), curso esse vinculado à Diretoria de Educação a Distância (DEAD/UFVJM- Campus JK) e atende atualmente o total de 14 Polos nos seguintes municípios: Águas Formosas, Almenara, Araçuaí, Bocaiúva, Diamantina, Januária, Mantena, Minas Novas, Nanuque, Padre Paraíso, Pedra Azul, Taiobeiras, Teófilo Otoni e Turmalina.

Cursos de Graduação do Campus do Mucuri				
Unidade Acadêmica	Cursos	Turno	Vagas/ano	Total de discentes
Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas e Exatas – FACSAE	Administração	Noturno	60	218
	Ciências	Noturno	60	210
	Contábeis	Noturno	60	145
	Ciências	Noturno	60	87
	Econômicas	Noturno	60	197
	Matemática(Licenc.) Serviço Social			

Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia - ICET	Bacharelado em Ciência e Tecnologia	Integral	240	247
		Integral	----	120
	Eng. Civil*	Integral	----	32
	Eng. Hídrica* Eng. de Produção*	Integral	----	72
Faculdade de Medicina do Mucuri - FAMMUC	Medicina	Integral	60	337
Total de vagas anuais dos cursos presenciais:				600
Total de discentes matriculados modalidade presencial:				1.788
Total de discentes com matrículas trancadas:				124
Total Geral discentes:				1.912
Diretoria de Educação à Distância - DEAD	**Administração Pública	EAD	as vagas da EAD dependem de editais específicos	87
Total geral discentes matriculados EAD:				87

Informações retiradas do PPI 2017-2021 bem como fornecidas/atualizadas pelos setores da Prograd - Campus do Mucuri.

* Cursos decorrentes do Bacharelado em Ciência e Tecnologia

** A coordenação desse curso funciona no Campus do Mucuri, embora outros cursos da Diretoria de Educação à Distância - DEAD UFVJM também estejam presentes nos polos dos municípios que abrangem o Campus do Mucuri.

É importante destacar que conforme informações apresentados pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico, representada, no Campus do Mucuri pelas divisões de Matrícula e

Acompanhamento Acadêmico (DMAA/TO) e de Documentos e Lançamentos Acadêmicos (DDLA/TO) houve um aumento gradativo das evasões durante esse período de pandemia, o que é impactante e pode ser confirmado ao se confrontar com os dados levantados no relatório parcial da CPA (ano de 2019) que tínhamos média de 2.300 estudantes matriculados; e no relatório final do ano de 2020 - 1.929 estudantes e, no ano de 2021 (uma média de 1.912 discentes), o que equivale a uma diminuição média de 16,5% de estudantes

Ainda sobre os cursos de graduação, é importante registrar que os mesmos têm passado por revisões em seus projetos pedagógicos como apresentado pela Divisão de Apoio Pedagógico do Mucuri (DAP/TO), ligada à Diretoria de Graduação (CM). Ressalta-se que periodicamente é realizado um levantamento da situação dos cursos de graduação em relação à atualização de seus Projetos Pedagógicos. Atualmente, os cursos do Campus do Mucuri, no que tange a vigência de seus PPCs, encontram-se na seguinte situação:

CURSO	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÕES
FACSAE		
Administração	Início do processo de reestruturação: 05/07/2018. Última tramitação: 22/03/2019 envio à coordenação de curso. necessidade de reestruturação atendimento a novas DCN's	Necessidade de atendimento novas DCN's – Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021. <i>Art. 14 Os cursos de Administração em funcionamento têm o prazo de 3(três) anos a partir da data de publicação desta Resolução para implementação das presentes diretrizes.</i>
Ciências Econômicas	Início do processo de reestruturação: 15/10/2018 Conclusão: Resolução CONSEPE no 23, de 11 de dezembro de 2020. Atualizado: currículo 2020/2	

Ciências Contábeis	Atualizado: currículo 2019/1	-----
Matemática	Atualizado: currículo 2018/1 Com necessidade de alteração para atendimento à legislação.	Resolução CNE/CP no 2, de 20 de dezembro de 2019 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Formação Inicial de Professores

Serviço Social	Início do processo de reestruturação: 24/06/2019 Em análise na DAP Processo SEI nº 23708.000284/2020-24	-----
ICET		
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	Início do processo de reestruturação: 20/11/2020 Conclusão: Resolução Consepe nº 31 de 23 de novembro de 2021. Atualizado: currículo 2021/2.	-----

Engenharia Civil	Engenharia Civil- Início do processo de Reestruturação: 08/04/2022 Processo SEI nº 23086.003478/2022-16	As três engenharias estão trabalhando na reestruturação de seus projetos.
Engenharia Hídrica	Processo SEI nº 23086.002782/2022-38	Necessidade de atendimento às novas DCN's.
Engenharia de Produção	Engenharia Hídrica - Início do processo de Reestruturação: 15/03/2022	Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. <i>Art. 16. Os cursos de Engenharia em funcionamento têm o prazo de 3 (três)anos a partir da data de publicação desta Resolução para implementação destas Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia</i>
FAMMUC		
Medicina	Atualizado: currículo 2018/1	-----
EAD		
Administração Pública	Início do processo de reestruturação: 25/09/2020. Processo SEI nº 23086010995/2020-71. Aprovado no Conselho de Graduação (Congrad) em 10/05/2022 e encaminhado para homologação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe).	-----

Nos anos de 2020-2021, alguns cursos deram andamento ao processo de construção de seus PPCs. Ainda que muitos assuntos e decisões relacionados a pandemia estivessem no centro das discussões e trabalhos, foi possível dar encaminhamento a reestruturação curricular do curso de Ciências Econômicas (com conclusão), do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (com conclusão) e Administração Pública (concluído, sob apreciação dos conselhos competentes). Além disso, outros projetos que também estão em processo de reestruturação passaram pela DAP, como por exemplo, o de Serviço Social, que foi analisado e devolvido para o curso para adequações. Outros cursos fizeram alterações pontuais em seus projetos, por meio de “Nota de Alteração”, como no de Ciências Contábeis e Engenharia Hídrica.

Um elemento importante para respaldar o cumprimento de prazos relacionados à atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso foi a homologação da Resolução CONSEPE nº 15, de 14 de dezembro de 2020, a qual estabelece orientações que visam regulamentar a elaboração e o fluxo de tramitação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da UFVJM. Essa resolução foi pauta de discussões e estudo entre as DAPs dos quatro campi (JK, Mucuri, Janaúba e Unai).

O planejamento para o ano de 2022 terá como ênfase a continuidade da atualização dos currículos dos cursos/ reestruturação dos PPCs, sobretudo àquelas que estão temporariamente defasadas nos termos da Resolução CONSEPE nº 15, de 14 de dezembro de 2020. É também uma proposição aperfeiçoar a comunicação com as coordenações de curso, com o objetivo de tornar mais acessível as informações advindas da Prograd, MEC, das determinações/resoluções institucionais, que incidem sobre o funcionamento dos cursos de graduação.

Um dos maiores desafios encontrados pela Divisão de Apoio Pedagógico consiste na falta de equipe de trabalho. A proporção de cursos e servidores da DAP é mais desigual no Campus do Mucuri. Uma servidora para atender 11 cursos faz com que o trabalho seja mais moroso, além de causar um desgaste mental que trabalha constantemente sob a pressão do volume de atribuições.

Políticas de Ensino

Diretoria de Graduação - Prograd/Campus do Mucuri

No Campus do Mucuri as políticas de ensino são executadas/acompanhadas pela Diretoria de Graduação que tem sobre sua responsabilidade a Divisão de Apoio Pedagógico do Mucuri (DAP/TO); Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA/TO) e pelas divisões de Matrícula e

Acompanhamento Acadêmico (DMAA/TO) e de Documentos e Lançamentos Acadêmicos (DDLA/TO).

São estes setores (Divisão de Apoio Pedagógico e Divisão de Assuntos Acadêmicos) que atuam na gestão e acompanhamento das ações de ensino registradas pelas unidades acadêmicas, sejam os remunerados no âmbito do Programa de Apoio ao Ensino - PROAE e voluntários (que envolve todos os registros de eventos, projetos, programas, cursos com foco no ensino). Ressalta-se que mesmo em período pandêmico com a suspensão do calendário acadêmico houve um quantitativo significativo de ações de ensino registradas entre os anos de 2020 e 2021 (* sendo que muitos de 2020 continuam sua execução em 2021), são apresentados em números no quadro abaixo:

Ações de Ensino Remuneradas e Voluntárias 2020/2021				
Ação de Ensino	Quantidade	Tipo	Ano	Estudantes envolvidos
Projetos PROAE	02	remunerado	2021	100 participantes 2 bolsistas
Projetos, cursos e eventos	08	voluntários	2020	-----
Projetos, cursos e eventos	16	voluntários	2021	-----

O Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (Proae) visa estimular e apoiar a apresentação de projetos que resultem em ações concretas para a melhoria das condições de oferta dos cursos e componentes curriculares de graduação, intensificando a cooperação acadêmica entre discentes e docentes através de novas práticas e experiências pedagógicas e profissionais.

É notório que as ações do referido programa tem impactado na formação dos estudantes do Campus do Mucuri, especialmente os diretamente envolvidos nas ações visto que parte significativa dos projetos também registram suas ações na pesquisa e extensão concomitante, o que tem permitido ações articuladas nos três pilares e, além disso, produções

como livros, material didático-pedagógico para aprimoramento da formação no âmbito da graduação.

O Programa Proae ficou sem abertura de edital no ano de 2020. Percebeu-se também que houve diminuição na participação do Campus do Mucuri, pois no edital do ano de 2021 -que ofertou 32 bolsas para todos os Campi-, apenas uma das três unidades acadêmicas pleiteou e conseguiu registrar apenas dois projetos. O que difere das adesões das edições anteriores. Faz-se necessário que haja uma maior sensibilização por parte da gestão do ensino (Pro-reitoria de Graduação e Unidade Acadêmicas) sobre o funcionamento do Programa. Outro aspecto que precisa ser rediscutido/atualizado é a norma que rege o referido Programa (Resolução Consepe nº 09 de fevereiro de 2012.

Outro Programa é o de Monitoria que visa proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em atividades acadêmicas de ensino, no âmbito de unidade curricular, sob a supervisão direta do docente responsável. As bolsas são disponibilizadas conforme levantamento e análise realizado pela Prograd.

Tendo como base o ano de 2021, a monitoria remunerada somente foi ofertada para o semestre 2021/2 em que o campus do Mucuri recebeu 38 vagas. No semestre 2021/1 a oferta foi somente voluntária, porém não houve oferta no campus do Mucuri.

Ações acadêmicas e administrativas realizadas pela Direção da Facsae



Principais atividades desenvolvidas pela Direção da Unidade Acadêmica ano 2021:

A organização da Unidade Acadêmica da Faculdade de Ciências Sociais, Aplicadas e Exatas-FACSAE segue uma estrutura departamental, conforme artigo trinta e sete, parágrafo primeiro do Regimento Geral da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Dentre as

atividades desenvolvidas pela Direção, com base no planejamento estratégico institucional e planejamento das ações internas, podem ser destacadas:

Criação, aprimoramento e publicação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) das rotinas administrativas e acadêmicas, no âmbito da Unidade, visando instruir a execução das atividades e viabilizar instalação de uma Secretaria na Unidade;

Apoio a grupos de estudo e pesquisa, visando a diminuição da retenção e evasão (PET e grupo de pesquisa);

Apoio e estímulo a pesquisa aplicada junto ao Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública, visando o desenvolvimento regional; - Realização de eventos de recepção dos alunos ingressantes, com exposição dos diretores, dos coordenadores de curso e de servidores de setores estratégicos do Campus para a manutenção da vida acadêmica, social, psicológica e administrativa dos discentes, de forma a iniciar sua integração ao ambiente universitário; - Contribuição direta para o Escritório de Processos, setorialmente localizado na Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN).

Principais dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades:

A situação pandêmica, que vigorou durante o ano de dois mil e vinte e um, foi uma importante dificultadora, não só pelo fato de inviabilizar as aglomerações sociais típicas das relações do cotidiano administrativo e educacional convencionais da Unidade Acadêmica, mas também por exigir ações inovadoras, visando contornar os empecilhos situacionais.

Como exemplo, as ações administrativas relativas ao programa de estágio supervisionado, como a assinatura de Termos de Compromisso de Estágio, foram gravemente afetadas, considerando que parte dos alunos dos cursos da Unidade Acadêmica careciam de programas de bolsas ou de auxílio de familiares para manutenção de sua estadia na cidade de Teófilo Otoni, o que com a instituição das aulas não presenciais, provocou um retorno destas às suas cidades natais, distanciando-os fisicamente da Universidade.

Decorrente disso, procedimentos administrativos, que necessitavam de assinaturas físicas dos alunos para tramitação, tiveram o risco de ficarem inviabilizados ou excessivamente custosos aos discentes que se encontravam nessa situação. Assim, houve a necessidade de se buscar outras possibilidades de autenticação desses documentos.

Medidas adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos da Direção da unidade acadêmica:

Pensando na situação apresentada na questão anterior, visando mitigar possíveis riscos ao

cumprimento das atividades e os objetivos da Unidade e da UFVJM, previstos na meta 1.1 do Plano Estratégico Institucional, qual seja: “1 Implantar a Secretaria Acadêmica Digital para substituição dos procedimentos para o meio eletrônico, conforme legislação vigente”, a Direção promoveu ações cooperativas, envolvendo a participação de coordenadores de estágio de cursos da Unidade, técnicos administrativos, inclusive da Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA), ligada a Pró Reitoria de Graduação e outros profissionais, com o intuito de regulamentar e implementar internamente o uso de assinaturas digitais, principalmente em plataformas governamentais, como o portal GOV.BR nos documentos, para facilitar a tramitação dos processos e diminuir a evasão escolar.

Conjuntamente, criou e estimulou a criação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), tal como o aprimoramento de suas versões existentes, para instruir a execução das atividades administrativas na Unidade Acadêmica, aperfeiçoando-as.

Ações acadêmicas e administrativas realizadas pela Direção da Fammuc



Principais atividades desenvolvidas pela diretoria no ano de 2021:

-Articulação para a celebração de Convênios de Estágio entre a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e os municípios de Malacacheta, Carlos Chagas, Poté, Nanuque e Itaobim;

- Colação de grau de discentes de graduação
- Participação em reuniões dos Conselhos Superiores da UFVJM
- Adequações nos espaços utilizados pelo curso de medicina da Faculdade de Medicina do Mucuri - Fammuc (Laboratório de Agentes Patogênicos e Laboratórios de Habilidades)
- Atualização da rede elétrica do prédio amarelo
- Reuniões da Congregação da Fammuc
- Respostas aos setores de atendimento ao cidadão (e-SIC, Ouvidoria) e ao poder judiciário (Ministério Público Federal)
- Estruturação, em parceria com o Comitê Técnico, Científico e Multidisciplinar do Campus Mucuri, do Laboratório de Pesquisa e Diagnóstico em Biologia Molecular e do Depósito de Resíduos Sólidos de Saúde do Campus do Mucuri
- Aquisição e recebimento de materiais para estágio em Urgência e Emergência (macacões e botas para uso dos estagiários no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência)
- Aprovação da proposta de distribuição do orçamento para o exercício de 2021 referente a despesas de custeio
- Elaboração do Plano Anual de Contratações
- Organização do Prédio Amarelo para atender as determinações da CPBio; - Dispensação de materiais de consumo para os campos de estágio abrangidos pelo escopo do TED 9796
- Elaboração de editais de contratação para Professor de Magistério Superior em carreira e substituto.

Principais dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades na unidade acadêmica:

As principais dificuldades para o bom andamento das atividades na Fammuc no ano de 2021 e que ainda perduram são a falta de infraestrutura adequada e de pessoal em número suficiente. A falta de infraestrutura redundou em tentativas internas da equipe para melhorar o ambiente de trabalho até o limite do possível, porém fuge à alçada da administração da Unidade Acadêmica a criação de espaços faltantes, como laboratórios multiusuários, sala de professores com a devida privacidade para o bom desempenho das atividades docentes e salas de tutoria. Ao final, o prejuízo recai sobre a atividade precípua da instituição, qual seja, o ensino.

A falta de pessoal, de igual modo, tem causado sobrecarga aos servidores da Unidade Acadêmica, que mostram-se frustrados, desmotivados e ávidos por trabalharem em outros setores. A pactuação para o curso de medicina da Fammuc previa 30 servidores técnico-administrativos, porém atualmente há 21 lotados na Unidade, sendo um deles a desempenhar cargo de direção no Campus do Mucuri, portanto, desfalca a força de trabalho.

No mesmo sentido, das 60 vagas docentes pactuadas para o curso, apenas 38 estão providas, gerando grande quantidade de carga horária deficitária na graduação. Agravam esta situação as restrições de contratação de pessoal por concurso ocorridas entre 2019 e 2021, período em que houve um número considerável de exonerações sem a devida recomposição de pessoal.

Medidas adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades e objetivos da Direção da unidade acadêmica:

As medidas adotadas para mitigação dos riscos ao cumprimento das atividades foram a antecipação dos trabalhos de montagem de edital para contratação de professores ao final de 2021, a elaboração de editais para professores voluntários, a articulação intensa com campos de estágios e de práticas de forma a viabilizar retorno seguro para os estudantes em contexto de ensino híbrido, aprovado pela Resolução Consepe nº 1, de 5 de janeiro de 2021.

Ações acadêmicas e administrativas realizadas pela Direção do ICET



No ano de 2021 foram realizadas as seguintes atividades/ações pela gestão administrativa do Instituto:

- Licitação e contratação de empresa para construção dos Laboratórios das Engenharias do ICET;
- Adequação de espaços dentro de laboratórios do ICET
- Implementação do paisagismo na área de convivência dentro do prédio do ICET -
Melhoria da iluminação do prédio do ICET;
- Reorganização física das áreas administrativas do ICET visando otimização do uso dos espaços;
- Instalação da sala onde está em funcionamento o Núcleo de Apoio ao Ensino (NAE) do ICET;
- Início das atividades do Núcleo de Apoio ao Ensino do ICET, onde os técnicos em assuntos educacionais trabalham em tempo integral em apoio aos cursos, projetos pedagógicos e

demandas de melhoria dos indicadores do ensino;

- Recepção de calouros e colação de grau do ICET;
- Manutenção de vários equipamentos do ICET;
- Manutenção dos ar condicionados do ICET;
- Adequação elétrica de alguns espaços;
- Ações de planejamento de melhoria dos índices de evasão, retenção, entradas e diplomação do ICET;
- Realização de reuniões sistemáticas com as coordenações dos cursos de graduação; - Apoio e gestão no sentido de viabilizar a realização de estágios pelos alunos dos diversos cursos do ICET;
- Apoio feito pelos servidores do ICET à execução de projetos de engenharia de interesse para todos os campi da UFVJM;
- Atendimento a diversas demandas dos docentes, técnicos, terceirizados, coordenações de cursos e discentes;
- Outras ações específicas de interesse do ICET;

Cursos de Pós-Graduação e Atividades de Pesquisa

Atualmente o campus acolhe quatro programas de pós-graduação stricto sensu e dois de lato sensu, são eles: Mestrado Profissional em Tecnologia, Ambiente e Sociedade (desde ano de 2014), Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profmat) (desde ano de 2015), Mestrado em Administração Pública (desde ano de 2016), Doutorado Multicêntrico em Química (em rede) e os cursos especialização em Ensino de Matemática: Matemática na Prática (desde ano 2014) e em Ensino de Ciências "Ciência é 10", este últimos, na modalidade a distância com a coordenação no Campus do Mucuri.

Conforme dados apresentados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação no ano de 2021 foram desenvolvidos 70 projetos de pesquisa em Teófilo Otoni e nos demais municípios/região de abrangência do Campus bem como em parceria com outras instituições, inclusive internacionais

Pesquisa e Pós -Graduação

Atualmente o campus acolhe quatro programas de pós-graduação stricto sensu e dois de lato sensu, são eles: Mestrado Profissional em Tecnologia, Ambiente e Sociedade (desde ano de 2014), Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profmat) (desde ano de 2015), Mestrado em Administração Pública (desde ano de 2016), Doutorado Multicêntrico em Química (em rede) e os cursos especialização em Ensino de Matemática: Matemática na Prática (desde ano 2014) e em Ensino de Ciências "Ciência é 10", este últimos, na modalidade a distância com a coordenação no Campus do Mucuri.

Conforme dados apresentados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação no ano de 2021 foram desenvolvidos 70 projetos de pesquisa em Teófilo Otoni e nos demais municípios/região de abrangência do Campus bem como em parceria com outras instituições, inclusive internacionais.

Extensão

A Política de Extensão da UFVJM apresenta como objetivo geral "ampliar e aprofundar as relações entre a UFVJM e outros setores da sociedade, em especial a dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, objetivando contribuir com alternativas de transformação da realidade, no sentido da melhoria das condições de vida e do fortalecimento da cidadania". As suas ações são articuladas com o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

Nessa direção o Campus do Mucuri historicamente desenvolve um significativo quantitativo de ações que tem contribuído importantes ações dialógicas com a comunidade externa desde as que envolvem processos formativos até os de mobilização social e artístico-cultural bem como aprofundamento em pesquisas que ampliam o conhecimento científico, evidenciam e problematizam a realidade circunvizinha.

Nesse contexto da extensão, é importante ressaltar que os processos de implementação da creditação da extensão (10% da carga horária em extensão) nos currículos estão em andamento na UFVJM, entretanto, o Campus do Mucuri foi o primeiro a ter cursos com o Projeto Pedagógico aprovado com a proposta de creditação da extensão a ser implementada no ano de 2022. O que contribuiu para o incentivo e referência para os demais cursos deste e demais campi da UFVJM, a avançarem nas discussões e processo de reestruturação de seus PPC's a atender a exigência da legislação.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

No Campus a comunicação com a comunidade é realizada de diferentes formas e recursos.

Ressalta-se que os recursos online têm sido cada vez mais utilizados e vem permitindo maior estreitamento de comunicação com municípios mais distantes. Todas as unidades acadêmicas possuem seu websites bem como outros setores e instâncias além de contarem com a site institucional também fazem usos de redes sociais que ao nosso ver tem ampliado a comunicação e disseminação de informações de modo bem rápido. Abaixo apresentamos alguns dos endereços/recursos de comunicação disponíveis que abrangem comunicação interna e externa.

- Portal da UFVJM - <http://portal.ufvjm.edu.br/>

- Campus Mucuri e Sociedade <https://pt-br.facebook.com/UFVJMSociedade/> -
Laboratório de Pesquisa e Diagnóstico em Biologia Molecular (LabBM)

https://pt-br.facebook.com/pg/CTCM-UFVJM-Campus-Mucuri-100853548344056/posts/?ref=page_internal

- Biblioteca do Mucuri - <https://www.facebook.com/bibliotecamucuriufvjm/> - Grupos de whatsapp que acolhem membros da comunidade externa no âmbito da Educação, Arte e Cultura, Saúde e sociedade civil: “Divulgação de eventos”, Grupos de Fóruns Regionais (Educação, Saúde , Serviço Social...)

- Utilização dos meios de comunicação local (Radio Teófilo Otoni) e outras mídias para divulgação de ações, projetos e esclarecimentos sobre funcionamento/cursos e processos seletivos de entrada na UFVJM.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Para fomentar a permanência dos estudantes, a UFVJM conta com o Programa de Assistência Estudantil (PAE) e o Programa de Bolsa Permanência (PBP). O PAE é o conjunto de ações que têm por finalidade ampliar as condições de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de forma a viabilizar a igualdade de oportunidades quanto ao acesso à graduação. Alguns auxílios ofertados são o auxílio manutenção e o auxílio material pedagógico (específico para o curso de medicina). Durante o ensino remoto emergencial também foi ofertado o auxílio inclusão digital para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica para acesso à conexão com a Internet e/ou equipamentos para ensino. A concessão dos auxílios é realizada por meio de edital específico. O PBP destina-se à concessão de bolsas de permanência a estudantes de graduação de instituições federais de ensino superior com o objetivo de viabilizar a permanência, no curso de graduação, de estudantes em situação de vulnerabilidade

socioeconômica, em especial os indígenas e quilombolas.

Além das referidas práticas assistenciais ofertadas aos estudantes do Campus do Mucuri, também contam com espaços/tempos de atendimento/apoios no decorrer de sua trajetória acadêmica e estão presentes nas respectivas unidades administrativas (setores da antiga DECACE) e acadêmicas (secretarias de cursos, Secretaria de Apoio Educacional da Facsae; Núcleo de Apoio ao Ensino do ICET; e Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Fammuc).

No âmbito da Fammuc-UFVJM, as ações para acompanhamento e permanência dos estudantes são realizadas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). O NAP foi criado em 2018, integra a estrutura organizacional da Fammuc-UFVJM, possui caráter permanente e autônomo, de natureza interdisciplinar e constitui órgão de assessoramento e execução de atividades psicopedagógicas. São objetivos do NAP: prevenir problemas emocionais e pedagógicos e ajudar a superar os já existentes; promover a saúde e bem-estar do corpo discente, docente e técnico-administrativo por meio de ações educativas no contexto institucional; contribuir para melhoria do processo ensino-aprendizagem; estimular e colaborar para o desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para a convivência da comunidade acadêmica com a diversidade biopsicossocial e cultural. O NAP é composto por 1 (um) Psicólogo; 1 (um) Pedagogo; 1 (um) Técnico em Assuntos Educacionais e 1 (um) Docente da área de saúde mental.

Dentre as ações de acompanhamento pedagógico e psicológico do NAP direcionadas aos estudantes, destaca-se o atendimento individual e as ações coletivas como rodas de conversa, oficinas psicopedagógicas e reunião de acolhimento com as turmas iniciais (ocorre na primeira semana do semestre letivo). Os atendimentos individuais podem ser agendados de forma presencial diretamente na sala do NAP ou online (psicológico: <https://psic-fammuc.youcanbook.me/>; pedagógico: <https://pedagogico-fammuc.youcanbook.me/>), em um sistema de agendamento que notifica o estudante do atendimento. O atendimento psicológico também funciona na modalidade de psicoterapia breve com sessões agendadas ou como plantão psicológico a partir da demanda espontânea.

Importante informar que o NAP mantém contato/articulação com o NACI para apoio/parceria na implementação de ações de acessibilidade e inclusão no âmbito da Fammuc.

Para os estudantes egressos do curso, o NAP implementou em parceria com o NDE, o Plano de Acompanhamento do Egresso, cujo objetivo geral é acompanhar os estudantes egressos do curso de medicina da Fammuc-UFVJM para obtenção de *feedback* sobre o processo formativo da faculdade e análise de inserção profissional. Os dados são coletados a partir de um formulário online. A metodologia é composta por 3 (três) acompanhamentos em diferentes momentos: 1º Acompanhamento (06 meses após a formatura): visa colher *feedback*

sobre a aplicabilidade das competências/habilidades adquiridas no curso e avaliar a inserção no mercado de trabalho; 2º Acompanhamento (01 ano após o 1º acompanhamento): visa acompanhar o início da carreira médica, e o 3º Acompanhamento (03 anos após o 2º acompanhamento): objetiva verificar a estabilização no mercado de trabalho e continuidade dos estudos em medicina (residência e pós-graduação). Adicionalmente, o plano de acompanhamento do egresso visa também dar continuidade ao vínculo entre a faculdade e o médico formado por ela.

O ICET conta com o Núcleo de Apoio ao Ensino (NAE), criado no ano de 2021. O Núcleo de Apoio ao Ensino (NAE), integra a estrutura organizacional do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, de caráter permanente e autônomo, de natureza interdisciplinar e constitui órgão de assessoramento de atividades de ensino, e tem como objetivos: I - Apoiar os docentes e técnico-administrativos por meio de ações consultivas e educativas no contexto institucional, contribuindo para a melhoria do processo educacional; II - Oferecer orientações aos docentes relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e sua articulação com os demais componentes do sistema educacional para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo.

Atendimento Pedagógico no ano 2021

No ano de 2021, o Serviço de Atendimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE) da Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Campus do Mucuri, manteve os serviços ofertados, tais como: atendimentos e acompanhamentos individuais, online e/ou presenciais, de acordo com a demanda e interesse do estudante, tendo como prioridade os discentes beneficiários do Programa de Assistência Estudantil (PAE)/PROACE, com CRA abaixo de 60 e os estudantes com deficiência, acompanhados pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NACI/PROACE; reuniões com alunos, coordenações de cursos, professores e demais setores da Universidade para intermediação de demandas dos discentes; participação em evento de recepção à Comunidade Acadêmica para fazer a apresentação da PROACE e os serviços oferecidos pela mesma. Foram organizadas e apresentadas lives, em parceria com o serviço pedagógico do Campus de Diamantina, com temas direcionados à organização dos estudos durante a pandemia e a autorregulação da aprendizagem, tendo como objetivo, auxiliar os estudantes na organização de sua vida acadêmica durante o período de aulas remotas; o acompanhamento pedagógico foi feito também a partir de envio de e-mails com conteúdos no formato de e-

book sobre o desenvolvimento acadêmico.

Principais dificuldades/desafios enfrentados para desenvolver as atividades

A alteração na dinâmica de trabalho, imposta pela pandemia e pelo distanciamento social, foi um grande desafio, uma vez que o atendimento pedagógico se inicia com um acolhimento onde o contato presencial e o estabelecimento de vínculos são primordiais. Sendo assim, por meio do e-mail do serviço de atendimento pedagógico, disponibilizado na página da UFVJM, os trabalhos deram continuidade de forma virtual, via google meet, se tornando imprescindível um conhecimento de várias ferramentas tecnológicas, até então pouco utilizadas e que requerem alguns conhecimentos específicos. Diante disso, pode se dizer que a falta de conhecimento das ferramentas tecnológicas usadas para o desenvolvimento do trabalho foi um grande dificultador e sua aprendizagem um grande desafio.

Medidas adotadas para mitigar possíveis riscos ao cumprimento das atividades

Diante das limitações impostas pela pandemia e distanciamento social, foi necessário buscar uma rápida capacitação relativa ao uso de ferramentas utilizadas e necessárias ao desenvolvimento das atividades no período de trabalho remoto, assim como o estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de ações e divulgação do trabalho.

Serviço Social

Uma das principais atribuições do Serviço Social na UFVJM é a avaliação socioeconômica dos discentes que pleiteiam os benefícios ofertados pelo Programa de Assistência Estudantil - PAE.

Conforme informações recebidas e registradas de modo coletivos pelos profissionais do serviço social, inclusive em colaboração com a única assistente social do Campus do Mucuri, apresentaremos os mesmos apontamentos das ações realizadas no ano de 2021 que também foram realizadas nos campi fora de sede bem como as perspectivas de melhoria futuras.

No ano de 2021 o Serviço Social da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE) da Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) manteve os serviços já ofertados, tais como: atendimentos aos discentes por meios digitais, com a

finalidade de esclarecer dúvidas e orientar os estudantes sobre questões relacionadas à Assistência Estudantil ou outros serviços/programas concernentes à política de Assistência Social; encaminhamentos dos discentes para outros serviços, quando necessário; análises documentais dos alunos inscritos nos Editais de seleção do Programa de Assistência Estudantil (PAE) elaborados pelo Serviço Social; concessão dos benefícios: Auxílio Emergencial Especial e Auxílio Inclusão Digital, através dos Editais do PAE. Houve ainda, a oferta de chip de telefonia celular, por meio do Projeto Alunos Conectados, com o intuito de disponibilizar o serviço de banda larga aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, viabilizando o acesso aos conteúdos educacionais e às atividades acadêmicas remotas.

Ressalta-se que a alteração na dinâmica do trabalho do Serviço Social, imposta pela pandemia e pelo distanciamento social, foi um grande desafio, tendo em vista que comumente a maior parte das ações profissionais requer o atendimento presencial e o estabelecimento de vínculos. Embora o Serviço Social tenha mantido todo o suporte sempre que requisitado pelos estudantes através dos canais disponíveis, considera-se que neste cenário excepcional, os atendimentos sociais, por exemplo, foram em certa medida comprometidos, visto que trata-se de uma modalidade de atendimento elaborado, que compreende o acolhimento da demanda através da escuta qualificada, a definição de estratégias de intervenção social e o direcionamento para outros serviços, se necessário. Nesse sentido, o contato presencial com o aluno é de suma importância. Somado a estes desafios, no Campus Mucuri, podemos citar outros fatores dificultadores como: a realização de atendimentos virtuais aos discentes sem os recursos tecnológicos necessários, uma vez que o computador existente no setor não dispõe de câmera e microfone e o fato de não possuir telefone celular institucional para que fossem feitos os contatos com os discentes. Ademais, cabe mencionar a insuficiência de recursos financeiros para

atender a demanda da Assistência Estudantil em sua totalidade de forma eficiente, tendo em vista o aumento da vulnerabilidade socioeconômica dos discentes beneficiários durante a pandemia.

Tanto a instituição quanto a equipe de assistentes sociais necessitou elaborar metodologias estratégicas de atendimento e avaliação condizentes com as limitações decorrentes da pandemia, com o objetivo de continuar ofertando aos discentes recursos básicos para o acesso e permanência no ensino superior. Os atendimentos aos estudantes foram mantidos, buscando minimizar as questões sociais que porventura estivessem comprometendo a permanência do discente na universidade. Além de ser uma importante

ferramenta para orientações acerca do Programa de Assistência Estudantil e/ou outros serviços e programas da Política de Assistência Social. As reuniões de equipe constituíram-se como espaço de construção de propostas de modo coletivo com vistas ao aprimoramento das ações da Assistência Estudantil, buscando a ampliação de atendimento dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica mediante a oferta dos benefícios já regulamentados pela instituição, e dialogando sobre a criação de outras modalidades de benefícios, na hipótese de haver demanda e disponibilidade orçamentária.

3.1.3.4 Serviço de Psicologia

Os atendimentos psicológicos individuais são oferecidos pela UFVJM e no Campus do Mucuri, para toda a comunidade universitária (estudantes, servidores e funcionários da UFVJM). O objetivo dos atendimentos psicológicos individuais é ampliar o bem-estar e as possibilidades de superar dificuldades e sofrimentos.

Os referidos atendimentos, devido à suspensão das atividades presenciais em decorrência da disseminação da COVID-19, estão sendo oferecidos remotamente, por meio de chamadas de vídeo. Os agendamentos são realizados via Sistema de Serviços Online da Diretoria de Atenção à Saúde no seguinte endereço eletrônico <http://proace.ufvjm.edu.br/dasa>.

É importante destacar que os atendimentos aos discentes da Faculdade de Medicina do Mucuri - Fammuc são realizados pelo psicólogo integrante do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP/Fammuc como já informado neste relatório.

3.1.3.5 Serviço de atenção à saúde - Perícia Oficial em Saúde

No ano de 2021, ainda com situações de restrições sanitárias, somente foram realizadas as Perícias Médicas Oficiais de urgência, bem como as que incidiam impacto financeiro.

3.1.3.6 Serviço de acessibilidade e inclusão (NACI)

O NACI visa implementar uma política de acessibilidade às pessoas com necessidades especiais à educação superior, promovendo ações para garantia do acesso pleno na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Este Núcleo foi reestruturado via Resolução 11 Consu de 11 de abril de 2014, que cria as comissões multicampi conforme estabelecido no art. 3º § 1º, com o objetivo de desenvolver as ações de inclusão em cada Campus, com a seguinte composição: a) um representante da PROACE; b) um representante da

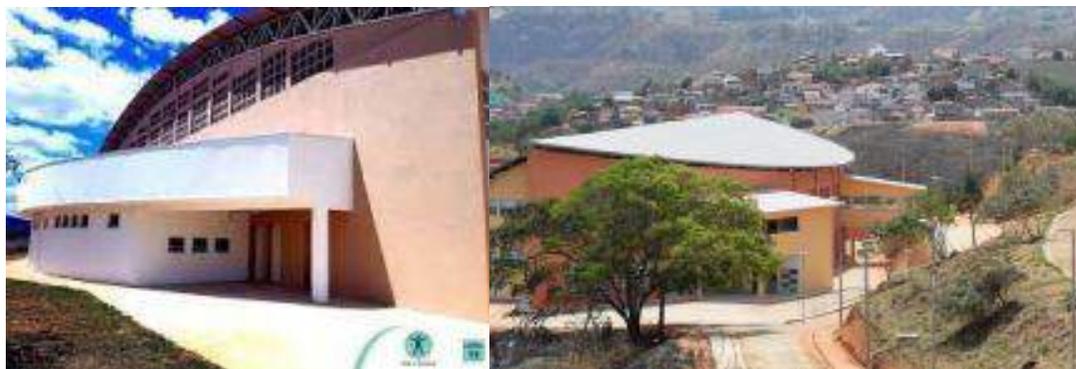
PROGRAD; c) um representante da PROAD; e,
d) um representante discente de cada Campus, escolhido pelos pares. E, além desses, conforme estabelece a Resolução citada: Os servidores Técnico Administrativos ocupantes de cargo de Tradutor/Intérprete de Libras e Transcritor de Sistema Braille, deverão integrar-se à equipe do NACI para fins de desenvolvimento das ações de inclusão no âmbito da UFVJM.

Portanto, os estudantes, docentes e coordenação de curso do Campus do Mucuri contam com o apoio da referida comissão no desenvolvimento de ações articuladas que contribuam para a eliminação de barreiras impeditivas do acesso, permanência e usufruto não só dos espaços físicos, mas também dos serviços e oportunidades oferecidos pela tríade Ensino-Pesquisa-Extensão da UFVJM. O NACI/Comissão Local tem como foco ações voltadas à inclusão de pessoas com deficiência, altas habilidade e superdotação, com transtornos globais do desenvolvimento e, ou com transtornos de aprendizagem; e incentivo e colaboração de ações e programas que busquem a eliminação de barreiras atitudinais, comunicacionais e pedagógicas, entre outras ações.

Durante o ano de 2021 foram realizadas ações de maior aproximação aos cursos de graduação e estudantes para melhor acompanhamento das demandas de inclusão, especialmente as de cunho tecnológico/didático-pedagógico devido ao período de ensino remoto.

É importante salientar que o Campus Mucuri conta com somente um profissional ocupante de cargo de Tradutor/Intérprete de Libras, o que torna necessário a disponibilização de mais vagas, pelo menos mais um tradutor/intérprete de Libras, com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento do trabalho em dupla (revezamento), resguardando assim a saúde do servidor e a qualidade do serviço prestado, com orienta a Nota Técnica 02/2017 Trabalho em equipe - FEBRAPILS e RN 17.

3.2 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA



Ginásio Poliesportivo Restaurante Universitário

3.2.2- Diretoria de Administração e planejamento

A Diretoria de Administração e Planejamento do Campus do Mucuri – DAP é um órgão da Administração Geral da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, diretamente subordinado à Pró-Reitoria de Administração – PROAD e Pró Reitoria de Planejamento - PROPLAN.

A DAP tem como competência planejar, organizar, dirigir, executar e controlar as atividades relativas à administração, assegurando o cumprimento do objeto proposto e a aplicação devida dos recursos alocados em conformidade com as legislações vigentes.

Ela é responsável pela coordenação administrativa, e pelo planejamento do Campus do Mucuri. Com o processo de Centralização ocorreu a extinção da UASG e também foi extinta a UO. Ficando a encargo da Sede alguns dos processos que antes eram feitos por essa Diretoria (empenhos, liquidação, pagamentos, etc).

Compete a Diretoria de Administração e Planejamento:

- Acompanhar as atividades Administrativas;
- Planejar Contratações;
- Acompanhar as atividades executadas pelas seções ligadas a Diretoria;
- Acompanhar os pontos dos Servidores ligados a Diretoria;
- Outras Atividades inerentes a Direção;

Situação das ações diversas previstas para o Ano de 2021:

- Adequação do Restaurante Universitário para Licitação - Situação (em andamento)
- Projeto de Combate e Prevenção de Incêndio do Campus do Mucuri - Situação (em andamento)
- Sinalização do Campus em Parceria com a Prefeitura de Teófilo Otoni - Situação (em andamento)
- Poda das Árvores das Vias de circulação do Campus em Parceria com a Prefeitura de Teófilo Otoni - Situação (Concluída)
- Dedetização do Campus em Parceria com a Prefeitura de Teófilo Otoni Situação (Concluída)
- Licitação do Restaurante Universitário - Situação (em andamento)

Situação da Infraestrutura do Campus - Ano de 2021

Adequação do Restaurante Universitário - Situação (em andamento) - Processo SEI:

23086.008777/2021-58;

Reparo da Rede Elétrica dos Prédios (Administrativos, Miniauditórios, Casa de Apoio, Galpão de Transportes e FAMMUC - Situação (em andamento) - Processo SEI: 23086.001809/2022-75;

Logística do Campus: - Ano de 2021

Novas Licitações;

Processo de Adesão a SRP e IRP, para aquisição de materiais e serviços para o campus;

23086.010767/2020-00 - Licitação para Contratação de Serviços de Apoio e Manutenção do Campus do Mucuri; (Concluída)

23086.004310/2021-39 - Licitação para Contratação de Serviços de Motoristas da UFVJM - Situação (concluído);

Orçamento e Planejamento do Campus - Ano de 2021:

23086.003062/2022-90 - Pagamento de Taxa de Coleta de Resíduos; 23086.010326/2021-81 - Regularização e Pagamento das Taxas de Funcionamento, Localização e Alvará do Campus do Mucuri de 2018 a 2021;

23086.009411/2021-04 - Pagamento de Taxas dos Tacógrafos dos Veículos do Campus do Mucuri;

Transporte no Campus - Ano de 2021:

Manutenção dos Veículos;

Viagens;

Contratos no Campus: - Ano de 2021

Acompanhamento Contratos Vigentes,

23086.007539/2019-19 – Telemar;

23086.004310/2021-39 – Motoristas;

23708.000139/2017-48 - Contrato 002/2017 Ala Segurança;

23086.007942/2019-30 - Contrato Recolhimento de Lixo Hospitalar - Contrato 027/2019;

23708.000345/2019-10 - Contrato 014/2018 Perphil;

23086.006823/2020-01 - Contrato 031/2020 Lanchonete Favorita;

Patrimônio e Almoarifado - Ano de 2021:

Gestão do Bens Patrimoniais;

Controle de entrada e saída de bens;

Controle de estoque no almoarifado;

Solicitações de Materiais para atender a demanda do campus.

Metas para 2022:

Adequação do Restaurante Universitário para Licitação - Situação (em andamento); Projeto de Combate e Prevenção de Incêndio do Campus do Mucuri - Situação (em andamento);

Sinalização do Campus em Parceria com a Prefeitura de Teófilo Otoni - (em andamento);

Licitação do Restaurante Universitário para Licitação - (em andamento); Curso de Brigada de Incêndio - (em andamento);

Conclusão da Reestruturação Administrativa da PROAD - (em andamento);

Diante das ações apresentadas pela Diretoria de Administração e Planejamento (DAP/CM) e consulta de parte dos processos SEI informados constatou-se que pouco se avançou no âmbito infraestrutural como é o caso do restaurante universitário e reparo da Rede Elétrica dos Prédios (Administrativos, Mini Auditórios, Casa de Apoio, Galpão de Transportes e FAMMUC que ao nosso ser deveriam ser prioritárias para recebimento da comunidade acadêmica no retorno presencial, após um período de pandemia bem rigoroso e sofrido. Entretanto, os prédios citados continuam sem energia elétrica ou seja sem possibilidades de uso

como é o caso dos miniauditórios que são também espaços de sala de aula para os cursos do ICET.

Também é importante ressaltar os ganhos infraestruturais do Campus do Mucuri, que foi a criação/estruturação do **Laboratório de Pesquisa e Diagnóstico em Biologia Molecular (LabBM)** e do **Depósito de Resíduos Sólidos de Saúde do Campus do Mucuri**, que realizam suas ações/atividades com apoio do Comitê Técnico Científico e Multidisciplinar de Assessoramento da UFVJM - Campus do Mucuri.

O referido Comitê foi formado na intenção de dar continuidade aos esforços institucionais para o enfrentamento da crise relativa à pandemia da doença COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2, o novo coronavírus. Para tal, foi instalado um Grupo de Trabalho Técnico-Científico de Enfrentamento da COVID-19/Coronavírus que tem o propósito de monitoramento diário do contexto nacional, regional e orientação técnica, com base em evidências científicas, à comunidade e produção de ações que apoiem os agentes direta e indiretamente ligados aos danos causados pela pandemia. É composto por servidores públicos federais, tanto professores, quanto técnicos, todos

da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM- Campus Mucuri, sejam eles lotados na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas – FACSAB, ou do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia – ICET, ou na Faculdade de Medicina do Mucuri – FAMMUC, no Núcleo Integrado de Pesquisa do Mucuri – NIPE e no Grupo de Extensão e Pesquisa em Agricultura da Familiar da UFVJM– GEPAF.

É importante manter o registrado no relatório anterior no que se refere às principais obras planejadas para este Campus.

Obras em planejamento no PDI 2017-2021 para Campus do Mucuri e sua atual situação

Edificação	Área planejada	Situação atual
Área de convívio	1.263,20	sem informações

Galpão das Engenharias	3.554,00	Projeto pronto conforme Processo Sei N° SEI 23086.009009/2020-31 A obra iniciada neste ano de 2022 (23/03) e se encontra em andamento.
Prédio Curso Medicina da Fammuc	8.925,00	Obra paralisada conforme Processo SEI n°23086.005532/2018-73.
Observatório Astronômico	1.444,00	Não executado
Pavilhão de Salas de Aula II	5.345,40	Não executado

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste relatório parcial buscou-se exercitar um registro que pudesse contribuir com novas informações não contempladas nos relatórios anteriores numa tentativa de aprimoramento do texto de modo a evidenciar mais claramente a identidade desse importantíssimo campus presente na estrutura da UFVJM e num contexto relevante de atuação e interlocução necessárias com a sociedade.

Reiteramos a importância da existência e atuação do Campus Avançado do Mucuri ser de grande relevância para o fortalecimento da UFVJM, e, nesse sentido, é de suma importância que empreendimentos infraestruturais planejados no PDI e/ou planejamentos da gestão central sejam efetivados, consolidados. Especialmente aqueles que impactam negativamente os processos formativos e práticas de bem estar e cuidado, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

Outro fator importante, especialmente para o ano de 2022 com o retorno das atividades presenciais no contexto pandêmico, é a necessidade visível da garantia de ações mais eficazes nas políticas de ensino a permitir um melhor acompanhamento e permanência de estudantes e também implementar de fato (por meio da Pró-Reitoria de Graduação) ações efetivas que colaborem com a gestão/planejamento/ desenvolvimento e aprimoramento de ações em processo, no âmbito dos cursos, entre estas, as de recepção/acompanhamento de ingresso no âmbito

regional, nacional e internacional (ex. Programa PEC-G que temos um quantitativo importante de estudantes vinculados), às de acompanhamento dos estudantes que necessitam de atendimento especial, entre outras. Além dessas reforçamos ser extremamente urgente a inauguração do restaurante universitário do campus uma vez que as condições alimentares estão cada vez mais precárias, em um campus que abriga três unidades acadêmicas com dez cursos presenciais, sendo duas delas com seus cursos em horário integral. mais concretas e efetivas no âmbito da infraestrutura.

Quanto a atuação da CPA, considera-se que o grupo que comporá a comissão local em conformidade com o novo regimento, precisará avançar na promoção de práticas mais concretas e contínuas, de avaliação, feedback e acompanhamento das ações de melhoria no Campus de como a estabelecer maior diálogo com as unidades acadêmicas e administrativas, com os cursos de graduação e pós-graduação bem como a comunidade externa tendo em vista as dimensões e complexidade do Campus do Mucuri em relação aos demais campi fora de sede.

CAMPUS JANAÚBA

RELATÓRIO PARCIAL CPA ANO 2022 - ANO BASE 2021 TRIÊNIO 2022-2024

Campus Janaúba

APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional no Campus Janaúba foi coordenada pelos membros representantes do Campus na Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, designados pela Portaria nº 713, de 31 de março de 2021.

A autoavaliação neste novo triênio 2022 - 2024 é dividida em 3 etapas, sendo dois relatórios parciais e um relatório integral. Assim, foi apresentado um capítulo específico do Campus Janaúba como parte integrante do relatório parcial institucional. Nesta primeira etapa, optou-se por abordar apenas os eixos Políticas Acadêmicas e Infraestrutura Física, que contemplam 4 das 10 dimensões estabelecidas no SINAES, sendo:

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Dimensão 7: Infraestrutura Física

Considerando ser esse relatório parcial o primeiro de uma série de três a serem elaborados pela CPA, conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAE/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014 e visando contribuir com a autoavaliação institucional, apresentamos neste capítulo as informações relacionadas ao Campus Janaúba, organizadas da seguinte forma: apresentação, metodologia adotada, desenvolvimento e considerações finais.

1.1 Breve histórico do Campus Janaúba

O Campus Janaúba está inserido na mesorregião do Norte de Minas, que é uma das 12 mesorregiões do Estado que, por sua vez está composta por sete microrregiões geográficas imediatas (antigas microrregiões): Bocaiúva, Grão-Mogol, Janaúba, Januária, Montes Claros, Pirapora e Salinas, que juntas somam 89 municípios.

Na região geográfica intermediária de Janaúba, a maioria dos municípios do Território são considerados de pequeno porte populacional (até 20 mil habitantes), somente Janaúba destoa dos demais por ser considerado médio porte, com uma população estimada, em 2020, de 72.0183 habitantes (IBGE, 2021).

A cidade de Janaúba é considerada polo regional porque oferece diversidade de serviços na área da saúde (consultórios, clínicas, laboratórios, hospitais), no comércio e também no ensino superior, abrigando um grande número de instituições de ensino com diversidade de cursos de graduação e pós-graduação.

Os arranjos produtivos locais que mais se destacam são: I) a fruticultura irrigada com produção mais expressiva de banana, que contam com três projetos de irrigação que favorecem a cultura irrigada: o projeto Jaíba, que é o maior perímetro irrigado da América Latina, o projeto Estreito em Nova Porteirinha e Gortuba em Janaúba; II) a pecuária; III) a agricultura familiar, IV) atividades de mineração e, mais recentemente, IV) as usinas de geração de energia solar fotovoltaica (BARBOSA, 2018).

Nesse contexto, está situado o Campus da UFVJM em Janaúba que, atualmente, possui uma unidade acadêmica, o Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT, que abriga quatro cursos: Ciência e Tecnologia, Engenharia Física, Engenharia de Materiais e Engenharia de Minas.

Segundo Barbosa (2018), o Campus Janaúba foi criado pelo Conselho Universitário – CONSU em 2012, implantado em dezembro de 2013, com início das atividades letivas em março de 2014, mas

antes dessas datas houve diversas ações de iniciativa da comunidade local para criação de um Campus de uma Universidade Federal na cidade de Janaúba, que foram mencionadas, de forma resumida, na cronologia apresentada no Quadro 1.

As atividades letivas no Campus Janaúba foram iniciadas em 31 de março de 2014 com 169 ingressantes no curso Ciência e Tecnologia, 6 professores e 1 técnico administrativo, funcionando provisoriamente no prédio do CAIC, espaço cedido pela Prefeitura de Janaúba.

A mudança para a sede definitiva ocorreu em março de 2019, momento em que a comunidade acadêmica foi recebida na sede definitiva para início do semestre letivo 2019/1 nas novas instalações. O evento de inauguração oficial do Campus ocorreu, quase um mês depois, quando no dia 17 de abril de 2019, realizou-se um evento que contou com a presença dos gestores da UFVJM, de políticos e autoridades locais.

Quadro 1 - Cronologia do *Campus* Janaúba referente ao período 2008-2021

Data	Descrição da atividade/ação
05/01/2008	Início da campanha Pró-Universidade Federal na região de Janaúba;
26/06/2009	Protocolo do abaixo-assinado solicitando a Universidade Federal para Janaúba;
16/08/2011	Governo Federal anuncia a criação do <i>campus</i> da UFVJM em Janaúba e Unai;
19/08/2011	Reunião extraordinária do Conselho Universitário para discutir a proposta de expansão dos dois <i>campi</i> ;
16/09/2011	Realização de evento com representante de todos os segmentos para discutir a expansão;
07/10/2011	Reunião ordinária do Conselho Universitário aprova a expansão para Janaúba e Unai;
30/11/2011	Publicação do Edital de Chamamento Público para doação de imóvel para instalação do <i>campus</i> universitário na cidade de Janaúba;
09/12/2011	Seminário com a comunidade de Janaúba;
30/03/2012	Reitor institui Comissão para estudos da criação do curso (Portaria nº 393, de 30/03/2012);
20/05/2012	Lançamento da pedra fundamental do <i>Campus</i> Janaúba;
01/06/2012	Aprovação do PDI 2012-2016 com inclusão do <i>Campus</i> Janaúba;
09/11/2012	Conselho Universitário aprova a criação de 5 cursos para Janaúba;

Data	Descrição da atividade/ação
07/12/2012	Reitor nomeia coordenador do <i>Campus</i> Janaúba (Portaria nº 1696, de 07/12/2012);
20/12/2012	Reitor institui Comissão para implantação do <i>Campus</i> Janaúba;
06/09/2013	CONSU acrescenta mais um curso e altera o quantitativo de vagas do curso Ciência e Tecnologia;
06/12/2013	Aprova Plano Diretor Físico do <i>Campus</i> Janaúba;
12/12/2013	Início das atividades do <i>Campus</i> Janaúba;
27/02/2014	Criação da unidade acadêmica IECT e vinculação dos cursos;
20/03/2014	Aprova PPC do curso Ciência e Tecnologia;
31/03/2014	Início das atividades do curso Ciência e Tecnologia;
05/06/2014	Publicação do Edital de Chamamento Público para doação de terreno para implantação de moradia estudantil e parque tecnológico;
01/05/2015	Nomeação da Diretora para o IECT - <i>Campus</i> Janaúba, após eleições;
04/11/2016	Audiência Pública: Mobilização pela continuidade e melhoria do <i>Campus</i> Janaúba;
26/09/2016	Manifestação de alunos durante visita do Reitor ao <i>Campus</i> ;
02/02/2017	Aprova PCC das Engenharias: Física, Minas, Metalúrgica e Química Industrial;
17/03/2017	Criação das divisões DAOP e DEPEX;
12/05/2017	Suspende a transição para todos os cursos sequenciais previstos para o 1º semestre 2017;
21/06/2017	Aprova PPC Engenharia de Materiais;
17/08/2017	Autoriza a transição para os cursos Engenharia Física e de Materiais para o 2º semestre 2017;
04/10/2017	Publicação do Processo de Transição para Engenharia Física e de Materiais;
23/10/2017	Início dos dois cursos de formação específica: Engenharia Física e de Materiais.
18/03/2019	Recepção da comunidade acadêmica na sede definitiva do Campus para início do semestre letivo 2019/1
17/04/2019	Cerimônia de inauguração do Campus
18/03/2019	Início do curso Engenharia de Minas
17/03/2020	Suspensão do calendário acadêmico (2020/1) e atividades letivas presenciais em função da pandemia COVID-19
21/09/2020	Início do período letivo extemporâneo emergencial - Período Remoto 2020/5
01/02/2021	Reinício do semestre letivo 2020/1 na forma não presencial

Data	Descrição da atividade/ação
14/06/2021	Início do semestre letivo 2020/2 com atividades remotas
18/10/2021	Início do semestre letivo 2021/1 com atividades remotas e/ou híbridas

Fonte: elaborado pela CPA, a partir de informações obtidas em documentos institucionais.

2 METODOLOGIA

A metodologia para elaboração deste capítulo do Campus Janaúba que irá compor o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional – ano base 2021 foi definida em reunião local dos membros da CPA. Dessa forma, para sua elaboração buscou-se a contribuição de todos os setores acadêmicos e administrativos do Campus Janaúba, sendo: Direção Administrativa, Direção da Unidade Acadêmica, Divisão de Ensino Pesquisa e Extensão - DEPEX, Biblioteca e Coordenações de cursos. A articulação/ sensibilização foi feita via e-mail e contato telefônico e as informações coletadas foram reunidas no Processo Sei nº 23086.004265/2022-01.

A organização do processo de autoavaliação institucional, conforme apresenta a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, prevê a ocorrência de três etapas (preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação) tomando como referência as 10 dimensões incluídas nos 5 eixos. Considerando o início do ciclo avaliativo (2022- 2024) optou-se por abordar de forma mais aprofundada no relatório do ano base 2021 apenas 2 eixos, sendo: Políticas Acadêmicas e Infraestrutura. A abordagem dos demais será contemplada nos próximos relatórios, a fim de que haja um melhor acompanhamento das propostas. Uma vez que, entende-se que a permanência da situação de pandemia dificultou a execução de muitas ações.

2.1 Da coleta dos dados e informações no Campus Janaúba

O levantamento dos dados trata-se de um censo dos setores acadêmicos e administrativos do Campus Janaúba, com objetivo de obter informações para continuidade no processo de sensibilização e inclusão dos setores do campus, destacando sempre a importância da contribuição de todos no processo de autoavaliação.

Foram considerados os apontamentos do ano anterior sobre as propostas de melhorias previstas pelos setores e registradas no Relatório de Autoavaliação Institucional - ano base 2020 e foi solicitado uma reflexão crítica sobre as ações realizadas e avanços alcançados, assim como as dificuldades enfrentadas nesse processo. Além disso, foi solicitado o apontamento de propostas de melhorias para o ano 2022 e dado espaço para registro de informações adicionais que cada setor julgasse ser pertinente.

Outros dados foram coletados pelos próprios membros da CPA por meio de consulta a documentos e/ou relatórios institucionais, diálogo com servidores envolvidos e ou colaboradores de alguma ação.

2.2 Da análise dos dados do Campus Janaúba

Propõe-se nesse documento uma análise descritiva de um levantamento quali-quantitativo, que visa propiciar reflexões acerca das potencialidades e fragilidades que se destacam no Campus, para acompanhar os progressos e conhecer as dificuldades que limitam as melhorias esperadas. Ao mesmo tempo, despertar propostas de ações positivas e assim subsidiar a gestão universitária do Campus Janaúba, uma vez que a apropriação dos dados pelos gestores é fundamental nesse processo.

3 DESENVOLVIMENTO – A AUTOAVALIAÇÃO NO CAMPUS JANAÚBA

Considerando o que estabelece a Lei nº10.861/2004 e as normativas posteriores relacionadas ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES e que sua finalidade é a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, pode-se concluir que o processo de autoavaliação é um instrumento tão importante quanto a avaliação externa *in loco*.

Nesse sentido, a CPA no Campus Janaúba tem empenhado esforços para cumprir o objetivo de identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes e procurado sensibilizar as lideranças (chefias de setores acadêmicos e administrativos) sobre a necessidade de acompanhamento contínuo

das ações realizadas, assim como da implementação das mudanças necessárias para alcançar as melhorias pretendidas.

Conscientes que a autoavaliação é apenas conduzida pela CPA e que as reflexões, assim como as informações são fornecidas pelos setores acadêmicos e administrativos envolvidos, nesta seção serão apresentados os dados e as informações pertinentes aos Eixos 3 - Políticas Acadêmicas e Eixo 5 - Infraestrutura.

3.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Nesta subseção serão apresentados os resultados correspondentes à Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes, nesta ordem.

3.1.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As atividades de Ensino, a Pesquisa e a Extensão no Campus Janaúba são conduzidas pelo corpo docente e técnico administrativo. O corpo docente está vinculado ao Instituto de Engenharia Ciência e Tecnologia - IECT, única unidade acadêmica do Campus e que oferta 4 cursos a saber: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, que corresponde ao primeiro ciclo de formação e Engenharia Física, Engenharia de Materiais e Engenharia de Minas, que correspondem aos cursos terminais. Já o corpo técnico administrativo está distribuído em diversos setores de lotação.

Quantitativo de docentes e técnicos administrativos em educação

Atualmente, o IECT conta com 46 (quarenta e seis) professores efetivos que atendem aos 4 cursos supracitados. A Figura 1 apresenta a titulação dos docentes efetivos da referida Unidade Acadêmica.

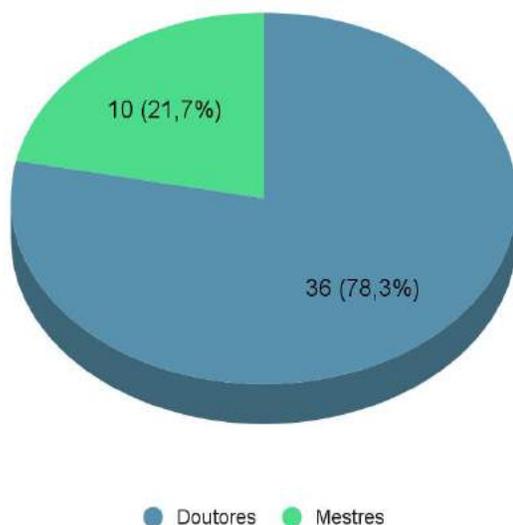


Figura 1: Titulação dos docentes do Campus Janaúba.
Fonte: Elaborado pela CPA.

Registra-se que, dentre o total de docentes com mestrado, 8 estão cursando doutorado. Assim, a expectativa é que nos próximos anos o percentual de doutores aumente na instituição.

Já em relação ao corpo técnico-administrativo a UFVJM – Campus Janaúba conta atualmente com 41 (quarenta e um) servidores com exercício no Campus, sendo 26 lotados em setores e/ou divisões do próprio Campus e 15 lotados em outros setores da UFVJM. As referidas lotações estão distribuídas da seguinte maneira:

Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT	
Cargo/ Nível	Quantidade
Assistente em Administração (D)*	2*
Secretário Executivo (E)	1
Técnico em Laboratório de Biologia (D)	2
Técnico em Laboratório de Física (D)	1
Técnico em Laboratório Eletroeletrônica (D)	1
Técnico em Laboratório Metalurgia	1
Técnico em Laboratório de Informática (D)	2
Técnico em Laboratório de Química (D)	3
Total	12

Tabela 1 - Técnicos-administrativos lotados no Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT

* Assistente em administração cedido para a Justiça Eleitoral até 2023.

Fonte: Boletim de Frequência Fev./2022. Processo SEI nº 23086.001759/2022-26

Diretoria Administrativa do Campus Janaúba	
Cargo/ Nível	Quantidade

Técnico em Tecnologia da Informação (E)	1
Técnico em Laboratório de Informática (D)	1
Total	2

Tabela 2- Técnicos-administrativos lotados na Diretoria Administrativa do Campus Janaúba

Fonte: Boletim de Frequência Fev./2022. Processo SEI nº 23086.006306/2021-13 e informações obtidas via e-mail com o Diretor de Administração do Campus, em 24/03/2022.

Biblioteca do Campus Janaúba	
Cargo/ Nível	Quantidade
Assistente em Administração (D)	1
Bibliotecário/Documentalista (E)	2
Total	3

Tabela 3 - Técnicos-administrativos lotados na Biblioteca do Campus Janaúba

Fonte: Boletim de Frequência Fev./2022. Processo SEI nº 23086.005038/2021-12

Divisão de Ensino Pesquisa e Extensão – DEPEX	
Cargo/ Nível	Quantidade
Assistente em Administração (D)	4
Assistente Social (E)	1
Psicóloga (E)	1
Técnico em Enfermagem (D)	1
Técnico em Assuntos Educacionais (E)	1
Tradutor e Intérprete de Línguas de Sinais (D)	1
Total	9

Tabela 4 - Divisão de Ensino Pesquisa e Extensão – DEPEX

Fonte: Boletim de Frequência Fev./2022. Processo SEI nº 23086.001532/2022-8

Setores de lotação vinculados à Pró-reitorias em Diamantina	
Cargo/ Nível	Quantidade
Assistente em Administração (D)	10
Administrador	1
Pedagoga	1
Engenheiro Civil	1
Programador Visual	1
Economista	1
Total	15

Tabela 5 - Servidores técnico-administrativos com exercício no Campus Janaúba, mas que estão lotados em outros setores da UFVJM.

Fonte: Portaria nº 1826, de 20 de agosto de 2021; Portaria nº 2336, DE 29 de outubro de 2021; Portaria nº 1962, de 08 de setembro de 2021; Portaria nº 84, de 7 de janeiro de 2022; Portaria nº 1972, de 10 de setembro de 2021; Portaria nº 128, de 13 de janeiro de 2022; Portaria nº 1933, de 02 de setembro de 2021; Portaria nº 1971, de 10 de setembro de 2021; Portaria nº 179, de 18 de janeiro de 2022; Portaria nº 306, de 31 de janeiro de 2022, ; Portaria nº nº 135, de 14 de janeiro de 2022; Portaria nº nº 138, de 14 de janeiro de 2022; Portaria nº 146, de 14 de janeiro de 2022); portaria nº 141, de 14 de

janeiro de 2022.

Políticas para o Ensino

A Depex é o setor responsável pela execução das políticas para o ensino de graduação e acompanhamento dos cursos oferecidos no Campus Janaúba e tem sob sua responsabilidade os setores correspondentes à Diretoria de Registro e Controle Acadêmico e à Diretoria de Ensino.

De modo geral, os trabalhos da Depex, no que se refere às políticas de ensino são norteadas pelo Regulamento de Cursos - Resolução Consepe nº11/2019, Calendário Acadêmico e demais normativas internas da UFVJM, além disso, conta com os POPs - procedimentos operacionais padrões, que visam unificar os trabalhos com os demais *campus*.

Serviço de Registro e Controle Acadêmico (setores correspondentes à DRCA-JAN, DMAA-JAN e DDLA-JAN)

O setor correspondente à Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – DRCA no Campus Janaúba está vinculada à Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPEX- JAN, é composto por 2 servidores (assistentes em administração), que realizam as atividades correspondentes aos setores DMAA e DDLA (Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico e Divisão de Documentos e Lançamentos Acadêmicos) e que buscam trabalhar de forma integrada com as DRCA's dos demais *campus* da UFVJM. Além disso, sempre que possível, realiza ações em conjunto com os outros 2 servidores responsáveis pelos setores correspondentes à DAA e a DAP (Divisão de Assuntos Acadêmicos e Divisão de Apoio Acadêmico) do Campus.

1. Considerando as ações previstas para 2021 (informadas no relatório da CPA – ano base 2020, documento sei nº (0330190) e constante do anexo), descreva o que foi realizado, preferencialmente, informando os resultados positivos e as dificuldades encontradas.

Das 21 propostas de ações para alcançar melhorias nos serviços prestados pela DRCA-JAN, previstas para o ano 2021, foram realizadas as seguintes:

1. Otimização da utilização dos recursos do Sistema Eletrônico de Informações – SEI por meio da criação de modelos de textos e organização dos processos em blocos internos, com anotação da descrição/resumo do conteúdo, o que tem dado maior dinamismo, praticidade e organização dos

processos. Além de diminuir o tempo para atendimento aos discentes referente a emissão de certidões, declarações e outros documentos que passaram a ser emitidos via SEI;

2. Continuidade da emissão de certidão de colação de grau e declarações pelo SEI;
- 3 Conferência dos documentos físicos das pastas dos potenciais concluintes e, quando foi o caso, solicitamos a correção e/ou apresentação de novas cópias com antecedência da data prevista para colação de grau;
- 4 Adoção de novos procedimentos para retificação de notas – processo tramitado via SEI, uma vez que a situação da pandemia não permitiu a presença do docente junto com o servidor da DRCA para realizar a correção da nota, conforme orientação anterior;
- 5 Mantivemos contato com os ingressantes do BCT-JAN do semestre 2020/2, por meio digital (reuniões via Meet e contato por WhatsApp) e incentivamos a conclusão de todas as etapas de matrícula;
- 6 Realizamos por meio de parcerias com os projetos de extensão existentes no IECT atividades como lives e/ou videoconferências e postagens de conteúdos nas redes sociais do Campus para divulgação dos processos seletivos e para tirar dúvidas quanto aos editais de matrículas;
- 7 Melhorias no ambiente de trabalho a partir da instalação parcial das cortinas e ampliação de tomadas elétricas que possibilitou a distribuição adequada dos equipamentos dentro do setor;
- 8 Participação em reuniões com a direção da unidade acadêmica e coordenadores de cursos sobre as taxas de ocupação de vagas e evasão dos cursos oferecidos no Campus. Destaca-se a Assembleia Geral, realizada em 14/04/2021, on-line realizada com a comunidade acadêmica para ouvir as dificuldades dos discentes apresentadas a partir da implantação do ensino remoto.

Das ações previstas que não foram executadas devido ao fluxo de demandas do setor que priorizou outras frentes de trabalho.

1. Atualizar e corrigir dados pessoais de discentes no e-Campus, para emissão dos documentos mediante comprovação, para casos em que essa for exigida;
2. Após a colação de grau, emitir os históricos escolares dos concluintes e enviar para a DERD em no máximo 8 dias para dar maior celeridade da expedição de diplomas;
3. Incluir na rotina de trabalho momentos de estudos das normativas e resoluções que amparam os procedimentos para melhoria da prestação dos serviços;

Das ações previstas que não foram executadas totalmente devido ao fluxo de demandas do setor que

priorizou outras frentes de trabalho, mas que em algum momento foram mencionadas em reuniões a título de sugestão.

1. Sugestão de atualização dos índices de Resoluções e da situação de cada uma indicando quais estão em vigor ou revogadas, facilitando assim a consulta das normativas - nos moldes do que é feito no portal do planalto.gov.br;
2. Sugestão em reuniões da DRCA com os, setores correspondentes dos campi fora de sede e DTI, para criação de um sistema onde o usuário interno ou externo possa fazer seus requerimentos e acompanhar seus pedidos, seja por meio de busca de parcerias com outras instituições que já utilizam e possam ceder o código fonte do programa ou por meio de desenvolvimento do próprio DTI, de forma a garantir a disponibilização dos serviços por meio digital adequado;

Das ações previstas não realizadas em razão de indisponibilidade de equipamentos e/ou de recurso financeiro para aquisição:

1. Substituir os computadores por equipamentos mais novos;
2. Aumentar o número de scanners na sala, visto que temos apenas um para atender as demandas da DRCA, DAP e DAA;
3. Aquisição de impressora que permita impressões de qualidade, uma vez que sem a conclusão dos processos de emissão dos documentos totalmente digitalizados ainda se faz necessário imprimir documentos oficiais para disponibilizar a comunidade acadêmica como históricos, declarações, certidões entre outros.

Cabe ainda ressaltar que algumas das ações previstas foram realizadas de modo diferente do planejado para se adaptar aos recursos digitais disponíveis, assim como atender os procedimentos adotados pela DRCA/Prograd para unificação de procedimentos adotados nos campi. Entre eles, destacam-se:

1. Adoção de assinatura digital por meio do ICPEdu ou Gov.BR em alguns documentos;
2. Recebimento de documentos de matrícula continuou sendo por e-mail, com adaptação apenas da etapa de confirmação de matrícula que passou a ser via Sistema de Controle de Chamadas – Pressiga;
3. Definição junto com a DRCA e setores correspondentes dos demais campi os procedimentos para conversão do arquivo físico em arquivo digital, estabelecer as

diretrizes e o planejamento para implantação desse procedimento. A partir dos documentos de matrículas recebidos via e-mail, estes já estão sendo arquivados em mídia digital (drive) para posterior armazenamento em mídia padronizada;

4. Recebimento da Folha de aproveitamento: Conforme a 154ª Reunião do CONSEPE que deliberou pela suspensão temporária da entrega presencial das Folhas de Aproveitamento de Estudos – FAs enquanto as medidas de distanciamento social, adotadas pela UFVJM devido à Pandemia do novo coronavírus estiverem vigentes nesta IFES. A PROGRAD realizará uma Instrução Normativa/Prograd para recebimento das Folhas de Aproveitamento de forma não presencial, utilizando o SEI. Todas as folhas do semestre que se encerrou (2021/1) e também dos semestres anteriores (2020/2, 2020/1 e 2020/5). Embora suspensa a entrega presencial das FAs, os docentes ainda deverão gerar a folha no sistema e salvar até que novas orientações sejam divulgadas;
5. Com o trabalho realizado remotamente a retificação da nota do e-Campus foram executadas sem a presença do docente, visto que o POP 18.42.1 estabelece que o procedimento seja realizado com a presença do professor responsável, momento no qual é gerada nova Folha de Aproveitamento, já retificada, para assinatura do professor. Utilizou-se de recursos digitais (e-mail e SEI) para registro das retificações realizadas no e-campus;
6. Manutenção parcial das reuniões com os servidores que realizam os trabalhos correspondentes à DEN no Campus para alinhamento das ações e estudo de ações alternativas de melhorias dos serviços prestados, visto que dividimos a mesma sala, quando da realização dos trabalhos presenciais. Devido ao revezamento e trabalho remoto as reuniões foram realizadas via recursos de videoconferência do WhatsApp e Google Meet;
7. Realização de reuniões internas, com a chefia Depex e com a Depex do Campus Unai no intuito de discutir propostas para o novo Regimento da Prograd e registrar a existência do serviço da DRCA do Campus como forma de reconhecer o trabalho desenvolvido nos campi fora de sede e consolidar o setor para os seus usuários;
8. Realização de encontros/reuniões com a direção da unidade acadêmica e coordenadores de cursos sobre as taxas de ocupação de vagas e evasão, assim como a elaboração de relatórios comparativos do índice de retenção por UC no ensino presencial e no remoto.

Algumas ações foram modificadas para adequar a excepcionalidade das atividades realizadas remotamente em virtude da pandemia causada pelo Sars-Cov-2, Covid-19. Ressalta-se que houve dificuldades para a execução de algumas ações previstas, por outro lado nota-se a economicidade de itens como materiais de escritórios em geral, energia elétrica, água e outros. Registra-se que houve maior integração com as equipes dos demais campi, com maior número de procedimentos sendo realizados de forma unificada e melhorias significativas no Sistema de Controle de Chamadas, facilitando algumas etapas do processo de matrículas.

Destaca-se, também, mais agilidade na emissão de documentos acadêmicos solicitados pelos discentes, vez que, com a adoção de assinaturas digitais, diminuiu o tempo entre a solicitação de documentos como declarações, certidões entre outros e o atendimento (entrega do documento ao solicitante).

2. Avaliando o previsto e o realizado, quais as ações de melhorias previstas para o ano de 2022?

Considerando as ações de melhorias previstas para 2021 e realizadas, mesmo que parcialmente percebe-se que os setores correspondentes à DRCA-JAN, DMAA-JAN e DDLA-JAN, obtiveram ganhos significativos que refletem de forma positiva no atendimento aos usuários dos seus serviços. A partir dessas experiências obtidas com o trabalho em escala de revezamento e/ou remoto e na expectativa do retorno presencial para o ano 2022, propõe-se as seguintes ações de melhorias:

1. Retorno dos servidores ao trabalho presencial com a manutenção dos serviços que passaram a ser executados de forma digital e/ou remota. Além de melhorias nos processos seletivos (Sisu e Sasi) com adoção de sistema que facilite a apuração dos dados apresentados pelos candidatos;
2. Solicitar as manutenções necessárias para o funcionamento do ar condicionado e instalação do restante das cortinas para melhoria do ambiente de trabalho;
3. Contribuir com a DRCA/Prograd no mapeamento de processos visando a melhoria dos sistemas de registro acadêmico e implantação da secretaria digital;
4. Manutenção e/ou substituição de impressoras e scanners para garantia da qualidade dos documentos;
5. Articular junto às coordenações de cursos e direção da unidade acadêmica ações que visem a permanência dos discentes nos cursos, assim como a melhoria dos índices de ocupação de vagas nos processos seletivos e/ou colaborar nas ações de iniciativa desses ou de outros atores, visando a melhoria dos indicadores acadêmicos do Campus Janaúba;
6. Verificar a possibilidade de sincronização entre o E-campus e o SEI para a importação de

Histórico Escolar, de modo que permita a emissão desse documento com assinatura via SEI;

7. Fortalecer as ações junto com as coordenações de cursos para melhorar a comunicação com os discentes, no intuito de proporcionar maior interação dos procedimentos que afetam a vida acadêmica (trancamentos de cursos, cancelamentos de unidade curricular, integralização curricular, dilatações de prazos, etc) e da execução dos prazos previstos no calendário acadêmico.

Além dessas propostas de melhorias, pretende-se que as ações previstas no Calendário Acadêmico e estabelecidas nas normativas internas da UFVJM sejam executadas primando pelos princípios da administração pública, especialmente no que se refere à: eficiência, transparência, economicidade, visando a melhoria dos sistemas gerenciais, assim como a desburocratização dos procedimentos executados pelo setor. Os servidores do Campus Janaúba irão empenhar esforços para contribuir com os gestores da Diretoria da DRCA e das suas Divisões para obter avanços nesses aspectos.

Caso sinta necessidade, poderá inserir informações relevantes adicionais que não tenham sido contempladas nos itens supracitados.

Apresentamos nesta subseção, alguns indicadores acadêmicos do Campus Janaúba, aos quais são de responsabilidade de registro do setor de registro/matricula e que julgamos serem relevantes na autoavaliação não só do setor, como de outros órgãos pertencentes ao Campus.

No ano calendário 2021, tivemos a execução de 3 semestres letivos, sendo 2 deles de reposição do ano 2020, compreendendo os seguintes períodos:

- 2020/1 (reiniciado em 1/02/2021 e encerrado em 18/05/2021)
- 2020/2 (iniciado em 14/06/2021 e encerrado em 23/09/2021)
- 2021/1 (iniciado em 18/10/2021 e encerrado em 04/03/2022)

As Tabelas 6 a 9 apresentam os seguintes indicadores acadêmicos do Campus Janaúba:

- Vagas novas oferecidas em processos seletivos, sendo que o ingresso no curso Ciência e Tecnologia se dá por meio dos seus processos seletivos Sasi e Sisu. Já o ingresso nos cursos de Engenharias se dá somente por meio do processo de transição dos bacharelados;
- Candidatos inscritos no processo seletivo - corresponde ao quantitativo de candidatos que escolheram o curso em uma das opções dos processos seletivos Sisu e/ou da Sasi;
- Número de ingressantes - corresponde ao quantitativo de estudantes que ingressaram no curso/calouros;

- Total de alunos previstos para o curso - corresponde à projeção total de alunos no curso, definido em seus Projetos Pedagógicos e nas definições posteriores dos órgãos colegiados, como foi o caso do Curso Ciência e Tecnologia que teve redução de oferta de vagas autorizada pelo Consepe e que refletiu na redução gradativa da projeção total de alunos no curso;
- Matriculados - corresponde ao quantitativo de alunos ativos e trancados no semestre, ou seja, os que possuem vínculo com o curso.
- Concluintes - corresponde ao número de graduados, ou seja, discentes que integralizaram 100% da carga horária do curso.
- Taxa de evasão - é o cálculo realizado a partir no número real de evasão em relação a quantidade de matriculados no semestre anterior subtraindo os concluintes também do semestre anterior

CIÊNCIA E TECNOLOGIA - BC&T-JAN								
Ano/ Semestre	Vagas novas ofertadas	Candidatos inscritos		Ingressa ntes	Total de alunos previstos para o curso	Matricula dos	Conclui ntes	Taxa de evasão
		Sisu	Sasi					
2020/1	120	397	23	74	860	291	19	23,59
2020/2	120	189	-	29	800	224	18	28,31
2021/1	120	208	3	41	720	216	*	15,15

Tabela 6 - Indicadores do curso Ciência e Tecnologia – Janaúba

* O número de concluintes ainda não foi calculado em virtude de algumas unidades curriculares ainda estarem em aberto. A Colação de Grau está prevista para 26/05/2022.
Fonte: e-Campus: Relatórios DRCA em 29/03/2022. Relatórios de inscritos no Sisugestão e listas de resultado final da página da Copese

ENGENHARIA FÍSICA						
Ano/Seme stre	Vagas novas ofertadas	Nº de Ingressantes	Total de alunos previstos para o curso	Matriculados	Concluintes	Taxa de evasão
2020/2	40	1	160	16	1	11,76
2021/1	40	1	160	16	*	0

Tabela 7 - Indicadores do curso Engenharia Física

* O número de concluintes ainda não foi calculado em virtude de algumas unidades curriculares ainda estarem em aberto. A Colação de Grau está prevista para 26/05/2022.
Fonte: e-Campus: Relatórios DRCA em 29/03/2022

ENGENHARIA DE MATERIAIS						
Ano/Semestre	Vagas novas ofertadas	Nº de Ingressantes	Total de alunos previstos para o curso	Matriculados	Concluintes	Taxa de evasão
2020/1	40	15	160	34	7	9,52
2020/2	40	2	160	30	8	- 3,70
2021/1	40	2	160	21	*	13,64

Tabela 8 - Indicadores do curso Engenharia de Materiais

* O número de concluintes ainda não foi calculado em virtude de algumas unidades curriculares ainda estarem em aberto. A Colação de Grau está prevista para 26/05/2022.
Fonte: e-Campus:Relatórios DRCA em 29/03/2022

ENGENHARIA DE MINAS						
Ano/Semestre	Vagas novas ofertadas	Nº de Ingressantes	Total de alunos previstos para o curso	Matriculados	Concluintes	Taxa de evasão
2020/1	40	11	120	27	0	5,88
2020/2	40	5	160	32	0	0
2021/1	40	5	160	37	*	0

Tabela 9 - Indicadores do curso Engenharia de Minas

* O número de concluintes ainda não foi calculado em virtude de algumas unidades curriculares ainda estarem em aberto. A Colação de Grau está prevista para 26/05/2022.
Fonte: e-Campus: Relatórios DRCA em 29/03/2022
Fonte: DEPEX-JAN. Documento Sei nº 0665428, Processo nº 23086.004265/2022-01

A Figura 2 apresenta o quantitativo de alunos matriculados por curso no ano de 2021.

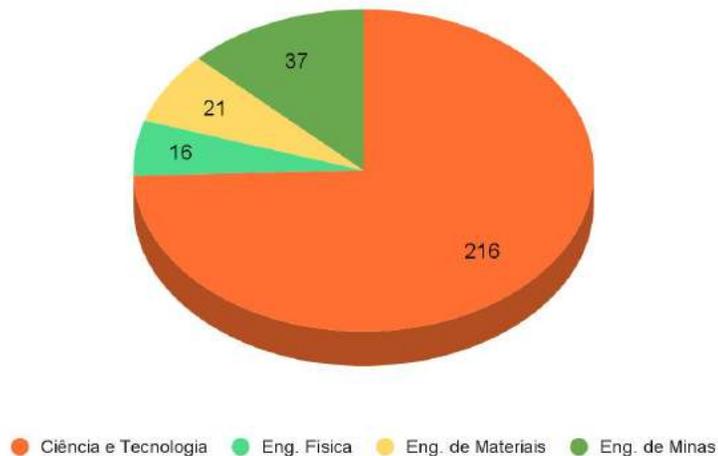


Figura 2. Quantitativo de alunos matriculados por curso no ano de 2021* (segundo semestre não contabilizado).

Fonte: Elaborado pela CPA.

Observa-se que o curso que mais contribui com a população de alunos do Campus Janaúba é o Ciência e Tecnologia, visto que é o curso de ingresso pelos processos seletivos SASI, SISU e vagas remanescentes. Já o ingresso nos cursos de Engenharia se dá por meio do processo de Transição do Bacharelado, o que pode estar influenciando no baixo número de ingressantes nesses cursos, já que o quantitativo de concluintes do BC&T não corresponde ao total de vagas ofertadas nas Engenharias. Esse fato fica evidenciado na Figura 3, que apresenta o comparativo do quantitativo de concluintes do curso Ciência e Tecnologia e das transições para os cursos de Engenharias do *Campus* Janaúba, no período de 2014 a 2021.

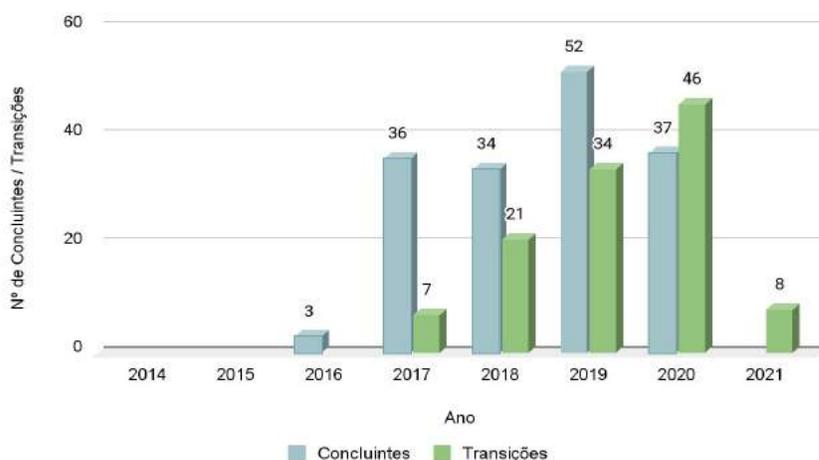


Figura 3. Comparativo do quantitativo de concluintes do curso Ciência e Tecnologia e das transições para os cursos de Engenharias do *campus* Janaúba, no período 2014 a 2021.

Fonte: Elaborado pela CPA.

A Figura 4 apresenta a taxa de evasão por semestre no período 2020/1 a 2021/1, que corresponde aos semestres letivos ministrados no ano de 2021.



Figura 4. Taxa de Evasão por semestre para os cursos do *Campus Janaúba* para o período 2020/1 a 2021/1.
Fonte: Elaborado pela CPA.

Observa-se na Figura 4 que houve uma melhora na maioria dos cursos, como por exemplo, a redução de 46,49% da taxa de evasão para o curso de Ciência e Tecnologia ao se comparar o semestre de 2020/2 com a 2021/1, que também é seguido pelos cursos de Engenharia Física e de Minas com 100% de redução na evasão. Entretanto, o mesmo não ocorreu com o curso de Engenharia de Materiais que por sua vez aumentou. Em hipótese, esse aumento e essa redução na taxa de evasão pode estar sendo influenciada pelo período letivo especial 2020/5 que por sua vez pode ter sido absorvido pelos semestres 2020/1 e 2020/2.

A CPA entende que essa redução na taxa de evasão pode ter relação com alguns procedimentos que foram flexibilizados pelas Resoluções Consepe nº 01/2021 e 23/2021, sendo: cancelamento de unidade curricular e trancamentos de matrículas a qualquer momento, dentro do semestre letivo e dilatações de prazo, independente do percentual de conclusão do curso.

Serviço de Apoio Pedagógico e Assuntos Acadêmicos (setores correspondentes à DAP-JAN E DAA-JAN)

Os setores correspondentes à Diretoria de Ensino – DEN no Campus Janaúba, estão vinculados à Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPEX - JAN, sendo compostos por 2 servidores. Um assistente em administração que realiza atividades correspondentes a DAA (Divisão de Assuntos Acadêmicos) e uma técnica em assuntos educacionais que realiza atividades correspondentes a DAP (Divisão de Apoio Pedagógico), que buscam trabalhar de forma integrada com as DAA's e DAPs dos demais campus da UFVJM. Além disso, sempre que possível, realizam ações em conjunto com os outros servidores da Prograd no Campus Janaúba.

1. Considerando as ações previstas para 2021 (informadas no relatório da CPA – ano base 2020, documento sei nº (0330190) e constante do anexo), descreva o que foi realizado, preferencialmente, informando os resultados positivos e as dificuldades encontradas.

Considerando as ações de melhorias previstas para o ano de 2021 foi possível avançar na realização das seguintes intervenções:

1. Prestação de Assessoria pedagógica no processo de reestruturação do PPC do curso de Engenharia de Minas. (Processo finalizado com aprovação em Congrad e Consepe);
2. Participação em reuniões de NDE e colegiados para prestação de assessoria, mediante solicitação dos cursos. Destaca-se que estão sendo encontradas algumas dificuldades em relação às orientações sobre a creditação da extensão, uma vez que apesar da aprovação da resolução que trata da temática, ainda aguardamos algumas definições entre as pró-reitorias de graduação e extensão;
3. Foi realizado auxílio na divulgação do novo edital PROAE. Assim, tivemos quatro projetos do Campus Janaúba aprovados no edital 1/2021;
4. Foram mantidas reuniões frequentes entre as DAPs de todos os *campi*, para estudos e uniformização dos procedimentos relacionados ao apoio pedagógico;
5. Foram realizadas, durante as ações de assessoria, orientações sobre a importância de se considerar nos processos de reestruturação dos PPCs os dados dos relatórios de avaliação de cursos emitidos pelo Inep. Essa informação também se encontra presente nos documentos orientadores para alteração dos projetos pedagógicos de cursos. (anexo I da Res. Consepe 15/2020);
6. Foi elaborado e aplicado um formulário para levantamento de informações junto aos cursos de graduação, visando obter diagnóstico sobre as dificuldades encontradas nos processos de reestruturação dos PPCs e nortear as ações de assessoria pedagógica para melhorar o apoio aos cursos.

7. Foram alcançadas melhorias no ambiente de trabalho com a aquisição de cortinas e adequação de tomadas elétricas.
8. Foram fornecidos planos de ensino autenticados por meio da assinatura eletrônica do Portal do Governo Federal, quando solicitados pelos discentes por meio digital, o que trouxe maior agilidade nas entregas e economia de recursos como folha e impressão.
9. Foi prestado todo apoio e informações necessárias como forma de incentivo à oferta de vagas de monitoria voluntária, quando houve ausência de disponibilidade de recursos para monitoria remunerada.
10. Foi realizada divulgação da reunião com os monitores, conduzida pela DAA, para orientações e dirimir dúvidas sobre a documentação da monitoria. Dessa ação, obteve-se a seguinte avaliação:

Pontos positivos: Os professores Supervisores e Monitores obtiveram esclarecimentos sobre a legislação em vigor acerca do Programa de Monitoria, bem como orientações sobre o funcionamento desse programa. Além disso, dúvidas foram sanadas sobre preenchimento de documentos, como atestados, relatórios de atividades de monitoria, avaliações finais, prazo de envio desses documentos, etc.

Pontos negativos: a capacitação poderia ser realizada por Campi ou por Unidade Acadêmica. Com uma menor capacidade de participantes seria mais fácil focar nos problemas e falhas corriqueiras mais detalhadamente.

Semelhante à situação da DRCA-JAN, algumas das ações previstas não foram realizadas em razão de indisponibilidade de equipamentos e/ou de recurso financeiro para aquisição:

1. Substituir os computadores por equipamentos mais novos;
 2. Aumentar o número de scanners na sala, visto que temos apenas um para atender as demandas da DRCA, DAP e DAA;
 3. Aquisição de impressora que permita impressões de qualidade.
2. Avaliando o previsto e o realizado, quais as ações de melhorias previstas para o ano de 2022?

1. Realizar ações de intervenção em situações-problema relatadas pelos cursos do campus Janaúba, no estudo diagnóstico realizado através do formulário de levantamento de informações aplicado pelas DAPs;
2. Contribuir com os cursos de graduação do Campus Janaúba no processo de inclusão da creditação curricular da extensão nos projetos pedagógicos;

3. Manter a aproximação com as DAPs dos outros campi, com reuniões frequentes, para uniformização de procedimentos, trocas de experiências e enriquecimento dos trabalhos;
4. Solicitar ajustes e manutenção para funcionamento do ar condicionado na sala da Prograd.

Caso sinta necessidade, poderá inserir informações relevantes adicionais que não tenham sido contempladas nos itens supracitados

Dentre as políticas de ensino, destacam-se o Programa de Apoio ao Ensino - PROAE e o Programa de Monitoria.

O Programa de Apoio ao Ensino de Graduação - PROAE é um programa que visa estimular e apoiar a apresentação de projetos que resultem em ações concretas para a melhoria das condições de oferta dos cursos e componentes curriculares de graduação, intensificando a cooperação acadêmica entre discentes e docentes através de novas práticas e experiências pedagógicas e profissionais.

A Tabela 10 apresenta o quantitativo anual de bolsas remuneradas desse programa em projetos do Campus Janaúba.

Vigência	Quantitativo de Projetos e Bolsistas Remunerados - Proae					
	2014/2015	2015/2016	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2021/2022
Projetos	1	-	4	1	9	4
Bolsistas	2	-	8	1	9	4

Tabela 10 - Quantitativo de Projetos e bolsistas remunerados do PROAE, no período 2014/2021

Fonte: Arquivos da DAP-JAN

Fonte: DEPEX-JAN. Documento Sei nº 0665428 Processo nº 23086.004265/2022-01

Destaca-se a constância de projetos PROAE no campus Janaúba nos últimos anos, apesar das variações nos números de projetos e bolsas disponibilizados. Considerando os objetivos do programa, espera-se que as propostas desenvolvidas resultem em ações concretas para a melhoria das condições de oferta dos cursos e componentes curriculares de graduação, intensificando a cooperação acadêmica entre discentes e docentes por meio de novas práticas e experiências pedagógicas e profissionais, conforme preconiza a resolução Consepe nº12/2012.

Fonte: DEPEX-JAN. Documento Sei nº 0665428, Processo nº 23086.004265/2022-01

O Programa de Monitoria visa proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável pela mesma. A Monitoria é exercida de forma remunerada ou voluntária. A Tabela 11 apresenta indicadores desse programa no Campus Janaúba, nos semestres letivos ocorridos no ano de 2021.

Ano/Semestre	Monitoria Remunerada		Monitoria Voluntária	
	Bolsas disponibilizadas	Admitidos	Vagas disponibilizadas em Edital	Admitidos
2020/1	00	00	08	02
2020/2	68	45	00	00
2021/1	25	23	20	8

Tabela 11 - Quantitativo de Monitores - Campus Janaúba

Fonte: Arquivos da DAA-JAN

Em 2020/1 não foi disponibilizado recurso para utilização no Programa de Monitoria na modalidade remunerada. Diante disso, um quantitativo significativo de vagas foi disponibilizado mediante Edital para monitoria voluntária, mas apenas 02 (dois) discentes foram admitidos.

Em 2020/2 foi disponibilizado orçamento para esse Programa com valor bastante elevado, o que tornou possível liberar maior quantidade de bolsas para o Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia em relação a outros semestres. Pelo levantamento preliminar, 68 (sessenta e oito) foram disponibilizadas, mas desse quantitativo, 45 (quarenta e cinco) discentes foram admitidos como monitores remunerados. Não teve monitor voluntário atuando, possivelmente, devido à grande quantidade de bolsas disponibilizadas.

O recurso para pagamento de bolsas em 2021/1 foi possível devido ao rateio de recurso não utilizado em 2021/1 e autorização do Consepe e Diretoria de Ensino para utilização em outro ano/semestre, haja vista que a recondução, conforme regras da instituição, somente era possível entre semestres do mesmo ano. Foi possível a recondução de 23 (vinte e três) monitores das 25 bolsas disponibilizadas. Nesse mesmo semestre foi aberto Edital para admissão de monitores voluntários, disponibilizando 20 (vinte) vagas, sendo que foram admitidos 08 (oito) discentes para atuarem nessa modalidade.

Acerca dos Registros de Atividades de Ensino, foi registrado apenas 01 (um) projeto de ensino em 2021. Os projetos são considerados atividades de ensino e tem como foco o apoio

ao ensino, a formação e capacitação de recursos humanos em cursos de graduação.

Fonte: DEPEX-JAN. Documento Sei nº 0665428 Processo nº 23086.004265/2022-01

A Figura 5 apresenta o somatório das bolsas dos Programas de Apoio ao Ensino e Monitorias no ano de 2021.



Figura 5. Bolsas para os cursos do *Campus Janaúba*, no período de 2014 a 2021.

Fonte: Elaborado pela CPA, a partir de dados obtidos em relatórios institucionais do campus de 2020 e 2021.

Ações acadêmicas e administrativas realizadas pela Direção da Unidade Acadêmica - IECT

Esta subseção apresenta as ações conduzidas pela Diretoria da Unidade Acadêmica no ano de 2021 e as ações de melhorias previstas para 2022.

Considerando as ações previstas para 2021 (informadas no relatório da CPA– ano base 2020, documento Sei nº (0330190) e constante do anexo), o que foi realizado, e os resultados positivos e as dificuldades encontradas.

A Diretoria do IECT, em seu relatório de gestão (Processo SEI 23086.001143/2022-55), apresentou como principais atividades realizadas no ano de 2021 os itens a seguir:

- Elaboração do Plano Anual de Compras 2022 (PAC 2022);
- Planejamento de Sistema de Registro de Preço (SRP) para aquisição de bens permanentes;
- Participação na comissão responsável pela elaboração do planejamento da infraestrutura do novo PDI;
- Realização de processos seletivos para professor substituto;
- Realização de concursos públicos para professor efetivo;

- Descentralização do orçamento 2021;
- Projeto de extensão em parceria com a SME de Janaúba para capacitação dos docentes da rede pública municipal no uso da plataforma Google Workspace for Education Fundamentals;
- Apoio técnico dos profissionais de TI da UFVJM aos profissionais de TI da prefeitura de Janaúba, para compartilhamento de experiências para possibilitar a implementação da plataforma de ensino para o município;
- Elaboração do relatório com dados preliminares sobre o acompanhamento do Ensino Remoto Emergencial no período letivo 2020/1;
- Realização da Assembleia Virtual para discutir o Ensino Remoto e a evasão em tempos de pandemia;
- Proposta e critérios para rotatividade ou revezamento para os cargos de coordenação e vice-coordenação dos cursos de graduação do IECT;
- Revisão das resoluções do IECT;
- Protocolo de intenções entre o Campus Araçuaí do IFNMG e o Curso de Engenharia de Minas do Campus Janaúba da UFVJM;
- Redimensionamento PAC 2021;
- Levantamento de demandas de equipamentos e infraestrutura para os cursos de graduação do IECT (Campus Janaúba);
- Ações para manutenção dos equipamentos dos Laboratórios de Ensino IECT;
- Realização de reuniões com as coordenações dos cursos de graduação;
- Atendimento a diversas demandas dos docentes, técnicos, coordenações de curso e discentes;
- Controle de frequência dos técnico-administrativos e docentes do IECT;
- Gestão das férias dos servidores do IECT;
- Acompanhamento e gestão dos estágios probatórios dos servidores do IECT;
- Programas de Monitoria Remota;
- Elaboração de relatórios com dados de formandos e transições;
- Recepção dos calouros;
- Gestão de processos no SEI! (0585223);
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP;
- Elaboração de documentos para consulta à PGF;
- Elaboração de documentos para resposta ao e-SiC (Acesso à Informação: Demanda do e-SIC);

- Elaboração de documentos para resposta à Ouvidoria;
- Fiscalização da obra de instalação da usina fotovoltaica do Campus Janaúba;
- Acompanhamento das obras de adequação das instalações elétricas nos laboratórios e salas de aula do IECT;
- Participação na organização e realização das colações de grau do IECT;
- Relatórios semanais e mensais para a PROGEP, reportando o TR;
- Acompanhamento dos procedimentos de biossegurança para reinício das atividades presenciais na UFVJM;
- Administração do sistema de votação eletrônica.
- Participação em reuniões com a Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias para discussão de assuntos estratégicos de interesse do IECT;
- Participação em reuniões com o Prefeito de Janaúba para discussão de parcerias e para auxílio na prospecção de recursos por meio de emendas parlamentares;
- Participação em eventos e reuniões com deputados federais e o Senador Carlos Viana para prospecção de recursos financeiros, por meio de emendas, para o IECT;
- Participação no evento "Assinatura protocolo de intenções entre UFVJM, UNIMONTES, IFNMG e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações", apresentando as Potencialidades da UFVJM - Campus Janaúba, com a finalidade de captar recursos para o IECT;
- Participação na Conferência Nacional de Educação: Etapa Municipal.

Considerando as ações previstas no relatório da CPA – ano base 2020:

- **Retomar a interação com o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da UFVJM através de convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Janaúba e a UFVJM, com repasse de recurso via TED, contribuindo com a melhoria da qualidade da educação, em cumprimento ao Plano Nacional de Educação (PNE);**

A Direção do IECT, em contato com a Secretaria Municipal de Educação e o Programa de Pós-Graduação em Educação da UFVJM (PPGED), retomou no ano de 2021 as negociações para possibilitar a extensão do programa para o Campus Janaúba, atendendo inicialmente a demanda dos profissionais da educação da rede municipal.

Os recursos para estruturação e manutenção do programa seriam oriundos do município de Janaúba, com a contrapartida da oferta de vagas em edital específico para os professores da rede municipal.

A demanda não foi atendida pelo fato da prefeitura concentrar seus recursos para o combate da pandemia e outras demandas.

- **Integração entre os cursos de graduação e o ensino médio do município de Janaúba e região através de projetos de extensão;**

A Direção do IECT não conseguiu concretizar esta ação.

- **Ações de melhoria do trabalho docente, com a elaboração do novo PDP;**

Foi elaborado o novo PDP com base nas demandas apresentadas pelos servidores técnico-administrativos e docentes do IECT. O PDP passa atualmente por uma atualização, ampliando a gama de possibilidades de cursos para garantir o atendimento desta necessidade.

- **Ações em conjunto com as Coordenações de Curso para consolidar os cursos do Campus Janaúba, constantemente atualizando a Reitoria e Pró-reitorias quanto à necessidade de equipamentos para que os cursos funcionem adequadamente e para que os docentes tenham a mínima condição de trabalharem;**

A Direção do IECT realizou no ano de 2021 inúmeras reuniões com a Reitoria e Pró-Reitorias, apresentando as demandas de infraestrutura para nossa unidade acadêmica. Tivemos algumas melhorias, como a adaptação da rede elétrica dos laboratórios, instalação de equipamentos de ar condicionado, liberação de recursos para compra de livros (em processo de aquisição) e aquisição de novos computadores (ainda não foram entregues).

- **Reestruturação dos PPCs dos cursos de graduação para atendimento das DCNs (trabalho realizado pelos coordenadores de curso);**

Durante a pandemia, as coordenações de curso tiveram que se concentrar nos ajustes do PPC dos cursos para atender aos requisitos do ensino remoto. Com o retorno do ensino presencial, os trabalhos de atualização dos PPCs serão retomados.

- **Iniciar os trabalhos da Comissão permanente responsável por acompanhar os processos de reconhecimento e renovação dos cursos de graduação do IECT, com o intuito de melhorar as futuras avaliações dos cursos de graduação;**

A Direção do IECT não conseguiu concretizar esta ação.

- **Reforçar os trabalhos da Comissão Permanente de Divulgação dos Cursos de Graduação do IECT, possibilitando a captação de alunos para os cursos de graduação;**

A Direção do IECT não conseguiu concretizar esta ação.

- **Consolidar os processos para a realização do PAC;**

A Direção do IECT trabalhou, em conjunto com as coordenações de curso, técnicos de laboratório e professores responsáveis pelos laboratórios, para difundir os processos do PAC, garantindo melhor entendimento sobre o processo e maior eficiência no processo de compra.

- **Iniciar os trabalhos da Comissão permanente de captação de recursos financeiros para as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do IECT;**

A Direção do IECT não conseguiu concretizar esta ação.

- **Elaborar ações, mecanismos e processos, em conjunto com a comunidade acadêmica do IECT, para combate à evasão nos cursos de graduação;**

A Direção do IECT não conseguiu concretizar esta ação.

- **Buscar meios para possibilitar a inclusão digital dos discentes do IECT.**

A Direção do IECT, por meio do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), solicitou recursos para a melhoria da rede lógica do Campus Janaúba, assim como a previsão de implementação de um segundo laboratório de informática.

Ao mesmo tempo, trabalhamos em parceria com a Secretaria Municipal de Educação na proposta de um projeto de extensão para ajudar a estruturar laboratórios de informática para atender a população de Janaúba, principalmente nos bairros mais afastados, que de certa forma poderá atender nossos discentes em vários aspectos.

2. Avaliando o previsto e o realizado, quais as ações de melhorias previstas para o ano de 2022?

Ações a serem desenvolvidas pela Direção do IECT em 2022:

- Retomar o processo de abertura do curso de graduação em Engenharia Elétrica;
- Retomar as negociações para ofertar a pós-graduação no Campus Janaúba em parceria com a PPPGED e PMJ;
- Dar início aos trabalhos para estruturar o programa de pós-graduação no Campus Janaúba em parceria com o IFNMG e Unimontes;
- Divulgação dos cursos: montar agenda de visita às escolas do ensino médio de Janaúba e região para realizar a divulgação (trabalho em parceria com o Projeto de Extensão);
- Dar início ao projeto de extensão: Inclusão Digital Comunitária. O projeto será desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Janaúba;

- Dar continuidade ao projeto de extensão: Apoio ao desenvolvimento do ensino remoto da Secretaria Municipal de Educação do município de Janaúba/MG;
- Iniciar a parceria ICT/ICET/IECT para unificar as demandas das engenharias;
- Buscar parcerias com as empresas de Janaúba, principalmente das usinas fotovoltaicas, para trazer recursos e equipamentos para o Campus Janaúba.

Fonte: Direção do IECT. Documento Sei nº 0662973, Processo nº 23086.004265/2022-01

Curso Ciência e Tecnologia

O curso Ciência e Tecnologia foi criado através da Resolução nº010 – Conselho Universitário/UFVJM, de 06 de setembro de 2013 e iniciou suas atividades em 31 de março de 2014 (semestre letivo 2014/1). Ele corresponde ao primeiro ciclo de formação e tem tempo de integralização mínimo de 3 anos e máximo de 4 anos e meio.

O ingresso no Ciência e Tecnologia pode ser feito por meio dos processos seletivos SASI, SISU e de vagas remanescentes. A Figura 6 apresenta o quantitativo de ingressantes e concluintes para o curso de Ciência e Tecnologia para o período de 2014 a 2021.

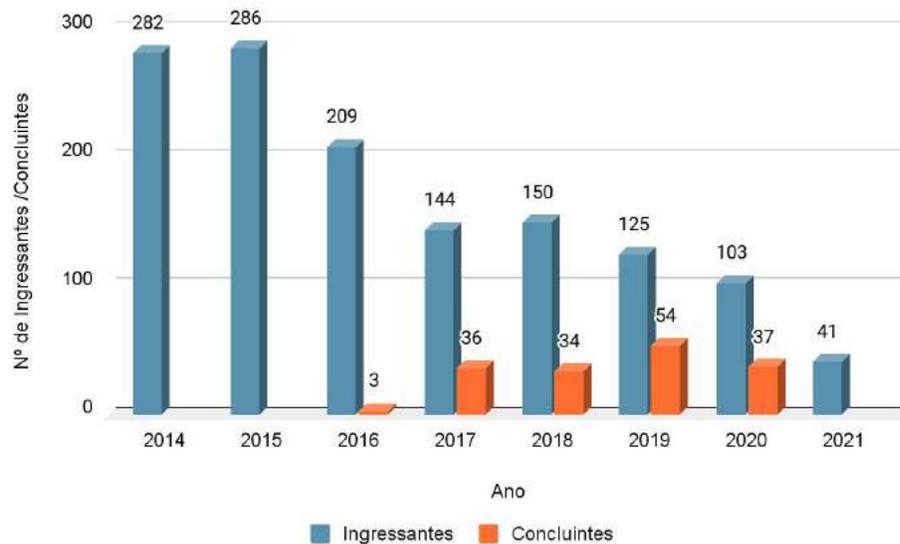


Figura 6 –Quantitativo de discentes ingressantes e concluintes no curso Ciência e Tecnologia da UFVJM campus Janaúba (O número concluinte para o ano de 2021

* ainda não foi calculado em virtude de algumas unidades curriculares ainda estarem em aberto).

Fonte: elaborado pela CPA.

Os números de ingressantes e de concluintes anuais, apresentados na Figura 6, correspondem à soma do 1º e segundo semestre de cada ano letivo. Exceto o ano 2021, que teve a execução apenas do 1º semestre letivo, no período de setembro de 2021 a março de 2022. Nesse semestre ainda não foi calculado o número de concluintes, devido às peculiaridades relacionadas aos prazos de encerramento de algumas unidades curriculares.

O curso passou apenas por uma avaliação *in loco* do MEC/INEP, em 2017, e obteve o conceito 3.

Fonte: CPA, informações obtidas em relatórios institucionais.

Curso Engenharia Física

O curso Engenharia Física é uma das terminalidades ofertadas no Campus Janaúba foi criado através da Resolução nº010 – Conselho Universitário/UFVJM, de 06 de setembro de 2013 e iniciou suas atividades em 2017. Ele corresponde ao segundo ciclo de formação e tem tempo de integralização mínimo de 5 anos e máximo de 7 anos e meio.

O ingresso no curso é apenas por meio do processo de Transição para os Bacharelados. A Figura 7 apresenta o quantitativo de ingressantes e concluintes para o curso no período de 2017 a 2021.

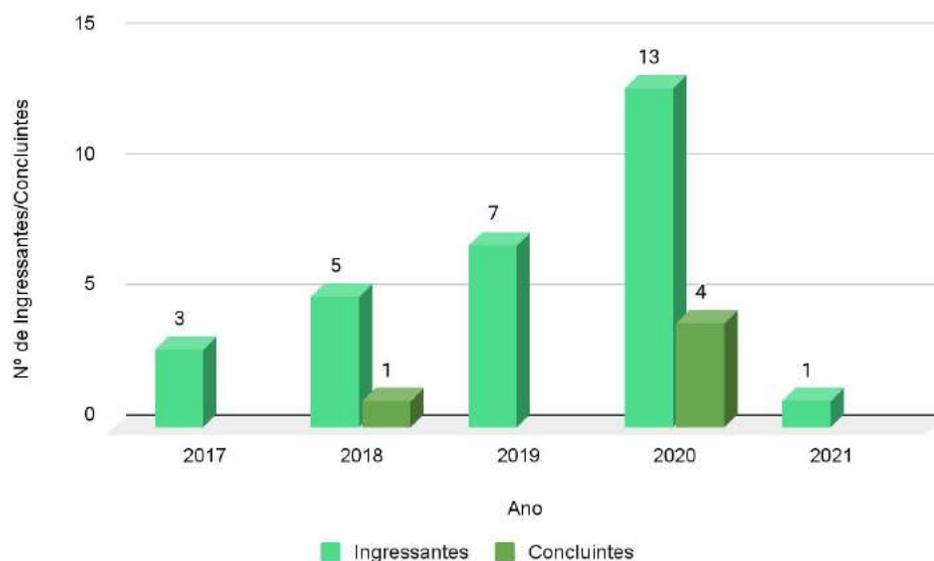


Figura 7. Quantitativo de discentes ingressantes e concluintes no curso de Engenharia Física da UFVJM campus Janaúba (O número concluinte para o ano de 2021)

Fonte: elaborado pela CPA

Os números de ingressantes e de concluintes anuais, apresentados na Figura 6, correspondem à soma do 1º e segundo semestre de cada ano letivo. Exceto o ano 2021, que teve a execução apenas do 1º semestre letivo, no período de setembro de 2021 a março de 2022. Nesse semestre ainda não foi calculado o número de concluintes, devido às peculiaridades relacionadas aos prazos de encerramento de algumas unidades curriculares.

O curso passou apenas por uma avaliação *in loco* do MEC/INEP, em 2019, e obteve o conceito 3.

Fonte: CPA, informações obtidas em relatórios institucionais.

Esta subseção apresenta as ações realizadas pelo curso de Engenharia Física no ano de 2021, a partir das informações enviadas para o relatório da CPA do ano anterior e as ações de melhorias previstas para 2022.

A adaptação dos docentes e discentes ao ensino remoto será contínua durante toda a situação de pandemia, quiçá boa parte do ano letivo 2021 será nesta modalidade. Em um primeiro momento devem ser tomadas atitudes no sentido de reduzir ao máximo os problemas experienciados/enfrentados no período emergencial 2020/5 e ainda não completamente solucionados, sejam eles de ordem técnica, motivacional ou ainda relacionado às relações interpessoais entre os docentes e entre docentes e discentes.

Resultado: Durante o ano de 2021 as aulas na modalidade de ensino remoto transcorreram sem problemas técnicos de natureza mais grave e não houveram queixas formais nem de alunos e nem de professores à coordenação do curso. Isso foi atribuído à uma maior familiaridade de discentes e docentes com as ferramentas disponíveis, no âmbito da tecnologia, para a realização das aulas remotas. Extra-oficialmente a maioria dos estudantes se dizia exausto ao tentar conciliar as matérias que estavam cursando com os percalços proporcionados pela situação de pandemia, principalmente no quesito da concentração. Espera-se que o retorno presencial em 2022 comece a solucionar algum desses problemas.

Devem ser discutidas e implementadas ações de auxílio financeiro aos estudantes, visto que uma parcela pequena recebeu algum tipo de auxílio para internet, tomadas de ações que garantam a acessibilidade.

Resultado: Apesar dos constantes pedidos de todas as coordenações de curso, não apenas da Engenharia Física nas reuniões dos conselhos superiores da UFVJM, os alunos do curso não foram agraciados com nenhum tipo de auxílio financeiro destinado a garantir sua acessibilidade.

Em um segundo momento podemos agir no sentido de melhorar a comunicação entre os discentes e docentes, atrapalhada pela relutância dos discentes em usar ferramentas de comunicação que não sejam mensagens por aplicativo de smartphones. Devemos conscientizá-los de que esta não é a única alternativa de comunicação em tempo real para que eles se acostumem a expressarem suas demandas utilizando-se de ferramentas mais formais de comunicação como o e-mail e os demais aplicativos e plataforma de ensino fornecidos pela UFVJM. Nesse sentido, propomos ações de ensino/extensão para a conscientização dos discentes nesse aspecto.

Resultado: não houveram ações de ensino ou extensão propostas pelo curso de Engenharia Física propriamente ditas, mas a Coordenação de Curso se manteve atenta em indicar oportunidades de cursos, congressos, workshops e webinários aos alunos, que pudessem tratar da comunicação entre docentes e discentes durante o ensino remoto. Foi feita de fato uma conscientização dos alunos, individualmente por cada docente, priorizando a comunicação por e-mail, Google Classroom e Google Meet durante o período de pandemia para tentar adaptar a necessidade de comunicação em tempo real dos alunos de maneiras mais formais.

Baseado no resultado da avaliação do MEC feita in loco em 2019, algumas mudanças podem ser feitas no sentido de melhorar alguns aspectos e melhorar a nota do curso. Por exemplo, no quesito metodologia, a nota foi baixa com a justificativa de que “observou-se práticas metodológicas que favorecem o aprendizado, porém nenhuma delas está registrada, nem no PPC bem como nos planos de ensino”. Mudanças precisam ser incorporadas no PPC para incorporar tais metodologias. Ainda, documentar a “ação do coordenador de curso da Engenharia Física” pois o PPC do curso não traz essa informação, consequentemente uma nota baixa foi atribuída no quesito atuação do coordenador. Ou seja, criar a cultura de discutir no NDE e documentar todas essas ações no projeto pedagógico do curso.

Resultado: Em 2021 o número de reuniões do NDE foi intensificado para que as demandas relativas à mudança do PPC do curso fossem atendidas em sua totalidade. Foram adicionadas ao PPC informações sobre metodologias ativas e sobre a ação do Coordenador de curso.

Como o novo PPC não está pronto ainda, o NDE continua se reunindo em sessões quinzenais até que ele seja finalizado e todas as demandas geradas pela visita do MEC em 2019 sejam atendidas.

Uma discussão a respeito do número de vagas ofertadas precisa ser realizada, uma vez que atualmente existem muitas vagas ociosas, seria interessante promover uma discussão envolvendo os outros cursos do campus. Baseado em toda experiência com o ensino remoto no ano de 2020 e 2021, uma discussão deve ser realizada no NDE sobre a implementação da modalidade EaD no curso de Engenharia Física.

Resultado: O curso de Engenharia Física se tornou o pioneiro, dentre as terminalidades de um curso de Bacharelado Interdisciplinar a pleitear a entrada direta. A divisão de 20 de suas vagas para entrada direta (enquanto as outras 20 permanecem via transição do BC&T) já foi aprovada pela Congregação do IECT. A implementação da modalidade EaD para o curso de Engenharia Física não foi discutida em 2021.

Uma ação bastante interessante seria conscientizar as instâncias superiores da universidade da necessidade de tempo hábil para execução de atividades importantes como a elaboração de documentos como esta autoavaliação e também o PPC emergencial, lembrando que a confecção destes documentos exige a reunião de órgãos colegiados e todo um esforço coletivo e o simples uso da sentença “impreterivelmente até tal dia” não garante em nada a execução da tarefa com a qualidade necessária.

Ações de melhorias previstas para 2022:

- O retorno às atividades presenciais, a ser realizado a partir de abril de 2022 trará benefícios em relação às reclamações de sobrecargas dos alunos, no entanto devem ser discutidos os efeitos de longo prazo no ensino universitário causados pela pandemia de COVID-19. O curso de Engenharia Física proporá reuniões entre os docentes para discutir as alterações que dois anos de ensino remoto possam ter provocado na forma de ensinar.
- Oferecer apoio para docentes e discentes em relação a problemas de qualquer ordem que possam dificultar a transição para o retorno presencial durante o ano de 2022.
- Terminar o novo PPC do curso, inserindo as melhorias propostas neste documento, bem como propondo uma nova grade curricular que, além de atender as DCNs, seja capaz de conferir a atribuição de Engenheiro de Energia para os egressos do curso de Engenharia Física da UFVJM.

- Incentivar e integrar projetos de extensão às disciplinas do curso, favorecendo o cumprimento de carga horária exigido pela creditação da extensão, nas novas DCNs.
- Finalizar os trâmites para que seja possível a entrada direta no curso de Engenharia Física. Dessa forma, o discente não será obrigado a se vincular ao BC&T caso tenha interesse em cursar Engenharia Física, o que traria grande visibilidade para o curso no SISU e a expectativa de um preenchimento anual de vagas muito maior do que os números atuais.

Fonte: Coordenação da Engenharia Física. Documento Sei nº 0662665, Processo nº 23086.004265/2022-01

Curso Engenharia de Materiais

O curso Engenharia de Materiais é uma das terminalidades ofertadas no Campus Janaúba foi criado através da Resolução nº010 – Conselho Universitário/UFVJM, de 06 de setembro de 2013 e iniciou suas atividades em 2017. Ele corresponde ao segundo ciclo de formação e tem tempo de integralização mínimo de 5 anos e máximo de 7 anos e meio.

O ingresso no curso é apenas por meio do processo de Transição para os Bacharelados. A Figura 8 apresenta o quantitativo de ingressantes e concluintes para o curso no período de 2017 a 2021.

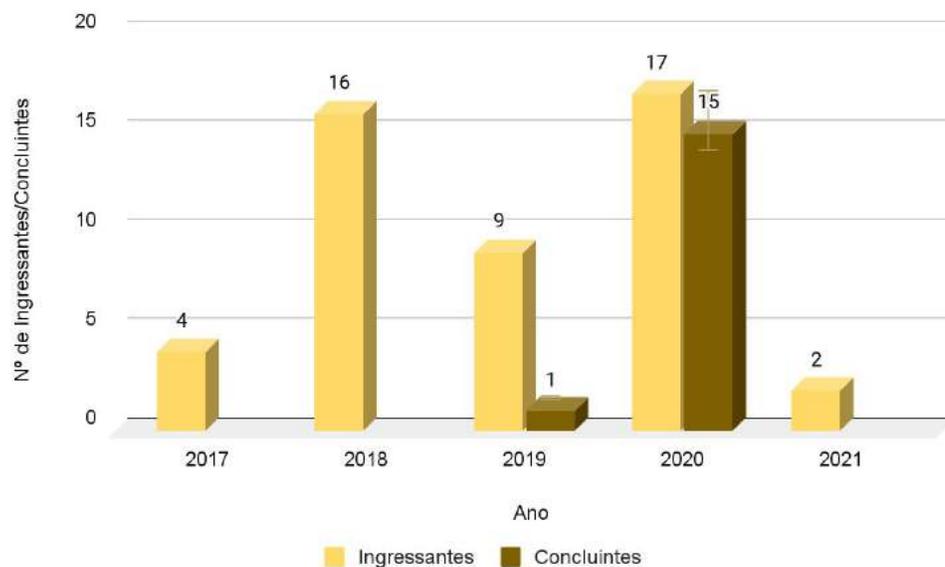


Figura 8. Quantitativo de discentes ingressantes e concluintes no curso de Engenharia de Materiais da UFVJM campus Janaúba

Fonte: Elaborado pela CPA

Os números de ingressantes e de concluintes anuais, apresentados na Figura 6, correspondem à soma do 1º e segundo semestre de cada ano letivo. Exceto o ano 2021, que teve a execução apenas do 1º semestre letivo, no período de setembro de 2021 a março de 2022. Nesse semestre ainda não foi calculado o número de concluintes, devido às peculiaridades relacionadas aos prazos de encerramento de algumas unidades curriculares.

O curso passou apenas por uma avaliação *in loco* do MEC/INEP, em 2019, e obteve o conceito 4.

Fonte: CPA, informações obtidas em relatórios institucionais.

Curso Engenharia de Minas

O curso Engenharia de Minas é uma das terminalidades ofertadas no Campus Janaúba foi criado através da Resolução nº010 – Conselho Universitário/UFVJM, de 06 de setembro de 2013 e iniciou suas atividades em 19 de março de 2019 (semestre letivo 2019/1). Ele corresponde ao segundo ciclo de formação e tem tempo de integralização mínimo de 5 anos e máximo de 7 anos e meio. O curso ainda não recebeu a avaliação *in loco* do MEC/INEP.

O ingresso no curso é apenas por meio do processo de Transição para os Bacharelados. A Figura 9 apresenta o quantitativo de ingressantes para o curso no período de 2019 a 2021.

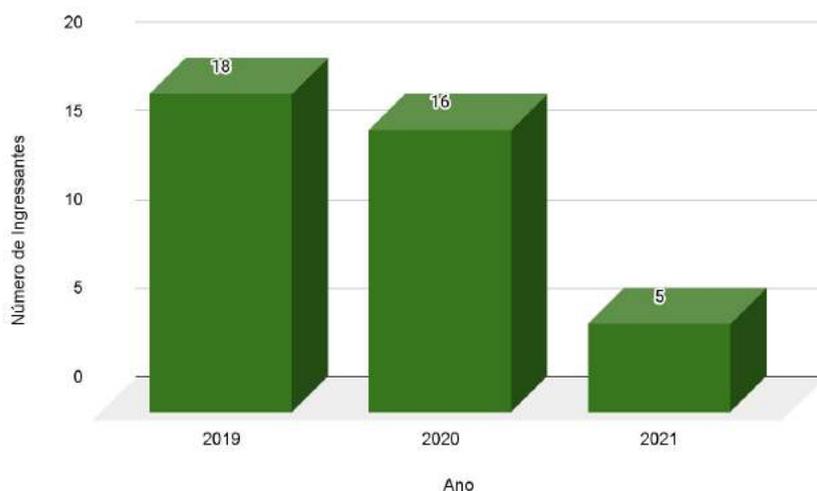


Figura 9. Quantitativo de discentes ingressantes no curso de Engenharia de Minas da UFVJM campus Janaúba.

Fonte: Elaborado pela CPA

O quantitativo de ingressantes e concluintes do curso de Engenharia de Minas no campus de Janaúba corresponde às informações do relatório 2021/1 da DRCA. No entanto, o quantitativo de concluintes de 2021/1 ainda não foi calculado em virtude de algumas unidades curriculares ainda estarem em aberto.

Fonte: CPA, informações obtidas em relatórios institucionais.

Esta subseção apresenta as ações realizadas pelo curso de Engenharia de Minas no ano de 2021, a partir das informações enviadas para o relatório da CPA do ano anterior e as ações de melhorias previstas para 2022.

Ações implementadas total ou parcialmente em 2021:

Destacam-se, dessa forma, alguns pontos que foram totalmente implementados em 2021:

1. Implementação e execução do novo PPC da Engenharia de Minas, atentando-se às novas propostas de desenvolvimento por competência e as DCNs do curso:

- O novo PPC foi implementado e se encontra em execução. Novas disciplinas e a metodologia focada em competências estão em funcionamento. As unidades curriculares focaram suas formas de avaliação em atividades onde o aluno é o protagonista do próprio conhecimento e são constantemente estimulados a abordarem problemas de forma criativa e abrangente. O NDE abordou a implementação do novo PPC junto aos docentes e a coordenação dialogado com os discentes sobre o novo PPC, equivalências, requisitos etc.

2. Conceber novos programas e projetos de extensão para atender a oferta mínima de 10 (dez) por cento da carga horária do curso:

- Novos projetos de extensão foram registrados e executados pelo curso, em exemplo os cursos de capacitação para uso de recursos hídricos, uso de software da DESWIK, entre outros.

3. Implementação de novos espaços para instalação de novos laboratórios, a saber: Mecânica das Rochas e Solos, Preparação de Amostras, Tratamento II, Análise Química, Laboratório Informatizado de Alta Performance, entre outros:

- Nesse ponto, não houve grandes evoluções, pois ainda não há previsão para construção dos espaços físicos para os supracitados laboratórios.

4. Aquisição dos equipamentos necessários para compor os laboratórios supracitados (ex/: britadores, moinhos, equipamentos de ensaios mecânicos, torno, prensa, politriz,

serra diamantada, célula de flotação, microscópios óticos e petrográficos, microscópios eletrônicos de varredura, DRX, FRX, computadores de alta performance, impressora 3D, equipamento de monitoramento de poços e hidrogeologia, entre outros)

- Nesse ponto, não houve grandes evoluções, pois ainda não foi feito o cronograma para comprar bens permanentes para o curso de Engenharia de Minas. A manifestação dos equipamentos requisitados pelo curso já foi documentada pelo NDE e Colegiado de Curso e encaminhada à gestão.

5. Aquisição de novos exemplares de livros ou licenças eletrônicas com acesso à versão eletrônica da bibliografia requisitada:

- Durante o ano de 2021, foram feitas reuniões com as pró-reitorias de Administração, Planejamento e Graduação. As demandas do curso foram expostas e, por fim, parte do orçamento do ano seguinte (2022) foi destinada para compra de material bibliográfico para o curso de Engenharia de Minas, no valor de R\$140.000,00 (cento e quarenta mil reais). O processo ainda está em execução, em fase de pesquisa de preços e organização do processo licitatório.

6. Aquisição de computadores permanentes para o corpo docente:

- Foi feita a requisição por parte da Congregação do IECT. Ainda não houve proposta de solução.

7. Aquisição de novos kits de amostras para os laboratórios e aulas práticas (ex.: amostras mineralógicas, petrográficas, modelos 3D, kits de teste de pH):

- Os novos kits para as aulas práticas foram solicitados por meio dos Planos Anuais de Contratação para o IECT.

8. Implementação de auxílio de custo para os discentes para a realização de trabalhos de campo:

- O auxílio de custo para os discentes foi assunto de debate no Colegiado de Curso. O curso de Engenharia de Minas elaborou resolução própria para destinar parte do orçamento para ajuda de custo aos discentes frente às visitas técnicas e trabalhos de campo propostos. O assunto também foi pauta de discussão na CONGRAD e aguarda definição do CONSEPE.

9. Aquisição de licenças de softwares para mineração: Geoestatística, Geoprocessamento, Georreferenciamento, Planejamento de Mina, Imageamento, etc:

- O curso de Engenharia de Minas firmou parceria com a empresa DESWIK para execução de projetos de extensão e uso dos softwares da empresa para tratamento de dados relacionados aos processos da Engenharia de Minas. O curso ainda está em conversa com outras empresas que têm interesse em firmar a mesma parceria, principalmente na área de Geoestatística.

10. Priorizar trabalhos colaborativos e projetos inter e multidisciplinares em detrimento de aspectos individuais:

- O processo colaborativo está sendo executado de forma ainda incipiente, mas tem fornecido as bases para se consolidar como projetos maiores e mais sólidos.

11. Utilizar ferramentas básicas de gestão estratégica para o planejamento da gestão e disponibilizar este planejamento de forma sucinta para a comunidade acadêmica para que a mesma possa ter ciência da situação atual do curso bem como de seus objetivos ao longo de dois anos:

- O curso de Engenharia de Minas ainda está se organizando para elaborar indicadores próprios para apresentá-los à comunidade acadêmica. No momento, são feitos levantamentos críticos das ações que funcionaram e que não funcionaram, reuniões e pesquisas de opinião sobre as ações executadas pelo curso. Além disso, os formulários de avaliação propostos no novo PPC do curso estão sendo implementados.

12. Realizar semestralmente o planejamento de ações da coordenação, implementando novas estratégias de melhorias de atendimento e de ações para desenvolvimento da força de trabalho e dos discentes:

- A coordenação do curso tem feito seu planejamento semestral e disponibilizado o mesmo para toda a comunidade acadêmica.

13. Tornar os processos de avaliação do curso, seja pelo MEC, pela CPA ou pelo instrumento de avaliação, avaliações formativas para o curso de forma que seus resultados possam fomentar aprendizados e melhorias:

- O curso discutiu os resultados do relatório anterior da CPA para pautar suas ações no ano de 2021. Não houve ainda avaliação pelo MEC, apesar do curso ter usado os indicadores de avaliação do órgão para propor e implementar melhorias.

14. Promover diálogo mais amplo com corpo técnico, docente e discente sobre suas experiências ao longo dos semestres letivos para coletar informações pertinentes nos pontos de melhoria das ações do curso:

- O curso tem proposto conversas, pesquisas de opinião e formulários para saber a satisfação e as demandas, principalmente dos discentes. O diálogo com o corpo docente e técnico tem sido aberto e amplo, mas nenhuma ação específica foi executada por parte do curso de Engenharia de Minas.

15. Reforçar, junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, o provimento das vagas para o curso, pactuadas com o MEC e dos concursos suspensos:

- A coordenação de curso tem estado constantemente em contato com a PROGEPE em relação ao provimento de vagas docentes para a Engenharia de Minas. As vagas estavam impedidas de serem implantadas até 2022, por decreto federal e, logo após, sujeitas à aprovação do orçamento da UFVJM para 2022.

16. Buscar alternativas para possibilitar a inclusão digital dos discentes do curso e garantir a efetividades das mesmas:

- O curso insistiu na inclusão digital dos discentes, principalmente durante o período de pandemia, tanto na CONGRAD quanto em solicitações individuais e por meio do IECT. Por parte do corpo docente, houve capacitação por conta própria no uso de ferramentas digitais

Fonte: Coordenação da Engenharia de Minas. Documento Sei nº 0667431, Processo nº 23086.004265/2022-01

Pesquisa e Pós -Graduação

1. Considerando as ações previstas para 2021 (informadas no relatório da CPA – ano base 2020, documento sei nº (0330190) e constante do anexo), descreva o que foi realizado, preferencialmente, informando os resultados positivos e as dificuldades encontradas.

Conforme lista de projetos de pesquisa, registrada no e-Campus, em 2021, foram executados pelos docentes vinculados ao Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT 19 projetos.

Para o ano de 2022, com o retorno das atividades presenciais, espera-se que o número de projetos de pesquisa aumente ainda mais, assim como também a participação em congressos de pesquisa nacionais e internacionais. Ainda, irá se buscar uma aproximação maior com a PRPPG para que todos do Campus Janaúba possam ter acesso às informações desta Pró-reitoria.

A maior dificuldade para essa aproximação é a indisponibilidade de servidor para representar

essa Pró-reitoria no Campus.

2. Avaliando o previsto e o realizado, quais as ações de melhorias previstas para o ano de 2022?

1. Empenhar esforços para conseguir apoio técnico administrativo para executar serviços da PRPPG no Campus Janaúba;
2. Prestar o apoio necessário para a criação Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino (PPGICTIE) para o Campus Janaúba.

Fonte: DEPEX-JAN. Documento Sei nº 0665428, Processo nº 23086.004265/2022-01

A Figura 10 apresenta o quantitativo de projetos de pesquisa coordenados pelos docentes do Instituto de Engenharia Ciência e Tecnologia no período 2020-2021, anos afetados pela pandemia COVID-19, onde as atividades de pesquisa foram realizadas de forma remota e/ou híbrida.

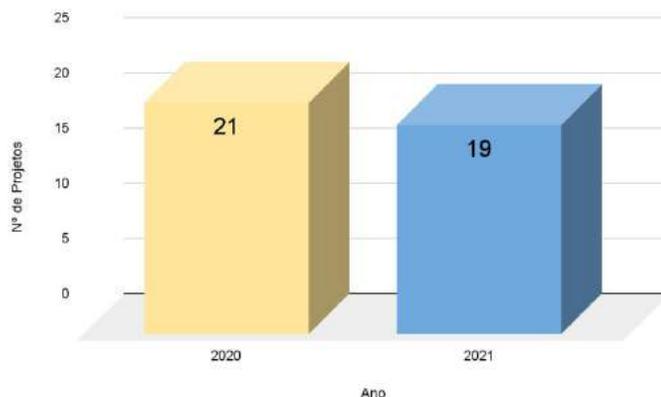


Figura 10. Quantitativo de projetos de pesquisa desenvolvidos no Campus Janaúba.

Fonte: Relatórios institucionais do campus de 2020 e do DRCA.

Observa-se na Figura 10 que houve uma redução de aproximadamente de 10% no quantitativo de projetos de pesquisa desenvolvidos no campus ao se comparar o ano de 2020 com o ano de 2021. Entretanto, essa diferença pode não ser significativa, uma vez que no ano de 2020 houve a suspensão das atividades de ensino, e de certa forma os professores estiveram envolvidos com outras atividades de pesquisa, extensão e administrativas.

A CPA sugere que o IECT e/ou a DEPEX-JAN criem mecanismos para levantamento/monitoramento dos projetos de pesquisa realizados pelos docentes (encerrados,

em execução e/ou planejados), no intuito de buscar corrigir falhas de registro nos relatórios do sistema e-Campus, que não contabilizam todos os projetos, conforme ficou demonstrado no processo Sei nº 23086.004265/2022-01.

Extensão

1. Considerando as ações previstas para 2021 (informadas no relatório da CPA – ano base 2020, documento sei nº (0330190) e constante do anexo), descreva o que foi realizado, preferencialmente, informando os resultados positivos e as dificuldades encontradas.

De acordo com as informações constantes no Relato Institucional da CPA - ano 2022, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura - Proexc, contou ao todo com 21 ações realizadas no ano de 2021 no Campus Janaúba, sendo 11 ações e 10 projetos.

Uma das dificuldades encontradas é a ausência de um servidor técnico administrativo, que realize os serviços de apoio às ações de extensão e cultura no Campus Janaúba. A representação da Proexc no Campus se limita ao chefe da Depex.

2. Ações de melhorias previstas para o ano de 2022

1. Empenhar esforços para conseguir apoio técnico administrativo para executar serviços da PROEXC no Campus Janaúba;
2. Apoiar os coordenadores de ações de extensão no processo de readaptação para as atividades presenciais, visto que algumas ações passaram a ser realizadas de forma remota e incentivar o retorno das ações que antes eram realizadas presencialmente e que não se adaptaram à forma remota;
3. Incentivar os servidores a apresentarem propostas de novas ações de extensão para o Campus nas suas diversas modalidades: programas, projetos, cursos, eventos etc;
4. Criar banco de dados com o nome de todas as ações de extensão em execução no Campus Janaúba e dos seus respectivos coordenadores e dar publicidade a lista, principalmente com divulgação entre os discentes, como forma de incentivar a participação de maior número de voluntários nas ações e, ao mesmo tempo, contribuindo com a participação deles em atividades complementares.

Caso sinta necessidade, poderá inserir informações relevantes adicionais que não tenham sido contempladas nos itens supracitados

Espera-se que com a Resolução Consep nº 02/2021, que regulamentou a Curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da UFVJM, as ações de extensão no Campus Janaúba venham a aumentar no ano de 2022.

Fonte: DEPEX-JAN. Documento Sei nº 0665428, Processo nº 23086.004265/2022-01

A Figura 11 apresenta o quantitativo de ações de extensão realizadas no ano de 2021.



Figura 11. Quantitativo de projetos de ações de extensão e projetos de extensão desenvolvidos no Campus Janaúba no ano de 2021.

Fonte: Relatório do DRCA.

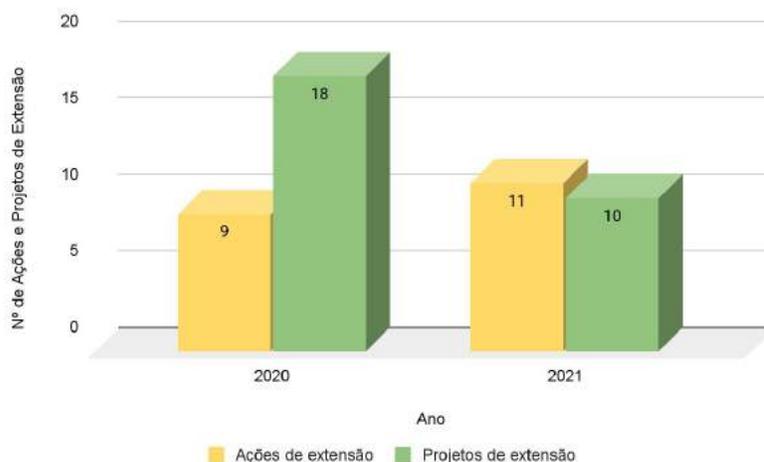


Figura 12. Quantitativo de projetos de ações de extensão e projetos de extensão desenvolvidos no Campus Janaúba no período 2020-2021.

Fonte: Relatórios institucionais do campus de 2020 e do DRCA.

Observa-se na Figura 12 que houve um aumento de 22% na quantidade de ações de extensão desenvolvidas no campus, quando se compara o aumento de 9 para 11. No entanto, ao se

comparar com o quantitativo de projetos de extensão de desenvolvidos no campus houve uma redução de aproximadamente 56% de projetos desenvolvidos no campus para o período de 2020 a 2021. Parte dessa redução pode estar sendo influenciada pelo fato de que o ano letivo de 2020 contou com três semestres letivos (2020/1, 2020/2 e 2020/5).

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A CPA verificou que no ano 2021 o Campus Janaúba continuou sem um servidor responsável pelos serviços relacionados à Diretoria de Comunicação, mas houve diversas ações remotas e presenciais de comunicação com a comunidade interna e externa.

Com a finalidade de dar transparência às ações realizadas, dar publicidade às oportunidades e serviços oferecidos no Campus Janaúba e proporcionar o diálogo com o público interno e externo, em 2021, foram utilizados os seguintes recursos de comunicação:

Comunidade interna – e-mails, grupos de WhatsApp, Google Meet, Facebook e Instagram.

Registra-se como ponto positivo a continuidade do atendimento via WhatsApp 38 3532-6808, tornando um canal de comunicação bastante utilizado pela comunidade interna para comunicação com os setores da Prograd do Campus Janaúba, tendo seu maior público os discentes.

Comunidade externa – redes sociais que utilizam o ID “UFVJM – Campus Janaúba” (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter), redes sociais que utilizam ID dos cursos oferecidos no Campus e redes sociais específicas de projetos e/ou cursos de extensão.

Contou-se também com a página do IECT no portal da UFVJM, que reúne algumas informações de interesse público ou geral (<http://portal.ufvjm.edu.br/estudantes/unidades-academicas/iect/>).

Fonte: CPA, informações obtidas através de diálogo com os atores envolvidos

Dentre as ações de comunicação com a comunidade externa identificadas pela CPA, vale destacar alguns projetos e cursos de extensão e eventos, dentre eles:

- Projeto de Extensão Conheça a UFVJM Campus Janaúba, que realizou ações remotas no ano 2021, entre elas: I) No Instagram foram realizadas 2 lives, 492 publicações e o alcance de contas passou de 404 para 926 e os conteúdos postados obteve ganhos significativos de uma média de 20 interações para 120. II) 4 lives pelo YouTube, 2

depoimentos, 3 vídeos sobre o Campus, 1 entrevista, totalizando um alcance de 13 284 visualizações. Já pela plataforma do *Google meet* o projeto realizou 5 videoconferências - Bate papo com escolas da região; 1 Sala de assistência para candidatos Sisu (escolas diversas) e 1 participação em evento.

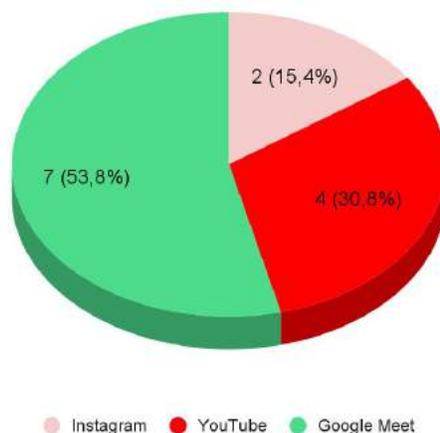


Figura 13 - Ações remotas realizadas nas redes sociais do Campus Janaúba em 2021

Fonte: Elaborado pela CPA

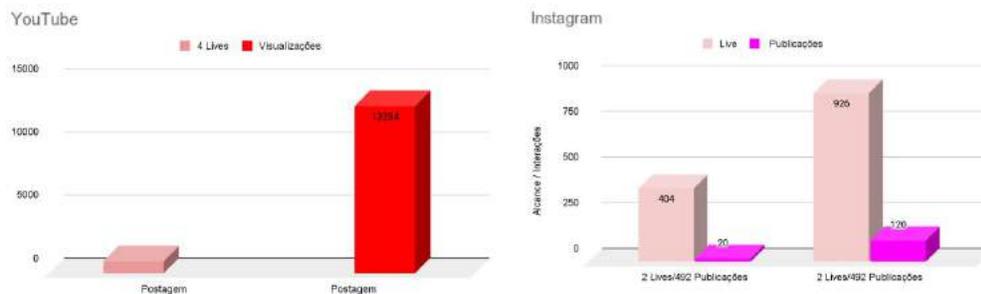


Figura 14 - Resultados alcançados nas redes sociais do Campus Janaúba

Fonte: Elaborado pela CPA

- Projeto de extensão cursinho Pré-UFVJM Janaúba, que consiste em um cursinho preparatório para o Enem e Sasi, ao qual tem obtido resultados significativos ao longo dos anos.
- Lesma, grupo de pesquisa que tem o objetivo de realizar divulgação científica, compartilha em suas redes sociais cursos, vídeos aulas, experimentos e palestras relacionados às mais diversas áreas da ciência.

- Olimpíada Brasileira de Soluções Sustentáveis para a Água e Energia - OBSSAE 2021, correspondeu a primeira edição da ação, que foi coordenada por uma equipe do Campus Janaúba e contou com a parceria/colaboração de outras instituições de ensino. A Olimpíada foi direcionada aos estudantes do ensino básico, com o envolvimento de alunos, técnicos e docentes do ensino superior do Brasil, com o propósito de desenvolver o conhecimento científico, tecnológico e de inovação em soluções para problemas nacionais relacionados à água e ao uso das energias renováveis de forma sustentável.

A OBSSAE contou com a mobilização de escolas para inscrever projetos dos seus estudantes, do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e do ensino médio, nas seguintes modalidades: Trabalhos Científicos, Ações Sociais e Manifestações Artísticas. Para viabilizar esse projeto, a UFVJM contou com parcerias de outras instituições de ensino de diferentes regiões do Brasil. Entende-se que ao trabalhar-se com parcerias obtém-se mais oportunidades de fortalecer nos estudantes, professores, técnicos e em toda a comunidade, o desejo de aprender, conhecer, pesquisar e investigar, além de, estimular a realização de trabalhos que contribuam para soluções sustentáveis para os problemas relacionados ao tema desta olimpíada, em todo território nacional. O evento contou com a participação de professores e estudantes de escolas públicas e particulares distribuídas pelo Brasil, uma vez que essa olimpíada é de abrangência nacional. As informações sobre o funcionamento da OBSSAE foram disponibilizadas no site <http://www.obssae.com.br/>. Também, foi produzido um e-book contendo os trabalhos classificados e vencedores da primeira versão (<http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2764>)

Registra-se também que, durante o ano de 2021, ocorreu a participação da UFVJM em programas de rádio, audiências e reuniões públicas, visando divulgar os seus cursos e os serviços prestados no Campus Janaúba, assim como estabelecer novas parcerias.

Fonte: CPA, informações obtidas no site, ebook e Documento Sei nº0667418 Processo nº 23086.004265/2022-01

Cabe destacar como ação de comunicação com a comunidade interna e externa a produção constante de conteúdos e postagens nas redes sociais: Facebook, Instagram e YouTube. As redes sociais foram alimentadas com conteúdo elaborado de forma coletiva, principalmente pelo projeto de extensão denominado Conheça a UFVJM- Campus Janaúba. Também foram

realizadas diversas *lives*, cursos e eventos que foram transmitidos pelo Canal do YouTube. Destaca-se que houve crescimento das interações com as postagens do Instagram, assim como dos directos recebidos.

Registra-se como ponto positivo o atendimento da comunidade externa pelo WhatsApp 38 3532-6808, tendo seu maior público os estudantes /candidatos dos processos seletivos Sasi e Sisu.

Fonte: CPA, informações obtidas através de diálogo com os atores envolvidos

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Política de Atendimento aos Discentes é conduzida no Campus Janaúba pelos servidores que prestam serviços relacionados à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - PROACE, representada no Campus Janaúba pela DEPEX.

Serviços administrativos - Assuntos Comunitários e estudantis

1. Considerando as ações previstas para 2021 (informadas no relatório da CPA – ano base 2020, documento sei nº (0330190) e constante do anexo), descreva o que foi realizado, preferencialmente, informando os resultados positivos e as dificuldades encontradas.

Meta 10.1 Ações previstas: 1) Diante da continuidade da Pandemia, deve-se buscar novas formas de divulgação dos novos editais.

Resultados positivos: Os editais foram divulgados das formas convencionais (pelo site da UFVJM).

Divulgação dos editais e os resultados nos grupos de WhatsApp dos discentes.

Dificuldades: Não houve uma partilha de informações para a construção e a divulgação dos editais, com isso não se preocupou com as particularidades de cada campus e dos discentes.

Meta 10.2

2) Diante da continuidade da Pandemia, buscar alternativas para que a comunicação e a informação continuem alcançando todos os estudantes.

Resultados positivos: a comunicação ocorreu através de e-mails e grupos de WhatsApp.

Dificuldades: Devido ao baixo número de inscritos nos editais, acredita-se que a divulgação no site e no grupo de WhatsApp não atingiu a todos.

Meta 10.3 Ações previstas: 2) Continuar realizando o pagamento dos contemplados pelo PAE.

Resultados positivos: Os pagamentos foram realizados. Houve um alinhamento das atividades e procedimentos de todos os *campi*.

Dificuldades: Não havia o prazo para o envio da planilha de pagamento e nem o quantitativo do valor já era pré-definido.

2.1) Buscar, junto à DAE, resoluções de dúvidas que surgiram quanto aos procedimentos de pagamento.

Resultados positivos: As dúvidas foram sanadas parcialmente.

Dificuldades: às vezes, as dúvidas do servidor responsável não foram sanadas, por falta de resposta satisfatória da Pró-reitoria ou da diretoria da Proace e da DAE.

3) Buscar entregar os chips ao maior número possível de estudantes, dentre os que não receberam ainda.

Resultados positivos: Chips entregues

Dificuldades: A maioria dos selecionados não quiseram os chips, pois não funcionavam em alguns pontos da região, então, os alunos ficavam sem internet.

2. Avaliando o previsto e o realizado, quais as ações de melhorias previstas para o ano de 2022?

As ações de melhorias dependem de uma maior abertura da pró-reitoria e diretoria da DAE para aceitar opiniões externas dos servidores da Proace;

1. Solicitar a expansão do quantitativo de benefícios para atendimento dos alunos do *Campus Janaúba*;
2. Manter a prestação dos serviços já realizados e atuar para o aprimoramento permanente dos processos de trabalho;
3. Continuar buscando novas formas de divulgação de Editais, resultados e outros informes ou aprimorar as existentes;
4. Promover ações que contribuam para a permanência dos estudantes no campus;

Caso sinta necessidade, poderá inserir informações relevantes adicionais que não tenham sido contempladas nos itens supracitados

Ano/Semestre	Auxílio Especial emergencial	Auxílio Inclusão Digital
2020/1	90	-
2020/2	126	-
2021/1	65	78
2021/2	90	84

Tabela 8 - Bolsas e Auxílios do Programa de Assistência Estudantil - Campus Janaúba
Fonte: arquivo DAE-JAN

Fonte: DEPEX-JAN. Documento Sei nº 0665428, Processo nº 23086.004265/2022-01

A Figura 15 apresenta o quantitativo total de bolsas e auxílios do Programa de Assistência Estudantil.

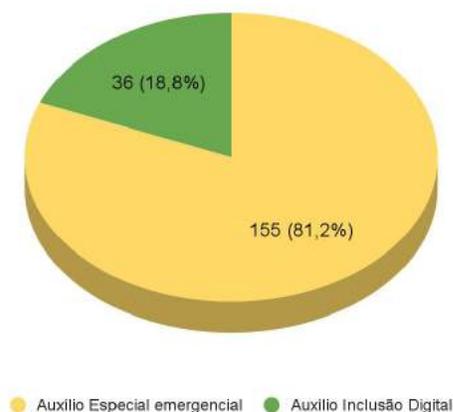


Figura 15. Bolsas e Auxílios do Programa de Assistência Estudantil para o Campus Janaúba para o ano de 2021.

Fonte: Relatório do DRCA.

Serviço Social

1. Considerando as ações previstas para 2021 (informadas no relatório da CPA – ano base 2020, documento sei nº (0330190) e constante do anexo), descreva o que foi realizado, preferencialmente, informando os resultados positivos e as dificuldades encontradas.

No ano de 2021 foram mantidas as ofertas dos serviços prestados pelo Serviço Social, especialmente no que se refere aos atendimentos aos discentes para o esclarecimento de

dúvidas, orientações diversas e encaminhamentos para outros serviços, quando necessário. Foram concedidos benefícios através dos Editais do Programa de Assistência Estudantil (PAE) da PROACE elaborados pelo Serviço Social, quais sejam: Auxílio Emergencial Especial e Auxílio Inclusão Digital. Houve a oferta de chip de telefonia celular, por meio do Projeto Alunos Conectados, com o intuito de disponibilizar o serviço de banda larga aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, viabilizando o acesso aos conteúdos educacionais e às atividades acadêmicas remotas. Foram realizadas Avaliações Socioeconômicas e Entrevista Social com a finalidade de subsidiar a seleção dos estudantes inscritos no Edital PROMISAES. A concessão dos benefícios supramencionados, sobretudo, àqueles vinculados diretamente ao Programa de Assistência Estudantil, proporcionou aos alunos condições básicas de acesso e permanência na Universidade, favorecendo a inclusão social e a acessibilidade digital. O Auxílio Inclusão Digital, por exemplo, possibilitou ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica condições de acesso aos recursos digitais necessários ao desenvolvimento de suas atividades acadêmicas durante o período de isolamento social. A manutenção dos atendimentos, ainda que virtuais, permitiu que os discentes esclarecessem dúvidas acerca dos Editais Especiais da PROACE, além de demais questões relacionadas à Assistência Estudantil, e recebessem orientações sobre outros serviços e programas da Política de Assistência Social. Também foram enfrentadas algumas dificuldades, como a definição e utilização de uma metodologia de atendimento e avaliação condizente com as limitações impostas pela pandemia e pelo distanciamento social, além da insuficiência de recursos financeiros para atender a demanda da Assistência Estudantil em sua totalidade, tendo em vista o aumento da vulnerabilidade socioeconômica no contexto da pandemia.

2. Avaliando o previsto e o realizado, quais as ações de melhorias previstas para o ano de 2022?

Em 2022 almeja-se preservar e aprimorar os serviços já ofertados pelo Serviço Social da PROACE/UFVJM, tendo como primazia a melhoria das metodologias e ferramentas de atendimento às demandas, seja no trabalho remoto ou presencial. Pretende-se ainda, elaborar novos Editais do Programa de Assistência Estudantil, ampliar o atendimento dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica mediante a oferta dos benefícios já regulamentados pela instituição, e/ou debater sobre a criação de outras modalidades de benefícios, caso haja demanda e disponibilidade orçamentária.

Serviço de psicologia

Considerando as ações previstas para 2021 (informadas no relatório da CPA – ano base 2020, documento sei nº (0330190) e constante do anexo), descreva o que foi realizado, preferencialmente, informando os resultados positivos e as dificuldades encontradas.

As ações previstas para o ano de 2021 foram realizadas, sendo:

Manter o oferecimento dos serviços já disponibilizados, promovendo melhorias nos fluxos de atendimento e nas informações disponibilizadas ao público, por meio da reformulação das informações presentes no site da UFVJM e da elaboração de cartilhas informativas. Realizar ações de promoção à saúde mental, buscando minimizar o adoecimento e melhorar a qualidade de vida dos estudantes, servidores e trabalhadores terceirizados da UFVJM.

Divulgação dos atendimentos psicológicos individuais on-line nas redes sociais do Campus Janaúba, realização de 97 atendimentos psicológicos individuais on-line. Além da participação como palestrante do evento “Lidando com as emoções em tempo de pandemia”, promovido pelo Pet Odontologia e transmitido pela plataforma YouTube, do evento “Desafios da aprendizagem e ensino remoto”, promovido pelo Pet Odontologia e transmitido pela plataforma YouTube, do evento “O suicídio na Universidade: sobre o que ainda não estamos falando”, promovido pelo Grupo Viver e transmitido pela plataforma YouTube e do evento “Saúde Mental na Universidade” que compôs a programação do SINTEGRA.

Resultados positivos e dificuldades encontradas:

Foi possível manter os atendimentos psicológicos de forma remota, atendendo às orientações de prevenção à Covid-19, além de promover ações e eventos online, com o propósito de promover saúde mental. Houve adesão significativa aos atendimentos online e às ações supracitadas.

Houve dificuldades em relação ao Sistema utilizado para o agendamento dos atendimentos, visto que não há quem faça sua manutenção e passou a apresentar alguns problemas como dificuldades de cadastro de novos usuários.

2. Avaliando o previsto e o realizado, quais as ações de melhorias previstas para o ano de 2022?

É pretendida a manutenção e ampliação dos atendimentos psicológicos e das ações de promoção à saúde buscando minimizar o adoecimento e melhorar a qualidade de vida dos estudantes, servidores e trabalhadores terceirizados da UFVJM.

Espera-se a realização da manutenção do sistema do Serviço de Psicologia para minimizar as dificuldades de acesso ao serviço.

Fonte: DEPEX-JAN. Documento Sei nº 0665428, Processo nº 23086.004265/2022-01

Serviço de atenção à saúde - Perícia Oficial em Saúde

1. Considerando as ações previstas para 2021 (informadas no relatório da CPA – ano base 2020, documento sei nº (0330190) e constante do anexo), descreva o que foi realizado, preferencialmente, informando os resultados positivos e as dificuldades encontradas.

A Diretoria de Atenção à Saúde (DASA) conta com um técnico em enfermagem para responder pelas demandas da Divisão de Vigilância, Perícia e Promoção da Saúde que abrange a Seção de Promoção da Saúde, Seção de Saúde e de Segurança do Trabalho e Seção de Perícia Oficial em Saúde. As ações da seção de Promoção da Saúde são executadas em conjunto com os outros profissionais de saúde da Depex/PROACE no campus, no caso das demandas da seção de saúde e segurança do trabalho estas são apenas direcionadas para os serviços competentes, já a seção de Perícia Oficial em Saúde é a atuação principal do técnico em enfermagem no campus Janaúba.

Em decorrência da pandemia da Covid-19 várias atividades do serviço foram comprometidas, no entanto, no ano de 2021 foi possível a realização de algumas perícias que estavam pendentes desde o ano de 2020 em servidores que estavam em Diamantina. No período, a funcionalidade do Web Atestado no SouGov cada vez mais se consolidou.

Para além disso, o serviço de atenção à saúde teve uma atuação importante na campanha de vacinação contra a Covid-19 entre os servidores e terceirizados do campus, atuando na operacionalização da campanha em cooperação com a prefeitura de Janaúba e sensibilização dos hesitantes. O Serviço esteve presente em diferentes iniciativas de enfrentamento a

pandemia na instituição e diferentes oportunidades atuou na prestação de esclarecimentos à comunidade acadêmica.

2. Avaliando o previsto e o realizado, quais as ações de melhorias previstas para o ano de 2022?

Para o ano de 2022 espera-se a regularização das mais de trinta perícias pendentes em servidores do *campus* Janaúba, realização de ações de promoção de saúde visando os cuidados relacionados ao retorno presencial, tanto de prevenção da Covid-19, quanto relacionados à readaptação dos servidores ao regime.

Além disso é necessário avaliar as implicações da “movimentação” da Diretoria de Atenção à Saúde da PROACE para a PROGEP, o objetivo é adequar a esta nova realidade que foi já implementada, mas não discutida na ponta do serviço.

Fonte: DEPEX-JAN. Documento Sei nº 0665428, Processo nº 23086.004265/2022-01

Serviço de acessibilidade e inclusão (NACI)

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, atendeu no Campus Janaúba 02 alunos de graduação sendo: um com baixa visão e um com deficiência visual.

1. Considerando as ações previstas para 2021 (informadas no relatório da CPA – ano base 2020, documento sei nº (0330190) e constante do anexo), descreva o que foi realizado, preferencialmente, informando os resultados positivos e as dificuldades encontradas.

Foram realizados diversos encontros virtuais em decorrência da pandemia, com a DEPEXs de Janaúba e Unaí e a Proace de Diamantina e ofertados os serviços de tradução e interpretação de modo online remoto, no formato *multicampi*. Esses atendimentos também ocorreram em vários momentos, entre NACI, TILSP, docentes, alunos surdos e coordenações de vários cursos no âmbito de toda a UFVJM, desde os cursos em que os alunos do campus de Janaúba estavam matriculados até os de Diamantina, Unaí e Teófilo Otoni a fim de tentar diminuir a ausência de Tradutores Intérpretes de Libras/Português que é um grande dificultador no sentido de disponibilizar de modo coerente a participação, permanência e conclusão exitosa dos acadêmicos/servidores com deficiência na UFVJM.

Os atendimentos remotos foram realizados via plataforma Google Meet e/ou WhatsApp e os presenciais foram realizados, mediante agendamento na própria sala da Proace. Registra-se

que esse espaço não é o ideal, tendo em vista que muitos alunos se sentem intimidados em falar de suas deficiências/dificuldades em meio aos demais. Outro ponto já relatado em vários outros relatórios, é a dificuldade em que o Naci tem em cruzar os dados entre a matrícula dos alunos o registro da deficiência, as disciplinas em que estes estão matriculados e as suas necessidades, tendo em vista que ao matricular-se os alunos apenas apresentam atestados que comprovam a deficiência e em um outro momento o mesmo deve procurar o Naci para sinalizar suas necessidades, (o que pode e vem gerando constrangimentos e desgastes). Para além disso, seria muito mais fácil o Naci de cada Campus ter e ou receber por meio de um programa, ou mesmo via SIGA essas informações, otimizando o serviço. Haja vista que em todos os semestres o responsável pelo Naci precisa ir até o DRCA e fazer esse levantamento manual e individual, ora, os departamentos devem cruzar dados e minimizar as dificuldades e tarefas a fim de atender da melhor forma possível o principal público alvo: o aluno.

Em 2021, permaneceu a dificuldade quanto ao levantamento de dados, em virtude da ausência de um sistema próprio para administrar seus processos, tudo foi feito manualmente, estando sempre dependente de outros serviços para levantamento de dados de alunos com deficiência matriculados, alunos com deficiência que prestarão provas, tipo de atendimento em que o aluno necessitará para a realização da prova, dentre outros. O ideal seria que no próprio sistema de matrícula do docente, já estivesse a informação necessária a ser repassada ao professor/coordenador para que estes ficassem ainda mais vigilantes quanto àquele acadêmico matriculado em sua disciplina, sendo o NACI o responsável por encaminhar ou registrar nesse sistema essas informações, evitando o retrabalho repassando e-mails em todos os semestres. Outro ponto necessário é a formação de professores e demais profissionais atuantes na instituição, tendo em vista que a inclusão e acessibilidade não se restringem ao acesso, mas há muito o que ser feito para que se possa diminuir as dificuldades e barreiras no decorrer do curso

Das ações previstas não realizadas em razão de indisponibilidade de equipamentos e/ou de recurso financeiro para aquisição ou mesmo por falta de espaço físico específico para as instalações e atividades do NACI:

- aquisição de uma impressora multifuncional, já que há uma dificuldade em escanear documentos;
- rampas de acesso entre os prédios, sinalização de salas e mapas em braille, tendo em vista que há um servidor com deficiência visual e não só isso, todos

os prédios devem ser acessíveis antes da chegada de quaisquer pessoas com deficiência.

- estúdio de gravação para interpretação e tradução de materiais em Libras;
- aquisição de mobiliários (armários, mesas, estante)
- ausência de profissional Tradutor Intérprete de Libras/português, (habilitado em nível E) para atuar em atendimento junto a demandas de sala de aula, tendo em vista a Lei de nº 13146 de 06 de julho de 2015 em que estabelece no Artigo 28:

Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: II - os tradutores e intérpretes da Libras, quando direcionados à tarefa de interpretar nas salas de aula **dos cursos de graduação e pós-graduação**, devem **possuir nível superior**, com habilitação, prioritariamente, em Tradução e Interpretação em Libras (BRASIL, 2015, p.6).

Uma das dificuldades encontradas para a realização de outras ações relacionadas ao atendimento dos discentes com deficiência e/ou orientação junto aos docentes é que a servidora responsável encontra-se desempenhando outras atividades referente a fiscalização de contrato e várias comissões que não estão diretamente relacionadas a sua função enquanto servidora concursada na instituição, o que demanda maior tempo de estudos e reuniões.

Cabe ainda destacar como ponto negativo que em visita do MEC/INEP ao Campus Janaúba para reconhecimento de cursos, notas foram perdidas devido à ausência de piso tátil e acesso entre os prédios, para além disso, durante o ano 2021 as instalações do Campus permaneceu sem nenhuma sinalização externa, necessária a pessoas com mobilidade reduzida, cegueira e/ou baixa visão. Falta sinalização desde a entrada do Campus até a porta de cada sala e não apenas nas instalações internas.

“Ações de melhorias previstas para o ano de 2022”

1. Desenvolver ações de acessibilidade e inclusão destinada aos futuros calouros/servidores com deficiência ingressantes e/ou previstos para ingressar no curso Ciência e Tecnologia, sendo: no semestre letivo 2021/1 teve o ingresso de um deficiente visual, que acessam o Campus com o retorno das aulas presenciais e um servidor com deficiência visual removido para o Campus no período de pandemia, que

também iniciará suas atividades presenciais em 2022. Além disso para o semestre letivo 2022/1 terá o ingresso de uma deficiente física;

2. Desenvolver ações de apoio pedagógico junto ao Naci voltado aos docentes que ministram unidades curriculares para os discentes, em conjunto com a pedagoga lotada na Prograd, que se encontra em exercício no Campus Janaúba;
3. Sensibilizar os gestores do Campus para que empenhem esforços para que seja disponibilizada uma sala exclusiva para os atendimentos do NACI, bem como um estúdio para que os vídeos em Libras possam ser gravados com maior qualidade.
4. Reforçar com os gestores do Campus a necessidade de instalação de piso tátil e acesso entre os prédios. Ressalta-se que o Campus Janaúba passou a contar com um servidor técnico administrativo com deficiência visual e com o retorno presencial é dever institucional proporcionar a acessibilidade, seja para seus usuários internos ou externos. Além disso, será positivo se adequar para obter melhores notas nos indicadores de qualidade verificados no ato das visitas de avaliação dos cursos do MEC/INEP.
5. Nesse mesmo sentido, sensibilizar os gestores do Campus quanto à necessidade de sinalização desde a entrada do Campus até as instalações internas, que é fundamental para garantir a acessibilidade das pessoas com mobilidade reduzida, cegueira e/ou baixa visão.
6. Reforçar junto aos gestores da Universidade a necessidade de solicitar junto ao MEC no mínimo 10 vagas de concurso para tradutores e intérpretes de nível E e 04 vagas de editor de vídeos, em atendimento a lei nº 13146 para todos os campus, tendo em vista os atendimentos estão sendo feitos de modo *multicampi* e os servidores efetivos estão adoecidos em virtude da sobrecarga de trabalho e em Diamantina há 03 alunos surdos matriculados e 01 docente surdo e não há nenhum intérprete efetivo concursado habilitado para esses atendimentos, ou seja os que estão desenvolvendo as atividades estão, de certo modo em desvio de função.
7. Tornar acessíveis informações do site, editais, eventos presenciais e à distância e demais informações da UFVJM.
8. Buscar alternativas que favoreçam a garantia de editor de vídeo para melhoramento das gravações bem como adicionar legendas, (exigência da Lei nº 13146) visto que isso não é função do profissional TILSP e faz parte da acessibilidade e inclusão tanto a descrição quanto a legenda e janela do TILSP.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Esta subseção apresenta a infraestrutura física do *Campus Janaúba* e assim possibilita conhecer as condições disponíveis para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Nessa dimensão são apresentados alguns aspectos sobre os espaços existentes para as instalações administrativas, as salas de aulas, auditórios, gabinetes docentes, sala de convivências, espaços de atendimento aos alunos, infraestrutura da biblioteca, laboratórios etc.

Instalações Físicas

O Campus Janaúba conta com a seguinte estrutura física:



Figura 16 - Vista aérea do Campus Janaúba. Na parte inferior da imagem temos o prédio de salas de aula e, na parte superior da imagem, o prédio da biblioteca

Fonte: Instagram @ufvjm_janauba

Conforme Figura 16 o Campus Janaúba conta com apenas 3 edificações, sendo: Pavilhão sala de aulas, Prédio da Biblioteca e Cabine de medição de energia.

De modo geral, essas instalações foram adaptadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. O prédio Sala de Aulas foi adaptado para o funcionamento de 12 laboratórios específicos (laboratórios de Biologia, Química, Informática, Física, Engenharia Física, Física Moderna, Processamento de Materiais, Ensaio e Caracterização de

Materiais, Mineralogia e Petrografia, Operações Minerais e dois Laboratórios de Pesquisa Multiusuário), 1 auditório, 19 salas de aula, 5 salas administrativas, 1 sala de serviços terceirizados e alguns espaços de convivência coletiva. Os ambientes são bem iluminados e possuem janelas amplas para ventilação, no entanto insuficientes devido às altas temperaturas da região.

Já o prédio da Biblioteca foi adaptado para o funcionamento da biblioteca, almoxarifado e cantina, no andar térreo e o 2º piso foi adaptado para 63 gabinetes docentes, salas para direção da unidade, secretarias, coordenações de cursos e sala de reuniões.

Das ações da Diretoria Administrativa

A Diretoria Administrativa apresentou um relatório final, documento sei nº (0663397), com ações promovidas durante o ano de 2021, agora em 2022, a expectativa é que consigamos fazer um muro de contenção na fossa séptica, e evitar assoreamento, que hoje é o principal problema. Também estamos trabalhando para que concluir a energia elétrica definitiva do campus, com a liberação da CEMIG, os postes com fios, que são visíveis e até o padrão na entrada do campus, deixará de existir, pois toda a rede é subterrânea, o campus também contará com energia limpa, pois, com a casa de força funcionando, iniciaremos o uso da usina fotovoltaica, que possui placas solares nos telhados dos prédios de salas de aula e biblioteca.

Também iniciaremos a colocação de bloquetes no espaço entre os prédios de sala de aula e biblioteca, haverá uma passagem entre os prédios de modo que não teremos problemas com barro, quando chover.

A colocação desses bloquetes na área externa, possibilitará um ambiente mais harmonioso, de forma que a proposta é continuar adquirindo mais bloquetes, para que possamos colocá-los em toda área entorno dos prédios, também colocaremos um novo portão, já adquirido, de maneira que a entrada do campus, hoje utilizada, seja melhorada.

Ações realizadas em 2021:

1. Distribuição de geladeiras para sala da PROACE e DRCA, e mesas em L para diretoria administrativa e outros setores.
2. Colocação de informações sobre como se prevenir da COVID-19.

3. Distribuição nas áreas comuns de material de Biossegurança, como totem de álcool gel, lixeiras com tampa e tapetes sanitizantes.
4. Colocação de informação sobre capacidade máxima por ambiente (Laboratórios, Salas de Aula, Gabinetes, Salas Administrativas e Espaços Comuns.
5. Instalação de cortinas nos Laboratórios, Salas de Aula e Salas Administrativas
6. Criação de espaços Sociais, para encontros, estudos e descontração.
7. Mais conforto na Biblioteca.
8. Criação de novos espaços.
9. Ampliação dos Guarda Volumes, para que os alunos possam deixar seus pertences.
10. Conclusão da montagem da Energia Elétrica Definitiva.
11. Conclusão da instalação da Caixa do Transformador da Energia Elétrica Elétrica Definitiva
12. Aquisição de bloquetes para o Pátio Interno no Prédio das Salas de Aula.
13. Construção e Conclusão do Pátio Interno no Prédio das Salas de Aula.
14. Chegada da Internet via Cabo.
15. Realização do Paisagismo no Pátio Interno.
16. Aquisição de um Novo Portão para o Campus, Maior e mais Seguro
17. Manutenção e ligamento dos aparelhos de Ar condicionados, nos laboratórios e salas administrativas
18. Aquisição de Parte dos bloquetes necessários para pavimentação externa
19. Aplicação da Avaliação da limpeza e frequência dos serviços prestados
20. Aquisição em parceria com a prefeitura Municipal de Placas Sinalizadora do Campus.
21. Reunião com o Presidente da Câmara Municipal
22. Reunião da PROEXC, Diretoria Administrativa, e o Chefe da DEPEX-Jan, com o Prefeito Municipal e o Secretário de Saúde. Possibilidades de trazer uma carreta portadora de consultório médico e odontológico para ficar algum tempo em Janaúba.
23. Participação no CONAE.

Fonte: Direção Administrativa do Campus. Documento Sei nº 0663397, Processo nº 23086.004265/2022-01

Dos serviços de transporte

Em 2021 o setor de Transporte do *Campus* Janaúba trabalhou de forma a atender as demandas apresentadas, foram realizadas as revisões e manutenção nos veículos, além de atender as

viagens programadas. Quanto ao estudo da frota da UFVJM, continua a busca por soluções, de modo a reduzir os gastos.

Em 2021, o setor de transporte gastou em manutenção:

Veículo	Valor em peças R\$	Valor em serviços R\$	Total R\$
Nissan - Frontier	2.363,40	1.027,00	3.390,40
Mercedes-Benz - Sprinter	4.220,23	2.845,50	7.065,73
Duster	-	-	-
VW - Parati	1.231,00	364,00	1.595,00
Total	7.814,63	4.236,50	12.051,13

Tabela 9 - Gastos com manutenção da frota do Campus Janaúba em 2021

Fonte: Direção Administrativa do Campus. Documento Sei nº 0663397, Processo nº 23086.004265/2022-01

Ações previstas para 2022:

A ferramenta de gestão de logística denominada “TáxiGov”, ainda não foi possível, uma vez que a meta da Central de Compras do Governo Federal é implantar em 2022 o serviço em todas as capitais do Brasil.

Em 2022, a PROAD apresentou um programa de reorganização de suas diretorias e o transporte de veículos de Janaúba passou a ser subordinado a Divisão de Máquinas e Transporte de Diamantina, (DMT), o servidor responsável pelo transporte do *Campus Janaúba*, antes lotado na Diretoria de Administração de Janaúba, agora está lotado na DMT em Diamantina. Competindo à Diretoria Administrativa a aprovação das requisições.

Com relação às manutenções que aguardam liberação orçamentária, tem-se os seguintes valores previstos:

Veículo	Valor em peças R\$	Valor em serviços R\$	Total R\$
Nissan - Frontier	6.000,00	3.000,00	9.000,00
Mercedes-Benz - Sprinter	6.000,00	3.000,00	9.000,00
Duster	2.000,00	1.500,00	3.500,00
VW - Parati	2.000,00	1.500,00	3.500,00
Total	16.000,00	9.000,00	25.000,00

Tabela 10 - Valores previstos para manutenção da frota do Campus Janaúba

Fonte: Direção Administrativa do Campus. Documento Sei nº 0663397, Processo nº 23086.004265/2022-01

Dos serviços de Almojarifado

As ações previstas para 2021, em relação aos serviços internos, atendimento das demandas dos setores, manutenção do estoque e o recebimento dos materiais advindos de licitação, e continuidade nos processos internos, foram realizados.

As ações previstas para 2022:

Está em andamento a implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), que fará o gerenciamento e controle dos acervos de bens móveis (permanentes e de consumo), aos bens intangíveis e às frotas de veículos.

Nesse setor, também dentro do programa de reestruturação da PROAD, o servidor deixou de estar lotado na Diretoria Administrativa do *Campus* e foi lotado na Diretoria de Patrimônio e Materiais (DPM), em Diamantina, que passa a controlar o setor.

Fonte: Direção Administrativa do Campus. Documento Sei nº 0663397, Processo nº 23086.004265/2022-01

Dos serviços de Compras

Em 2021, o Setor de Compras do *Campus* Janaúba participou da execução do Cronograma de Aquisições, Planejamento e Implementação do PAC 2022, Planejamento de SRP's, Operação de Pregões, suporte ao Campus JK, quando solicitado, além de outras atividades relacionadas a aquisição de bens e serviços.

As ações previstas para 2022:

O servidor deixou de estar lotado na Diretoria Administrativa do *Campus*, e foi lotado na Diretoria de Logística, em Diamantina, que assumiu o setor, essa ação faz parte da reestruturação da PROAD.

As funções de Planejamento e Implementação do PAC 2023, Planejamento de SRP's, Operação de Pregões permanecem com o setor, também haverá suporte ao Campus JK, quando solicitado, além de outras atividades relacionadas a aquisição de bens e serviços.

Fonte: Direção Administrativa do Campus. Documento Sei nº 0663397, Processo nº 23086.004265/2022-01

Dos serviços de Tecnologia da Informação – TI

Em 2021 o setor fez parte da comissão que elaborou o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, que teve a finalização dos trabalhos e o encaminhamento da minuta em 02 de julho de 2021 ao reitor.

No PDTI a maioria das ações são gerais, para toda a universidade e ficam sob responsabilidade da Diretoria de Tecnologia da Informação.

As ações previstas para 2022:

Basicamente, o setor de TI ficou responsável por adquirir ferramentas, peças e *upgrade* tecnológicos, ficando a demanda à espera de recurso disponível. Outra questão é hospedar sistemas internos, este trabalho vem sendo realizado há algum tempo.

Fonte: Direção Administrativa do Campus. Documento Sei nº 0663397, Processo nº 23086.004265/2022-01

Infraestrutura física da biblioteca

Espaço físico para estudos:

O espaço físico da Biblioteca da UFVJM (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri) - Campus Janaúba é de 1.936 m² (mil, novecentos e trinta e seis metros quadrados), sendo que a Biblioteca possui 16 (dezesesseis) cabines para estudo individual, 59 (cinquenta e nove) mesas e 142 (cento e quarenta e duas) cadeiras de assentos para estudo, 3 (três) sofás de dois lugares, 4 (quatro) sofás de um lugar, 5 (cinco) salas de estudo em grupo, cada uma com 1 (uma) mesa e 5 (cinco) cadeiras, 1 (uma) sala de apoio para portadores de deficiência visual, com um computador adaptado, 1 (uma) sala Multimeios, 8 (oito) computadores ligados à internet para pesquisa, 1 (um) computador para pesquisa ao catálogo do acervo da biblioteca e 4 (quatro) computadores para uso dos técnicos administrativos.

Horário de funcionamento: · De segunda a sexta-feira de 07 às 19 horas.

Pessoal técnico-administrativo: · 2 Bibliotecários-Documentalistas e 1 Assistente em Administração.

Serviços oferecidos:

- Consulta ao acervo local;
- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Acesso remoto à base de dados para consulta, reserva e renovação de empréstimos;
- Serviço de comutação bibliográfica (COMUT);
- Orientação sobre normalização bibliográfica;
- Elaboração de ficha catalográfica para dissertações e teses;
- Orientação e treinamento de usuários no uso de base de dados;
- Visita orientada à Biblioteca;
- Disponibilização de armários para usuários durante a permanência nas bibliotecas;
- Computadores para consulta ao acervo e pesquisa;
- Emissão da Declaração de Nada Consta.

Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo:

As formas de atualização e cronograma de expansão do acervo são de acordo com as bibliografias contempladas pelos Projetos Pedagógicos dos cursos. As bibliotecas buscam adquirir as bibliografias necessárias para atender às demandas dos Projetos Pedagógicos, as estruturas curriculares e a comunidade acadêmica procurando atender às determinações do MEC, sempre que possível.

As aquisições de livros e outros materiais bibliográficos, por meio de compras, são de acordo com a disponibilidade de recursos orçamentários destinados para este fim. A expansão do acervo também se realiza por meio de doações e permutas.

Acervo da biblioteca:

O acervo das bibliotecas é composto por livros, e-books, obras de referência, monografias de especialização, dissertações, teses, periódicos (Portal de Periódicos Capes), coleções de normas da ABNT, coleções especiais, CD-ROMs, DVDs, fitas de vídeo, mapas, multimeios, bases de dados assinadas pela instituição, dentre outros, nas diversas áreas do conhecimento.

Na Tabela abaixo consta a quantidade de títulos e exemplares do acervo da Biblioteca da UFVJM (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri) - Campus Janaúba e da Biblioteca Digital “Minha Biblioteca”.

Biblioteca	Material	Títulos	Exemplares	Material Adicional
Minha Biblioteca	Livros digitais (E-books)	11495	-	-
Biblioteca Janaúba	Livros	474	5600	-

Tabela 11 – Acervo Biblioteca Campus Janaúba – UFVJM

Fonte: Biblioteca Janaúba. Documento Sei nº 0663644, Processo nº 23086.004265/2022-01.

CONSIDERAÇÕES DA AUTOAVALIAÇÃO REALIZADA NO CAMPUS JANAÚBA

Esta seção apresenta as informações coletadas pela CPA acerca da atuação do Campus Janaúba no ano de 2021. Por se tratar do primeiro relatório parcial deste novo ciclo de avaliação trienal (2022-2024), optou-se por apresentar apenas a análise dos eixos Políticas Acadêmicas e Infraestrutura.

Observou-se que na autoavaliação dos setores acadêmicos e administrativos existentes no Campus, algumas das ações previstas para o ano 2021 não foram possíveis de serem realizadas ou foram realizadas parcialmente, seja por motivos de ausência de recursos financeiros, mudanças na composição da equipe de trabalho e/ou limitações impostas pela pandemia Covid-19.

Diante dos dados coletados e análises realizadas, a CPA apresenta suas principais considerações sobre os aspectos analisados durante a autoavaliação do Campus Janaúba, considerando os eixos 3 e 5, conforme definição proposta neste relatório parcial.

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Na Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, a CPA considera que alguns avanços foram alcançados nos esforços de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, porém algumas ações de melhorias são necessárias para superar as fragilidades apontadas.

Os dados apresentados sobre o número de concluintes do curso de Ciência e Tecnologia e o quantitativo de transições realizadas para os cursos de engenharia (Engenharia Física,

Engenharia de Materiais e Engenharia de Minas) indicam uma melhora significativa na permanência dos estudantes no Campus Janaúba.

Houve um aumento de 35% nas transições para os cursos oferecidos no campus no ano de 2020 em relação ao ano de 2019. Entretanto, para o ano de 2021 ainda não temos essa informação, pois o número de concluintes ainda não foi calculado, em virtude de algumas unidades curriculares ainda estarem em aberto.

Quanto a evasão, houve uma melhora na maioria dos cursos, como por exemplo, a redução de 46,49% da taxa de evasão para o curso de Ciência e Tecnologia ao se comparar o semestre de 2020/2 com a 2021/1, esse fato também é seguido pelos cursos de Engenharia Física e de Minas, conforme pode ser observado nas Tabelas 7 e 9.

A CPA destaca a permanência da fragilidade em relação à ocupação de vagas nos cursos. As vagas ociosas são muitas e discussões sobre o número de vagas ofertadas devem ser realizadas periodicamente. Foi apontado por um dos cursos a proposta de entrada direta no curso de engenharia como alternativa para uma melhor ocupação.

Algumas fragilidades apontadas no relatório de autoavaliação anterior permanecem, como a falta de servidores técnicos para os trabalhos de extensão e pesquisa.

A CPA observou pelo quantitativo de projetos de pesquisa e de extensão realizados no Campus Janaúba, que mesmo diante das limitações impostas pela pandemia, continuaram sendo realizados de forma remota e/ou híbrida. Também foram destacados esforços na busca pela oferta de um programa de pós-graduação no Campus Janaúba.

Na Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade, a CPA identificou que apesar de continuar, no ano 2021, sem um servidor responsável por executar as ações relacionadas à DICOM no Campus Janaúba, existiram ações efetivas de aproximação do Campus com a comunidade externa, de tal forma que possibilitou a comunidade participar ativamente da vida acadêmica, especialmente por meio de ações remotas. Notou-se que há diversas ações da universidade (projetos e eventos) que proporcionam a partilha com a comunidade do saber que produz e das informações que detém.

A CPA verificou que foram instaladas 2 placas de identificação/sinalização da UFVJM próximo à localização do Campus, proporcionando maior visibilidade para os usuários da BR 122, tornando assim um canal de divulgação da presença na Universidade na região.

A CPA recomenda que os canais de comunicação do Campus com a comunidade externa priorizem a divulgação dos cursos, da extensão e das pesquisas, como mecanismo de transparência institucional e como estratégia para captar mais estudantes e melhorar os índices de ocupação de vagas de seus cursos.

Na Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes, a CPA entendeu que a assistência estudantil financeira (auxílio emergencial e auxílio digital), apesar de ter quantitativo relativamente proporcional com o número de alunos do Campus, tem sido insuficiente para atender as demandas dos discentes, visto que não atendem a realidade regional. Como relatado, os chips fornecidos para acesso à internet não funcionavam em algumas localidades.

A CPA observou que o apoio aos estudantes também se deu por meio de programas de apoio ao ensino e monitorias. Além disso, em todos os semestres letivos remotos foi realizada a recepção dos calouros por meio de videoconferência, como forma de acolhimento ao ingressante.

A CPA reforça a importância da assistência estudantil para a permanência dos estudantes na universidade, e novamente sugere que sejam consideradas as peculiaridades do campus e avaliada a viabilidade da ampliação dos benefícios estudantis, como uma das estratégias para minimizar situações de trancamento e abandono dos estudos por falta de recursos.

EIXO INFRAESTRUTURA

Na Dimensão 7 – Infraestrutura física, a CPA identificou que algumas melhorias foram efetuadas, entre elas destacam-se: I) A instalação de cortinas nas salas administrativas; II) Instalação de ventiladores ou ar-condicionado em algumas salas e/ou salas de aulas e/ou laboratórios; III) Adaptação de tomadas elétricas; IV) ampliação de guarda volumes da biblioteca; V) paisagismo no pátio.

A CPA destaca apontamento realizado pelo núcleo de acessibilidade e inclusão sobre a importância de reforçar com os gestores do Campus, sobre a necessidade de instalação de piso

tátil e acesso entre os prédios, visando favorecer a acessibilidade. Nesse sentido, a CPA ressalta que os aspectos da infraestrutura relacionados à: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação são indicadores importantes de qualidade aferidos nas avaliações *in loco* pelo MEC/INEP e, portanto, essas autoavaliações anuais são uma oportunidade para que os gestores reflitam sobre as melhorias possíveis de serem realizadas para garantia de espaços de qualidade satisfatória para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

A CPA compreende que a experiência de autoavaliação do Campus Janaúba expressa nesse relatório, pode despertar propostas de ações positivas e assim subsidiar a gestão universitária, uma vez que a apropriação dos dados pelos gestores é fundamental nesse processo e enriquece o autoconhecimento institucional. Além disso, apresenta as potencialidades e fragilidades de um campus que ainda se encontra em processo de consolidação.

Destacamos a adesão dos sujeitos da comunidade acadêmica do campus nesse processo e ressaltamos a necessidade do apoio institucional para as ações de melhorias que deverão ser implementadas para sanar deficiências apontadas nesta autoavaliação.

CAMPUS UNAI

RELATÓRIO PARCIAL CPA ANO 2022 - ANO BASE 2021 TRIÊNIO 2022-2024

Campus Unai

APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional no Campus Unai foi coordenada pelos membros representantes do Campus na Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, designados pela Portaria nº 713, de 31 de março de 2021.

A autoavaliação neste novo triênio 2022 - 2024 é dividida em 3 etapas, sendo dois relatórios parciais e um relatório integral. Assim, foi apresentado um capítulo específico do Campus Unai como parte integrante do relatório parcial institucional. Nesta primeira etapa, optou-se por abordar apenas os eixos Políticas Acadêmicas e Infraestrutura Física, que contemplam 4 das 10 dimensões estabelecidas no SINAES, sendo:

- ✓ Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- ✓ Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- ✓ Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- ✓ Dimensão 7: Infraestrutura Física

Considerando ser esse relatório parcial o primeiro de uma série de três a serem elaborados pela CPA, conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAE/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014 e visando contribuir com a autoavaliação institucional, apresentamos neste capítulo as informações relacionadas ao Campus Unai, organizadas da seguinte forma: apresentação, metodologia adotada, desenvolvimento e considerações finais.

1.1 Histórico do Campus de Unaí

O município de Unaí está situado na mesorregião do Noroeste de Minas e na microrregião de Unaí, com área de 8.464 km², limita-se ao norte com os Municípios de Cabeceira Grande, Buritis e Arinos; ao sul com Paracatu e Brasilândia de Minas; a leste com Dom Bosco, Natalândia, Bonfinópolis de Minas e Uruana de Minas, e a oeste com Cristalina (GO).

No século XIX, o fazendeiro Domingos Pinto Brochado instalou-se, junto com seus familiares, numa área perto do Rio Preto chamada Capim Branco. Em 1873, esse povoado foi elevado à categoria de distrito pertencente a Paracatu, com o nome de Rio Preto. Em 1923, o distrito teve seu nome alterado para Unaí, que é uma tradução, para a língua tupi, do antigo nome do distrito, Rio Preto. Em 1943, Unaí teve a emancipação do município de Paracatu.

A localização de Unaí é privilegiada, uma vez que o município está inserido numa rede urbana formada por cidades prósperas, por exemplo Brasília e Paracatu.

Nos dias atuais, por um lado, do ponto de vista da geopolítica mineira, a área carece de maior vinculação com o estado, voltando-se para Brasília enquanto pólo econômico e cultural. Por outro, vai definindo cada vez mais seu papel de forte expoente da agropecuária nacional, em razão das condições agroclimáticas favoráveis, à qualidade dos solos e ao nível de mecanização e adoção de modernas tecnologias de produção, principalmente nos municípios de Paracatu e Unaí.

De acordo com o último censo, o município possuía 84.378 habitantes. Está situado a 609,93 km da capital, Belo Horizonte e a 170 km de Brasília. O campus Unaí da UFVJM está localizado a 548 kms do campus de Diamantina, na Avenida Universitária, nº 1000 – Bairro Universitários (zona rural), e a 12 km da cidade de Unaí.

Figura 1: Vista aérea do município de Unai



1.2 A Criação e o desenvolvimento dos Cursos no campus de Unai

Em 2012, a UFVJM iniciou um processo de expansão significativa, buscando ampliar ainda mais a sua capacidade de inserção regional, privilegiando as regiões mais carentes do Estado de Minas Gerais. Assim, acolheu dois novos campi destinados ao Estado de Minas Gerais: os campi das cidades de Janaúba e Unai, assumindo seu caráter multicampi ao inserir-se em 4 mesorregiões do Estado de Minas Gerais: Jequitinhonha, Mucuri, Norte e Noroeste. Esse novo compromisso qualifica a Instituição para assumir todos os territórios da metade setentrional do Estado, apresentando o desafio de estabelecer uma gestão multicampi orgânica eficiente, valorizando a autonomia no contexto de um sistema universitário integrado. A UFVJM é uma Instituição Federal de Ensino Superior - IFES com sede na metade norte do Estado, região esta que carece de investimentos diversos de infraestrutura, incluindo a implantação de unidades universitárias em muitos dos seus municípios. A sua expansão torna possível o acesso ao ensino superior público e gratuito de qualidade, aos cidadãos desses territórios que, historicamente, têm sido preteridos em relação aos territórios da metade sul do Estado e mesmo de outras regiões do país.

Da consulta à comunidade acadêmica e às comunidades da região de Unai, resultou a definição pela oferta dos seguintes cursos de graduação: Ciências Agrárias

(Bacharelado Interdisciplinar) - BCA, Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária e Zootecnia. Inicialmente era necessário que os alunos concluíssem o BCA - primeiro ciclo, para seguir nos cursos profissionalizantes: Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária e Zootecnia. Contudo, após mais de três anos de implantação do BCA, a comunidade acadêmica do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) constatou diversos aspectos que culminaram no desmembramento dos cursos. A comunidade entendia que a formação do aluno nos cursos profissionalizantes poderia ser ampla na área de Ciências Agrárias, mantendo a proposta de disciplinas obrigatórias na base, a possibilidade de oferta de maior número de disciplinas eletivas, a diferenciação do profissional no mercado de trabalho, a possibilidade de abertura de cursos de pós-graduação, a inovação e a multiplicidade de olhares sobre os conteúdos.

No primeiro semestre de 2014, foi criado o curso de Graduação em Ciências Agrárias – Bacharelado Interdisciplinar, por meio da Resolução CONSU N° 18, de 09 de novembro de 2012, e a proposta inicial era que os discentes ingressarem nesse curso, com duração de três anos, relativo ao primeiro ciclo de formação, para só então passarem para o ciclo profissionalizante, com duração prevista de mais dois anos.

O estudante que terminasse este primeiro ciclo, estaria de posse de um diploma de Bacharel em Ciências Agrárias e poderia continuar seus estudos em nível de pós-graduação. Se o discente optasse por seguir estudos no segundo ciclo, haveria a possibilidade de escolha por um dos seguintes cursos: Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia e Engenharia Agrícola e Ambiental. Ao final de um destes cursos, o discente obterá outra graduação, com seu respectivo diploma.

O processo de transição – do primeiro para o segundo ciclo, foi regulamentado por meio da Resolução CONSEPE N° 14, de 02 de fevereiro de 2017, com previsão de ocorrer no 1º semestre do ano de 2017.

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação foram aprovados pelo CONSEPE, porém o processo de transição foi sobrestado e estes projetos não entraram em vigência.

No primeiro semestre de 2017, haja vista a situação econômico-financeira do país, com os cortes de verbas no orçamento para a Educação, e a possibilidade da não existência de todos os cursos do ciclo profissionalizante, talvez com a redução para dois

cursos somente, a comunidade acadêmica precisou refletir e analisar qual seria a melhor proposta para a continuidade dos cursos no campus Unai.

A Direção do Instituto e as Coordenações de Curso se reuniram em assembleias com toda a comunidade acadêmica, consultando-se professores, discentes e técnicos administrativos, surgindo daí a proposta do desmembramento dos cursos do BCA, com sua conseqüente extinção gradativa, partindo-se para a oferta dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia e Engenharia Agrícola e Ambiental, a partir do segundo semestre de 2017, na modalidade de cursos tradicionais.

Os projetos pedagógicos dos cursos passaram por reestruturação, visando manter sua oferta pela UFVJM perante a nova realidade do Campus de Unai. Os discentes que estivessem cursando o BCA poderiam migrar para o curso de Graduação em Medicina Veterinária, Agronomia, Zootecnia ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou concluir o BCA e posteriormente efetuar transição para o curso pretendido.

Aqueles que concluíram o BCA, puderam fazer a transição para um desses cursos. Ocorrido o processo de migração ou transição, houve aproveitamento de estudos das disciplinas já cursadas e/ou equivalências, que fizeram parte integrante do currículo do novo curso, possibilitando assim sua continuidade e conseqüente integralização.

A partir do primeiro semestre de 2018, além dos já citados processos de migração e transição para os novos cursos, o discente pôde ingressar por meio do Sistema de Seleção Unificado – SISU, via Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e Processo Seletivo por Avaliação Seriada – SASI, da UFVJM. Também puderam ingressar nos cursos de graduação, os discentes contemplados no Edital de Reopção de Curso, Transferência externa e Obtenção de novo título, da UFVJM .

Em 2021 a Fazenda Experimental Santa Paula (FESP) foi incorporada a SUPERAGRO(Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais), que é um órgão suplementar ligado à Reitoria da UFVJM. A FESP possui uma área total de 103,8781 hectares, ela está anexa ao Campus e é utilizada para práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Figura 1: Parte interna (foto esquerda) e externa (foto direita) do Pavilhão de aulas.



1.3 Histórico da Comissão Própria de Avaliação- CPA

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores

que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

A resolução nº 30/2008 aprovada no CONSU, com o objetivo de atender as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), cujos objetivos principais são:

I- coordenar os processos internos de avaliação da instituição e sistematizar os dados para a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);

II- executar os trabalhos necessários, voltados para o alcance dos objetivos do SINAES;

III- conduzir os processos de autoavaliação da UFVJM;

IV- estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional.

“A CPA da UFVJM após alguns anos de trabalho sofreu um esvaziamento com a perda de alguns membros, assim após dificuldades enfrentadas na manutenção de suas atividades, no ano de 2016 foi constituída a CPA provisória da UFVJM através da Portaria 2447/2016, responsável por responder pelas atribuições previstas na Resolução nº30/CONSU/2008, bem como para conduzir o processo de reestruturação e revitalização da comissão. As mudanças tiveram início na composição da CPA que incluiu representantes de todos os *campi* da universidade propondo uma análise mais abrangente e participativa no seu processo de autoavaliação. Assim, atualmente, a comissão conta com três docentes, quatro técnicos administrativos e um discente do Campus de Diamantina, um docente e quatro técnicos administrativos do Campus do Mucuri, um docente e um técnico administrativo do Campus Janaúba e um técnico administrativo do Campus Unaí. Esta composição ainda não contempla todas as categorias previstas na resolução que regulamenta a CPA UFVJM, uma vez que ainda falta representação de membro da sociedade civil organizada, porém tem como meta alcançar este objetivo”.

Os trabalhos da nova comissão seguiram as orientações da nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 que apresentou roteiro para elaboração dos relatórios de autoavaliação das instituições de educação superior. Em atendimento a proposta foi apresentada relatórios parciais em 2016 e 2017 e um relatório integral em 2018 contemplando o ciclo avaliativo de três anos.

Para realização desse projeto de autoavaliação foram adotadas ações para ampliar a participação dos segmentos discentes, docentes, técnicos administrativos e sociedade civil no processo. Ferramentas de divulgação como e-mail geral, rádio Universitária, banner na página eletrônica da UFVJM, dentre outros instrumentos foram empregados. Como resultado dessa ação, constatou-se uma considerável ampliação no número de participantes na Autoavaliação em todos os segmentos.

Entendendo a avaliação Interna, como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, a CPA busca fomentar

o processo de autoconhecimento reconhecendo as singularidades da instituição, a fim de fornecer à comunidade acadêmica subsídios para refletir e propor ações de melhoria da qualidade educativa. Uma vez que, acredita-se que a autoavaliação faz sentido quando seus resultados contribuem para que ocorram melhorias nas atividades acadêmicas e de gestão na instituição.

Considerando esse entendimento, a CPA inicia um novo ciclo avaliativo de três anos (2022-2024) apresentando um planejamento que engloba:

Ações concluídas

- Levantamento de dados junto às pró-reitorias buscando informações que permitam abordar os cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES e viabilize um panorama das ações desenvolvidas no âmbito da universidade.
- Intensificação de reuniões para discutir o novo projeto de autoavaliação.
- Análise de dados do Instrumento de Avaliação do Ensino, que constitui uma importante ferramenta de autoconhecimento, uma vez que possibilita avaliações semestrais de aspectos pedagógicos e estruturais dos cursos de graduação a partir das perspectivas de discentes e docentes.
- Acompanhamento e participação em avaliações externas de cursos e da instituição

Ações previstas

- Aplicação de questionários específicos para os segmentos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa. Visando o envolvimento de todos os sujeitos que constroem a universidade.
- Ações de aproximação da comunidade externa. Através da disponibilização de caixas de coletas de informações em pontos de atendimento de serviços oferecidos pela universidade. Essa estratégia busca ampliar a participação da comunidade externa no processo de autoavaliação.
- Elaboração de cartazes informativos para divulgação da CPA, com indicações de email para receber sugestões, objetivando tornar a CPA mais conhecida.
- Melhorar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica

O Campus de Unaí possui atualmente 3 membros, 01 Docente, Leandro Augusto Felix Tavares, 02 Técnicas em Assuntos Educacionais, Elaine Cristina Pereira Santos Nery e Sueli Estel Soares dos Reis, na Comissão Própria de Avaliação – CPA da UFVJM. Os membros atuam diretamente na elaboração do questionário de autoavaliação, destacando a importância da autoavaliação da Instituição de Ensino Superior. Após a construção do relatório foi realizada sensibilização por e-mail institucional, uso de smartphone, várias plataformas de comunicação para o seu preenchimento.

A coleta de dados foi realizada por toda a equipe que definiu estratégias, de sua utilização por Campus, com intuito de facilitar a compreensão dos dados ao serem analisados e discutidos.

2. METODOLOGIA

A metodologia para elaboração deste capítulo do Campus Unaí que irá compor o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional – ano base 2021 foi definida em reunião local dos membros da CPA. Dessa forma, para sua elaboração buscou-se a contribuição de todos os setores acadêmicos e administrativos do Campus Unaí, sendo: Direção Administrativa, Direção da Unidade Acadêmica, Divisão de Ensino Pesquisa e Extensão - DEPEX, Biblioteca e Coordenações de cursos.

A articulação/ sensibilização foi feita via e-mail e ofício, conforme Processo Sei nº 23086.005791/2022-81.

A organização do processo de autoavaliação institucional, conforme apresenta a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, prevê a ocorrência de três etapas (preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação) tomando como referência as 10 dimensões incluídas nos 5 eixos. Considerando o início do ciclo avaliativo (2022-2024) optou-se por abordar de forma mais aprofundada no relatório do ano base 2021 apenas 3 eixos, sendo: Planejamento e Avaliação Institucional, Políticas Acadêmicas e Infraestrutura. A abordagem dos demais será contemplada nos próximos relatórios, a fim de que haja um melhor acompanhamento das propostas. Uma vez que, entende-se que a permanência da situação de pandemia dificultou a execução de muitas ações.

DESENVOLVIMENTO

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a “UFVJM é uma grande conquista para as regiões onde ela está presente. É uma força magnífica, com um poder transformador social fantástico”, sendo considerado documento basilar para que a missão da UFVJM seja alcançada.

Destarte, descreve os “grandes avanços, como a presença da avaliação das metas propostas no PDI anterior e a compreensão dos conselheiros do Conselho Universitário da necessidade dessa avaliação está em consonância com os resultados da Comissão Própria de Avaliação”.

Para a elaboração deste Relatório, a CPA desenvolveu um instrumento com o objetivo de obter as informações pertinentes aos cinco eixos da avaliação. As perguntas englobam questões relacionadas ao planejamento do setor, execução e os desafios enfrentados. Visando promover uma integração/articulação das informações com o planejamento e atividades desenvolvidas pelo setor no ano anterior. Assim, a CPA solicita as informações para diversos setores. A partir da coleta dos dados a CPA gera, o Relatório de Autoavaliação Institucional que, após ser concluído e encaminhado ao MEC/INEP, fica disponível para acesso na página da CPA no site do UFVJM, e ainda de acordo com a nova resolução deverá ser apresentado ao Conselho Superior.

Além do processo de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, podem ser citados três outros instrumentos avaliativos existentes na UFVJM: a) Avaliação do ensino dos cursos de graduação (IAE); b) Relatório de Gestão; c) Autoavaliação da CPA com formulários específicos para cada um dos segmentos da comunidade interna e externa.

As avaliações da CPA são realizadas por meio de formulários, cujos dados são compilados e analisados pela CPA. O resultado dessas avaliações pode contribuir para a identificação dos desafios e das necessidades de avanços e melhorias nos cursos e na

própria IES e subsidiar a tomada de decisões da gestão, auxiliando na definição de objetivos, metas e ações com vista a excelência da Instituição.

A autoavaliação institucional conduzida pela CPA é realizada a cada triênio, ou sempre que há uma necessidade específica. À época da avaliação, a comunidade acadêmica interna (os servidores docentes e técnico-administrativos e os discentes) são convidados a responderem a um questionário online, enviado por e-mail. E a comunidade externa através de questionário online.

O questionário disponibilizado aos docentes é composto por questões, que abrangem dados sobre o curso e a unidade acadêmica, sexo, idade e experiência docente, autoavaliação de sua prática profissional, grau de conhecimento sobre a Instituição, avaliação geral da coordenação, avaliação específica do curso, participação em atividades de pesquisa e de extensão, avaliação dos setores administrativos, de apoio e de infraestrutura da UFVJM. O questionário disponibilizado aos técnicos administrativos é composto por questões, que abrangem dados de identificação ampla do respondente, autoavaliação de sua prática profissional, grau de conhecimento sobre a Instituição, avaliação da chefia, dos setores administrativos, de apoio e de infraestrutura da Instituição. O questionário disponibilizado aos discentes é composto por questões, que abrangem dados de identificação ampla do respondente, grau de conhecimento sobre a instituição, avaliação do curso, dos professores, avaliação das pró-reitorias de graduação e avaliação das assistências e avaliação das condições da infraestrutura existente em cada campus.

A CPA realiza ampla divulgação das Avaliações Institucionais dos Docentes e dos Técnicos Administrativos e Discentes (no site da IES, nas mídias, por e-mail, cartazes, caixas de coletas de dados e sugestões, realização de reuniões internas da comissão e com setores específicos).

O instrumento de Avaliação do Ensino -IAE e das condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM, aprovado pelo Consepe através da Resolução nº22/2014 e alterada pela Resolução nº 63/2017. O referido instrumento é composto por questionários também aprovados pelo Consepe que são destinados aos discentes regularmente matriculados e aos docentes. O IAE é disponibilizado no Sistema de Gestão Acadêmica (e-campus) é realizada semestralmente, e é referente ao semestre anteriormente cursado. O instrumento de acordo com a Resolução é obrigatório, porém

não há um mecanismo que obrigue o preenchimento. Por isso, a participação no IAE é ainda muito baixa, o que deve ser revisto com a sensibilização e implantação de uma cultura de auto avaliação constante.

A partir dos resultados coletados com a aplicação do IAE, os coordenadores de curso devem convocar semestralmente, uma assembleia docente para analisar os resultados gerais e identificar as necessidades e demandas para a melhoria das condições de ensino e oferta do curso. Após ouvida a assembleia, o coordenador promoverá diálogos e ações visando o aprimoramento das condições didático-pedagógicas de oferta das unidades curriculares e componentes curriculares do curso. Também com base nos resultados as Pró-reitorias devem promover discussões acerca das melhorias das condições de ensino e oferta de cursos propostas pelos colegiados.

A CPA solicita à Diretoria de Tecnologia e Informação acesso às respostas dos discente e docentes, e com esses dados são levantados e produzida uma análise, que é divulgada no Relatório, sobre cada curso da IES. O processo de elaboração dos dados de Avaliação dos Cursos de Graduação gerados a partir dos questionários de discentes e docentes constitui uma atividade contínua da CPA.

Todos os resultados dessas avaliações coordenadas pela CPA podem contribuir para a identificação dos desafios e das necessidades de avanços e melhorias nos cursos e na própria IES e subsidiar a tomada de decisões da Administração Geral, auxiliando na definição de objetivos, metas e ações com vista a excelência da Instituição. Com o objetivo de assegurar que os sujeitos da comunidade escolar tenham conhecimento sobre o papel da autoavaliação institucional e da CPA, (o que corresponde a uma das metas da CPA, disposta no Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020), desde 2015, estão sendo planejados pela CPA encontros nos Campi do Interior e na sede.

Nesses encontros são divulgados os resultados da Avaliação dos Cursos, informadas as características e objetivos do Relatório de autoavaliação institucional enviado ao MEC e dos Relatórios de Avaliação dos docentes e servidores técnico-administrativos da UFVJM. A coordenação da CPA já esteve em todos os Campi do Interior que possuem cursos de graduação para participação em atividades de Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e divulgação do trabalho realizado, esclarecendo sobre a importância dos alunos e servidores responderem aos questionários de autoavaliação institucional e dos cursos. Além dessas visitas aos Campi, a CPA realiza reuniões

ordinárias online, com a participação de seus membros titulares com regularidade. Nessas reuniões são discutidas as políticas da CPA, definidos e distribuídos os trabalhos pertinentes à Comissão e analisadas as demandas da CPA/UFVJM no âmbito da avaliação institucional.

Assim a CPA/UFVJM compreende que a avaliação interna é um processo contínuo e coletivo que precisa ser construído a cada dia, visando a sensibilização dos sujeitos integrantes do processo, pois a autoavaliação permite que a instituição construa conhecimento sobre sua realidade, buscando construir significados ao conjunto das atividades desenvolvidas, visando a melhoria da qualidade educativa e ao alcance de maior relevância, científica, social, cultural e formativa.

Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

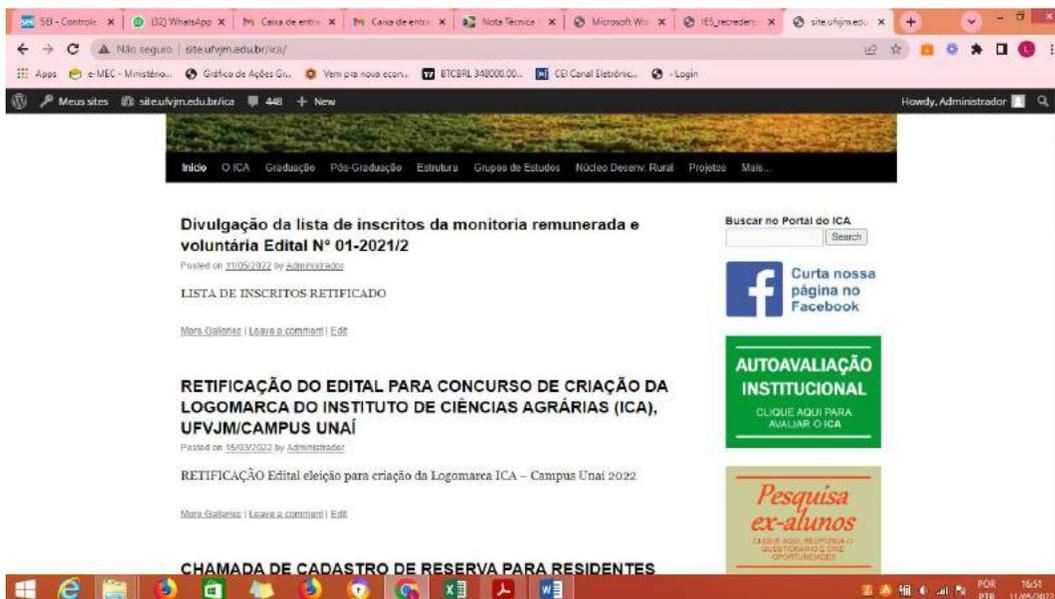
Com base nos últimos relatórios de autoavaliação institucional, ficou claro a necessidade de investimentos na infraestrutura do Campus de Unaí. Diante disso, os membros da CPA local se reuniram com os diretores do Campus para propor melhorias na infraestrutura.

No ano de 2021 já foi possível perceber evoluções perante os apontamentos da comissão, podendo destacar o investimento em equipamentos para FESP, equipamentos de laboratório, melhoria na copa utilizada pelos servidores, instalação de aparelhos de ar condicionados e cortinas.

Processo de autoavaliação institucional e participação da comunidade acadêmica

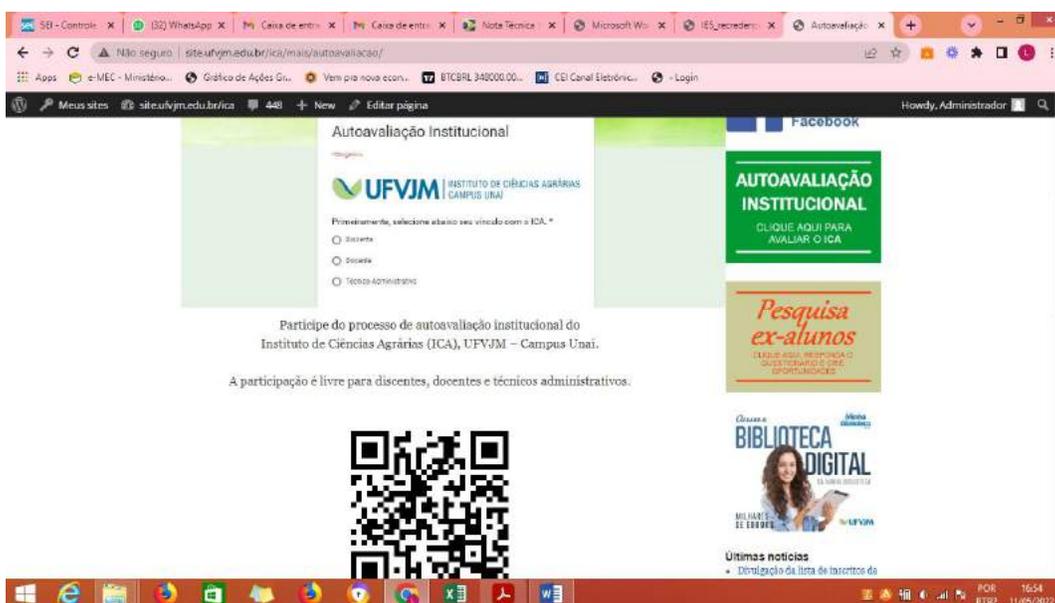
Destaca-se no processo de autoavaliação institucional a participação da comunidade acadêmica, que pode preencher o formulário através do nosso site institucional (figura 2):

Figura 2: Site institucional do ICA



Nota-se na figura 3 que todos os segmentos da comunidade acadêmica têm acesso ao processo avaliativo e também podem se apropriar dos resultados, pois a CPA divulga o relatório no site institucional.

Figura 3: Processo de autoavaliação institucional do Campus Unai



Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Os resultados das auto avaliações institucionais são divulgados em nosso site institucional e ficam disponíveis para toda comunidade interna e externa.

Quanto às avaliações externas, cabe ressaltar que no último ciclo avaliativo do ENADE obtivemos notas expressivas conforme quadro abaixo.

Tabela 1. Indicadores de qualidade que o MEC atribuiu aos cursos

CURSOS	CONCEITO RECEBIDO DO MEC	CONCEITO ENADE
AGRONOMIA	03	5
ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	04	**
MEDICINA VETERINÁRIA	03	5
ZOOTECNIA	04	4

** O curso de Engenharia Agrícola e Ambiental não participou desta avaliação

Os resultados obtidos nas avaliações externas foram amplamente divulgados em nosso site, redes sociais, rádio e jornais da cidade de Unaí.

Os cursos em sua maioria tiveram sua primeira avaliação externa *in loco* em 2019, ainda no Campus provisório. Os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária obtiveram conceito 3, sendo que a avaliação gera o conceito numa graduação de 5 níveis, cujos valores iguais ou superiores a 3 indicam qualidade satisfatória. Sendo que o curso de Zootecnia e de Engenharia Agrícola e Ambiental obtiveram o conceito 4.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

O Campus de Unaí conta atualmente com 103 servidores, sendo 45 técnicos administrativos e 58 docentes. O corpo docente é vinculado ao Instituto de Ciências Agrárias (Unidade Acadêmica do Campus de Unaí), que possui 05 cursos de graduação:

- Agronomia
- Bacharelado em Ciências Agrárias
- Engenharia Agrícola e Ambiental
- Medicina Veterinária
- Zootecnia

Os servidores do Instituto de Ciências Agrárias estão distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 2: Servidores Técnicos-administrativos lotados no ICA.

Servidores Técnico-Administrativo lotados no Instituto de Ciências Agrárias -ICA

Cargo	Nível
02- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	D
02- MÉDICO VETERINÁRIO	E
01- OPERADOR DE MÁQUINA AGRÍCOLAS	C
01- SECRETÁRIA EXECUTIVA	E
02- TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	D
03- TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ BIOLOGIA	D
01- TÉCNICO DE LABORATÓRIO/IRRIGAÇÃO	D
01- TÉCNICO DE LABORATÓRIO/INFORMÁTICA	D
01- TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ NECROPSIA	D

01- TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ PATOLOGIA CLÍNICA	D
03- TÉCNICO DE LABORATÓRIO/QUÍMICA	D
01- TÉCNICO DE LABORATÓRIO/SOLO	D

Tabela 3: Servidores Docentes lotados no ICA.

Servidores Docentes lotados no Instituto de Ciências Agrárias - ICA	
Qualificação	Quantidade
DOCENTES COM MESTRADO	03
DOCENTES COM DOUTORADO	52
DOCENTES COM PÓS-DOUTORADO	03

Analisando o quadro de docentes lotados no ICA, nota-se que 03 docentes possuem Mestrado, contudo, cabe ressaltar que eles estão cursando Doutorado. Isso ressalta a política de fomento à qualificação e formação continuada que o Instituto de Ciências Agrárias emprega, em consonância com às políticas da UFVJM.

Tabela 04: Servidores Técnico-Administrativo lotados no Diretoria de Administração do Campus Unai.

Servidores Técnico-Administrativo lotados no Diretoria de Administração do Campus Unai	
Cargo	Nível
01- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	D
01- ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	E

01- TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	D
---	---

Tabela 5: Servidores Técnico-Administrativo lotados na SISBI.

Servidores Técnico-Administrativo lotados na SISBI	
Cargo	Nível
01- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	D
01 - BIBLIOTECÁRIA	E

Tabela 06: Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROAD.

Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROAD	
Cargo	Nível
06- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	D
01 – ENGENHEIRA	E
01 - CONTADORA	E
01 - ADMINISTRADORA	E

Tabela 07: Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROGEP.

Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROGEP	
Cargo	Nível
01- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	D
01- TÉCNICA EM ENFERMAGEM	D

01 -PSICÓLOGA	E
---------------	---

Tabela 08: Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROPLAN

Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROPLAN	
Cargo	Nível
02- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	D

Tabela 09: Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROGRAD.

Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROGRAD	
Cargo	Nível
04- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	D
02 – TÉCNICAS EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	E

Tabela 10: Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROACE

Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROACE	
Cargo	Nível
01-INTERPETRE DE LIBRAS	D

Analisando os dados apresentados nas tabelas acima, a CPA do Campus de Unai percebeu que algumas Pró-reitorias não estavam representadas, o que inviabiliza ações acadêmico-administrativas para implantação das políticas institucionais descritas no PDI.

Como meta para 2022, a comissão sugere um amplo debate e o redimensionamento da força de trabalho e do organograma do Campus de Unaí. Essa meta visa fortalecer a Unidade Acadêmica e a implementação das políticas institucionais da UFVJM de forma eficiente e contínua.

Políticas para o ensino

A Depex é o setor responsável pela execução das políticas para o ensino de graduação e acompanhamento dos cursos oferecidos no Campus Unaí e tem sob sua responsabilidade os setores correspondentes à Diretoria de Registro e Controle Acadêmico e à Diretoria de Ensino.

O Conselho Universitário (CONSU) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, na sua 141ª sessão, criou a DEPEX – Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Unaí, vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

Segundo a Resolução nº 02 do CONSU de 17 de março de 2017 e deliberações da Prograd, são competências da DEPEX – Campus Unaí:

- Coordenar, orientar e supervisionar as atividades e os trabalhos da Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Orientar comunidade acadêmica sobre as atividades e os trabalhos da Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão com assuntos relativos à PROGRAD/PROACE/PROEXC/PRPPG;
- Responder pelo (as) Diretores (as) da DRCA e DEN;
- Realizar e conduzir todos os processos de matrícula nos cursos de graduação;
- Cumprir e fazer cumprir as determinações Estatutárias, Regimentais, legislações e orientações, no que tange às ações da PROGRAD/PROACE/PROEXC;
- Convocar e presidir reuniões relacionadas a atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Executar os atos necessários ao bom andamento das atividades didáticas, científicas e de extensão na sua esfera de ação;

- Assessorar o Pró-Reitor de Graduação sobre assuntos acadêmicos de cursos de graduação;
- Assessorar, supervisionar e fiscalizar as atividades dos servidores técnicos lotados na Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Apresentar relatórios de atividades da Divisão, quando solicitados pelo Pró-Reitor;
- Representar a PROGRAD/PROACE/PROEXC, quando solicitado pelo Pró-Reitor e nas demais situações que forem necessárias;
- Desempenhar outras atribuições não especificadas neste Regimento, mas inerentes ao cargo, e as que lhe forem delegadas pelo Pró-Reitor.
- Executar e fazer executar as deliberações e ordens de serviço da PROGRAD/PROACE/PROEXC.

Dados Gerais dos Cursos do Campus de Unai

Dentre os cinco cursos ofertados no campus de Unai, o curso de Ciências Agrárias (BCA) encontra-se em processo de extinção desde 2017, não havendo mais entradas neste curso. Em virtude disso, a partir do primeiro semestre de 2018, os demais cursos relacionados acima passaram a ter entradas diretas semestrais através dos processos seletivos SISU e SASI. Existe também a oferta de vagas através do processo de Transição de Bacharelado, que é destinado aos concluintes do curso BCA. As vagas remanescentes são ofertadas semestralmente por meio de edital específico.

Quanto ao ano de 2021, foram ofertadas nos cursos do Instituto de Ciências Agrárias, Campus de Unai, as vagas relativas aos semestres letivos 2020/2 e 2021/1, conforme detalhado na Tabela 11 abaixo:

Tabela 11: Vagas ofertadas nos cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária e Zootecnia do Campus de Unai.

Curso	Turno	Sisu	Sasi	Transição de Bacharelado	Vagas Remanescentes

Agronomia	Integral	38	12	3	0
Engenharia Agrícola e Ambiental	Integral	38	12	3	61
Medicina Veterinária	Integral	38	12	0	0
Zootecnia	Integral	38	12	1	71

Fonte: Sistema de gestão acadêmica da UFVJM, e-Campus. Acesso em 27 de abril de 2022. Editais SISU, SASI, Transição e Vagas Remanescentes publicados nos websites da UFVJM e Sisu Gestão – MEC. Acesso em 27 de abril de 2022.

Abaixo a Tabela 12 que destaca a porcentagem de ocupação das vagas dos processos seletivos Sisu e Sasi detalhados desde o ano de 2018, início das entradas diretas nos cursos.

Tabela 12 – Porcentagem de ocupação nos cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária e Zootecnia do Campus de Unai.

Curso Campus Unai	Ano/Sem	Vagas ofertadas		Vagas preenchidas		Porcentagem de ocupação
		SASI	SISU	SASI	SISU	
Agronomia	2018/1	0	13	0	10	76,92
	2018/2	-	9	-	9	100,00
	2019/1	0	25	0	25	100,00
	2019/2	-	25	-	21	84,00
	2020/1	12	7	7	15	115,79*
	2020/2	-	25	-	20	80,00
	2021/1	12	13	2	18	80,00

Engenharia Agrícola e Ambiental	2018/1	0	25	0	11	44,00
	2018/2	-	24	-	12	50,00
	2019/1	10	15	2	23	100,00
	2019/2	-	25	-	20	80,00
	2020/1	12	11	2	13	65,22
	2020/2	-	25	-	9	36,00
	2021/1	12	13	0	13	52,00
Medicina Veterinária	2018/1	0	13	0	12	92,31
	2018/2	-	19	-	19	100,00
	2019/1	3	22	0	25	100,00
	2019/2	-	25	-	25	100,00
	2020/1	12	10	7	16	104,55*
	2020/2	-	25	-	22	88,00
	2021/1	12	13	12	13	100,00
Zootecnia	2018/1	0	25	0	18	72,00
	2018/2	-	24	-	14	58,33
	2019/1	11	14	3	19	88,00
	2019/2	-	25	-	21	84,00
	2020/1	12	13	0	22	88,00
	2020/2	-	25	-	16	64,00
	2021/1	12	13	1	18	76,00

Fonte: Sistema de gestão acadêmica da UFVJM, e-Campus. Acesso em 15 de março de 2021. Editais SISU e SASI, publicados nos websites da UFVJM e Sisu Gestão – MEC. Acesso em 15 de março de 2021. *O percentual de ocupação foi superior a 100% pois as vagas não ocupadas no processo de Transição 2020/1 foram destinadas ao processo SISU 2020/1.

Com base nos dados apresentados nas tabelas 11 e 12 a CPA do Campus de Unai sugere que a Direção do Instituto de Ciências Agrárias e as coordenações de curso façam um programa de divulgação e captação de alunos, tendo em vista o baixo número de matrículas, principalmente nos cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental e Zootecnia.

Por fim, verifica-se que o total, em 2021, de alunos matriculados do Instituto de Ciências Agrárias, Campus de Unai é de 629, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 13. Total atual de alunos nos cursos do ICA, Campus de Unai.

Curso	Total atual de alunos
Agronomia	182
Ciências Agrárias	7
Engenharia Agrícola e Ambiental	88
Medicina Veterinária	257
Zootecnia	95
Total de alunos ICA	629

Fonte: Sistema de gestão acadêmica da UFVJM, e-Campus. Acesso em 27 de abril de 2022.

Tabela 14. Quantitativo de concluintes dos cursos do Campus Unai, no período de 2014 a 2021.

Curso	Quantitativo anual de concluintes						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Ciências Agrárias	08	26	38	20	07	00	99
Agronomia	NA	NA	NA	17	24	00	41

Engenharia Agrícola e Ambiental	NA	NA	NA	03	03	00	06
Medicina Veterinária	NA	NA	NA	02	12	8	24
Zootecnia	NA	NA	NA	NA	04	00	04
Total	08	26	38	42	50	8	172

Fonte: Sistema de gestão acadêmica da UFVJM, e-Campus. Acesso em 27 de abril de 2022.

Serviço de Registro e Controle Acadêmico (setores correspondentes às divisões inerentes à Diretoria de Registro e Controle Acadêmico)

O Registro e Controle Acadêmico de Unaí é um setor da Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão de Unaí - DEPEX, o referido setor também é conhecido como DRCA Unaí, pois desempenha funções inerentes à Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico - DMAA e à Divisão de Expedição de Documentos e Lançamentos Acadêmicos - DDLA e demais atividades atribuídas pela Depex, por solicitação da Pró-Reitoria de Graduação. A DRCA Unaí é o setor onde os ingressantes do Campus de Unaí têm o primeiro contato com a UFVJM, a partir da realização de sua matrícula. A maioria dos procedimentos executados possuem datas estabelecidas no Calendário Acadêmico dos cursos de graduação da UFVJM. Além do calendário, segue os cronogramas estabelecidos pelo MEC para as duas edições no SiSU, além de seguir o cronograma de matrículas da SASI no 1º semestre do ano.

A DRCA Unaí é composta por 2 servidoras Assistentes em Administração. Essas recebem o auxílio da chefia da DEPEX na execução das atividades, uma vez que são muitas as atribuições para este setor, e como citado anteriormente, deve-se cumprir prazos estabelecidos.

Ao setor de Registro e Controle Acadêmico de Unaí compete:

- Analisar e acompanhar a vida acadêmica dos discentes;
- Assessorar a Copese na elaboração de editais de processos seletivos;

- Cancelamento de Matrícula no Curso;
- Cancelamento de Matrícula em Unidades Curriculares;
- Dilação de Prazo;
- Desligamento de Curso;
- Emissão de Declarações, Comprovantes e Certidões;
- Emissão de Históricos Escolares;
- Enquadramento em Regime Especial;
- Emitir relatórios para atendimento às demandas da administração superior;
- Matrícula Disciplina Isolada/Aluno Especial;
- Montar, organizar e arquivar as pastas individuais dos ingressantes;
- Processos de Afastamentos;
- Processos de Conclusão do Curso e Colação de Grau;
- Processos de Matrícula (SASI, SISU, Vagas Remanescentes e Transição);
- Realizar atividades relacionadas a coleta de dados relativas aos cursos de graduação (Censos entre outros);
- Realizar levantamento de vagas para todos os processos seletivos;
- Reconsideração de Cancelamento;
- Registro de Aproveitamento de Estudos;
- Registro de Exame de Suficiência;
- Registro de Extraordinário Aproveitamento de Estudos;
- Registro de Mobilidade Acadêmica;
- Registro e atualização de dados pessoais e acadêmicos dos discentes no sistema e-Campus;
- Registro Plano Especial de Estudos/Período Extemporâneo;
- Reingresso;
- Rematrícula;
- Retificação de Notas;

- Trancamento de Matrícula;
- Executar outras atribuições delegadas pela Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão de Unai, pela DRCA (Diamantina) e pela Prograd.

As servidoras da DRCA Unai também desenvolvem atividades de planejamento e fiscalização (designadas por portarias), participam de comissões diversas (designadas por portarias) e são integrantes de Conselhos: Congrad (1 titular) e Consepe (1 suplente).

Ações Previstas para 2021:

Foi realizado pela equipe da DRCA Unai o Projeto Pibex: Ensino Superior na UFVJM no campus de Unai: uma parte do caminho que poucos alunos do Ensino Médio do noroeste mineiro conhecem, com o objetivo, dentre outros, divulgar a UFVJM nas escolas públicas da SRE/Unai e aproximar a universidade federal da comunidade regional. Algumas das metas estabelecidas para esse projeto impactam positivamente nas atividades desenvolvidas pela DRCA Unai e nos índices da UFVJM, são elas: Aumentar o número de inscrições nos processos seletivos e o número de matriculados na UFVJM por alunos do Ensino Médio da SRE/Unai e aproximar a universidade federal da comunidade regional.

Resultado: Ação realizada.

Pontos positivos: Aproximação da UFVJM com a comunidade e direção das Escolas visitadas; conhecimento da realidade enfrentada das Escolas visitadas e divulgação da UFVJM para toda a comunidade.

Dificuldades encontradas: A mensuração dos números dos inscritos no processo seletivo SASI que provêm da SRE/Unai, tendo em vista as limitações impostas pela pandemia da Covid-19, que alteraram a programação do projeto, o contato direto com os alunos das escolas visitadas foi quase inexistente.

Alterações das normas vigentes/resoluções da instituição. Um exemplo é a comissão formada no início de 2021 para criar a minuta de resolução que trata dos trabalhos das comissões de matrícula por meios digitais. O trabalho desta comissão já foi finalizado e a minuta encaminhada para aprovação nos órgãos competentes;

Resultado: Ação realizada.

Essa ação deve ser constante, tendo em vista que as normas/legislações são alteradas de acordo com a necessidade do momento.

Pontos positivos: Resoluções que estavam defasadas foram revogadas e novas foram criadas e aprovadas, como por exemplo Aproveitamento de Estudos.

Dificuldades encontradas: Reserva de tempo para realização das revisões, em virtude das demais demandas do setor; as várias mudanças nas legislações; efeitos da Pandemia da Covid-19 no ensino, necessitando alterações no Regulamento dos cursos de graduação.

Organização dos setores da Depex Unai e inclusão destes no Regimento interno da Prograd;

Resultado: Ação não realizada.

Dificuldades encontradas: Reestruturação administrativa de toda a Instituição em desenvolvimento e/ou implantação. Essa reestruturação determina nova organização para Prograd (diretorias/divisões/setores).

Implementação ou melhoramento de ferramenta eletrônica que supra todas as demandas para a efetivação das matrículas on-line, onde o candidato possa anexar documentos, fotos, vídeos e demais procedimentos que foram necessários para o processo de matrícula (parceria DTI e Prograd);

Resultado: Ação realizada parcialmente. A Confirmação de Matrícula através do Pré-siga foi implantada.

Pontos positivos: A Confirmação de Matrícula é a última etapa do processo de matrícula e era realizada presencialmente pelos ingressantes, gerando tumulto no primeiro dia letivo. No mais, durante o ensino remoto essa ação presencial tornou-se inviável. Ao implantar a Confirmação através do Pressiga, foi dispensada a presença dos ingressantes, trazendo comodidade para os mesmos e agilidade para os setores responsáveis pela matrícula.

Dificuldades encontradas: Complexidade da ação, a implantação de tal ação demanda servidores e ferramentas especializadas e parceria DTI/Prograd.

Implementação do Sistema de Gestão Acadêmica atendendo as exigências das legislações vigentes e as necessidades dos setores da Prograd.

Resultado: Não houve avanço.

Dificuldades encontradas: Complexidade da ação, necessita trabalho conjunto entre todos os setores da DRCA e os gestores.

Metas para 2022:

Devido ao processo de reestruturação administrativa proposta pela Gestão da UFVJM para reorganização da Prograd e que ainda está em desenvolvimento/implantação, entendemos que as ações deverão ser planejadas e desenvolvidas em conjunto entre os setores que desempenham as mesmas atividades nos campi da UFVJM. No entanto, já é de conhecimento as seguintes metas/ações para 2022:

1 - Aprovação do novo Regimento Interno da Prograd, incluindo as novas diretorias e setores, assim como as respectivas competências.

2 - Lotação dos(as) servidores(as) em seus respectivos setores.

Serviço de Apoio Pedagógico e Assuntos Acadêmicos (setores correspondentes às divisões inerentes à Diretoria de Ensino)

O Setor de Apoio Pedagógico e Assuntos Acadêmicos é um setor da Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão de Unaí - DEPEX, o referido setor também é conhecido como DAP Unaí e DAA Unaí, pois os servidores desempenham funções inerentes à Divisão de Apoio Pedagógico - DAP e a Divisão de Assuntos Acadêmicos - DAA e demais atividades atribuídas pela Depex, por solicitação da Pró-Reitoria de Graduação.

A DAP Unaí é composta por 2 servidoras Técnicas em Assuntos Educacionais e a DAA Unaí por 01 servidora Assistente em Administração dividindo as atividades com as 2 servidoras da DAP Unaí. Essas recebem o auxílio da chefia da DEPEX na execução das atividades, uma vez que são muitas as atribuições para este setor o qual devem cumprir prazos estabelecidos em calendários e resoluções.

Ao setor de Apoio Pedagógico e Assuntos Acadêmicos compete:

- Acompanhamento das Alterações no Plano de Oferta de Disciplinas
- Acompanhamento das Alterações PPC's e Estruturas Curriculares
- Acordos de Cooperação Técnica
- Apoio no Processo de Avaliação pelo IAE
- Assessoria às Coordenações de Curso
- Assessoria em reuniões do NDE
- Comissão Forped - Formação de Professores
- Controle de Certificados
- Controle e Fornecimento dos Planos de Ensino Semestrais do Campus de Unaí
- Convênios de Estágio
- Assessoria às coordenações quanto ao Enade
- Mapa de salas
- Mobilidade Acadêmica
- Programa de Apoio ao Ensino - Proae
- Programa de Monitoria
- Registro de Atividades Acadêmicas de Ensino

As servidoras da DAA e DAP Unaí também desenvolvem atividades de planejamento e fiscalização (designadas por portarias), participam de comissões diversas (designadas por portarias) e são integrantes de Conselhos: Coexc (1 titular).

Metas e Ações realizadas no ano de 2021 com relação à DAP UNAÍ

Assessoramento à DEN na elaboração e proposição de normas que regulamentaram o ensino de graduação na UFVJM:

- As DAPs realizaram, constantemente, assessoria e consultoria pedagógicas no âmbito de:

- Proposição de minuta de resolução que estabelece orientações para regulamentação da elaboração e fluxo do Projeto Pedagógico de Curso;

- Proposição de minutas de resoluções para aprovação do Projeto Pedagógico de Curso;

- Elaboração de Procedimento Operacional Padrão - POP em relação às matérias de trabalhos desenvolvidos nas DAPs;

- Revisão e retroalimentação de matérias competências da DAP previstas no Regulamento dos Cursos de Graduação;

- Releitura de proposta de normativas com a finalidade de orientar e promover as adequações necessárias para atendimento institucional;

- Assessoramento com as coordenações de cursos, do desenvolvimento e da revisão curricular dos cursos de graduação:

- As DAPs realizaram, constantemente, assessoria e consultoria pedagógicas para:

- Atendimento pedagógico no âmbito dos NDEs, Colegiados para elucidar os processos que envolvem assuntos relativos às atribuições de matéria da DAP: currículo, normativas, reformulação de documentos, procedimentos operacionais adotados com a finalidade de mitigar os problemas acadêmicos. As ações são realizadas por meio de reuniões (*WhatsApp, -e- mails, telefonemas, RNP, meet, Hangouts*);

- Atendimento direto aos docentes para esclarecimento de assuntos inerentes à docência;

- A DAP realizou, constantemente, assessoria e consultoria pedagógicas considerando que os PPCs dos cursos de graduação da UFVJM necessitam/aram de alterações para atendimento aos itens:

- I - Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs: Envio de uma prévia sobre as alterações nas DCNs dos cursos de graduação;

- Reuniões *online* com alguns cursos de graduação – “Engenharia” para discussão sobre as novas DCNs para as Engenharias;
- Fomentou o uso de metodologias de ensino-aprendizagem, incluindo metodologias ativas, inovadoras, com promoção do uso das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação – TDICs;
- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, visando verificar o atendimento;
- Acompanhou os Relatórios de Avaliação Externa (INEP); o Instrumento de Avaliação do Ensino – IAE, e em alguns casos observou os resultados do Enade;
- Organização de documentos e/ou Planos de Trabalhos para envio ao Consepe para homologação;
- Cadastramento das estruturas curriculares dos cursos de graduação, e suas alterações, no sistema informatizado de controle acadêmico;
- Realizou cadastro das alterações relativas a equivalências de unidades curriculares, pré e correquisitos ou remanejamento de unidades curriculares entre os períodos/semestres diferentes na estrutura curricular do curso;
- Atualização da página da PROGRAD, sendo proativa e cuidadosa no que se refere a solicitação de documentos (PPCs e ECs atualizados), para os coordenadores de curso para fins de publicação;
- Consultou, diariamente, o Diário Oficial da União - D.O.U para acompanhamento dos Atos Regulatórios dos cursos de graduação;
- Retroalimentou e acompanhou, o sistema de gestão acadêmica e- Campus, em relação aos Atos Regulatórios dos cursos de graduação: Reconhecimento de Curso - RC ou Renovação de Reconhecimento de Curso – RRC.

Dificuldades Encontradas:

- Necessidade de ampliar a estrutura física;
- Aquisição de equipamentos de informática e aumento no uso de sistemas na instituição;

- Gestão participativa: Gestão por competências, bem como necessidade de gestão do conhecimento da Universidade;
- Não há diretrizes para o ensino de modo específico, com metas estabelecidas eficiente e eficaz na aplicação do PDI. Alguns indicadores precisam ser revistos, pois não há clareza do que se pretende alcançar;
- Equipamentos e *softwares* para o desenvolvimento do trabalho remoto ou “Teletrabalho”, ou seja, disponibilidade de *notebooks*, mídias, *hadset*.
- Mobiliário ergonômico.
- Ausência de um guia orientador da UFVJM sobre o *G-suíte* e as suas ferramentas como mediadoras no dia-a-dia do trabalho.
- Manual de boas práticas da UFVJM para uso do SEI.
- Definição de uma política institucional para o uso do SEI - fluxos e prazos, adequação dos trabalhos da DAP para o devido; uso: ex: a DAP utiliza muitos formulários/documentos;
- Dependência da comissão responsável pelo SEI para proceder à inclusão de documentos;
- Flexibilidade de inserção dos documentos pelas chefias imediatas;
- Localizar os termos, e-mails dos setores dentro do SEI;

Resultados Positivos e Sugestões:

- Aprovação da Resolução CONSEPE nº 2/2021 Regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM;
- Aprovação de Resoluções relacionadas à aprovação dos Projetos Pedagógicos de Curso;
- Aprovação da Resolução CONSEPE nº 15/2020 - Estabelece orientações que visam a regulamentar a elaboração e o fluxo de tramitação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFVJM.

- Maior agilidade no processo de análise dos PPCs em virtude da homologação da Resolução CONSEPE nº 15/2020.
- Consolidação da utilização SEI, que permitiu agilidade e transparência dos processos;
- Intensificação do uso das Tecnologias da Comunicação e Informação contribuíram para maior celeridade e integração dos trabalhos nos quatro *Campi*.
- Reuniões *online* para maior fluidez do trabalho;

Metas para o ano de 2022:

- Maior aproximação e interação com os cursos, mesmo utilizando a estratégia de reuniões remotas;
- Maior integração com outras equipes de trabalho;
- Estruturas curriculares coerentes com as propostas apresentadas.
- Equipe mais ágil;
- A equipe da DAP apresenta-se com maior *expertise*;
- Maior possibilidade de oferecer suporte aos NDEs;
- Criação de unidades curriculares eletivas em vários cursos de graduação;
- Exclusão de pré-requisitos e/ou inclusão de correquisitos, em vários currículos dos cursos de graduação para melhorar a movimentação dos estudantes no curso; Identificação e correção de Identificação e correção de inconsistências no cadastro de equivalências nos currículos do cursos de graduação da UFVJM, ocasionando estruturas curriculares atualizadas, conforme o cadastro no sistema;
- Atualização constante dos atos de regulatórios no *e-campus* resultando na emissão de históricos/diplomas com atos vigentes.
- Integração entre as DAPs dos quatro *campi* para fins de uniformização dos processos, execução coletiva de ações de cunho institucional, ressaltando-se a interação dialógica contínua;

- Manutenção do suporte e integração junto aos coordenadores de cursos dos *Campi*.
- Propor para que o PDI deve ser difundido entre todos os setores da Instituição com vistas a clarificar as ações a serem desenvolvidas, bem como zelar para seu cumprimento e monitoramento semestralmente as metas e ações;
- Propor a criação de um fórum permanente de professores de educação básica e estabelecer parceria/ convênios com junto às escolas;
- Propor a implementação de um programa de qualidade de vida com metas estabelecidas para toda a comunidade acadêmica, público interno e externo da Instituição;
- Auxiliar na política de acompanhamento de egressos no campus via portaria, pois há Universidades em que o Egresso ainda fica 01 semestre com vínculo na Instituição como medida facilitadora para desenvolvimento de pesquisa e para a força de trabalho;
- Propor o Programa de formação para criação de registro de marcas e patentes;
- Estabelecimento de políticas de atendimentos aos discentes:
- Possibilidade de incorporação de competências e atribuições relativas ao Instrumento de Avaliação do Ensino – IAE, nos termos do novo regimento interno da PROGRAD (em fase de construção);
- Estudo e análise de normativas para auxiliar a implementação de políticas educacionais brasileiras;
- Estudos das legislações pela equipe garantindo maior integração do trabalho;
- Consultoria aos cursos em relação aos procedimentos a serem adotados junto aos Conselhos Superiores, junto às diretorias e divisões vinculadas à PROGRAD;
- Mediação, junto aos órgãos do MEC, para prestação de consultoria sobre assuntos previstos nas normativas.
- A UFVJM não compreendeu a necessidade da solicitação da DAP, à época, para o desenvolvimento de formação em serviço (visita técnica, cursos *online* pagos: Projeto Pedagógico, Curricularização da Extensão), não permitindo assim, a realização; Fazer nova proposição;

- Interação com as demais divisões e diretorias da PROGRAD para elucidação e busca do melhor encaminhamento para regularização dos atos praticados;
- Proceder à análise das estruturas curriculares propostas nos projetos pedagógicos de cursos de graduação, sugerindo e propondo as alterações necessárias;
- Realizar leitura reflexiva da proposta pedagógica para compreensão da formação que estava preconizada pelo curso;
- Verificar se os PPCs dos cursos de graduação estão em consonância com os descritores do Instrumento de Avaliação dos Cursos de II -
- Creditação da extensão nos currículos dos cursos de graduação da UFVJM, conforme minuta de Resolução CONSEPE 2/2021 e Resolução CNE/CES Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014 - 2024 e dá outras providências. Republicada em 15/04/2019;

Programa de Apoio ao Ensino - PROAE e o Programa de Monitoria.

O Programa de Apoio ao Ensino de Graduação - PROAE é um programa que visa estimular e apoiar a apresentação de projetos que resultem em ações concretas para a melhoria das condições de oferta dos cursos e componentes curriculares de graduação, intensificando a cooperação acadêmica entre discentes e docentes através de novas práticas e experiências pedagógicas e profissionais.

Tabela 15. Quantitativo de projetos PROAE em 2021.

Categoria	Quantidade
Projetos	7
Bolsistas	3

Fonte: Arquivos da DAP-UNAI

O Programa de Monitoria visa proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável pela mesma. A Monitoria é exercida de forma remunerada ou voluntária. A Tabela 16 apresenta indicadores desse programa no Campus Unai, nos semestres letivos ocorridos no ano de 2021.

Tabela 16: Monitoria remunerada e voluntária ofertada no ano de 2021.

Ano/Semestre	Monitoria Remunerada		Monitoria Voluntária	
	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas
2020/1	0	0	25	11
2020/2	42	42	10	0
2021/1	26	26	25	06

Fonte: DAA/DAP - Unai

Em 2020/1 não foi disponibilizado recurso para utilização no Programa de Monitoria na modalidade remunerada. Diante disso, um quantitativo significativo de vagas foi disponibilizado mediante Edital para monitoria voluntária.

Em virtude da pandemia todo o processo, publicação de Edital; divulgação; orientações aos monitores e professores supervisores; entrega de documentação e as atividades de monitoria, ocorreu de forma online com a utilização dos meios tecnológicos.

Monitores e Professores supervisores contaram com o apoio da servidora da DAA para esclarecimento de dúvidas por meio do WhatsApp além da utilização do sistema de agendamentos para atendimento presencial. Os monitores realizaram os atendimentos aos alunos via meet, WhatsApp entre outros recursos tecnológicos.

Observou-se que houve uma redução do número de discente que buscaram apoio na monitoria neste período em relação a anos anteriores nos quais a monitoria era realizada de forma presencial. Os discentes atendidos pelo monitor neste novo formato (online) se mostraram satisfeitos e relataram que obteve êxito nos estudos.

Resultados Positivos:

Com o uso dos recursos tecnológicos, os discentes, monitores e professores puderam ser assistidos, muitas vezes, em tempo real, contando com mais agilidade no atendimento.

Pontos negativos: Baixa procura de apoio dos monitores.

Metas para 2022:

Realizar capacitação semestral dos monitores a fim de instruí-los quanto à importância da divulgação dos horários de atendimento aos discentes, à utilização das ferramentas tecnológicas como suporte para o desenvolvimento das atividades de monitoria.

Capacitar e orientar os professores a divulgar sobre a importância do Programa na sala de aula, motivar os alunos a buscar a monitoria como apoio para os estudos.

Ações Acadêmicas e Administrativas realizadas pela Direção da Unidade Acadêmica – Instituto de Ciências Agrárias (ICA)

Nesta seção apresentaremos as ações realizadas pela Direção do Instituto de Ciências Agrárias em 2021, cabe ressaltar que houve eleição e mudança na gestão do ICA a partir de maio de 2021.

Ações realizadas:

- Elaboração do Plano Anual de Compras 2022 (PAC 2022);
- Planejamento de Sistema de Registro de Preço (SRP) para aquisição de bens permanentes e de consumo;
- Participação na comissão responsável pela elaboração do novo PDI da UFVJM.
- Realização de processos seletivos para professor substituto;
- Planejamento de concursos públicos para professor efetivo;
- Descentralização do orçamento 2021;
- Revisão das resoluções do ICA;
- Aprovação do Regimento Interno dos Laboratórios
- Redimensionamento PAC 2021 do ICA;
- Suplementação orçamentária para o PAC 2021;
- Revisão do PAC 2021 da FESP;

- Suplementação orçamentária no PAC 2021 da FESP;
- Suplementação orçamentária nos cursos de Agronomia e Engenharia Agrícola e Ambiental para atendimento do protocolo de compromisso junto ao MEC;
- Acompanhamento dos protocolos de compromisso dos cursos de Agronomia e Engenharia Agrícola e Ambiental;
- Levantamento de demandas de equipamentos e infraestrutura para os cursos de 2021 graduação do ICA;
- Disponibilização de R\$ 100.000,00 para compra de bloquetes para pavimentação do entorno do PVA;
- Ação junto aos Vereadores com a disponibilização de R\$ 120.000,00 em emenda impositiva para a FESP;
- Ação junto a 17 Deputados Federais e dois senadores em busca de emendas parlamentares;
- Ações para manutenção dos equipamentos dos Laboratórios do ICA;
- Realização de reuniões com as coordenações dos cursos de graduação;
- Atendimento a diversas demandas dos docentes, técnicos, coordenações de curso e discentes;
- Controle de frequência dos técnico-administrativos e docentes do ICA;
- Gestão das férias dos servidores do ICA;
- Programas de Monitoria Remota;
- Elaboração de proposta de acompanhamento dos egressos
- Recepção dos calouros;
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP;
- Elaboração de documentos para resposta à Ouvidoria;
- Solicitação das obras de adequação das instalações elétricas nos laboratórios e salas de aula do ICA;
- Participação na organização e realização das colações de grau do ICA;
- Relatórios semanais e mensais para a PROGEP, reportando o TR;
- Acompanhamento dos procedimentos de biossegurança para reinício das atividades presenciais na UFVJM;
- Participação em reuniões com a Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias para discussão de assuntos estratégicos de interesse do ICA;

- Participação em reuniões com o Prefeito de Unaí para discussão demandas para o Campus de Unaí;
- Participação no evento "Assinatura protocolo de intenções entre UFVJM, UNIMONTES, IFNMG e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações", apresentando as Potencialidades da UFVJM - Campus Janaúba, com a finalidade de captar recursos para o ICA;
- Divulgação dos cursos na região Noroeste;
- Responsável pela formalização de convênio com o Governo do Estado para construção de duas obras no Campus de Unaí;
- Busca de recursos para construção da Clínica de Grandes Animais e do Prédio da Engenharia Agrícola e Ambiental.

Ações e metas da Direção do ICA para 2022:

- Atingir conceito 5 nas avaliações dos cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental e Agronomia;
- Fomentar a discussão sobre a criação de um curso de pós-graduação stricto sensu;
- Realizar o acompanhamento dos egressos;
- Implementar o centro de carreiras;
- Realização ações culturais no Campus Unaí;
- Dar continuidade na divulgação dos cursos em Unaí e região;
- Buscar recursos para continuação das obras paradas em parceria com a Diretoria do Campus;
- Estabelecer diálogo com as empresas de Unaí para ter um feedback da formação dos nossos discentes;
- Fazer gestão junto a reitoria para realização das adequações elétricas dos laboratórios;
- Buscar recursos para implementação de outros setores agropecuários na FESP;
- Buscar recursos para implantação do Hospital Veterinário.

Curso de Agronomia

O curso de graduação Agronomia apresenta-se no contexto do Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI), decreto nº. 6096, de 24 de abril de 2007. Ao aderir ao REUNI, assumiu-se o compromisso de realizar mudanças de forma planejada e participativa, comprometendo-se com a excelência da qualidade do ensino, o que requer investimentos em sua estrutura física e em recursos humanos. As mudanças abrangem também uma reorganização na estrutura acadêmico-curricular, renovando paradigmas de caráter epistemológico e metodológico. Tais ações implicam em assumir o desafio de novas formas de apropriação e construção do conhecimento.

O objetivo do curso de Agronomia do Campus Unai da UFVJM é formar cidadãos aptos a enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, proporcionando ao estudante uma formação ampla, sólida e ética, desenvolvendo sua autonomia intelectual e pensamento crítico. Esse conjunto de conhecimentos adquiridos pelo egresso do Curso contribui para a solução de problemas da sociedade contemporânea, através do desenvolvimento de competências na construção de seu aprendizado. Além disso, pretende-se que o curso de graduação em Agronomia contribua diretamente com a missão de promover a formação de profissionais cidadãos, aptos a valorizar as referências das culturas locais e a contribuir para o desenvolvimento regional.

No primeiro semestre de 2014, foi criado o curso de Graduação em Ciências Agrárias - Bacharelado Interdisciplinar, por meio da Resolução CONSU nº 18, de 09 de novembro de 2012, e a proposta inicial era que os discentes ingressassem neste curso, com duração de três anos, relativo ao primeiro ciclo de formação, para só então passarem para o ciclo profissionalizante, com duração prevista de mais dois anos. O estudante que terminasse este primeiro ciclo, estaria de posse de um diploma de Bacharel em Ciências Agrárias e poderia continuar seus estudos em nível de pós-graduação. Se o discente optasse por seguir os estudos no segundo ciclo, haveria a possibilidade de escolha por um dos seguintes cursos: Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia ou Engenharia Agrícola e Ambiental. Ao final de um destes cursos, o discente obterá outra graduação, com seu respectivo diploma.

O processo de transição - do primeiro para o segundo ciclo, foi regulamentado por meio da Resolução CONSEPE Nº 14, de 02 de fevereiro de 2017, alterada pela Resolução CONSEPE nº 39, de 21 de junho de 2017, com previsão de ocorrer no 1º semestre do ano de 2017. O projeto pedagógico do curso de graduação em Agronomia foi aprovado pela Resolução CONSEPE nº 17, de 16 de março de 2017, porém o processo de transição foi sobrestado e este projeto não entrou em vigência.

No primeiro semestre de 2017, haja vista a situação econômico-financeira do país, com os cortes de verbas no orçamento para a Educação, e a possibilidade da não existência de todos os cursos do ciclo profissionalizante ou redução para dois cursos somente, a comunidade acadêmica precisou refletir e analisar qual seria a melhor proposta para a continuidade dos cursos no Campus Unai.

A Direção do Instituto e as coordenações de curso se reuniram em assembleias com toda a comunidade acadêmica, consultando-se professores, discentes e técnicos administrativos, surgindo daí a proposta do desmembramento dos cursos do BCA, com sua consequente extinção gradativa, partindo-se para a oferta dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia e Engenharia Agrícola e Ambiental, a partir do segundo semestre de 2017, na modalidade de cursos tradicionais. O projeto pedagógico do curso de Graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental passou por reestruturação, visando manter a oferta do curso pela UFVJM perante a nova realidade do Campus de Unai.

O curso de Agronomia do Instituto de Ciências Agrárias discutiu os dados referentes às avaliações de Ensino no ano de 2020 na 46ª reunião do colegiado do curso, sendo a 20ª ordinária.

Os resultados do IAER 2020-1 foram analisados e observou-se um aumento expressivo na participação dos discentes no IAER 2020-1 (60%), considerando a baixa participação (apenas 10%) na avaliação anterior. Também considerou que a avaliação desse semestre foi positiva, haja vista a proximidade das notas de autoavaliação e notas dadas pelos discentes às disciplinas, sendo que não tiveram nenhuma nota inferior a três, considerando que a avaliação era de zero a cinco e obtiveram notas acima de quatro e meio em muitas questões, de 75% a 90% na maioria das respostas.

Quanto às respostas abertas, os resultados gerais também foram satisfatórios, em que os estudantes expressaram certo entusiasmo na realização do mínimo que as disciplinas exigiram, o acesso às aulas, aos roteiros e exercícios. Houve questões pontuais que os discentes expressaram certa insatisfação também, como por exemplo, a dificuldade de acesso e qualidade da internet, sendo esse um assunto muito maior que o curso de Agronomia, pois envolve toda a Universidade, uma vez que a PROGRAD tomou a iniciativa de disponibilizar a internet aos discentes que solicitaram, mas não há informações sobre quantos discentes de Unai solicitaram essa internet, tampouco acerca

de sua qualidade, velocidade e sobre os lugares que esses discentes se encontravam, favorecendo ou não o acesso à rede.

Durante o período remoto, a Coordenação do curso recebeu e-mails com algumas reclamações dos discentes quanto à dificuldade de comunicação com alguns docentes, os quais demoravam para respondê-los, e algumas reclamações relacionadas às aulas, como docentes que gostariam que os alunos estivessem mais envolvidos nas aulas, com maior participação.

A CPA do Campus de Unai atribui as reclamações apresentadas devido a falta de experiência dos docentes e discentes com o ensino remoto. Nesse caso, não sugerimos nenhuma ação específica, pois foi um período passageiro e hoje estamos vivendo uma nova realidade.

A CPA considera que as discussões apresentadas pelo colegiado de curso são de suma importância para o avanço do curso de Agronomia, considerando as melhorias necessárias ao ensino e aprendizagem nos diferentes aspectos apontados, bem como melhoria nos serviços oferecidos pelo ICA e pela Coordenação à comunidade acadêmica.

Metas do Curso de Agronomia para 2022:

- Aprovação do PPC - novo currículo;
- Preparação de discentes e docentes para atendimento da Creditação de extensão no Currículo novo;
- Acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes com maiores dificuldades pós pandemia;
- Maior divulgação de inserção de discentes em projetos de pesquisa, ensino e extensão;
- Melhoria do desempenho de discentes em TCCs;
- Parcerias para ampliação de oportunidades de estágio aos discentes;
- Palestras sobre mercado de trabalho e preparação profissional.

Curso de Bacharelado em Ciências Agrárias

O curso de Ciências Agrárias, na modalidade bacharelado interdisciplinar, é um curso superior de graduação com duração mínima de 3 anos e máxima de 4,5 anos. Sua estrutura contempla a possibilidade de o estudante adaptar o seu curso, escolhendo as disciplinas (depois do terceiro semestre) de acordo com os seus interesses. O curso de Ciências Agrárias também pode ser utilizado como primeiro ciclo do processo de formação. Ao finalizar o curso de Ciências Agrárias na UFVJM, o estudante terá a oportunidade de optar pela continuação de sua formação, num segundo ciclo, de caráter opcional, nos cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária ou Zootecnia, do Campus Unaí, mediante processo seletivo de transição específico para egressos do curso de Ciências Agrárias.

O curso foi criado em 2012 (Resolução CONSU nº 18, de 09 de novembro de 2012) e teve seu processo de reconhecimento aprovado em 2017 (Portaria 744 de 14/07/2017). O curso está atualmente em processo de Desativação/Extinção voluntária: (processo SEI nº 23000.003433/2018-50 (e-MEC) e despacho 024/2017, de 29 de setembro de 2017). A universidade não oferece mais vaga no curso de Ciências Agrárias. A partir do 2º semestre de 2017, a UFVJM passou a ofertar os cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária ou Zootecnia no Campus Unaí na modalidade de cursos tradicionais, de acordo com Despacho 024/2017, que autorizou a extinção gradativa do curso de Ciências Agrárias e a desvinculação dos cursos decorrentes. O curso não participou dos processos de avaliações externas (ENADE) no período de avaliação (2021).

Relatório das Atividades desenvolvidas em 2021

Devido à pandemia e a necessidade de distanciamento social, no ano de 2021 as disciplinas do curso foram ofertadas na modalidade remota. Foram ofertados no ano de 2021: 2 semestres letivos integralmente (2020/1 2020/2) e metade do semestre letivo 2021/1. O ensino remoto se mostrou um desafio, com o aumento do tempo de dedicação de todos os envolvidos no ensino de graduação para garantir a efetividade do processo de ensino aprendizagem. Com isso foi possível ofertar grande parte das disciplinas do curso.

Embora o curso não tenha um número significativo de estudantes, o Bacharelado em Ciências Agrárias (BCA) ainda é o principal responsável pelas disciplinas de código BCA que estão sendo ofertadas no Instituto de Ciências Agrárias (ICA), incluindo a viabilização e acompanhamento de sua oferta, análise dos planos de ensino e processo de compra de itens de consumo destinados às disciplinas do ciclo básico do curso. No ano de 2021 foram ofertadas aproximadamente 50 disciplinas a cada semestre letivo com código BCA.

A coordenação do curso de ciências agrárias, com o apoio do colegiado do curso, se esforçou para acompanhar e orientar os últimos estudantes do curso, com o objetivo de possibilitar a integralização curricular e conclusão do curso com a diplomação dos estudantes. Para isso, a coordenação acompanhou a trajetória formativa de todos os estudantes ainda matriculados no curso no ano de 2021, gerando projeções do tempo de conclusão dos discentes e das disciplinas que faltavam para a integralização de cada discente.

A coordenação acompanhou a cada semestre as matrículas de todos os estudantes, orientando na escolha das disciplinas para integralização das cargas horárias de disciplinas do tipo obrigatória, livre escolha e opção limitada.

Metas para 2022:

- Acompanhar os últimos estudantes que ainda se encontram matriculados no curso, orientando e proporcionando a possibilidade de integralização curricular.
- Viabilizar a oferta das disciplinas obrigatórias específicas do BCA e que os estudantes ainda precisam cursar (PIEPE III e Engenharia Econômica).
- Acompanhar o processo de adaptação dos cursos do ICA para o período pós extinção do BCA.
- Realizar a adaptação do PPC do curso para inclusão curricularização da carga horária de extensão.

Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

O texto de apresentação geral do Curso foi elaborado pelos membros da CPA do Campus, com o apoio da Coordenação do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental – ICA/UFVJM/Campus Unaí-MG, constitui a autoavaliação diagnóstica do curso, com metodologias para analisar as condições de oferta do curso no ano 2021, afetado pela pandemia da COVID-19.

As aulas presenciais do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental da UFVJM foram suspensas em 17 de março de 2020, estendendo até março de 2022 a oferta na modalidade remota. O semestre letivo regular 2020/1 foi reiniciado apenas em 1 fevereiro de 2021, com 84 dias letivos, conforme autorizado pela Resolução nº1 de 2021 do Consepe. Já o semestre 2020/2 iniciou em 14 de junho de 2021 e foi encerrado em 23 de setembro de 2021. O período letivo 2021/1 iniciou em 18 de outubro de 2021 e foi concluído em 04 de março de 2022, sendo este último regido pela Resolução Nº 23/Consepe/UFVJM.

Na autoavaliação, tomou-se como base a experiência e a opinião da Coordenação de Curso, do Núcleo Docente Estruturante – NDE e do Colegiado do Curso, para analisar de forma crítica e reflexiva as ações e atividades realizadas em 2021 pelo Curso, e relacionar as ações de melhorias previstas para o desenvolvimento e continuidade das atividades em 2022.

Os instrumentos utilizados como base para a presente autoavaliação foram os resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto - IAER, referente aos semestres letivos 2020/1, 2020/2 e 2021/1; indicadores constantes no Instrumento de Avaliação do Curso do INEP e o relatório da avaliação externa do curso, ocorrida em 2019.

Ressalta-se que o elevado fluxo de demandas geradas pela condução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, na sua grande maioria remotamente desde março de 2020, em particular aquelas relacionadas à gestão do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, afetaram o tempo dedicado para a construção desse documento. Dada a sua importância desse relatório para o planejamento de futuras ações para o aperfeiçoamento das condições de oferta do Curso, considera-se de extrema relevância uma metodologia mais rebuscada. No entanto, a experiência e o conhecimento das potencialidades e fragilidades do curso permitiram a realização da autoavaliação das ações realizadas em 2021 e das propostas previstas para 2022.

O curso de Engenharia Agrícola e Ambiental teve todas as unidades curriculares ofertadas durante o ano de 2021, sendo que possui 27,05% da carga horária total em atividades práticas. Tais atividades foram ministradas remotamente durante o período de Pandemia de Coronavírus (Covid-19), considerando a substituição das práticas de laboratórios e atividades de campo por alternativas virtualmente disponíveis, como laboratórios de experimentação virtual, conforme previsto nos planos de ensino das componentes curriculares ofertadas em 2020/1, 2020/2 e 2021/1, disponibilizados no e-Campus. Além disso, não são necessários ambulatórios e clínicas para o Curso.

Avaliações Externas (ENADE, Avaliação de reconhecimento, Guia da Faculdade)

O Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental teve sua primeira avaliação externa in loco no mês de abril de 2019, ainda funcionando no Campus provisório. O curso obteve conceito 4, sendo que a avaliação gera o conceito numa graduação de 5 níveis, cujos valores iguais ou superiores a 3 indicam qualidade satisfatória.

Além disso, a perspectiva é que o curso será submetido a nova avaliação in loco para renovação do reconhecimento em 2022 ou 2023, haja vista Protocolo de Compromisso em andamento assinado com o MEC em 27 de julho de 2021, o qual visa, prioritariamente, a melhoria da infraestrutura do Curso no que diz respeito à disponibilidade de laboratórios didáticos de formação básica e específica devidamente equipados, bem como disponibilidade de acervo completo para as bibliografias recomendadas. Ressalta-se ainda que deverá ser mantida a gestão do Curso pela Coordenação/NDE/Colegiado considerando o resultado das avaliações externas e a autoavaliação institucional realizada pela CPA como insumos para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com base em alguns aspectos/dimensões, tais como:

1. organização didático pedagógica,
2. corpo docente e,
3. infraestrutura.

Com relação ao Enade, seguindo o que tem sido realizado pela grande maioria dos cursos de Engenharia Agrícola, Agrícola e Ambiental e de Biosistemas do Brasil, foi justificado e solicitado o não enquadramento para o Enade, tendo em vista ainda não ser disponibilizada avaliação específica para os três cursos mencionados. Logo, por não

existirem diretrizes específicas para provas do Enade, e sob o risco de se obter avaliações negativas ao realizar provas preparadas de acordo com diretrizes de outros cursos, optou-se por não realizar as últimas edições do Enade, sendo esta uma tendência entre a maioria dos cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental do País. Ainda no âmbito das avaliações externas, em 2021 o curso recebeu 04 estrelas na avaliação realizada pela Plataforma Quero, em parceria com o Jornal o Estadão (Antigo Guia do Estudante), conforme se observa na imagem da Figura 4 abaixo:

Figura 4: Resultado (estrelas) da avaliação realizada pelo Guia da Faculdade para o Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental – Ano Base: 2021

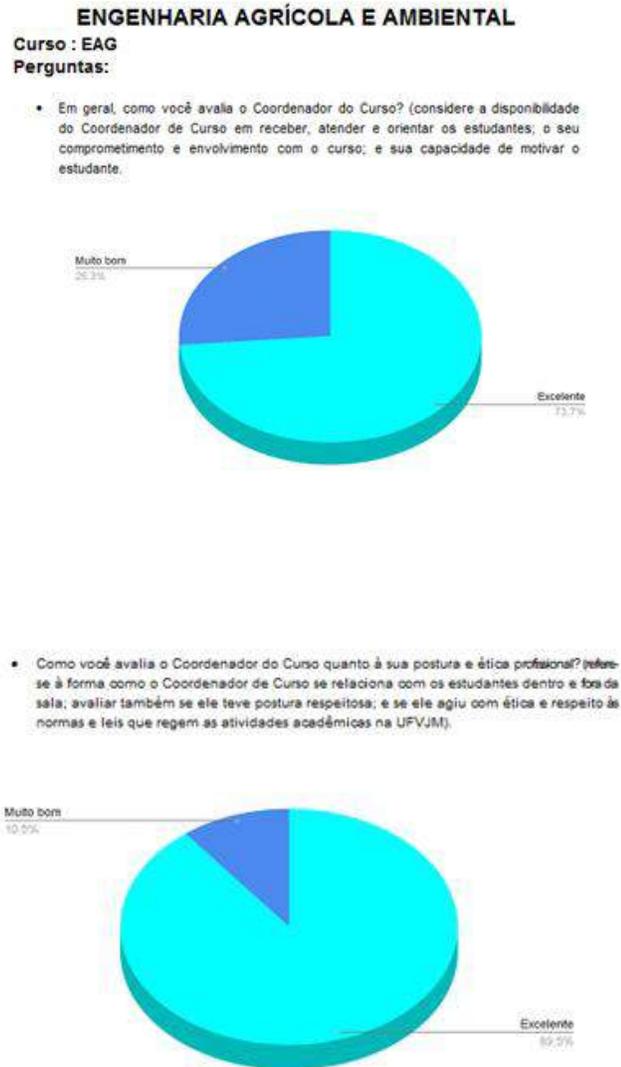


Autoavaliação dos resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto – IAER

Os resultados da autoavaliação do Curso no Ano Base 2021 foram discutidos na 46ª Sessão do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, ocorrida em 16/05/2022.

Na Figura 5 são apresentados os resultados do IAER, no que diz respeito à atuação do Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, referentes ao semestre 2021/1.

Figura 5. Respostas ao Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto - Semestre 2021/1, quanto à atuação do Coordenador.



Fonte: DAP/Prograd/Prograd/UFVJM.

Relatos informais apontam que muitos estudantes estavam desenvolvendo atividades remuneradas nesse período, causando assim uma sobrecarga de trabalho aos discentes. Isso também pode ter aumentado a evasão e a desistência de alunos no período da Pandemia, cuja metodologia de ensino prevaleceu com atividades remotas.

Prof1	4,44	4,90	4,67	25,00				23,49	3,89	4,80	4,35	16,79
Prof2	4,75	5,00	4,88	73,33	4,90	5,00	4,95	77,42	4,74	5,00	4,87	28,89
Prof3	4,88	5,00	4,94	54,05	4,96	5,00	4,98	45,16	5,00	5,00	5,00	23,53
Prof4	4,78	5,00	4,89	26,79	4,71	5,00	4,86	26,97	4,42	5,00	4,71	28,99
Prof5	3,93	4,28	4,11	27,27	4,72	4,70	4,71	20,00	4,53	4,55	4,54	26,47
Prof6	4,97	5,00	4,99	33,33	4,69	5,00	4,85	26,67	4,75	5,00	4,88	20,83
Prof7	4,81	4,83	4,82	33,33	4,82	5,00	4,91	51,93	4,77	5,00	4,89	31,25
Prof8	4,05	5,00	4,53	9,43	3,62	5,00	4,31	18,97	4,07	4,92	4,50	25,76
Prof9	4,77	5,00	4,89	55,56	4,81	5,00	4,91	50,00	4,94	5,00	4,97	19,05
Prof10				44,00				30,00	3,18	4,63	3,91	28,57
Prof11	3,16	5,00	4,08	29,58	3,13	5,00	4,07	26,47	4,27	5,00	4,64	24,29
Prof12	4,63	4,02	4,33	16,13	4,34	4,55	4,45	23,40	4,29	4,60	4,45	17,50
Prof13	4,94	5,00	4,97	51,72	4,97	5,00	4,99	33,93	4,90	5,00	4,95	42,86
Prof14	4,04	4,78	4,41	18,52	4,77	4,70	4,74	43,48	3,80	5,00	4,40	28,95
Prof15	4,75	4,70	4,73	34,33	3,63	4,90	4,27	19,72	4,48	4,60	4,54	29,31
Prof16	4,44	4,70	4,57	22,83	4,56	4,80	4,68	21,18				24,00
Prof17	5,00	5,00	5,00	53,85	4,78	5,00	4,89	60,00	4,93	4,95	4,94	75,00
Prof18	4,23	4,98	4,61	25,00	3,94	5,00	4,47	33,82	2,77	5,00	3,89	39,39
Prof19	4,47	4,93	4,70	13,33	4,58	5,00	4,79	26,58	4,73	5,00	4,87	20,59
Prof20	4,35	5,00	4,68	20,30	4,39	5,00	4,70	24,14	4,55	5,00	4,78	28,18
Prof21	4,49	5,00	4,75	18,18	4,33	5,00	4,67	28,07	4,97	5,00	4,99	25,00
Prof22	4,30	5,00	4,65	24,19	4,15	5,00	4,58	20,69	4,73	5,00	4,87	22,78
Prof23	4,79	4,78	4,79	17,71	4,76	4,80	4,78	26,76	4,76	4,87	4,82	32,43

Prof24	4,34	4,58	4,46	17,65	4,66	4,70	4,68	15,63	4,71	3,00	3,86	17,00
Prof25	4,76	4,72	4,74	50,00	4,78	4,90	4,84	57,14				50,00
Prof26	4,78	4,90	4,84	68,18	4,77	4,83	4,80	19,35	4,71	5,00	4,86	33,33
Prof27	4,78	4,68	4,73	54,90	4,67	4,83	4,75	70,00	4,52	4,75	4,64	30,00
Prof28	4,58	5,00	4,79	37,21	4,69	5,00	4,85	27,87	4,68	5,00	4,84	31,48
Prof29	4,96	5,00	4,98	20,00	4,92	5,00	4,96	37,88	4,56	5,00	4,78	31,94
Prof30				10,34	3,77	4,40	4,09	40,28	3,65	4,35	4,00	18,56
Prof31				28,17	4,15	4,90	4,53	27,10	4,59	4,93	4,76	25,00
Prof32	5,00	5,00	5,00	39,13	4,75	5,00	4,88	26,83	5,00	4,83	4,92	11,54
Prof33	3,83	5,00	4,42	24,76	4,38	4,93	4,66	33,33	4,33	5,00	4,67	32,79
Prof34	4,89	4,58	4,74	22,58	4,65	4,73	4,69	28,13	4,26	4,58	4,42	29,73
Prof35	4,31	4,75	4,53	33,33	4,90	5,00	4,95	50,00				
Média	4,54	4,85	4,69	32,40	4,50	4,90	4,70	34,07	4,45	4,82	4,64	28,58
DesvPad	0,41	0,23	0,24	16,36	0,45	0,15	0,24	15,17	0,52	0,38	0,33	11,23

(1) Nota do Questionário 1.2 (Avaliação discente ao docente) (3) Desempenho Didático

(2) Nota do Questionário 2.1 (Autoavaliação docente) (4) % alunos que avaliaram

Especificamente para o Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, principalmente por considerarmos os resultados gerais da aplicação do IAER generalistas e insuficientes para eventuais tomadas de decisão e possíveis intervenções por parte do Colegiado e/ou Coordenação, procedeu-se à autoavaliação do andamento das atividades acadêmicas de ensino nas disciplinas ofertadas. Tal avaliação foi realizada internamente no NDE e Colegiado do Curso, logo após as primeiras avaliações terem sido aplicadas pelos professores, os quais foram convidados para participar na forma de assembleias realizadas virtualmente. Esta iniciativa partiu da gestão do Curso e objetivou identificar eventuais necessidades de intervenções, caso fossem pertinentes. Alguns apontamentos

foram relatados pelos docentes do Curso que ofertaram disciplinas durante o período de Pandemia, com ensino remoto, tais como:

- dificuldades no controle das avaliações aplicadas remotamente,
- dificuldades em estimular a interação e participação dos estudantes na modalidade de ensino remoto,
- sobrecarga de trabalho aos discentes, sendo identificado que a maioria encontrava-se com outras atividades paralelas ao ensino de graduação conduzido na modalidade remota, imposta pela situação decorrente da Pandemia de Covid-19,
- problemas com acessibilidade e qualidade de conexão, devido a instabilidades nas redes de internet,
- sobrecarga da atividade docente, tendo em vista a demanda de maior tempo para planejamento e preparação das aulas, correção de atividades, entre outras,

Situações pontuais, como infrequência dos estudantes que haviam sido relatadas pelos professores, foram pacificadas internamente pela atuação da Coordenação do Curso, NDE e Colegiado, juntamente com os professores e discentes do Curso. Além disso, deliberou-se pela criação de canais de comunicação direta dos estudantes com os seus representantes, o que permitiu viabilizar uma atuação mais efetiva do Colegiado.

Ademais, não houve necessidade de intervenções drásticas após a autoavaliação realizada, recomendando-se aos docentes do Curso apenas que aproveitassem as experiências compartilhadas pelos colegas para possíveis adequações na condução das atividades das disciplinas de responsabilidade de cada um.

Após avaliação das respostas às perguntas abertas dos discentes, disponibilizadas para preenchimento junto com a avaliação dos docentes do Curso no e-Campus, observou-se que a maior dificuldade encontrada pelos mesmos era em relação ao acesso à internet, principalmente durante o período 2020/I. Neste primeiro momento, houve algumas dificuldades pontuais por parte dos estudantes, as quais foram sanadas por meio de discussões no colegiado do curso e do NDE.

Estratégias avaliativas e perspectivas em relação à condução e desenvolvimento das atividades não presenciais

Durante o período de Ensino Remoto, especialmente os semestres 2020/1, 2020/2 e 2021/1, o curso de graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental adotou como estratégias avaliativas a aplicação de questionários, provas, enquetes, chats e fóruns, listas de exercícios propostos e estudos dirigidos, testes, estudos de casos e discussões de artigos/textos acadêmico-científicos, elaboração e apresentação de projetos e seminários, participação e debates durante as aulas, relatórios, avaliações teórico-práticas escritas e/ou orais, trabalhos escritos e/ou trabalhos práticos, entre outras atividades estabelecidas pelos docentes e registradas nos planos de ensino. Todas estas estratégias avaliativas adotadas foram aplicadas de forma online, com apenas algumas ressalvas de atividades práticas presenciais realizadas no final do período 2021/1, tendo em vista a atenuação do avanço da Pandemia, e início da preparação para o completo retorno presencial a partir de 2021/2 (a partir de 25/04/2022).

Além disso, a avaliação acompanhou o processo de aprendizagem, valorizando todas as atividades realizadas durante o período letivo e possibilitando o *feedback* contínuo, principal meio para que o estudante possa conhecer suas dificuldades de aprendizagem em relação ao processo de construção do conhecimento.

Com isso, sugeriu-se um processo avaliativo com as seguintes características:

- uma dimensão diagnóstica porque permite verificar se a aprendizagem está sendo alcançada ou não, e o porquê;

- uma dimensão prospectiva quando oferece informações sobre o que se fazer dali por diante para um contínuo reiniciar do processo de aprendizagem até atingir os objetivos finais, e

- uma dimensão de avaliação formativa enquanto acompanha o aprendiz durante todo o processo, e em todos os momentos.

O Projeto Pedagógico do Curso não deve ser visto como verdade absoluta e imutável, seu valor depende da sua capacidade de atualização com a realidade em constante transformação e, por isso, deve ser passível de modificações, superar limites e incorporar novas construções decorrentes da mudança desta realidade. A avaliação do Projeto Pedagógico deve ser considerada como ferramenta construtiva que contribui para melhorias e inovações e que permite identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões, no âmbito da vida acadêmica de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos.

Diante disso, a avaliação do projeto foi feita considerando os objetivos, habilidades e competências previstas a partir de diagnósticos preliminares elaborados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que tem atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. Essa atuação do NDE considerou o processo estabelecido para a implantação do projeto pedagógico adaptado para o período de ensino remoto ou enquanto durar a Pandemia de Covid-19. Assim, a gestão do Curso se mantém participativa, destacando o papel do Colegiado do Curso e do NDE na definição de políticas, diretrizes e ações, bem como da avaliação, sendo esta, um processo contínuo que visa garantir a articulação entre os conteúdos e as práticas pedagógicas.

De acordo com as políticas de ensino, o Projeto de Curso deverá ser avaliado e reestruturado continuamente, envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade civil, de maneira a mantê-lo sempre atualizado e com seus conteúdos adequados. São estratégias e ações sugeridas para a contínua adequação do Projeto de Curso:

- analisar o *feedback* dado pelos estudantes egressos e instituições para as quais trabalham;
- realizar reuniões com o Colegiado de Curso ao final de cada semestre, avaliar as dificuldades enfrentadas pelos docentes em relação à estrutura e projeto do curso;
- avaliar as possíveis necessidades de adequação do projeto às diretrizes legais, políticas internas e demandas apontadas pelo conselho empresarial, comunidade e supervisores de estágio.

Com a execução das ações acima citadas, são esperados os seguintes resultados:

- identificar oportunidades de estágios e de trabalhos;
- avaliar a adoção de posturas de docentes orientadores e/ou facilitadores em prol do alcance do objetivo estabelecido em cada disciplina e pelo curso;
- minimizar as sobreposições dos conteúdos programáticos, quer em termos horizontais, quer verticais;
- padronizar os planos de ensino para demonstrar que o curso sabe aplicar o conceito de organização no sentido macro e micro.

A avaliação do Projeto será contínua e realizada pelo Colegiado de Curso e NDE, o qual

deverá elaborar questionários e relatórios para verificar o alcance dos objetivos do Curso e a satisfação e desempenho dos estudantes.

A avaliação do Projeto, realizada de forma contínua pelo NDE e Colegiado de Curso, deve indicar os avanços, as discontinuidades e os resultados obtidos em cada conselho. Esses resultados serão motivo de reflexão e discussão entre os estudantes e docentes do curso, visando verificar o alcance dos objetivos do Curso e a satisfação e desempenho dos estudantes.

Ações realizadas em 2021

- Compras de equipamentos permanentes (Protocolo de Compromisso).
- Reuniões do NDE e Colegiado para atualização do PPC, bem como autoavaliação do funcionamento do curso, em especial durante o período de adaptação ao ensino remoto.
- Aprimoramento de metodologias ativas para melhoria do ensino remoto.

Metas para 2022

- Redução da retenção e evasão.
- Aumento da ocupação das vagas ofertadas nos processos seletivos para ingresso no curso.
- Aquisição de equipamentos permanentes.
- Aquisição de materiais de consumo para manutenção do Curso.
- Atualização e aquisição do acervo bibliográfico recomendado para o o Curso (livros didáticos em atualização bibliográfica para a nova versão do PPC do Curso - Protocolo de Compromisso).
- Atualização do PPC.
- Implementação e operacionalização da creditação da extensão para a versão em atualização do PPC (para vigência a partir de 2023).

Para o ano de 2021, no qual foram retomados os períodos regulares de 2020/1 e 2020/2, ações foram tomadas para que os discentes tivessem, em princípio, todas as unidades

curriculares ofertadas, inclusive as que possuem carga horária experimental. Para tais disciplinas, foram adaptadas, quando possível, para ambientes virtuais conhecidos como laboratórios de experimentação virtual ou remota. Um laboratório de experimentação remota consiste numa metodologia que simula um laboratório real, com a possibilidade de ser acessado de qualquer local por meio de um computador conectado à Internet.

Essa abordagem foi utilizada amplamente no ensino em ambientes remotos em decorrência da pandemia da Covid-19, em particular, nas unidades curriculares que utilizam práticas experimentais. Contudo, uma dificuldade que necessita ser apontada aqui é a questão da falta de recursos digitais (hardwares, softwares e conexão com a internet) e demais equipamentos como tablets, e outras ferramentas, o mínimo necessário para garantir a qualidade de ensino-aprendizagem. Muitos discentes relataram, ao longo de 2021, que fazem uso de smartphones para assistir às aulas, mas o dispositivo não oferece alguns recursos que são necessários para o desenvolvimento de algumas atividades.

Após a retomada do 2020/1 no ano civil 2021, muitos discentes não se matricularam, podendo ter evadido. Ainda, devido à enorme dificuldade em conciliar as atividades de ensino em meio às dificuldades decorrentes da Pandemia, houve alguns trancamentos de matrícula já próximos de realizar a integralização do curso. É provável que esses estudantes tenham se matriculado em outros cursos e/ou instituições de ensino para a conclusão do Curso, o que acabou contribuindo negativamente para o preenchimento do total de vagas disponibilizadas, o que é uma preocupação recorrente do Colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental.

Inúmeras foram as complicações advindas desse formato de ensino, como o excessivo tempo gasto em frente ao computador, a necessidade de manter a concentração e o foco e a sobrecarga de atividades. Há relatos ainda de dificuldades como a falta de motivação, insônia, crises de ansiedade, déficit de atenção, e ainda a preocupação causada pelas diversas incertezas relacionadas à Pandemia. O desgaste relacionado a permanecer diversas horas seguidas à frente do computador, devido à sensibilidade à luz, está causando alguns problemas relacionados à visão, tais como ardência, embaçamento e enxaqueca. Como a grande maioria dos estudantes retornou para a casa dos familiares e nem sempre possuem um local adequado para estudo, surgem com isso distrações que dificultam manter a concentração nas aulas.

O processo de adaptação, tanto dos docentes quanto discentes, foi mantido de forma contínua durante toda a situação de pandemia. Metodologias ativas como “Sala de Aula Invertida”, PBL (*Problem-Based Learning*) e *Peer Instruction* foram utilizados por alguns docentes do curso com êxito, de modo a diversificar e adaptar o processo de ensino-aprendizagem para o período remoto. A principal vantagem da aplicação dessas alternativas é que elas podem continuar sendo aplicadas posteriormente quando retornarmos ao ensino presencial, tendo a pandemia funcionado como um catalisador para a implementação dessas técnicas nas salas de aula do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.

Baseado no resultado da avaliação do MEC feita in loco em 2019, algumas mudanças já ocorreram no sentido de melhorar alguns aspectos e melhorar a nota do Curso. A começar pela mudança para o Campus definitivo, ocorrida no final de 2019. Isto impactou muito positivamente a qualidade do Curso ofertado, tanto pela infraestrutura já existente (e ainda em fase de implantação) do Campus e do Curso, quanto pelo sentimento de pertencimento e identidade, relatado por todas as classes (técnicos, professores e estudantes) e também pela comunidade externa. Além disso, a própria expectativa de reformulação do conceito do Curso é algo que se considera muito positivo, colocando todos os envolvidos em posição de bastante otimismo em relação ao futuro do Curso, ainda que passando por Protocolo de Compromisso para adequações da infraestrutura de laboratórios e bibliografias, principalmente.

Ressalta-se que em fevereiro de 2020 o Curso recebeu registro do Projeto Pedagógico junto à Comissão de Educação e Atribuições Profissionais do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CEAP/CREA/MG, sendo aprovado sem restrições quanto às atividades profissionais da Engenharia Agrícola e da Engenharia Ambiental. O registro foi aprovado sem restrições quanto às atribuições e atividades profissionais mencionadas nas Resoluções 256 e 447 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), que dispõe sobre o registro profissional e competências do engenheiro agrícola e engenheiro ambiental, respectivamente, seguindo as atividades listadas na Resolução 218, também do Confea. O processo de cadastro é bastante rigoroso e constitui requisito para que os formandos do curso obtenham o reconhecimento do título profissional, sendo essa uma conquista considerada extremamente importante para o curso de Engenharia Agrícola e Ambiental da UFVJM, pois sinaliza que a sua estrutura curricular está em total concordância com as

expectativas do Crea-MG para profissionais atuantes nas duas áreas (Engenharia Agrícola e Engenharia Ambiental), ainda que eles possam registrar-se apenas como engenheiros agrícolas.

Por fim, embora não constitua a avaliação oficial do Inep/MEC, também consideramos relevante a obtenção de **04 estrelas** na pesquisa realizada pela Plataforma Quero Educação, do Guia da Faculdade, em conjunto com o Jornal O Estadão. Juntamente com o registro do PPC sem restrições quanto às atividades profissionais da Engenharia Agrícola e da Engenharia Ambiental no Sistema Confea/CREA, esse resultado da avaliação do Curso no Guia da Faculdade amplia o leque de oportunidades de atuação no mercado de trabalho para os estudantes egressos e atuais. Além disso, espera-se maior visibilidade e abrangência do curso na região Noroeste de Minas Gerais.

Curso de Medicina Veterinária

O curso de Medicina Veterinária do Campus de Unaí tem hoje 257 discentes. Nossa estrutura é ainda bastante precária do ponto de vista de aulas práticas, especialmente aquelas que demandam atendimento clínico, cirúrgico e reprodutivo dos animais. Em 2021, as aulas do Curso de Medicina Veterinária da UFVJM foram retomadas de forma remota para os semestres letivos regulares 2020/1, 2020/2 e 2021/1. O curso de Medicina Veterinária teve sua primeira avaliação externa in loco em 2019, ainda no Campus provisório.

O curso foi reconhecido pelo Ministério da educação (MEC) no dia 12 de fevereiro de 2021, por meio da Portaria SERES/MEC nº 128, de 10/02/2021, D.O.U. nº 30, seção 1, pág. 31. Obteve os seguintes conceitos em 2019 (últimos índices disponíveis no emec: <https://emec.mec.gov.br/>): Conceito de Curso (CC): 3 Conceito Preliminar de Curso (CPC): 4 Exame Nacional de Desempenho dos Estudos (Enade): 5 Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD): 5

De 10 a 13 de novembro de 2020, a Pró-Reitoria de Graduação promoveu rodas de conversa com as unidades acadêmicas da UFVJM para debater o novo calendário acadêmico e proposta de ensino não presencial e/ou híbrido, além das discussões no Conselho de Graduação, o que resultou na Resolução CONSEPE nº 1/2021 e aprovação do calendário letivo regular com: 2020/1, de 01/02/2021 a 18/05/2021; 2020/2, de 14/06

a 23/09 de 2021; e 2021/1, com previsão de início em 18/10/2021. Sequencialmente, ocorreram novas discussões dos Conselhos de Graduação, o que resultou na Resolução CONSEPE nº 23, de 06 de outubro de 2021 e aprovação do Calendário letivo regular de 2021/1 iniciando em 18/10/2021 a 04/03/2022.

A oferta das unidades curriculares foi inicialmente estimulada pelo NDE e Colegiado do Curso. As unidades curriculares teóricas ou teórico-práticas foram ministradas de forma remota e/ou híbrida durante os semestres letivos regulares 2020/1, 2020/2 e 2021/1, conforme consta no adendo do PPC de transição da pandemia.

Nesta autoavaliação, tomou-se como base a experiência e a opinião da Coordenação de Curso e do Colegiado do Curso, para analisar de forma crítica e reflexiva as ações e atividades realizadas em 2021 pelo Curso e relacionar as ações de melhorias previstas para o desenvolvimento e continuidade das atividades em 2022. Os instrumentos utilizados como base para a presente autoavaliação foram os resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto - IAER, referente ao semestre letivo 2020/1 e 2 e 2021/1; as Atas das reuniões do Colegiado do curso e do NDE do ano de 2021 e os indicadores constantes no Instrumento de Avaliação do Curso.

Autoavaliação dos resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto–IAER docente e discente (semestres letivos 2020/1, 2020/2 e 2021/2).

Para o curso de Medicina Veterinária, os professores e alunos utilizaram infraestrutura própria ou a infraestrutura disponível na instituição de ensino. As atividades pedagógicas ofertadas foram virtuais, de forma síncrona ou assíncrona. As metodologias de aprendizagem passivas e/ou ativas foram empregadas para abordar o conteúdo programático. Para tanto, foram utilizadas as ferramentas e recursos digitais das plataformas Moodle, G Suite, Acervo digital da biblioteca da UFVJM (livros didáticos), Acervo digital livre (videoaulas, livros, apostilas) disponível na internet, Khan Academy, Microsoft, RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) e/ou outra(s) a critério de cada docente. Como atividade síncrona foi recomendado o uso do horário de aula para a discussão das videoaulas, orientação para a confecção e apresentação de seminários online, atividades e exercícios nas plataformas de ensino virtual.

Demais recursos digitais foram utilizados: videoaulas teóricas e experimentais, orientação de leituras, pesquisas, sites, jogos (usando a plataforma Kahoot! ou outras), exercícios indicados nos e-books das referências, entre outros. Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) foram utilizados para postagem de textos, links para vídeo-aulas, links para artigos, estudos dirigidos e materiais diversos necessários ao andamento da disciplina, realização de exercícios, fóruns de discussão para esclarecimento de dúvidas.

Avaliando os resultados obtidos em relação ao semestre 2020/1, 2020/2 e 2021/1 quanto à percepção dos docentes e discentes do curso de Medicina Veterinária acerca do ensino remoto, de maneira geral, os docentes do curso de Medicina Veterinária se sentem satisfeitos em relação aos aspectos de infraestrutura e prática pedagógica para ensinar no formato remoto, expandiram sua capacidade de conhecimento científico e melhoraram na capacidade de inovar e se adaptar. Reconhecem também que o ensino remoto oferece recursos de aprendizagem adequados, contemplando especificamente as unidades curriculares 100% teóricas. No entanto, acreditam que o ensino remoto não está contemplando as unidades curriculares com conteúdo prático e, desta forma, vai interferir no aprendizado e competência do aluno formado.

Quanto aos discentes, analisando o questionário de avaliação do ensino remoto, observa-se claramente a insatisfação dos mesmos, principalmente em relação a ausência das aulas práticas, visto que é um curso essencialmente prático. Questionam a forma como algumas unidades curriculares vêm sendo ministradas, criticam as aulas assíncronas, se sentem desmotivados a estudar, se descrevem exaustos e descrentes. Embora reconheçam alguns benefícios do ensino remoto, como por exemplo, não gastar tendo que morar em Unai, ficar perto da família e ter conteúdo disponível para estudar a qualquer momento, acreditam que o ensino remoto irá interferir no seu aprendizado e competência na Medicina Veterinária e são a favor do retorno presencial.

Observa-se que, o reflexo dos dois anos em ensino remoto, já apresenta um panorama diferente do que foi exposto em estudo realizado para avaliar o efeito da pandemia durante o período extemporâneo (2020/5). Neta pesquisa, com 32 estudantes do curso de Medicina Veterinária do Instituto de Ciências Agrárias (ICA-UFVJM), observou-se que os escores do domínio “eficiência acadêmica” aumentaram durante o ensino remoto emergencial em relação ao período pré-pandemia (dados não publicados). Com relação aos domínios “exaustão emocional” e “descrença”, não houve diferença

significativa entre os escores pré-pandemia e durante a pandemia. Tais resultados permitiram inferir que o ensino remoto melhorou os aspectos relacionados à eficiência acadêmica dos estudantes.

Ressalta-se portanto, que avaliando os relatos dos discentes para os semestres 2020/2 e 2021/1, já há um prejuízo em relação à qualidade de ensino e satisfação dos mesmos. Em relação à avaliação do Coordenador do curso, os gráficos abaixo apresentam resultados satisfatórios quanto sua conduta no cargo.

Figura 6: Avaliação da coordenação do curso de Medicina Veterinária.

Ações realizadas pelo curso em 2021

- Oferta de unidades curriculares de forma remota e/ou híbridas no período letivo 2020/1, 2020/2 e 2021/1;
- Avanço na elaboração/atualização do PPC do curso;
- Recebimento de pedidos de aproveitamento de estudos, análise e resultados na forma remota;
- Recebimento de atividades complementares na forma remota;
- Continuidade nos Grupos de Estudos (Grupo de estudos em pequenos animais, Grupo de estudos de ruminantes e Grupo de estudos de equídeos), GEPOA- Grupo de estudos e pesquisa em produtos de origem animal; GEDTA - Grupo de Estudos em Doenças Transmitidas por alimentos; Continuidade de projetos de extensão (PIBEX), após modificações para adequação às atividades remotas (Vetsocial: do conceito à prática da saúde única; Trupe Canina': Atividade Assistida por Animais (AAA) para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) atendidas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Unaí (APAE Unaí); Terapia Assistida por Animais em idosos residentes em Instituição de Longa Permanência para Idosos de Unaí/MG: "Zooterapia: Bicho Amigo"; Prevenção das enfermidades mais impactantes em pequenos rebanhos de bovinos leiteiros na microrregião de Unaí: contribuição para a melhoria da saúde animal e humana); (PROCARTE), após modificações para adequação às atividades remotas (Da concepção ao nascimento: representando a vida

artisticamente); “Extensão dos saberes: cultura, qualidade e segurança dos produtos artesanais de origem animal” Extensão: "Café com Saúde - Muitos cafés por uma Saúde Única" “Club Cineart SALUTIS - A arte imitando a vida e a saúde entendendo a arte!”

- Atualização de PPC vigente com ajuste em pré-requisitos e ementas de disciplinas;
- Avaliação do regimento interno e plano diretor físico da fazenda experimental Santa Paula;
- Discussão sobre a divisão do recurso 2021 da unidade orçamentária aprovada para o curso de Medicina Veterinária;
- Homologação do Processo Seletivo Simplificado para docente voluntário das disciplinas de Patologia Geral e especial, visto que não houve contratação de substituto para a docente em licença maternidade;
- Aprovação de estágios curriculares e atividades complementares;
- Avaliação das Propostas de Execução de Aulas Presenciais para os semestres 2020/1 e 2020/2 para as disciplinas com conteúdos práticos, respeitando as exigências impostas pelo Plano de Contingência UFVJM COVID-19;
- Discussão e Readequação do PAC 2021 para aquisição de materiais de consumo;
- Avaliação e aprovação do PPC período emergencial de 2020/5 proposto pelo NDE do curso e aprovado em colegiado;
- Discussão sobre a necessidade de reuniões pedagógicas para avaliação do ensino remoto, no mínimo duas vezes por semestre;
- Reestruturação do NDE do curso com novas indicações;
- Estratégias a serem adotadas para implementação e criação do hospital veterinário;
- Análise das condições necessárias de biossegurança para dar continuidade ao Concurso Público Edital 006/2020 para MEDICINA VETERINÁRIA Subárea de Conhecimento: Clínica e Cirurgia Animal, Clínica Veterinária, Radiologia de Animais.
- Avaliação de pedidos de redistribuição de servidores técnicos administrativos e docentes.

Dificuldades encontradas:

Entre as ações previstas para 2021, a adaptação dos docentes e discentes ao ensino remoto foi uma preocupação contínua durante todo o ano. Em um primeiro momento foram tomadas atitudes no sentido de reduzir ao máximo os problemas experienciados/enfrentados durante o ano e ainda não completamente solucionados, sejam eles de ordem técnica, motivacional ou ainda relacionado às relações interpessoais entre os docentes e entre docentes e discentes.

Para os semestres de 2020/2 e 2021/1 especialmente foram discutidas em Colegiado a oferta de disciplinas na modalidade híbrida, entretanto, fatores como logística, deslocamento de discentes para Unai, aumento de CH docente para realizar práticas repetidas visando respeitar o espaçamento físico, além de agravamento da pandemia após o planejamento, foram fatores impeditivos para a realização das aulas de maneira híbrida em algumas unidades curriculares, que permaneceram a ser ofertadas de forma remota.

Da mesma maneira, para o ano de 2021, foram enfrentadas dificuldades para que os alunos conseguissem realizar seus estágios supervisionados nos locais de

preferência, considerando que era necessário respeitar as normas de biossegurança de cada local.

O curso entende que os reflexos do ensino remoto virão a médio e longo prazo, sendo, portanto, fundamental analisar este contexto semestralmente e organizar estratégias para minimizar os prejuízos acadêmicos. As rodas de conversas periódicas previstas entre os docentes do curso infelizmente não foram realizadas em virtude ainda de todas atividades remotas e sobrecarga dos docentes com suas atividades.

A CPA considera que as discussões apresentadas são de suma importância para o avanço do curso de Medicina Veterinária, considerando as melhorias necessárias ao ensino e aprendizagem nos diferentes aspectos apontados, bem como melhoria nos serviços oferecidos pelo ICA e pela Coordenação à comunidade acadêmica.

Melhorias e METAS previstas para 2022

- Aprovação do PPC de acordo com novas diretrizes do MEC- novo currículo;

- Formulação, planejamento e desenvolvimento de como será realizado efetivamente o estágio extracurricular interno (nova diretriz do MEC) em relação aos setores internos do ICA;
- Discussão para estabelecer as formas efetivas para a creditação de extensão;
- Esclarecimentos e preparação dos discentes para novo PPC, em relação à migração;
- Visto a necessidade de melhorias das aulas práticas, tentar ações para a melhoria de infraestrutura, recursos para equipamentos especialmente de material permanente. No mesmo sentido, verificar a demanda real do curso para descarte de resíduos;
- Encontrar alternativas para resolver a questão de vacinação e titulação antirrábica para todos os discentes do curso;
- Encontrar alternativas para melhorar as condições de uso do setor de Patologia e necrópsia;
- Acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes com maiores dificuldades pós pandemia;
- Maior divulgação de inserção de discentes em projetos de pesquisa, ensino e extensão;
- Melhoria do desempenho de discentes em TCCs;
- Parcerias para ampliação de oportunidades de estágio aos discentes;
- Palestras sobre mercado de trabalho e preparação profissional;
- Retomar as discussões e andamento da criação e aprovação do Regimento do Hospital Veterinário, assim como buscar alternativas para a construção do mesmo;
- Estabelecer demanda de laboratórios das áreas específicas do curso;
- Encontrar alternativas e estabelecer demandas para as vagas de servidores técnicos para o curso.

Com base nos relatos apresentados pelo curso de Medicina Veterinária, observa-se que o curso necessita de maiores investimentos para que possa atender todas as suas diretrizes.

A CPA recomenda que seja construído o Hospital Veterinário para que o curso possa atender às expectativas do Ministério da Educação e do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

3.2.11 Curso de Zootecnia

O Curso de graduação em Zootecnia da UFVJM - Campus de Unai apresenta-se no contexto do Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI), Decreto 6.096, de 24 de abril de 2007. Ao aderir ao REUNI, a UFVJM assumiu o compromisso de realizar mudanças de forma planejada e participativa, comprometendo-se com a excelência da qualidade do ensino, o que requer investimentos em sua estrutura física e em recursos humanos. As mudanças abrangem também uma reorganização na estrutura acadêmico-curricular, renovando paradigmas de caráter epistemológico e metodológico. Tais ações implicam em assumir o desafio de novas formas de apropriação e construção do conhecimento.

Para o curso de graduação em Zootecnia são disponibilizadas 25 (vinte e cinco) vagas por semestre, totalizando 50 (cinquenta) vagas por ano, cujo ingresso poderá ocorrer mediante Sistema de Seleção Unificado (SISu), via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), processo Seletivo por Avaliação Seriada (SASI) da UFVJM, processos seletivos na forma do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFVJM, além da Migração do Bacharelado em Ciências Agrárias (BCA) e transição pós-BCA, até que este seja extinto.

A estrutura curricular do curso de graduação em Zootecnia, permite fortalecer o perfil empreendedor necessário nas atuais conjunturas do agronegócio brasileiro. Além disso, formar profissionais zootecnistas com habilitação e capacitação técnica para atuar nas mais diversas áreas da produção pecuária, inclusive na agricultura familiar, sendo capazes de orientar e solucionar problemas levando em consideração o interesse econômico, sem esquecer a importância da sustentabilidade do sistema de criação.

O curso de Zootecnia no ano de 2019 obteve os seguintes conceitos do MEC:

- Conceito de Curso (CC): 4

- Conceito Preliminar de Curso (CPC): 5
- Exame Nacional de Desempenho dos Estudos (Enade): 4
- Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD): 5

Atualmente o curso de Zootecnia consta com 82 discentes. Sendo a evasão um dos problemas enfrentados pelo curso, logo, com base nas discussões dos dados, o colegiado do curso e a coordenação buscarão ações para reduzir a evasão.

Ações realizadas no curso de Zootecnia UFVJM, Campus Unaí durante o ano de 2021:

- Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso PPC durante o período de pandemia (ATA 34ª Seção do Colegiado e ATAS da 14ª e 15ª Seção do Núcleo Docente Estruturante);
- Discussões sobre Reestruturação do PPC para creditação de extensão, tanto no colegiado quanto no NDE (ATA 33ª Seção do Colegiado)
- Dificuldades enfrentadas pelos discentes no ensino remoto, atrelada a questão a saúde mental no contexto pandêmico (ATA 39ª Seção do Colegiado);
- Foi discutido no colegiado, sobre a importância da execução e retorno atividades práticas presenciais e o prejuízo acadêmico da ausência de aulas práticas. Bem como, as propostas enviadas pelos docentes para realização de aulas práticas presenciais durante o período de pandemia foram aprovadas (ATAS 39ª e 40ª Seção do Colegiado).

Metas do curso de zootecnia para o ano de 2022, conforme 43ª Seção do Colegiado:

- Criação de projetos base para os setores da FESP, para posterior criação dos projetos de execução;
- Diminuir a evasão em 5%;
- Preencher 100% da oferta de vagas para calouros;
- Divulgação do curso nas escolas técnicas e ensino médio;
- Criação do Centro Acadêmico do curso;

- Realização de viagem técnica;
- Ampliação de oportunidades de estágios para alunos;
- Criação de grupos de estudos;
- Reformulação do PPC do curso.

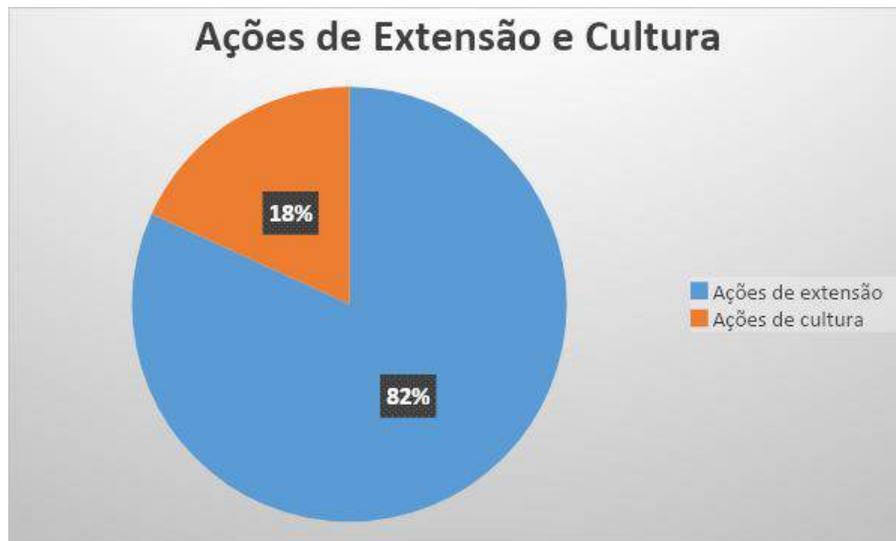
A CPA recomenda ao curso que seja realizado um amplo debate no sentido de mitigar a evasão no curso, além disso, a coordenação precisa elaborar um programa de divulgação do curso juntamente com a Diretoria de Comunicação – DICOM.

3.2.12 Extensão no Campus de Unai

A DEPEX é a divisão que cuida da Extensão no âmbito do Campus de Unai, ela tem a função de orientar a participação de servidores na construção de projetos, bem como acompanhar e orientar a execução dos projetos e sua prestação de contas. Como eixo norteador, visa a promoção da integração dos projetos e programas, a fim de garantir a multidisciplinaridade no âmbito acadêmico e o estabelecimento de instrumentos de difusão das práticas de extensão.

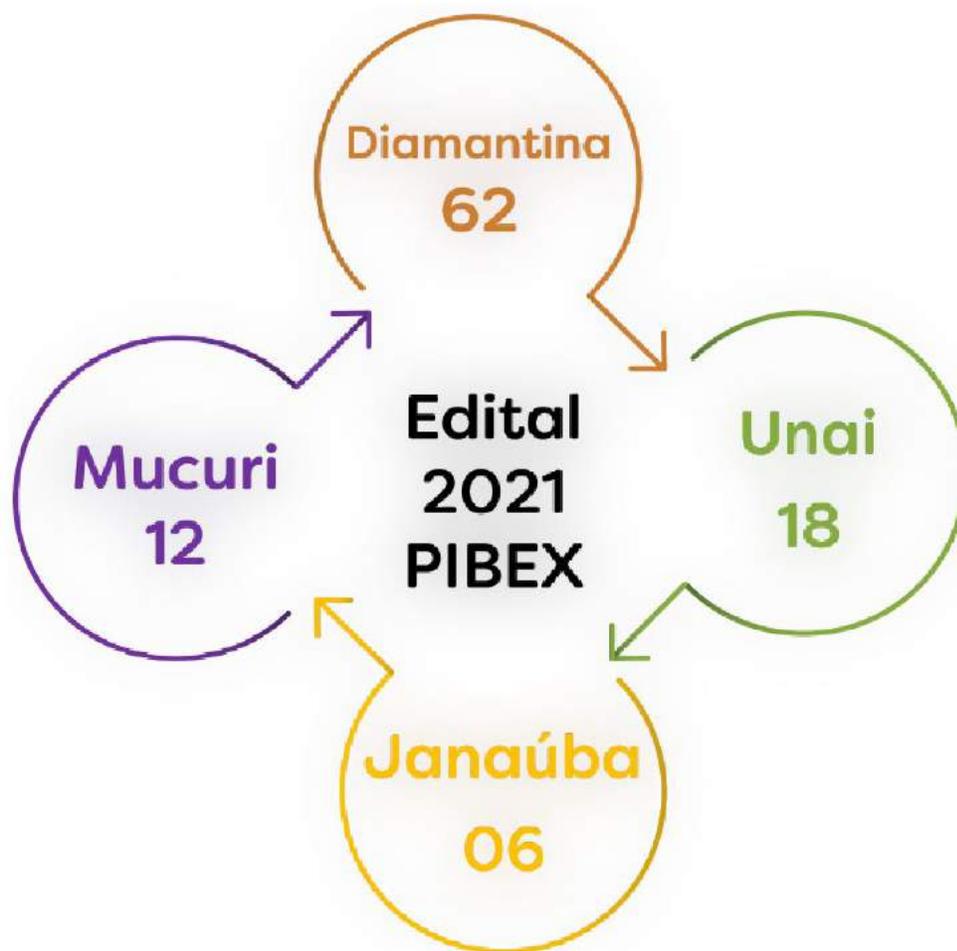
Há a reestruturação administrativa promovida pela Reitoria, de modo que servidores serão lotados diretamente da Proexc, mesmo atuando nos demais campi, mas não contamos com nenhum servidor administrativo lotado na Proexc atuando no campus. No ano de 2021 a chefia da Depex continuou prestando o apoio aos atos necessários ao bom andamento das atividades de extensão no campus.

Figura 7: Ações de extensão e cultura no Campus de Unai em 2021.



Observando a figura 8, a CPA recomenda que a PROEXC desenvolva mais ações de cultura e arte no Campus de Unaí. Conforme relatado no Relatório de Gestão da PROEXC, o Campus de Unaí é o segundo em termos de projetos de extensão aprovados nos editais PIBEX em 2021 (Figura 8).

Figura 8: Projetos aprovados no Edital PIBEX 2021 por Campus.



Fonte: Relatório de gestão da PROEXC.

Quanto à arte e cultura em 2021, tivemos ações coordenadas pela Diretoria de Cultura da Proexc, mantendo o formato virtual com apresentações dos integrantes da comunidade acadêmica e convidados nas redes sociais da Proexc envolvendo todos os campi. As produções foram realizadas em diversos formatos como lives e vídeos expressas em poesia, música, dança, teatro e fotografias.

Cabe salientar da importância dos docentes representantes da Unidade Acadêmica do campus de Unai no Conselho de Extensão, no que tange ao fomento e promoção do desenvolvimento de ações em todos os *campi*.

3.2.13 Pesquisa no Campus de Unai

A DEPEX é a divisão que cuida da Pesquisa no âmbito do Campus de Unaí, ela tem a função de orientar a participação de servidores na construção de projetos.

Há a reestruturação administrativa promovida pela Reitoria, de modo que servidores serão lotados diretamente da Pesquisa, mesmo atuando nos demais campi, mas não contamos com nenhum servidor administrativo lotado na Pesquisa atuando no campus. No ano de 2021 a chefia da Depex continuou prestando o apoio aos atos necessários ao bom andamento das atividades de extensão no campus.

DIRPE informa que, no ano base de 2021, o ICA teve **84 projetos** de pesquisa registrados na PRPPG, distribuídos entre projetos de iniciação científica, projetos de editais universal, projetos de orientações de pós-graduação (mestrado e/ou doutorado), projetos de bolsas produtividade e outros, sendo 3 destes financiados por agências de fomento CNPq e FAPEMIG.

A CPA enaltece o trabalho da comunidade acadêmica pelo número expressivo de projetos de pesquisa e salienta a importância de dar continuidade a ações que desenvolvam a comunidade por meio do aumento dos números de projetos de pesquisa.

3.2.14 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Em conversa com os setores da UFVJM do Campus de Unaí, a CPA verificou que não existe servidor responsável pelos serviços relacionados à Diretoria de Comunicação, o que sobrecarrega o Diretor do Instituto de Ciências Agrárias e o Diretor Administrativo do Campus, pois eles ficam responsáveis por alimentar os canais de comunicação interna e externa.

Com a finalidade de dar transparência às ações realizadas, dar publicidade às oportunidades e serviços oferecidos no Campus Unaí e proporcionar o diálogo com o público interno e externo, em 2021, foram utilizados os seguintes recursos de comunicação:

Comunidade interna – e-mails, grupos de WhatsApp, Google Meet, Facebook e Instagram. Registra-se como ponto positivo o WhatsApp, com grupos específicos para a comunidade acadêmica, facilitando o diálogo e a divulgação das ações.

Comunidade externa – Redes sociais que utilizam o ID “Instituto de Ciências Agrárias - ICA” (Facebook, Instagram e YouTube), redes sociais que utilizam ID “UFVJM – Campus Unaí” (Instagram). Site oficial do Instituto de Ciências Agrárias, que reúne todas as informações dos cursos, direção do ICA, editais, contato de docentes, resoluções internas, normativos dos cursos, divulgação de diversas ações, ouvidoria, autoavaliação institucional etc. (<http://site.ufvjm.edu.br/ica/>).

3.2.15 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

No campus de Unaí, o atendimento ao discente é realizado pelos servidores lotados na DEPEX e que prestam serviços vinculados à PROGEP e PROACE.

3.2.15.1 Assistência Estudantil

Cabe destacar que não temos em nosso quadro Assistente Social lotado no Campus de Unaí. O trabalho é realizado pelos assistentes sociais de Diamantina. No ano de 2021, como os atendimentos foram realizados de forma remota, não houve tanta distinção quanto aos atendimentos dos discentes do campus de Unaí. Para o ano de 2022, com o retorno presencial há a necessidade do apoio do assistente social, de modo que lute pela igualdade e ampliação da defesa dos direitos sociais, identificando e intervindo nas expressões das questões sociais que fazem parte desse campo de atuação e na avaliação socioeconômica dos discentes do campus de Unaí que pleiteiam os benefícios ofertados pelo PAE.

Durante o ano de 2021 os assuntos administrativos relativos ao pagamento dos benefícios destinados à Unaí, realizado no Geben e Sei, foram realizados pelo servidor lotado em outro setor, realizando de forma esporádica. Pelo trabalho ter sido feito de forma remota, não houve muita demanda de atendimento presencial.

No que tange o apoio Pnaes aos estudantes do Campus de Unaí relativos à Moradia Estudantil e Alimentação, a representante docente no Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis apresentou algumas demandas para que os alunos de Unaí, que não possuem a Moradia Estudantil e Restaurante Universitário não sejam mais

prejudicados ainda. Essas demandas serão analisadas no ano de 2022, com o retorno presencial.

No Campus Unaí, houve no ano de 2021 oferta dos benefícios abaixo relacionados e definidos:

● **Auxílio Emergencial Especial:** de natureza eventual e de caráter temporário, é um benefício instituído no âmbito do Programa de Assistência Estudantil da UFVJM, que visa suprir, prioritariamente, a necessidade de custear parcialmente as despesas dos discentes de graduação, em vulnerabilidade socioeconômica, durante o período de interrupção das atividades acadêmicas presenciais em decorrência da pandemia da COVID-19.

Tivemos classificados para o ano de 2021 os números abaixo relacionados:

Edital 012/2020 (valor de R\$ 220,00):

● 85 - Auxílio Emergencial Especial;

Edital 09/2021 (valor de R\$ 250,00):

● 113 - Auxílio Emergencial Especial;;

Edital 04/2021 (valor de R\$ 450,00):

● 91 - Auxílio Inclusão Digital;

Como ponto positivo destacamos o sistema para preenchimento on-line do formulário socioeconômico para os interessados em participar do PAE, algo eficiente e que otimiza a etapa inicial do processo.

Outro ponto positivo é a utilização do GEBEN e Processos no SEI de controle de beneficiários e pagamentos. Acesso esse que nos é disponibilizado, facilitando assim um controle e ciência dos processos que estão sendo realizados no Campus. E quanto a utilização do GEBEN, evitou o recebimento de bolsas de forma indevida, pois há o cruzamento de dados de outras bolsas recebidas e o constante controle dos discentes ativos.

A CPA recomenda que no processo de reestruturação administrativa do Campus de Unaí, seja disponibilizado um servidor para realizar o atendimento relacionado à assistência estudantil.

3.2.15.2 Serviço de Atenção à Saúde

O setor de atenção à saúde do Campus de Unaí desenvolveu as seguintes ações no ano de 2021:

- Divulgação por meio dos canais de comunicação oficiais sobre dos procedimentos adotados na Seção de Perícia Médica durante o período da pandemia, entre elas a entrega de atestados de forma digital, e acolhimento das demandas recebidas. Orientação aos servidores e acadêmicos no que tange aos procedimentos a serem adotados para oficializar as respectivas solicitações, no âmbito da Perícia Médica Oficial;
- Acolhimento a todas as demandas tanto de servidores da UFVJM, que procuram o Serviço de Perícia Médica Oficial em Saúde, sempre acometidos com algum tipo de doença física ou mental do próprio servidor ou de seus familiares, com a finalidade de oficializar suas solicitações no serviço de perícia médica Oficial;
- Realização de perícias por Junta Médica Oficial utilizando o recurso da videoconferência, proporcionando mais agilidade na organização de agendamento e na execução das perícias da UFVJM;
- Orientação aos periciados, quanto aos procedimentos a serem adotados, ao realizarem os atendimentos nas avaliações presenciais, no âmbito da Perícia Médica;
- Participação na elaboração da Minuta da Política Institucional de Atenção à Saúde da UFVJM;
- Divulgação do Edital dos Exames Periódicos na tentativa de sensibilizar as especialidades médicas e clínicas médicas no credenciamento para os Exames Médicos Periódicos.

Dificuldades encontradas:

Falta de médico perito para realizar os atendimentos, pois em razão da pandemia foi realizada perícia somente dos casos prioritários. Quanto aos campi fora de sede, a

dificuldade na assistência à saúde é imensa, tanto para servidores quanto para os alunos, visto que a Resolução de Enquadramento em Regime Especial para os alunos não atende o campus de Unai.

Ações previstas para o ano de 2022:

- Realizar as perícias de servidores e estudantes dentro dos prazos estabelecidos;
- Realização de perícias por Junta Médica Oficial utilizando o recurso da videoconferência, proporcionando mais agilidade na organização de agendamento e na execução das perícias da UFVJM;
- Promover a realização dos exames médicos periódicos dos servidores.

Abaixo apresentaremos a tabela dos atendimentos realizados no ano de 2021 e o número de atendimentos que ficaram pendentes por causa da falta de médico perito e da pandemia.

Tabela 18: Atendimentos e licenças dos servidores do Campus de Unai no ano de 2021.

Ano de referência: 2021 /UFVJM/Campus Unai		
Dados	Quantitativo	OBS
Número de servidores licenciados para tratamento da própria saúde-oficializadas no SIASS	Singular: 03 Junta Médica: 01	Excluir os servidores de perícia em trânsito
Número de servidores licenciados para tratamento da própria saúde- Perícia trânsito - se houve	Singular: 0 Junta Médica: 0	

Número de servidores licenciados para tratamento da própria saúde - com atestados a serem periciados	Singular: 17 Junta Médica:02 Odontológica: 1	
Número de licenças - oficializadas no SIASS	16	Licença tratamento de saúde e acompanhar familiar
Número de perícias oficializadas no SIASS	Médica: 16 Odontológicas:00	Todo tipo de perícia
Perícia realizadas em alunos da Graduação e Pós-Graduação	Regime Especial – Graduação: 0 Licença saúde – Pós- Graduação: 0 Trancamento de Matrícula: 0	
Número de alunos da Graduação e Pós- Graduação que não foram periciados.	Regime Especial – Graduação:01 Licença saúde – Pós- Graduação: 0 Trancamento de Matrícula: 0	

3.2.15.3 Serviço de Acessibilidade e Inclusão

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI), desde o ano de 2019, no Campus Unai, tem atendido um aluno do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.

Os professores são acionados semestralmente pelo NACI e Coordenação, que tem feito um ótimo trabalho para suprir as dificuldades físicas e pedagógicas do mesmo. Cabe salientar que no campus de Unai não há apoio do Serviço de Pedagogia da Proace que “compreende a atenção à aprendizagem com foco nas necessidades educacionais transitórias e busca favorecer a permanência, com sucesso, do estudante no ensino superior, oferecendo orientação e apoio quanto a otimização e organização dos tempos

de estudo, estratégias de aprendizagem, como também auxiliando na busca de alternativas para melhor adaptação ao ambiente universitário.”

Ressaltamos a grande dificuldade no atendimento ao discente, pela deficiência física, o discente tem limitações para copiar e não temos copista e material adequado para que o mesmo possa utilizar na sala. Os docentes utilizam estratégias para minimizar a falta. O NACI está providenciando, desde o início de 2019, a compra de um notebook adaptado.

Além disso, o setor não dispõe de um sistema próprio para administrar seus processos. Pois não tem acesso ao e-Campus de modo a acompanhar os alunos, bem como saber quais são os professores que ministram disciplinas para serem notificados sobre a presença destes em sala. A falta de informação no e-campus da necessidade educacional especializada informada no momento da matrícula é outra solicitação para que o e-Campus tenha vínculo com o Pré-Siga para registro de pessoas com deficiência, contudo este pedido não foi atendido ainda.

No ano de 2021, foram realizadas traduções de eventos on-line do campus de Unaí, atendendo de forma on-line cerca de 19 surdos da cidade que buscaram ajuda da universidade. Possui ambiente individualizado, o container 02, onde foi montado o estúdio de LIBRAS e foram realizadas ainda Palestra de Comunicação Alternativa On-line com Parceria com Instituto Gagueira e a Prefeitura Municipal de Unaí.

Ações previstas para o ano de 2022, juntamente com a equipe TILSP de todos os campi, a meta é deixar as plataformas da UFVJM acessível em de LIBRAS vídeos institucionais, e, com relação ao campus de Unaí, melhorar os equipamentos para o Estúdio para Gravação em LIBRAS. Manter e fazer uma palestra com todos os discentes que têm alguma necessidade especial. Trabalhar com outros setores para que o prédio do campus de Unaí seja mais acessível, como instalar guias e pisos para cegos, ampliar o quadro de servidores aos campi fora de sede e organizar os setores nos demais campi.

3.2.15.4 Serviço de Atendimento Psicológico

Desde o início da pandemia de Covid- 19, o Serviço de Psicologia esteve estruturado para atender às demandas de forma remota, com a continuidade dos serviços já disponibilizados. Em 2021, foram realizados 148 atendimentos psicológicos individuais on-line. Houve um total de 197 agendamentos, com 49 não comparecimentos ou cancelamentos.

Com a realização dos atendimentos na modalidade on-line, é necessária uma comunicação prévia com os interessados. O contato é realizado via e-mail, a partir das solicitações recebidas no sistema informatizado de agendamentos da Diretoria de Atenção à Saúde, com o objetivo de informar aos usuários como estão ocorrendo os atendimentos.

Inicialmente, os interessados têm acesso ao Termo de Prestação de Atendimento Psicológico On-line, sendo esclarecidos quanto às informações que constam no documento, que se referem ao modo como são realizados os atendimentos, aos recursos tecnológicos que serão necessários para a sua realização, e às responsabilidades do usuário. Além disso, é oferecido ao interessado um horário para a realização de seu atendimento psicológico, levando em consideração os horários de disponibilidade informados por ele no momento da solicitação no sistema.

Após a confirmação do usuário acerca do horário e do e-mail que utilizará para a realização da chamada de vídeo, o atendimento é agendado. O agendamento ocorre apenas depois de resolvidas possíveis dúvidas referentes ao funcionamento dos atendimentos na modalidade on-line.

No momento do atendimento é necessário que a qualidade da chamada permita uma comunicação sem interrupções, o que é avaliado pela psicóloga, que poderá decidir encerrar o atendimento caso as condições não sejam satisfatórias. Quando ocorre o encerramento devido a falhas na conexão, o usuário é orientado a solicitar um novo atendimento, informando os seus horários de disponibilidade.

A orientação para o retorno aos atendimentos psicológicos é variável conforme a singularidade do caso e não garante que o usuário busque o serviço novamente. Mesmo nos casos em que não é orientado retorno, o usuário poderá buscar o serviço novamente no momento em que desejar.

Sempre que se identifica a necessidade de informar que o serviço está sendo oferecido, são realizadas campanhas de divulgação do Serviço. Nesse sentido, foi

realizada no ano de 2021 uma divulgação do Serviço de Psicologia do Campus Unaí, por meio de material informativo do serviço, publicado nas redes sociais e grupos de WhatsApp, meios em que o acesso às divulgações tem se mostrado eficaz.

O Serviço de Psicologia do campus Unaí participou de: Roda de conversa virtual sobre suicídio, promovida pelo Grupo Viver, do Campus Mucuri; duas atividades produzidas pelo PET do curso de Odontologia, transmitidas na plataforma YouTube, que trataram dos temas: saúde mental durante a pandemia de Covid-19, ensino remoto e seus desafios durante a pandemia de Covid-19; duas atividades de recepção dos discentes ingressantes nos cursos de graduação do Campus Unaí, que ocorreram na modalidade remota. Além disso, houve a condução de atividade grupal de apoio ao “Projeto Rondon das Gerais 2022”, na modalidade on-line.

Ocorreu, ainda, a participação no alinhamento da proposta de estágio curricular no Serviço de Psicologia, junto à Diretoria de Atenção à Saúde. Além disso, a psicóloga atuou na Comissão responsável pela revisão do Regimento Interno da Moradia Estudantil Universitária.

No que se refere às ações oferecidas a outros grupos da comunidade acadêmica, ocorreu a participação da psicóloga como mediadora de palestra na Semana do Servidor, evento promovido pela Progep, e como membro de comissão multiprofissional constituída para apoiar avaliação de pedido de mudança de lotação de servidor.

Espera-se que no ano de 2022 possa haver a continuidade da oferta dos atendimentos psicológicos on-line em alguns casos, como discentes de cursos EAD e usuários de outros campi, por exemplo. Espera-se, ainda, que possa ocorrer a manutenção e melhoria do sistema de agendamentos e registro de prontuários da DASA.

3.3. Eixo 5: Infraestrutura Física

A infraestrutura física do *Campus* de Unaí possibilita conhecer as condições disponíveis para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

3.3.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Nessa dimensão são apresentados alguns aspectos sobre os espaços existentes para as instalações administrativas, as salas de aulas, auditórios, gabinetes docentes, sala de convivências, espaços de atendimento aos alunos, infraestrutura da biblioteca, laboratórios etc.

3.3.2 Instalações Físicas

Atualmente, nosso Campus é constituído por uma unidade acadêmica (Instituto de Ciências Agrárias) com cinco cursos ofertados no período diurno (Agronomia, Zootecnia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Ciências Agrárias e Medicina Veterinária) e uma fazenda experimental (Fazenda Experimental Santa Paula).

O Campus de Unai tem como missão produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional. Visa estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri Valores Ética, responsabilidade socioambiental, democracia, liberdade e solidariedade.

Outrossim, é regido pelos princípios Plantar hoje para colher amanhã; Obsessão pela missão e visão institucional; Entusiasmo em tudo que fizer; Cooperação é prioridade; Sensatez (fazer o que deve ser feito); Direita a volver (Sun Tzu); É urgente ter cautela e prudência; Performar no caórdico (caos-ordem); Rapidez acima da excelência; Fazer tudo para aprender, crescer e evoluir.

O Campus de Unai conta com a estrutura física de apenas 01 edificação, sendo: Pavilhão com sala de aulas, Biblioteca e Cabine de medição de energia. De modo geral, essas instalações foram adaptadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

O prédio de Sala de Aulas foi adaptado para o funcionamento do ICA, com área de circulação interna e externa; Casa sede/Fazenda Santa Paula, Container 1 Proace, Container 2 Proexc e Proace (centro de mídias), Container 3 Vídeo Conferência, Container 4 Sala de estudos da Pós Graduação, Container 5 Depósito da Administração do Campus Temos a Divisão de máquinas e transportes e laboratórios específicos (Laboratório multidisciplinar de pesquisa, Laboratório de técnica cirúrgica e laboratório

de anatomia animal, Laboratório clínico veterinário / pequeno Laboratório multidisciplinar de engenharia Laboratório multidisciplinar em produção vegetal Laboratório multidisciplinar em ciências básicas Laboratório multidisciplinar em produção animal Laboratório multidisciplinar em ciências básicas Laboratório de desenho técnico Laboratório de informática Laboratório de patologia / galpão fazenda, Laboratório clínico veterinário / grandes / galpão fazenda. Processamento de Materiais, Ensaio e Caracterização de Materiais, Mineralogia e Petrografia, Operações Minerais e dois Laboratórios de Pesquisa Multiusuário). Os ambientes são bem iluminados e possuem janelas amplas para ventilação, no entanto insuficientes devido às altas temperaturas da região.

No que concerne a Biblioteca foi adaptado um espaço para seu funcionamento. Há cantina para as refeições. No 2º piso foi adaptado para gabinetes dos docentes, salas para direção da unidade, secretarias, coordenações de cursos.

Figura: Parte interna (foto esquerda) e externa (foto direita) do Pavilhão de aulas.



O Campus de Unaí é constituído pelo Instituto de Ciências Agrárias (do qual fazem parte os cursos do campus Unaí) e a Fazenda Experimental Santa Paula (FESPE), que é continua ao Campus de Unaí. Sua área contempla um total de 103,8781 hectares.

3.3.3 Das ações da Diretoria Administrativa

A Diretoria Administrativa apresentou relatório, com ações promovidas durante o ano de 2021, agora em 2022, a expectativa é que consigamos fazer um muro de contenção na fossa séptica, e evitar assoreamento, que hoje é o principal problema. Também estamos trabalhando para concluir a energia elétrica definitiva do campus, com a liberação da CEMIG, os postes com fios, que são visíveis e até o padrão na entrada do campus, deixará de existir, pois toda a rede é subterrânea, o campus também contará com energia limpa, pois, com a casa de força funcionando, iniciaremos o uso da usina fotovoltaica, que possui placas solares nos telhados dos prédios de salas de aula e biblioteca.

Também dará início a colocação de bloquetes no espaço entre os prédios de sala de aula e biblioteca, haverá uma passagem entre os prédios de modo que não teremos problemas com barro, quando chover.

A colocação desses bloquetes na área externa, possibilitará um ambiente mais harmonioso, de forma que a proposta é continuar adquirindo mais bloquetes, para que possam ser colocados em toda área no entorno dos prédios;

Ações realizadas em 2021:

- Obra de paisagismo no entorno do prédio Pavilhão de aulas;
- Energia definitiva: Foi realizada ligação da energia pela concessionária;
- Instalação de bancadas com pias e rede de água e esgoto nos laboratórios.
- Elaboração do Plano de Manutenção Predial - Campus Unai.
- Levantamento de demanda e solicitação de empenho para aquisição de materiais diversos para atender às adequações e manutenção do Campus Unai.
- Limpeza dos reservatórios e dos bebedouros dos prédios;
- pequenos reparos em telhados;
- Com o apoio da Prefeitura Municipal de Unai - PMU, foram realizados serviços de capina e roçada no interior da via frontal do Campus;
- Espalhamento de brita próximo a portaria para redução de lama;
- Abertura de valas para água pluvial e cortes no terreno para reduzir o impacto da água das chuvas nas fossas sépticas; Limpeza de fossa séptica;
- Colocação de informações sobre como se prevenir da COVID-19;
- Distribuição nas áreas comuns de material de Biossegurança, como totem de álcool gel, lixeiras com tampa e tapetes sanitizantes;
- Instalação de cortinas nos Laboratórios, Salas de Aula e Salas Administrativas;
- Criação de espaços Sociais, para encontros, estudos e descontração;
- Aquisição de bloquetes para o Pátio Interno no Prédio das Salas de Aula;
- Chegada da Internet via Wireless ;
- Aquisição de Parte dos bloquetes necessários para pavimentação externa;
- Aplicação da Avaliação da limpeza e frequência dos serviços prestados;
- Contratação de novos terceirizados para compor a equipe do Campus;

3.3.4 Ações Realizadas por Meio de Parcerias e Convênios com outras Instituições

- Reconhecimento da Câmara Municipal de Unai pelos excelentes serviços prestados em prol do Município de Unai e de todo o Noroeste Mineiro;
- Implantação do Hub de Inovação do Noroeste de Minas no Campus de Unai, resultado de um acordo de

cooperação com instituições de fomento regional, será uma instalação de desenvolvimento de pessoas e negócios de nível mundial. Com essa instalação, aumentaremos a colaboração e parcerias com atores públicos e privados, fortalecendo a comunidade local e criando uma presença excepcional da UFVJM no Noroeste de Minas.

- Participação no Noroeste Empreendedor, Convales e AMNOR, trabalhando para fortalecer o desenvolvimento econômico no Noroeste, apoiando a obtenção de um envolvimento social mais amplo com resultados em saúde e qualidade de vida;
- A Diretoria Administrativa do campus Unaí concluiu os trâmites do processo para recebimento de doação de um Trator e Carreta Agrícola para serem utilizados na Fazenda Experimental Santa Paula.;
- Visando ampliar os espaços de lazer, recreação e descanso, foi implantado novos dispositivos e criação de espaços de convivência no Campus. Em breve a comunidade universitária poderá desenvolver mais atividades fora do Pavilhão de Salas de Aula;
- Guiados pelo lema "a universidade é nossa", os servidores do campus Unaí têm buscado fortalecer seu relacionamento com a comunidade do Noroeste de Minas, prospectando e renovando parcerias estratégicas;
- A equipe da Diretoria Administrativa cumpriu agenda com o Sicoob Credigerais/Unaí, Prefeitura Municipal de Dom Bosco e Prefeitura Municipal de Bonfinópolis de Minas. Receberam ainda no campus da Universidade a visita dos Diretores da Penitenciária Agostinho de Oliveira Júnior (PAOJ), do Analista Técnico do Sebrae escritório de Unaí e do Analista de Sistemas da Cooperativa Agrícola de Unaí (Coagril);
- Promoção de treinamento “Liderança e Atuação em

Equipe”. Colaboradores das áreas administrativa, laboratorial, vigilância, zeladoria, agropecuária, biblioteca, TI e portaria foram capacitados durante todo o dia por meio de palestras, dinâmicas de grupos e atividades práticas.;

- Equipe da Universidade recebeu treinamento básico de primeiros socorros e combate a incêndio. Bombeiros, "o amigo certo, nas horas incertas"!
- Através do apoio do SAAE, foi realizado a manutenção da fossa séptica da universidade e prolongamos a vida útil do sistema de filtragem e decomposição;

3.3.5 Dos serviços de transporte

Em 2021 o setor de Transporte do *Campus* de Unaí trabalhou de forma a atender as demandas apresentadas, foram realizadas as revisões e manutenção nos veículos, além de atender as viagens programadas. Quanto ao estudo da frota da UFVJM, continua a busca por soluções, de modo a reduzir os gastos.

Ações previstas para 2022:

A ferramenta de gestão de logística denominada “TáxiGov”, ainda não foi possível, uma vez que a meta da Central de Compras do Governo Federal é implantar em 2022 o serviço em todas as capitais do Brasil.

Em 2022, a PROAD apresentou um programa de reorganização de suas diretorias e o transporte de veículos de Unaí passou a ser subordinado a Divisão de Máquinas e Transporte de Diamantina, (DMT), o servidor responsável pelo transporte do *Campus Unaí*, antes lotado na Diretoria de Administração de Unaí, agora está lotado na DMT em Diamantina. Competindo à Diretoria Administrativa a aprovação das requisições.

3.3.6 Dos serviços de Almoxarifado

As ações previstas para 2021:

Em relação aos serviços internos, atendimento das demandas dos setores, manutenção do estoque e o recebimento dos materiais advindos de licitação, e continuidade nos processos internos, foram realizados.

As ações previstas para 2022:

Está em andamento a implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), que fará o gerenciamento e controle dos acervos de bens móveis (permanentes e de consumo), aos bens intangíveis e às frotas de veículos.

Nesse setor, também dentro do programa de reestruturação da PROAD, o servidor deixou de estar lotado na Diretoria Administrativa do *Campus* e foi lotado na Diretoria de Patrimônio e Materiais (DPM), em Diamantina, que passa a controlar o setor.

3.3.7 Dos serviços de Compras

Em 2021, o Setor de Compras do *Campus Unai* participou da execução do Cronograma de Aquisições, Planejamento e Implementação do PAC 2022, Planejamento de SRP's, Operação de Pregões, suporte ao Campus JK, quando solicitado, além de outras atividades relacionadas a aquisição de bens e serviços.

As ações previstas para 2022:

O servidor deixou de estar lotado na Diretoria Administrativa do *Campus*, e foi lotado na Diretoria de Logística, em Diamantina, que assumiu o setor, essa ação faz parte da reestruturação da PROAD.

As funções de Planejamento e Implementação do PAC 2023, Planejamento de SRP's,

Operação de Pregões permanecem com o setor, também haverá suporte ao Campus JK,

quando solicitado, além de outras atividades relacionadas a aquisição de bens e serviços.

3.3.8 Dos serviços de Tecnologia da Informação – TI

Em 2021 o setor fez parte da comissão que elaborou o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, que teve a finalização dos trabalhos e o encaminhamento da minuta em 02 de julho de 2021 ao reitor.

No PDTI a maioria das ações são gerais, para toda a universidade e ficam sob responsabilidade da Diretoria de Tecnologia da Informação.

As ações previstas para 2022:

Basicamente, o setor de TI ficou responsável por adquirir ferramentas, peças e *upgrade* tecnológicos, ficando a demanda à espera de recurso disponível. Outra questão é hospedar sistemas internos, este trabalho vem sendo realizado há algum tempo.

No ano de 2021, a DTI realizou as seguintes atividades:

1. Upgrade do hardware de alguns computadores dos usuários;
2. Upgrade do sistema operacional de alguns computadores dos usuários;
3. Expansão do sinal de internet wireless internamente e externamente do PVA Campus Unai;
4. Instalação de novos aparelhos voips internamente e externamente do PVA Campus Unai;
5. Participação no planejamento de compra de bens de consumo e serviços de TIC da UFVJM.

Dificuldades enfrentadas:

1. Ausência de recurso financeiro para realizar a compra de SSDs e memórias RAM suficientes para realizarmos o upgrade das máquinas do Campus. Por isso, estamos executando o upgrade por etapas;
2. Processo licitatório que deu deserto para realizar a compra de antenas, rádios, access points e placas de rede sem fio suficientes para realizarmos a melhoria da rede wireless no Campus.
3. Dificuldade na aquisição de dispositivos e computadores novos.
4. Uso de equipamentos que estão obsoletos e não possuem capacidade para atualização de tecnologias novas.

3.3.9 Infraestrutura Física da Biblioteca Campus Unai

O espaço físico da Biblioteca da UFVJM (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri) - Campus Unaí-MG é de 230 m²: (duzentos e trinta metros quadrados), sendo que a Biblioteca possui 17 (dezesete) cabines para estudo individual, 1(uma) sala de acervo onde é feito o atendimento aos usuários,1(uma) sala de estudo e 01(uma) sala de processamento técnico. 54 (cinquenta e quatro) número de assentos disponíveis para leitura e estudo, somando as cabines individuais e mesas com cadeiras para utilização dos usuários,

O Campus possui ainda, 1 (um) computador com acesso à internet, para pesquisa no catálogo do acervo da biblioteca, 4 (quatro) computadores para administrativos, 9 (nove) computadores para uso dos usuários. 1 (um) computador adaptado para portadores de deficiência visual.

A biblioteca conta com 6288.(seis mil, duzentos e oitenta e oito) exemplares constantes em seu acervo (meio físico) em 2021 e 10.578 (dez mil, quinhentos e setenta e oito) títulos do acervo de livros eletrônicos (NumLivro-e), com 114 (cento e quatorze) empréstimos em 2021.

O acervo das bibliotecas é composto por livros, e-books, obras de referência, monografias de especialização, dissertações, teses, periódicos (Portal de Periódicos Capes), coleções de normas da ABNT, coleções especiais, CD-ROMs, DVDs, fitas de vídeo, mapas, multimeios, bases de dados assinadas pela instituição, dentre outros, nas diversas áreas do conhecimento.

Horário de funcionamento: · De segunda a sexta-feira de 08 às 17 horas.

Pessoal técnico-administrativo: · 01 Bibliotecária e 1 Assistente em Administração.

Serviços oferecidos:

Consulta ao acervo local;

Empréstimo domiciliar;

Empréstimo entre bibliotecas;

Acesso remoto à base de dados para consulta, reserva e renovação de empréstimos;

Serviço de comutação bibliográfica (COMUT);

Orientação sobre normalização bibliográfica;

Elaboração de ficha catalográfica para dissertações e teses;

Orientação e treinamento de usuários no uso de base de dados;

Visita orientada à Biblioteca;
Disponibilização de armários para usuários durante a permanência nas bibliotecas;
Computadores para consulta ao acervo e pesquisa;
Emissão da Declaração de Nada Consta.

3.3.9.1 Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo

As formas de atualização e cronograma de expansão do acervo são de acordo com as bibliografias contempladas pelos Projetos Pedagógicos dos cursos. As bibliotecas buscam adquirir as bibliografias necessárias para atender às demandas dos Projetos Pedagógicos, as estruturas curriculares e a comunidade acadêmica procurando atender às determinações do MEC, sempre que possível.

As aquisições de livros e outros materiais bibliográficos, por meio de compras, são de acordo com a disponibilidade de recursos orçamentários destinados para este fim. A expansão do acervo também se realiza por meio de doações e permutas.

Ações desenvolvidas

O atendimento teve que ocorrer na maior parte do tempo, no formato online.

Participação da equipe da Biblioteca Unai em várias etapas no processo de aquisição de livros e recebimento dos mesmos. Maior divulgação dos serviços digitais oferecidos, e aumento do marketing para um maior uso da Biblioteca Digital. Há outras ações desenvolvidas em conjunto com as bibliotecas do SISBI/UFVJM descritas no Relatório de auto-avaliação institucional do SISBI.

Resultados Positivos

Ainda que em situação de pandemia, os resultados foram positivos, as bibliotecas concentraram esforços em manter a prestação de atendimentos aos usuários pelos meios eletrônicos, e presenciais mediante agendamento, adequando as demandas às circunstâncias do momento.

Sempre informando aos usuários, pelas redes sociais e site da biblioteca, as formas de utilizar os serviços essenciais da biblioteca durante a pandemia, dessa forma manteve-se a prestação de atendimento aos usuários. Com a renovação da assinatura da

Biblioteca Digital e o aumento do marketing pelos meios eletrônicos, houve o aumento do uso da Biblioteca Digital.

Dificuldades Encontradas

Déficit de servidores; Biblioteca Unai, com pouco espaço físico; Na Biblioteca Unai foi adquirido livros para o curso de agronomia, por causa do Protocolo de Compromisso do MEC, a equipe não teve treinamento para participação nesse processo. Impossibilidade do uso dos espaços da biblioteca para estudo, pesquisa e leitura; Não houve cursos oferecidos pela biblioteca para a comunidade universitária, devido ao deficit de servidores. Inexistência de treinamentos e capacitação para a equipe da Biblioteca.

Ações Previstas para 2022

- Maior divulgação dos serviços oferecidos;
- Facilitar acesso aos recursos das bibliotecas, oferecimento de treinamentos para a comunidade acadêmica, como por exemplo: uso das ferramentas das Bibliotecas Virtuais;
- Uso do Portal de Periódicos da CAPES em pesquisas científicas e outras bases de dados on-line;
- Concluir a Catalogação dos novos livros adquiridos para o curso de agronomia;
- Atualizar cadastro de livros e trocar etiquetas dos livros do acervo, os quais tiveram os códigos de barra alterados.

4 PLANO DE AÇÃO QUANTO A CPA NO CAMPUS DE UNAI

Em se tratando da análise dos dados e informações, levando em consideração a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, propõe-se ações no âmbito da CPA local, com a finalidade de aproximar os diversos setores da instituição no processo de ensino e aprendizagem. São elas:

- Estabelecer um fluxo das demandas no Campus Unai de acordo com os resultados da autoavaliação institucional;
- Realizar ações com a comunidade acadêmica com vistas a atender as perspectivas da auto avaliação;
- Participação dos atores na construção do questionário a ser aplicado. Pode ser enviado solicitação de participação na elaboração da avaliação, com objetivo de atender as demandas de cada setor;
- Pré-definir data para análise e proposições da CPA, quanto aos dados do PDI, de toda a Instituição, pois todos os anos, tanto a CPA quanto a Instituição estão com demanda muito grande na hora de analisar e apontar o trabalho desenvolvido em conformidade com o PDI; por tratar-se sempre de demanda com prazo determinado e de forma célere.
- Maior aproximação com as classes, docente, discente, técnicos, comunidade externa, como consequência teria maior adesão a auto avaliação;
- Fazer adesivos para serem utilizados nas ações obtidas por meio do relatório feito pela CPA. Seria utilizado o adesivo demonstrando ser ação oriunda de demanda identificada pela CPA; - **A CPA ESTEVE AQUI**. Desse modo, o olhar se voltava não apenas para as dificuldades, mas pelo feedback oriundos de suas autoavaliações;
- Distribuição de cartazes pelo Campus informando da avaliação, banners via internet, dentre outros;
- Utilizar QR CODE, pois possibilita vincular a resposta por exemplo direto ao Google formulários;
- Apresentação dos dados dos instrumentos de avaliação aos Coordenadores dos Cursos, NDE e Colegiados, com certificação da apresentação e discussão dos resultados das avaliações institucionais nas atas dos respectivos órgãos;
- Verificação junto aos Conselhos sobre as avaliações externas, sua utilização para o aprimoramento e diagnóstico do curso;
- Implementar no IAE a mesma disposição da autoavaliação, separando por campus as informações com intuito de facilitar a compreensão dos diversos atores dos resultados obtidos;

- Elencar os apontamentos feitos nas avaliações, discussão sobre a viabilidade das demandas, elaboração de ações com vistas a corrigir as vulnerabilidades apontadas;
- Realização de reuniões periódicas de esclarecimento voltado a todo público da Instituição, pelo menos 02 vezes ao ano. Em determinados setores, onde o índice ainda é bem pequeno de participação, fortalecer os esclarecimentos acerca da relevância da CPA para a instituição, das conquistas que ela pode proporcionar, buscando efetivo envolvimento da comunidade interna e externa para responder aos instrumentos de avaliação.

Considerações finais

Após tratamento dos dados e informações apresentados pelos diversos Setores e Unidades Acadêmicas que resultaram na elaboração deste relatório, a CPA identificou impactos de naturezas diversas, dentre os quais, os mais tratados foram os de ordem financeira e relacionados aos recursos humanos. Foi largamente relatado, pelas unidades acadêmicas, que a escassez de recursos financeiros e de recursos humanos (docentes e demais servidores), para planejar, adequar e executar as demandas advindas da pandemia da COVID-19 gerou uma sobrecarga de trabalho em alguns setores específicos desta IES.

Outro ponto que merece destaque foi a suspensão dos calendários acadêmicos e o atraso da Instituição para decisão de iniciar o período remoto, o que provocou uma grande evasão dos estudantes. Houve um hiato de aproximadamente oito meses para aprovação, pelos conselhos superiores, e posterior implementação das ações necessárias ao planejamento do trabalho considerando o contexto de pandemia. Tal lacuna ocasionou a execução de um calendário exíguo e intenso.

Como pontos positivos durante esse período, destaca-se o avanço em relação à comunicação institucional. Foi notório o esforço empreendido para adaptação da nova rotina com as informações enviadas pelos e-mails, páginas e outras mídias que passaram a ser mais acessadas. O sistema eletrônico SEI! foi reestruturado, implementado e tornou-se ferramenta padrão para organização e fluxos dos processos organizacionais. Foram realizados cursos e capacitações para os servidores, relacionados a utilização de recursos tecnológicos e pedagógicos diversos.

A pandemia trouxe novas demandas para o cenário institucional e foi necessário um esforço coletivo para superar as dificuldades emergentes.

A partir das informações identificadas para a elaboração do relatório, a CPA apresenta alguns pontos que destacaram durante o período de 2020 e 2021:

- Aprovação da nova Resolução da Monitoria, com novos trâmites pelo sistema eletrônico de informações.
- Utilização de recursos digitais para execução e acompanhamento da monitoria
- Criação do Núcleo de Avaliação institucional ligado à Pró-reitoria de Graduação.
- Criação da Comissão de Estágios
- Criação da Diretoria de Convênios
- Grupos de trabalho para elaboração do novo PDI
- Planejamento para implementação da secretaria acadêmica digital
- Desenvolvimento de cursos online, webinários e capacitações para capacitação e desenvolvimento de novas habilidades e tecnologias digitais.
- Política de assistência estudantil para permanência dos estudantes com recursos tecnológicos e de atendimento psicológico durante a pandemia
- Adaptação dos processos de matrícula de forma online
- Ampliação do atendimento online para os estudantes e toda a comunidade acadêmica.

- Aprimoramento do veículos de comunicação institucional
- Implementação de sistema institucional único para gestão de todas as bolsas.
- Definição da Política de Gestão de Riscos em nível organizacional
- Implementação da creditação da Extensão nos currículos dos cursos de graduação

Demandas apresentadas

- Ampliação das Políticas de assistência estudantil;
- Implantação do RU- Restaurante Universitário
- Criação da Moradia estudantil para os demais campi
- Acompanhamento dos egressos
- Melhorar a participação da comunidade nos processos de avaliação institucional
- Concluir e melhorar os espaços de infraestrutura(obras inacabadas)
- Falta de espaços para realização de estágios
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional baseado nas demandas apresentadas nos Relatórios de Autoavaliação Institucional.
- Ampliação e manutenção dos espaços de convivência, lazer e cultura nos diversos campi
- Integração dos Processos de avaliação institucional(IAE-CPA e outras)
- Promover a divulgação da instituição e a ocupação das vagas ociosas dos cursos de graduação.
- Políticas de Atenção à Saúde com promoção da qualidade de vida e saúde física e mental dos estudantes e servidores da UFVJM
- Diminuir os índices de evasão provocados pelas diferenças sócio-econômicas dos estudantes.
- Melhorar os conceitos de avaliação institucionais.

Referências

Plano Estratégico Institucional- 2021-2025

<http://portal.ufvjm.edu.br/page/aceso-a-informacao/institucional/bases-juridicas/bases-juridicas-1/plano-estrategico-institucional-2021-2025>

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2017-2021

<http://portal.ufvjm.edu.br/page/aceso-a-informacao/institucional/bases-juridicas/bases-juridicas-1/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-da-ufvjm-2017-2021>

Portal da UFVJM <http://portal.ufvjm.edu.br/>

Cursos de graduação <http://portal.ufvjm.edu.br/a-universidade/cursos>

Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação

<http://ufvjm.edu.br/prograd/projetos-pedagogicos.html>

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 1 abr. 2022.

BARBOSA, Maria Gisenilda. A expansão e a interiorização das universidades federais: uma análise dos processos de criação, implantação e funcionamento da UFVJM - Campus Janaúba, ocorridos no período 2012-2017. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Teófilo Otoni, 2018.

UFVJM. Resolução nº 10 – CONSU, de 6 de setembro de 2013. Aprova a criação de cursos de graduação, modalidade presencial, a serem ofertados no Campus de Janaúba-MG da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diamantina, 2013c. Disponível em: Acesso em: 19 mar. 2021

Relatório de Gestão 2020- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Relatórios de Autoavaliação da CPA/UFVJM- Ano 2017 e 2018. Comissão Própria de Avaliação. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Resolução Consu nº 06 de 11 de maio de 2021. Aprova o novo Regulamento da Comissão Própria de Avaliação Institucional